Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXI — N. 11.504 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE JUNHO DE 1932 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

O confisco dos depositos-ouro, no Chile, está retardando o reconhecimento do novo regimen pelos Estados Unidos

RELEMBRANDO A BATALHA NAVAL DO RIACHUELO

FORAM BRILHANTES AS FESTAS DE HONTEM

Assignado o decreto reorganisando a Armada

I — O chefe do governo provisorio chegando á ilha das Cobras. II — O dr. Getulio Vargas assignando o decreto, abrindo o credito para acquisição das novas unidades da Marinha. III — Um aspecto da pôpa do S. Paulo. IV — O chefe do governo provisori o assignando o decreto referente á marinha mercante, no Ministerio da Marinha

Decorreram brilhantissimas as commemorações da batalha naval do Riachuelo, hontem levadas a effeito nesta capital, com o concurso das forças navaes.

Desde pela manhã os varios departamentos da Marinha, inclusive os navios, iniciaram os festejos commemorativos do feito de Barroso. A essas commemorações não faltou o concurso do povo e a collaboração do governo, o que contribuiu para que ellas se tornassem as mais brilhantes de quantas já foram levadas a effeito.

Querendo ligar ás commemorações factos auspiciosos e de alta relevancia para a Armada Nacional, o governo provisorio resolveu promulgar o decreto que abre o credito annual de 40.000:000$ contos para a renovação do material naval, acto que encerra as aspirações da Marinha, por isso que representa a reorganização da esquadra.

EM FRENTE A' ESTATUA DE BARROSO

Desde pela manhã numerosas delegações das nossas forças navaes visitaram o monumento do 11 de Junho, na praia do Russell, depositando nos pedestal da estatua do almirante Barroso muitas corôas, corbeilles e flores.

Assim procederam a Escola Militar, a Escola Naval, o Corpo de Fuzileiros, o Club Naval e outros estabelecimentos e associações.

A SOLENNIDADE DA ILHA DAS COBRAS

O local escolhido para a assignatura do decreto que abre o credito annual de 40.000:000$000 para a renovação do material da Armada foi nas obras da ilha das Cobras, sendo construido um palanque sobre um dos caixões do novo caes.

Chegando áquella ilha, pela manhã, o sr. Getulio Vargas fez uma demorada visita ás obras que ali se executam, dirigindo-se em seguida ao local adrede preparado, onde assignou o decreto, que é o seguinte:

"O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o artigo 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, e considerando que o material fluctuante que compõe a Esquadra Brasileira já ultrapassou, em quasi absoluta totalidade, o limite maximo de vida possivel, e, ha muitos annos, o da verdadeira efficiencia militar, pois que conta, quasi todo elle, mais de vinte annos de uso, achando-se, portanto, obsoleto; que a unica das suas unidades, o submarino da Esquadra "Humaytá", foi construido ha menos de vinte annos e que os outros tres pequenos submarinos contam já esse tempo de vida, em constantes exercicios, ameaçando ultimamente as suas guarnições, de sérios desastres, que só a pericia e a abnegação têm evitado; que a manter uma tal situação, melhor seria extinguir a Marinha e dispensar o pessoal; que, a respeito das conferencias pacifistas realizadas até agora e a cuja obra sempre demos a nossa constante e leal cooperação, continuaram as nações maritimas a aperfeiçoar e augmentar o seu poder naval, procurando tornar mais efficientes as respectivas marinhas de guerra, ou pela qualidade ou pela quantidade do respectivo material e visando assim, pelo progresso de sua força effectiva, a affirmação do seu prestigio internacional; que, apezar da nossa tradicional politica de paz, boa vontade e cooperação com todos os povos do mundo; pelo embargo da confiança que nos inspira o facto de não haver motivo politico, economico ou de qualquer outra natureza, que nos separe dos paizes vizinhos; mão grado a nossa fé nos principios de solidariedade entre as nações do continente americano e no progresso da idéa geral do entendimento entre os povos pela cooperação reciproca; não podemos, comtudo, fugir á realidade da vida de relação em que se desenvolve a communhão internacional e somos forçados assim a nos amoldar á situação que nos é imposta pelos factos, para podermos deste modo manter a nossa posição material e moral no concerto das nações; que, na propria America do Sul, apezar do pacifismo em que felizmente vivem os povos do continente, a Esquadra Brasileira está na imminencia de ser riscada das cogitações dos Estados Maiores, como força de quasi nullo valor, ao passo que outras nações têm renovado systematicamente seu poder naval, como lhes aconselha a historia do mundo e a prudencia patriotica; que, num paiz da extensão do nosso, as forças militares são uma garantia da propria ordem interna da Federação e da ordem social; que, até hoje, tem sido uma velha aspiração da Marinha a adopção, pelos governos, da pratica de programmas navaes methodicos, como se faz em outras nações, prevendo-se annualmente uma dotação orçamentaria que, sem onerar em excesso o Thesouro, garanta as renovações do material; que essa importante medida, como tantas outras, foi descurada pelos governos anteriores, ficando reservada para o governo revolucionario, que está no dever de deixar o problema solucionado;

Decreta:

Artigo 1º — Fica instituido o credito annual de quarenta mil contos de réis (40.000:000$000), para ser mantido durante doze annos consecutivos, destinando-se á renovação das esquadra, a partir do proximo exercicio financeiro.

Artigo 2º — O ministro da Marinha providenciará para a execução do programma naval, ouvido o estado maior da Armada e em seguida o conselho do Almirantado.

Paragrapho unico — A execução dessas construcções será feita sob a fiscalização das autoridades directamente responsaveis, mas ficará sujeita á fiscalização e á orientação superior de uma commissão permanente constituida pelo ministro da Marinha, chefe do estado maior da Armada, directores geraes: de Fazenda, de Portos e Costas, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, da engenharia naval e de aeronautica; do director do Armamento da Marinha e do sub-chefe do estado maior da Armada.

Artigo 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 11 de junho de 1932, 111º da Independencia e 44º da Republica. (aa.) — Getulio Vargas, Oswaldo Aranha e Protogenes Guimarães."

Após a assignatura do decreto, o almirante Bento Machado, chefe do estado maior da Armada fez um bello discurso encarecendo a importancia do acto que o chefe do governo acaba de assignar.

Nesse momento os navios da esquadra salvaram e varias esquadrilhas da Aviação Naval fizeram evoluções sobre a ilha das Cobras.

Terminada a cerimonia, o sr. Getulio Vargas retirou-se para bordo do encouraçado "São Paulo".

O ALMOÇO A BORDO DO "S. PAULO"

Transportando-se para bordo do encouraçado "São Paulo", onde chegou pouco depois de meio dia, o chefe do governo provisorio percorreu detidamente esse vaso de guerra, demonstrando, ao seu commandante, capitão de fragata Gastão Lavigne, a boa impressão recebida.

A seguir, foi servido o almoço de 50 talheres, sentando-se á mesa, entre outros, os srs. almirantes Bento Machado da Silva; Roure Mariz que tem o seu pavilhão de commando da esquadra a bordo; Jitahy de Alencastro, Silva Jardim, Pinto Damião, Noronha Santos, capitão de mar e guerra Adalberto Nunes, capitão de fragata Brito Cunha; generaes Leite de Castro, Tasso Fragoso, dr. Pedro Ernesto, Firmino Barbosa e Góes Monteiro, ministro Francisco Campos, os srs. Gregorio da Fonseca, capitão Manoel Cavalheiro; e Herbert Moses, presidente da A. B. I.

O menú servido era constituido de pratos genuinamente nacional. A' sobremesa, falou o almirante Protogenes Guimarães, que disse:

"Exmo sr. chefe do governo provisorio — A commemoração tradicional da data de hoje pela Marinha Brasileira, tem assumido feição muito significativa. Ella não evoca sómente o exito da operação militar, realizada pelo genio de Barroso e pela bravura de seus commandados contra as forças do governo inimigo; envolve tambem a reaffirmação do fidelidade da Marinha á defesa do Brasil. As flammulas com que o herõe do Riachuelo transmittiu á sua frota aquella singela recommendação — "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever" — adejam mais vivamente nesta data, em nossa esquadra; despertam nos corações das gerações successivas os mesmos sentimentos profundos e inextinguiveis; apregoam a alta missão patriotica, a que a Marinha de Guerra Brasileira nunca faltou.

Essa missão é a defesa da ordem interna, a garantia da unidade nacional, a elevação do prestigio internacional do Brasil. A propria indole da actividade nautica fórma, pelos seus perigos e difficuldades, os sentimentos precisos para tão altos encargos; fortalece a solidariedade dos que a exercem; exige, entre elles, a discriminação de attribuições, a dedicação de cada um aos seus encargos, a obediencia prompta, a hierarchia bem definida e respeitada — em summa, a disciplina.

Por isso mesmo, nos momentos de agitação politica, essa actividade, o cumprimento desses deveres, o exercicio dessa missão, se tornam tanto mais difficeis porque o desencadear de paixões e de interesses ameaça e solapa a disciplina militar.

Tambem, por isso, nesses momentos, é que nos havemos de dedicar, mais e mais aos nossos deveres e buscar na invocação da nossa grande missão nacional e em nossas tradições a inspiração de nossas attitudes e a força de resistencia contra seducções occasionaes.

Bem comprehendeu v. ex. — apezar das sevéras e penosas restricções de todas as despesas publicas que tem sabido realizar — approvando os planos de reorganização da nossa esquadra e proporcionando os recursos financeiros necessarios á sua execução, ainda que lenta. A reconstituição da esquadra nacional, deficiente, obsoleta, desmantelada, não envolve, nas linhas em que se acha traçada, ameaça á paz do continente — que todos os brasileiros tanto prezamos, nem traduz quaesquer propositos aggressivos. Attende, apenas, ás nossas proprias necessidades mais estrictas, ás exigencias primarias da defesa nacional, do minimo do nosso proprio decôro, dos reclamos da conservação da efficiencia de nossa corporação naval de guerra. E' assim, um dos serviços de mais alta valia e significação que o governo revolucionario presta ao paiz e ao mesmo tempo que envolve uma demonstração de confiança com que o governo e o paiz vêem a Marinha, votada inteira e exclusivamente aos trabalhos da sua preparação e do seu aperfeiçoamento profissional e technico. No proprio jubilo com que toda a Marinha, coesa e unida, recebe o acto de v. ex. está revelado o empenho de corresponder a essa confiança, servindo com inteira dedicação os nossos altos deveres.

Estou, pois, certo de traduzir os sentimentos de todos os meus companheiros, convidando-vos, meus senhores a erguer commigo as taças em honra do ex. sr. chefe do governo provisorio, pela sua merecida felicidade pessoal, pelo inteiro exito dos seus esforços de patriota em beneficio da Republica e do Brasil!"

(Continúa na 3.ª pag.)

O discurso do chefe do governo

"NO MEIO DAS CONFUSÕES REAES OU APPARENTES, DAS VACILLAÇÕES VERDADEIRAS OU ILLUSORIAS, A NAÇÃO ASCENDE PARA OS SEUS ALTOS DESTINOS", DISSE S. EX.

E accrescentou: "Os brasileiros não podem perder a fé nos destinos de sua patria, nem o Brasil deixou — de crêr e confiar nos seus filhos" —

"Foi bem escolhido este dia e este local, a bordo da não capitanea da nossa esquadra, para festejar a assignatura do decreto de sua renovação, realizada, hoje, na Ilha das Cobras.

11 de junho relembra data gloriosa nos fastos navaes brasileiros: Em Riachuelo, o heroismo das guarnições, a competencia technica dos commandos, a audacia das directivas e a bravura com que foram executados, conquistaram-nos a victoria na maior batalha naval travada na America do Sul. A nossa esquadra attingira, na época, ao fastigio de seu poder. Eramos a primeira potencia naval, nesta parte do Continente.

Hoje, a bordo deste velho couraçado, sentimos todos o prodigio do esforço e continuado zelo que representa a sua conservação, permittindo que, ainda fluctuante, nelle se realize esta solennidade. O dia rememora feito glorioso do passado e a nossa presença no convéz do São Paulo confirma triumpho não menor a enaltecer a Marinha de agora, pois, em nenhuma armada do mundo talvez exista, navegando, não de guerra com a sua antiguidade.

Conhecendo as condições actuaes da nossa esquadra, posso bem aquilatar do patriotico jubilo que empolga, neste instante, a totalidade dos seus quadros e, especialmente, a sua valorosa officialidade, que, cada vez mais, se via afastada do meio apropriado ao seu aperfeiçoamento — o oceano, onde se educam e aprimoram os marinheiros, relembrando, desesperançada, os periodos lapidares de Ruy Barbosa: "O oceano impõe deveres. O mar é uma escola de resistencia. A's suas margens os invertebrados e os amorphos rolam nas ondas, e somem-se no lodo, emquanto os organismos poderosos endurecem ás tempestades, levantam-se erectos nas rochas, e créam, no ambiente puro das vagas immensas, a medula dos immortaes."

Com effeito, para marinheiros que se orgulham da profissão, exercendo-a fieis ao compromisso de garantir a segurança da nação, devia ser doloroso contemplar, de anno a anno, a lenta extincção do nosso poder naval, composto de navios antiquados, cuja relativa efficiencia se mantinha por milagre de tenacidade e de material insufficiente, gasto pelo uso excessivo.

A nossa politica exterior foi sempre sinceramente pacifista. Os unicos litigios internacionaes correntes, ligados todos á fixação de fronteiras, resolveram-se amistosamente ou por arbitramento. Sem aggravos a vingar, vivendo em harmonia com os paizes vizinhos e possuindo vasto territorio a povoar, nenhum motivo existe capaz de modificar esta linha invariavel de conducta.

Todo o apparelhamento maritimo do Brasil tem tido, por isso, como unico objectivo, a sua defesa, para o que bastam pequenas unidades navaes de movimentação rapida, em condições de assegurar a vigilancia do nosso extenso littoral.

Cumpre observar que, em paiz de deficientes vias internas de accesso qual o nosso, cujos nucleos de população mais importantes abeiram-se da faixa litoreana, a Marinha de Guerra, além de garantir a estabilidade das communicações, constitue meio facil para levar, quando necessario, o auxilio da União e a presença da sua soberania a qualquer parte do territorio nacional.

Afóra taes razões de summa importancia não devemos tambem esquecer a hora de inquietação mundial que estamos vivendo, de perspectivas indefinidas e nada tranquillizadoras. Não se esboça ainda orientação segura e definitiva para a paz universal e o proprio problema do desarmamento mantém-se insoluvel e continuamente adiado.

Em situação assim instavel, em que o apparelho asseguratorio da paz entre os povos se mostra frequentemente inefficaz, não póde ser considerado intento bellicoso o facto de um paiz, com 1.600 leguas de costa, preoccupar-se em prover sua vigilancia maritima.

Creio não enunciar conceito novo affirmando que o movimento revolucionario de outubro tem caracter profundamente nacionalista, no sentido de promover a valorização de todas as forças vivas da nacionalidade. A modernização da nossa esquadra está logicamente contida na sua actuação renovadora. O inicio dessa renovação poderá ser considerado um estadio significativo da obra revolucionaria e, egualmente, o começo de uma phase de congraçamento geral e collaboração de todos os brasileiros, sem distincção de classes, partidos ou facções, revelando o desejo commum de trabalhar pelo engrandecimento do paiz. Quanto ao governo, constitue sua funcção precipua coordenar e agremiar, em beneficio da nação, os esforços isolados de finalidade patriotica e constructora. A responsabilidade dessa funcção tem de ser, por isso, essencialmente impessoal. Quem a exerce não póde considerar aggravos pessoaes as criticas ou apreciações feitas sobre iniciativas e factos da administração publica.

O momento nacional, após as transformações realizadas pela revolução, é de reajustamento e cooperação. Já é tempo de esquecer prevenções, de apagar desconfianças, de afugentar receios e esclarecer mal-entendidos. O regimen dictatorial, como fórma transitoria de governo, deve ser aproveitado para a pratica de actos de autoridade, com fins claros de reconstrucção nacional, e não com o proposito de diluir a unidade moral da Patria, pela pratica de violencias inuteis. Afóra os insensatos, ninguem poderá preferir o desporto perigoso de provocar e alimentar revoluções á acção patriotica de attender, por meio de administração severa e rigorosa, aos interesses geraes da collectividade.

No Brasil, as forças armadas nunca se transformaram em guarda pretoriana, para opprimir o povo, como tambem nunca se deixaram explorar pelo espirito faccioso, para anarchizar o paiz. Essa tradição salutar não permitte que se confunda o papel do Exercito e da Marinha, na vida publica nacional, com a actuação particular e isolada de alguns de seus membros que manifestam sympathias mais accentuadas pela direita ou esquerda partidarias. Jámais medraria, entre nós, o militarismo, que é a acção coordenada das instituições armadas, impondo-se, pela violencia, á consciencia civica da nação.

Tal conducta, capaz de gerar as maiores reacções populares, não predomina no espirito, nem é da tradição das nossas classes militares. Mantenedoras, hoje, como sempre, da ordem interna e da integridade nacional, ellas apoiam o governo, prestigiando-lhe a autoridade, para que se executem as transformações sociaes, politicas e economicas, ambicionadas pelo povo, que o levaram á revolta, e se realizem as reformas administrativas impostas pela revolução victoriosa.

A collaboração do reduzido numero de officiaes do Exercito e da Armada na vida administrativa do paiz, exercendo funcções civis, nada tem de extraordinario, nem póde causar apprehensões, uma vez que elles desenvolvem a sua actividade, em perfeito accordo com a consciencia civica do povo brasileiro. Desde que assim realmente occorre, negar-lhe esse direito de cidadania, seria prevenção descabida e exclusivismo indefensavel.

Julgo opportuna a occasião para salientar serem infundados quaesquer receios de que se possa restaurar o estado de coisas abatido no dia 24 de outubro de 1930. Assim como as aguas que se despenham não retornam á nascente, o passado não voltará. Por infimo que seja, no presente, o trabalho de cada brasileiro em bem da collectividade apressará o renovamento futuro. Nos momentos de reivindicações nacionaes, não ha esforço inutil. O abalo e o impulso experimentados pela nacionalidade brasileira não foram vãos. No meio das confusões reaes ou apparentes, das vacillações verdadeiras ou illusorias, a nação ascende para os seus altos destinos. Os brasileiros não pódem commetter a heresia de perder a fé nos destinos de sua Patria, nem o Brasil deixar de crêr e confiar nos seus filhos.

Se a fé, quando divina, tem força para transportar montanhas, não admira que identico sentimento civico vos mantivesse, officiaes e marujos, confiantes e serenos na esperança deste dia, em que são finalmente satisfeitas as vossas legitimas aspirações. Eu aproveito, com intenso jubilo, o natural regosijo do momento, para saudar a nossa Marinha de Guerra, tão bem representada pela competencia e actividade do seu ministro, como um dos factores da tranquillidade e da grandeza da Patria."

As novidades de hontem na politica

O que se diz a respeito de uma renuncia collectiva do ministerio

Continúa o entendimento das frentes unicas do Rio Grande do Sul, de S. Paulo e Minas

Todo o dia de hontem foi caracterizado por um relativo desafogo, como que se preparando e se definindo um ambiente de calma composição da *direita* e da *esquerda*, através a actuação do general Flores da Cunha. Demais, divulgando-se a versão da renuncia collectiva do ministerio, para dar maior liberdade ao chefe do governo, na recomposição do quadro dos seus altos auxiliares, ainda mais descongestionou-se o mundo politico da carga de electricidade, que já inquietava.

Aliás, espera-se que, se dando a renuncia collectiva, em que tambem apresentarão o seu pedido de exoneração os srs. João Alberto e Pedro Ernesto, sómente entrarão para o novo ministerio, dos actuaes titulares, os srs. Oswaldo Aranha, Mello Franco, José Americo e Protogenes Guimarães. Entretanto, esse movimento sómente se processará após a chegada do sr. José Americo.

OS MINEIROS DENTRO DO ACCORDO PRELIMINAR

Sómente hontem é que o sr. João Neves viu concluidas as suas demarches para estender á Minas o entendimento preliminar que já consolida as frentes unicas do Rio Grande e São Paulo. Affirmava-se que o sr. João Neves tivera a adhesão de todos os chefes e suppostos chefes da politica mineira.

O DIA DO SR. FLORES

O general Flores da Cunha, como intermediario no entendimento da direita e da esquerda, teve pela manhã de hontem longa conferencia com o sr. João Alberto, chefe de policia. Depois, foi com este e o ministro da Fazenda ás festas da Marinha. Por ultimo, á tarde, dirigiu-se com o sr. Oswaldo Aranha ao prado da Gavea.

E falava-se então que á noite é que iria ao Guanabara, afim de conferenciar com o sr. Getulio Vargas, sobre o que succedeu.

QUANDO VOLTARA' O SR. FLORES?

Ainda hontem, falando á reportagem, dizia o sr. Flores da Cunha que, desta vez, faria a sua estação daguas em Minas.

AS "FRENTES UNICAS" DE S. PAULO E RIO GRANDE E A "FRENTE UNICA DE MINAS GERAES"

As rodas politicas andavam cheias, hontem, de que as "frentes unicas" de São Paulo e Rio Grande do Sul haviam chegado, afinal, a um entendimento com a sua congenere de Minas Geraes, accrescentando uma reportagem que o sr. João Neves ficára como embaixador dessas tres "frentes" nas combinações que, em torno ao governo provisorio, entram, agora, em uma phase definitiva.

Hontem, á noite, no Hotel Gloria, procurámos ouvir sobre o assumpto o "leader" sul-riograndense. O sr. João Neves nos declarou:

— Sempre que ha uma qualquer novidade não a occulto aos meus amigos da imprensa. No momento, após a minha ultima estadia em palacio com o sr. Getulio Vargas, nada tenho a augmentar ao que já declarei aos jornalistas que me procuraram. Embaixador tenho sido, até aqui, da frente unica do Rio Grande do Sul, que me outorgou para isso poderes expressos, cujos termos textuaes tiveram já a mais larga divulgação. E hontem, á noite, ao partir para São Paulo o dr. Francisco Morato, encarregou-me esse illustre brasileiro de representar tambem a "frente unica" do grande Estado.

— E a de Minas?

— Ahi, exactamente, é que preciso esclarecer. E' certo que os proceres mineiros com os quaes tenho estado em contacto afinam, todos elles — e tenho grande prazer em registral-o — nos mesmos pontos de vista em que nos encontramos, nós os das "frentes" paulista e riograndense. Não é, exacto, entretanto, que eu esteja investido dos poderes de plenipotenciario da "frente mineira", que se explicaria tanto menos quanto é certo que se acham, presentemente, no Rio, algumas figuras das mais destacadas e das mais autorizadas da "frente unica" de Minas Geraes.

— E as suas conferencias com o general Flores?

— Estive ainda hoje, por espaço de duas horas, em conferencia com o general Flores da Cunha, a quem, mais uma vez, vou ver agora mesmo. Póde declarar que o nosso modo de encarar o problema nacional é um só. Nossas idéas afinam perfeitamente. Não admira, aliás, que assim seja, quando é certo que tanto o chefe do governo gaúcho, como eu, não fazemos senão reflectir o modo de pensar do Rio Grande do Sul.

UMA CONFERENCIA SECRETA NO PALACIO DO INGA

Hontem á tarde estiveram no palacio do Ingá os coroneis Manoel Rabello, commandante da 2ª região militar e Christovão Barcellos, commandante da Escola do Estado Maior; e o major Juarez Tavora, em demorada conferencia com o interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras.

O assumpto ventilado nessa conferencia, que se realizou a portas fechadas, numa das dependencias do Ingá, não foi dado a conhecer á reportagem ali acreditada.

O PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL ESTA' ALHEIO ÁS COMBINAÇÕES POLITICAS

Bello Horizonte, 11 (Do correspondente) — Confirmando o meu communicado de ante-hontem, pude recolher em fonte autorizada a informação de que o presidente Olegario Maciel se mantém alheio a combinações destinadas a estabelecer a frente unica de determinados Estados.

O presidente mineiro, decidido a apoiar a dictadura, desapprova as agitações politicas cujos objectivos consistem nitidamente em restaurar a situação de conhecidos politicos que, embora tenham figurado na revolução, são infensos a sua obra regeneradora.

Tem-se registrado grande actividade dos representantes do perremismo, collocado no seio do governo mineiro em virtude do ultimo accordo, no sentido de conseguir que o presidente Olegario Maciel altere sua orientação, relativa á politica nacional Todavia, essa orientação permanece sem modificações.

Por outro lado, os partidarios da approximação com o governo provisorio, que são tambem intransigentes amigos do presidente do Estado, estão vigilantes e trabalham no sentido de que se consolidem as bases da cooperação entre as dois governos.

Posso ainda assegurar que Noraldino Lima, secretario da Educação, não foi a essa capital em missão politica do presidente Olegario, que, nestes ultimos tempos, se vem communicando directamente com o sr. Getulio Vargas e se abstido de entendimento com quaesquer elementos politicos, por ser, como já assignalei, fundamentalmente contrario a quesquer agitações, que considera prejudiciaes á ordem interna e ao nosso credito no exterior.

A REMODELAÇÃO DA MENTALIDADE POLITICA DO BRASIL

São Paulo, 11 (A. B.) — Os revolucionarios sinceros devem estar contentes, diz hoje o "Estado de São Paulo".

E affirma:

"A remodelação da mentalidade politica do Brasil e dos brasileiros, pela qual se batiam, está sendo operada rapidamente.

'A politica de pessoas perde terreno todos os dias, cedendo logar á politica das idéas. E' o que se póde notar, para não ir muito longe, aqui mesmo, em São Paulo. Pouca gente vê, hoje, os acontecimentos politicos através das pessoas; a maioria já os encara por um prisma mais elevado buscando nelles a significação social e collectiva, de preferencia a quaesquer outras. A arregimentação partidaria não se faz mais pelo criterio individual, mas pela affinidade de principios e aspirações.

Essa transformação salutar é que explica, tambem, a alliança entre São Paulo e Rio Grande, com as sympathias de Minas Geraes.

Unem-se essas poderosas forças politicas não em torno de pessoas, não para executar um plano de acção egoistico e estreito, mas, em torno de principios e para executar um largo programma democratico."

COMMENTARIOS SOBRE A DEMISSÃO DO SR. ARANHA DO CLUB 3 DE OUTUBRO

São Paulo, 11 (A. B.) — A "Folha da Manhã", fazendo commentarios em torno da carta em que o sr. Oswaldo Aranha solicitou sua demissão do Club Tres de Outubro, publica um longo editorial que termina pelas seguintes palavras:

"Agora, assumindo essa attitude, o sr. Oswaldo Aranha, politicamente, acerta. E assim saiba conservar as novas directrizes em que parece collocar-se."

A VIAGEM DO CORONEL RABELLO

São Paulo, 11 (A. B.) — Continua sendo objecto de commentarios a viagem do coronel Manoel Rabello ao Rio. Os jornaes fazem conjecturas sobre a ida do comandante da Região a essa cidade, assim inesperadamente.

O P. R. P. E O P. D. FIXAM AS DIRECTIVAS DE SEUS NOVOS PROGRAMMAS

São Paulo, 11 (A. B.) — As duas forças maximas da politica estadual concentraram-se hontem, apresentando aos correligionarios os seus tão propalados ante-projectos do programma:

Ambas essas profissões de fé batem-se pelo estabelecimento no paiz da Republica federativa e pela mais breve constitucionalização da Nação.

A commissão redactora do projecto do programma do P. R. P. procura fixar normas de orientação assentadas nos principios fundamentaes da Constituição de 24 de fevereiro de 1891.

No preambulo do ante-projecto encontra-se a seguinte explicação:

"Não podemos, não devemos, não queremos constituir-nos prisioneiros do passado. Isso importaria em desconhecer as leis inelutaveis de evolução social e do progresso humano. E, uma constituição só pode collimar um fim que é a prosperidade integral do paiz que vae reger, fazendo o povo feliz, a nação grande e forte, o cidadão livre, proporcionando-lhes ordem, paz, liberdade, justiça e dahi, bem estar em todas as situações da vida, conforto e felicidade no seio de todas as classes, auxilio e appoio para todas as deficiencias, amparo e solidariedade para todos os infortunios."

A seguir, vem a exposição do projecto que é longo. Entre os principios ficamos sabendo, entretanto, que o P. R. P. se bate pelo periodo presidencial, tanto da Republica como dos Estados; pela suppressão de vice-presidencia da Republica; pela nomeação de ministros e secretarios de Estado com a approvação do Senado; comparecimento dos ministros e secretarios ás camaras ou ás commissões legislativas, fundamentando as iniciativas do governo ou respondendo ás interpellações: dualidade de camaras legislativas, eleitas pelo suffragio directo; revisão automatica e periodica da Constituição da União e dos Estados; restabelecimento dos direitos e garantias do artigo 72, da constituição de 24 de fevereiro de 91; revisão das tarifas alfandegarias; reducção gradual e substituição dos impostos de exportação; fundação de bancos regionaes de credito agricola; combater os "trusts", os "dumpings", os "cartels" e os "pools" ou outras organizações attentatorias do trabalho; estimular com o concurso financeiro do Estado o desenvolvimento das cooperativas; adopção de um regimen eleitoral baseado na simplicidade, na pureza do alistamento, assegurando a verdade das urnas, tanto no recebimento do voto, como na sua apuração e no reconhecimento de poderes, mediante o voto secreto e a representação proporcional; liberdade de voto nas materias constitucionaes ou de verdade eleitoral, de forma a não serem representantes electivos compellidos a soluções pre-estabelecidas, destruindo-se, assim, as questões fechadas.

Assignam o documento politico dos republicanos os srs. Fontes Junior, Hilario Freire, Armando Prado, Cyrillo Junior, Rodrigues Alves Sobrinho e João Sampaio.

O ante-projecto democratico apresentado e lido hontem na reunião do partido de que é presidente o sr. Francisco Morato, bate-se pelos mesmos principios dos republicanos e é assignado pelos srs. Vicente Rão, redactor, Marrey Junior, Cardoso de Mello Netto, Henrique Bayma e Vicente Pinheiro.

O JOVEN SYRIO, REPRESENTANTE DO SR. BERNARDES...

Rio Branco, 10 (Do correspondente) — O joven syrio que aqui representa o pensamento do sr. Arthur Bernardes foi ante-hontem a Vaú-Assú ouvir o seu chefe sobre a politica deste municipio. Logo após sua chegada, hontem, o moço communicou aos seus amigos que o sr. Bernardes lhe disse que *Rio Branco é seu*, conforme combinou com o sr. Junqueira. Assim, quer o presidente Olegario queira ou não, elle, Bernardes, dará prestigio aqui ao joven syrio. Este declarou mais que o sr. Bernardes affirma estar tranquillo, pois que Antonio Carlos, Wenceslão e Junqueira não poderão impedil-o de governar a Zona da Matta, como quizer e entender. E quanto ao dr. Olegario Maciel o sr. Bernardes diz que este nada tem a vêr com a parte politica, cabendo-lhe apenas administrar o Estado.

(Conclue na 4.ª pag.)

A ORDEM PUBLICA EM SÃO PAULO

Apezar dos boatos, nada houve de grave

S. Paulo, 11 (Do correspondente) — A população desde manhã esteve alarmada com os boatos que corriam de ter havido uma tentativa de levante no Regimento de Cavallaria da Força Publica.

Entretanto, apezar do alarme, a ordem não havia sido alterada.

Apenas tendo conhecimento de que aquelle regimento ia ser atacado por outras unidades daquella milicia, o commandante tomou providencias para não ser apanhado de surpresa. Assim é que foram adoptadas medidas de emergencia, tendo sido tomadas providencias para a defesa do quartel.

O 2.º batalhão, que fica defronte ao Regimento de Cavallaria, movimentou a tropa, collocando-a em posição de ataque.

As forças permaneceram em suas posições até pela manhã, sómente se recolhendo já depois de dia claro.

S. Paulo, 11 (Do correspondente) — Procurámos, na tarde de hoje, falar ao commandante do Regimento de Cavallaria, afim de saber o que de facto se havia verificado naquella unidade da milicia estadual.

O tenente-coronel Daniel Costa não se achava presente. Pudemos, entretanto, falar com o major Coriolano que nos declarou nada ter havido de grave. O que houve foi motivado pelo boato que ha varios dias circula com referencias áquelle regimento.

S. Paulo, 11 (Do correspondente) — Afim de procurar informações sobre o propalado movimento verificado no Regimento de Cavallaria da Força Publica procurámos o dr. Waldemar Ferreira, secretario da Justiça e Segurança Publica, que declarou de nada saber.

Interrogado tambem sobre a noticia que corria de ter o tenente-coronel Daniel Costa deixado o commando daquelle regimento, s. s. repetiu a mesma negativa.

S. Paulo, 11 (Do correspondente) — Procurado pela reportagem, a proposito dos acontecimentos no Regimento de Cavallaria, o dr. Thyrso Martins, chefe de Policia, limitou-se a declarar: "O nosso maior trabalho tem sido desmentir os boatos."

O Chile sob o novo governo socialista

Devido ao confisco dos depositos-ouro, vae ser retardado o reconhecimento do regimen pelos E[...]dos Unidos

Washington, 11 (U. T. B.) — A noticia procedente do Chile sobre a confiscação dos depositos ouro nos bancos chilenos, segundo consta nas rodas governamentaes, veio crear um serio obstaculo ao reconhecimento do novo governo por parte das autoridades norte-americanas.

Aguarda-se agora maiores detalhe sobre a fórma da troca destes depositos pelos bonus nacionaes chilenos.

Buenos Aires, 11 (U. T. B.) — Apezar dos desmentidos officiaes procedentes de Santiago, noticias particulares informam que augmenta cada dia a opposição ao novo governo chefiado pelo senhor Carlos d'Avila.

Santiago, 11 (U. T. B.) — O governo resolveu restabelecer o nome da Magallanes á cidade que o regimen anterior havia denominado de "Punta Arenas".

Santiago 11 (U. T. B.) — A Junta Governativa, publicou uma circular segundo a qual ficam garantidos em seus postos todos os funccionarios publicos que compareçam aos seus empregos normalmente e que concorram com todos os seus esforços para as novas disposições sociaes ordenadas pelo governo.

Santiago, 11 (U. T. B.) — A Junta Governativa, não acceitou as renuncias apresentadas pelos srs. Guilherme Rosas e Ricardo Santander, governadores das provincias de Villa Rica e Maipo, respectivamente.

Sntiago 11 (U. T. B.) — Hoje pela manhã, muito cedo, compareceram á embaixada argentina o sr. Barriga, ministro das Relações Exteriores, o capitão Lacas, [...] Aviação Militar, o sr. Otero d[...] Rio, d. Ramon Montero e d. Henrique Fehrmann, acompanhado[...] de mais um membro da familia do sr. Juan Esteban Montero, q[...] foram acompanhal-o para sua r[...]tirada definitiva do paiz.

Pouco depois o ex-presidente [...] Republica, deixava aquella em[...]baixada e se dirigia á estação ferroviaria, onde se achava [...] trem especial posto á sua dis[...] [...]lo governo revolucior[...] que o sr. Esteban Mon[...] logar, depois de se desp[...] nhor Barriga.

O trem seguiu pouc[...] caminho dos Andes.

As 12 horas e 35 minu[...] especial chegou a estaçã[...] racoles, onde o ex-presid[...] trasladou para um auto-car[...] o conduziu para além da fron[...] a caminho de Mendoza, na Re[...]blica Argentina.

Santiago 11 (U. T. B.) — [...]gundo está annunciado o d[...] de confiscação dos depositos [...] moeda estrangeira será modif[...] assim as filiaes dos bancos es[...]geirs mandaram avisar as matrizes.

A taxa do cambio e denai[...]rações da troca pelos titul[...] Estado serão calculados de [...] a salvaguardar os interesses [...] depositantes.

...GHT, OS OPERARIOS E A ORDEM PUBLICA

CARTA DO ALMIRANTE SILVADO AO CHEFE — DO GOVERNO —

Ao sr. Getulio Vargas, o almirante Americo Silvado dirige, pelo *Correio da Manhã*, a seguinte carta-aberta, para ter valor de petição publica:

"Egregio cidadão dr. Getulio Vargas, generalissimo do Exercito Nacional Libertador e presidente revolucionario da Republica. — Sendo vós no presente momento historico, cheio de difficuldades de toda ordem e de varios ...igos temerosos, a chave da ...bobada que está garantindo a unidade nacional, sob os aspectos politico, intellectual e affectivo, é ...r isso que tomei a deliberação audaciosa de me dirigir a vós em petição publica, que vos será depois ... segue em original. E ou... ... essa deliberação urgente, devido á importancia do assumpto, para poder cumprir meu dever civico e humano, no sentido de não vir a ser perturbada a ordem material, por motivos imprevistos e repetidos, que vêm sendo dados á sombra hypocrita de leis sociaes, que não estão sendo respeitadas. Essas leis foram decretadas com o intuito humano de attender aos interesses legitimos das massas e não com o fim de abrir brechas para se ir torturando áquellas massas, sem que o poder politico possa impedir a pratica de semelhante abuso. A exposição succinta, que vae ser feita por meio desta petição, vos porá ao corrente do que ha e dos perigos virtuaes, que estão ameaçando á ordem publica, porque o desespero é o peor conselheiro das massas proletarias, que constituem scientificamente a Providencia Geral da Sociedade Moderna.

Velho republicano systematico, desde 1884, antes, portanto, da proclamação da Republica no Brasil, por me haver convertido felizmente, antes da maioridade, á Doutrina Universal, fundada por Augusto Comte, sob a inspiração de Clotilde de Vaux, tenho vindo a agir coherentemente, desde a mocidade, pautando sempre a minha conducta pelas minhas convicções philosophicas, religiosas e politicas. Havendo escolhido por atavismo a actividade militar-naval, por ser filho de um official de Marinha, sacrificado mais que prematuramente na guerra fratricida contra o Paraguay, nunca fui partidario da chibata, que se usava e de que se abusava na Marinha, pelo que a nódoa de 1910 me não maculou.

Republicano systematico e enthusiasta, sem nunca me haver filiado a partido politico algum dos que o empirismo democratico foi fazendo surgir no Brasil, acompanhei de perto a marcha dos acontecimentos politicos nacionaes. Foi assim que me incorporei, desde o primeiro momento, ao grupo de officiaes que organizou a reacção contra o golpe de Estado de 3 de novembro de 1891 e ganha a victoria, devido á renuncia magnanima de Deodoro, continuei no posto militar em que havia agido durante o movimento revolucionario, me conservando como immediato do E. "Riachuelo", primeiro navio da esquadra de então. Em 1893, quando irrompeu a revolta anti-republicana e impatriotica da Armada contra o governo honesto de Floriano Peixoto, já estando fóra daquelle encouraçado porque assim havia convidado ás artimanhas tendenciosas do alto commando naval, fui um dos dezoito, que declararam, nesta capital, apoiar o governo legal.

Triumphante a Republica, depois de uma luta cruenta e tenacissima contra inimigos da Pa... internos e externos, e entre... nobremente o governo por Floriano ao seu substituto legal, politico civil, tive que descer 43 pontos no quadro de capitães de corveta, para que passassem acima de mim outros tantos collegas mais antigos, que se haviam ... [illegible]

[illegible] ... 1915 ... [illegible]

[illegible]

... Americo Brazilio Silvado

qual havieis sido eleito de facto, embora não reconhecido pelo servilismo parlamentar, com poderes discricionarios. Continuei a acompanhar todos os acontecimentos politicos, mesmo durante o sério tratamento a que fui submettido em abril de 1930, que perdurou até depois da victoria da Revolução. Por estar vago o poder espiritual, scientifico e positivo no Brasil, tenho me manifestado doutrinariamente, vulgarizando as soluções positivistas tanto quanto a minha capacidade o permitte, porque para se ser um apostolo da Humanidade, segundo Augusto Comte, basta ter-se bom-senso e devotamento.

A minha attitude mereceu de vós o honroso epitheto de professorado de civismo e, por isso, me nomeastes membro do Conselho Nacional de Educação, porque querieis que nesse Conselho houvesse representantes de todas as correntes de opinião. O apreço que a minha modesta e despretenciosa doutrinação mereceu de vós, chefe supremo provisorio do poder temporal no Brasil, foi tambem manifestado por proletarios nacionaes, trabalhando nos serviços da Companhia Light and Power. Julgando-se opprimidos pela dita companhia, á qual accusam de estar burlando as leis liberaes que o ministro Collor vos pediu, para decretar em favor delles, por estar concorrendo para o surto de reacções, eguaes e contrarias ás acções maleficas praticadas, porque não tem cumprido as ditas leis, como, pensam provar com uma seriação de factos antagonicos com essas leis, os ditos proletarios se encontram desalentados. Lamentando serem qualificados de *nativos* pelos agentes da dita companhia e, por isso, não gozarem das férias legaes e de outras vantagens de que gozam os trabalhadores anglo-saxões, os proletarios nacionaes lembraram-se da minha modesta pessoa, á vista dos meus antecedentes recordados nesta petição, para interceder em seu favor junto ás altas autoridades da Republica.

Desejando ardentemente que não surjam perturbações da ordem material, que em uma multidão de 17.000 trabalhadores, dos quaes só 8.000 estão syndicalizados no Centro, de accordo com a lei, podem surgir á revelia da directoria do dito Centro, dirigiram-se ao sr. chefe de policia, que acolheu os proletarios com urbanidade e prometteu os amparar. Chegou a redigir onze itens, formulados pelos operarios que o procuraram, os quaes foram acceitos pela commissão composta dos srs. ministro do Trabalho, interventor prefeito do Districto Federal e chefe de policia. Queixam-se os operarios, apresentando uma série de factos, de que a Light não cumpriu os itens acceitos pela commissão supra, com excepção de tres, havendo ao contrario recrudescido as suas perseguições ao proletariado nacional, e por isso, baldos de recursos e receosos do que de mal ainda lhes poderia acontecer imprevistamente, appellaram para mim, a quem honraram reconhecendo como um cultor da Moral e defensor dos opprimidos.

Havendo eu sido elevado, inesperadamente, ao cargo de representante do poder espiritual positivo, que julgo muito acima dos meus meritos, tive que corresponder dignamente á semelhante investidura espontanea e, por isso, dirigi-me hontem ao sr. ministro da Marinha, almirante Protogenes, para tratar desse assumpto importante, e fui honrado com uma conferencia do dr. João Neves da Fontoura, pedida por mim, havendo entregue a ambos uma copia das queixas principaes dos proletarios, egual ao exemplar que vae instruindo a essa petição civica. Estava eu a aguardar... [illegible]

[illegible]

Fazendo os mais ardentes e sinceros votos pela ... por vós, tão bem dotado de coração, ... com a costumada benevolencia, ... prompto deferimento, a bem da ordem publica e da honra de nossa futurosa Patria. ... — Rio, 9 de junho de 1932."

Americo Brazilio Silvado

Pingos & Respingos

Acaba de ser creada a Caixa de Mobilização Bancaria.

— Que vem a ser isso? pergunta um pé-rapado a um collega.

— Deve ser negocio de movimentar os fundos dos bancos.

— Diabo! Vão ver que me obrigarão a mudar do meu banco da praça Quinze! E ali se dorme tão bem!

* * *

Foi escolhido o local para um açude, na Bahia. Diz um telegramma que a população mostra-se muito satisfeita com o acontecimento.

Só com a escolha do local? Olhem que cavar o açude é que vae ser um buraco!

* * *

O sr. Herbert Moses respondeu nos seguintes termos ao telegramma de saudações da Casa da Imprensa de Lisboa: "...saúdo á imprensa do paiz amigo, fraterna pela lingua e o coração."

— Porque não escreveu v. "e pelo coração"? interrogou o Paulo Filho.

— Ora! o coração não tem "pellos"!

* * *

O sr. Will Hays, magnata dos cinemas, declarou-se favoravel á revisão da emenda 18 da Constituição Americana (Lei Secca).

Admira; se acabarem com a lei secca, lá se vão os *gangsters* e *boot-leggers*, fonte de assumpto para oitenta por cento das actuaes fitas americanas.

* * *

Um record

Suicidou-se uma aviadora allemã que se preparava para bater o record do vôo em linha recta.

Desta vez tocou á méta,
Num grande vôo sem segundo
E foi mesmo em linha recta
Aterrissar no outro mundo.

Cyrano & Cia.

PELA PERMANENCIA DO DR. PEDRO ERNESTO NA PREFEITURA

Uma manifestação dos funccionarios municipaes ao governador da cidade

Como noticiámos que se daria, os funccionarios municipaes, reunidos na sua totalidade no pateo e nas galerias internas do palacio da Prefeitura, levaram a effeito uma manifestação de apreço ao interventor federal, dr. Pedro Ernesto, fazendo-lhe um appello, no sentido do governador da cidade não se demittir do cargo.

O primeiro orador, da parte dos manifestantes, foi o sr. João Pereira, funccionario do Conselho Municipal.

O sr. Pereira pediu ao dr. Pedro Ernesto, em nome dos collegas alli reunidos, que permanecesse na direcção dos negocios municipaes.

Seguiu-se com a palavra o sr. R. Pinheiro, director da Bibliotheca Municipal, reiterando o pedido acima e convidando os manifestantes a que fossem dali ao palacio presidencial, pedir ao sr. Getulio Vargas a permanencia do interventor.

O outro discurso foi proferido pelo chefe da secção da Directoria de Engenharia, sr. Onesimo Coelho. Depois delle, falou o vice-director da Escola Visconde de Mauá, sr. Augusto de Lima Brandão.

A esses oradores, respondeu o dr. Pedro Ernesto, em breves e firmes palavras em que exprimiu todo o seu reconhecimento aos seus collaboradores alli reunidos, dos mais modestos aos mais graduados, terminando com as seguintes tranquillizadoras palavras, que tornaram dispensavel o desfile até ao Guanabara:

— "Dentro dos limites da dignidade, eu fico".

Palmas cobriram as ultimas palavras do interventor, que depois recebeu os cumprimentos e abraços de numerosos amigos.

O dr. Pedro Ernesto, que durante a manifestação estava cercado de todos os directores do serviço da Prefeitura e altos funccionarios, foi alvo de nova manifestação ao chegar ao seu gabinete, sendo-lhe entregue uma grande "corbeille" de flores naturaes.

A Suecia elevou os direitos sobre o café

S. Paulo, 11 (A. B.) — Nos circulos commerciaes desta praça foi hoje divulgada a noticia de que a Suecia acaba de elevar os direitos alfandegarios sobre o café brasileiro. Essa noticia causou profunda impressão. A Suecia é o paiz que, "per capita", consome quantidade maior daquelle producto.

O pagamento da divida fluctuante de Minas

Porto Alegre, 11 (A. B.) — Noticias de Bello Horizonte dizem ter tido inicio alli o pagamento da divida fluctuante do Estado. Nos termos estabelecidos pelo secretario das Finanças, cada credor escolherá a fórma de pagamento, que será em obrigações de juros de 9 °|° ao par, ou em dinheiro, calculado o saldo credor em obrigações ao par, pagas estas pela cotação que tenham esses titulos na Bolsa do Rio de Janeiro.

Sabe-se que o Thesouro do Estado, segundo declarações de seu director geral, está habilitado para attender a todos os credores, de accordo com a fórma por que optarem, isto é, em obrigações do Thesouro ou em moeda corrente.

A CAIXA DE MOBILISAÇÃO BANCARIA

COM A SUA CREAÇÃO, DIZ-NOS O SR. ARTHUR COSTA, FICAM OS BANCOS INTEIRAMENTE AO ABRIGO DE DIFFICULDADES

O sr. Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil, deu-nos hontem uma excellente entrevista, excellente pela clareza das expressões e pelas revelações nellas contidas, sobre o espirito e a execução do decreto que institue a Caixa de Mobilização Bancaria.

O decreto é do governo, mas teve uma collaboração muito accentuada desse banqueiro. Ha mezes, o sr. Arthur Souza Costa vem estudando o plano ora em inicio de execução. Antes de sua ultima viagem a São Paulo, o presidente do Banco do Brasil sabia já estar o decreto concluido e dependendo, apenas, do exame do ministro da Fazenda, em harmonia com o chefe do governo.

No seu regresso, entretanto, voltou a considerar o assumpto com o sr. Getulio Vargas, trazendo-lhe os pontos de vista recolhidos na capital do grande Estado.

Pela sua actuação e pleno conhecimento dos problemas abrangidos no decreto, achamos de interesse para o publico reproduzir aqui os commentarios do illustre banqueiro.

A' nossa primeira pergunta, o sr. Arthur de Souza Costa nos declarou:

— O decreto que acaba de ser publicado constitue a primeira parte das providencias que o governo deliberou tomar no sentido de melhorar as condições geraes da nossa vida economica. No manifesto lido em 14 de maio o sr. chefe do governo já annunciou essas reformas das quaes a creação da Caixa de Mobilização Bancaria tinha de ser a primeira, dando aos bancos condições de mobilidade de activos que lhes permittam operar tranquillamente, com a certeza de que em qualquer emergencia poderão attender ás solicitações de seus depositantes.

Quasi todos os grandes paizes do mundo, mesmo aquelles que possuem organizações de credito consideradas modelares tomaram providencias com objectivo identico porque as consequencias da crise generalizada a todos attingiram, produzindo na vida bancaria phenomenos semelhantes em todo o mundo. As revistas economicas vêm cheias de noticias dessas providencias.

Com a creação da Caixa de Mobilização Bancaria ficam os bancos inteiramente ao abrigo de difficuldades mesmo em caso de corrida de depositantes. Bastar-lhes-á recorrer ao credito que lhes será aberto e terão o numerario que necessitarem. Esse credito será garantido pelos valores de seus activos — valores esses que comquanto perfeitamente liquidaveis exigem maior ou menor espaço de tempo para a liquidação.

Uma das consequencias da crise foi os bancos se verem na impossibilidade de rehaver nos prazos estipulados a importancia de suas applicações. Em grande numero de casos os prejuizos soffridos pelos devedores tornaram-nos fracos, obrigando os bancos a no intuito de defender os seus interesses, obtendo garantias, conceder-lhes prazo maior para o pagamento. Assim foram nascendo os congelados — applicações boas, perfeitas, sob o ponto de vista de segurança mas cuja liquidação só se poderá fazer dentro de determinados prazos, superiores áquelles aos quaes os bancos têm, em geral, as suas exigibilidades. E' verdade que os bancos realizam algumas operações que já inicialmente, se acham fóra da sua finalidade, como bancos de depositos e descontos, que é a figura de quasi todos no Brasil. Refiro-me ao financiamento da industria, agricultura etc. Precisamos porém, não esquecer que vivemos num paiz onde não existe organização de credito e são elles que têm attendido ás necessidades das classes productoras. Graças a esse auxilio que prestaram, sobrepondo os interesses da economia geral aos da sua particular, foi que attingimos ao grau actual de progresso.

E como sempre, foi grande a desconfiança do publico nas instituições bancarias, ellas puderam prestar essa valiosa collaboração ao paiz, de tal modo as coisas se passando que chegaram, mesmo, a ser atacadas quando oppunham qualquer difficuldade á realização de operações de prazo longo. No Banco do Brasil têm sido realizadas para attender a Estados em casos de emergencia de operações de emprestimos que embóra fossem liquidados — o que não acontece em geral — nos prazos combinados, estariam em desaccôrdo com aquelles aos quaes tem o Banco as suas exigibilidades. No entanto, é condição essencial que as operações de applicação fiquem perfeitamente synchronisadas com as do recebimento de depositos.

A confiança publica suppria a falta de condições technicas.

O publico sabe que os bancos revestem as suas operações de taes exigencias de garantias que difficilmente lhes pódem acarretar prejuizos. E effectivamente, sob o ponto de vista de segurança, pode-se considerar perfeitamente justificada a confiança em que sempre se baseou o seu funccionamento.

De ha algum tempo entretanto, devido ás consequencias da crise generalizada, a confiança abalou-se e, phenomeno de ordem universal, levou á fallencia, em todos os paizes, grande numero de Bancos. Nos Estados Unidos, durante o anno findo de 1931 o numero de fallencias bancarias excedeu a tudo o que se podia imaginar.

Taes occorrencias, mesmo em paizes dotados de organizações bancarias, teriam fatalmente de repercutir no nosso e de modo tanto mais intenso quando não temos organização bancaria, mas, apenas diversos bancos, trabalhando cada um dentro das suas possibilidades e na base de credito que o publico lhes dá. Como primeiro symptoma da desconfiança tiveram alguns bancos mais attingidos, o augmento das retiradas dos depositos, cujo volume entrou a decrescer de um modo constante. Para compensar a reducção de recursos, trataram esses bancos de apurar a parte liquidavel dos seus activos. Os demais, embora não attingidos, num elementar movimento de previsão de defesa, procuraram elevar os encaixes, diminuindo egualmente as applicações. Dahi as difficuldades do commercio, industria e mais classes productoras que já vinham soffrendo os effeitos da crise economica. Os bancos que antes operavam com liberdade e tolerancia teriam em face da mudança das condições de ambiente de mudar de orientação e passar a exigir a liquidação nos vencimentos estipulados, sem tolerar reformas, e não realizando negocios novos senão quando de liquidação certa no vencimento. Entretanto, a retracção dos mercados trazia ao commercio a paralysação dos negocios e a absoluta impossibilidade da solução pontual dos compromissos, de modo que os bancos ficaram praticamente obrigados a esperar pelo pagamento de seus creditos, mesmo dos realizados a prazos curtos, sob pena de terem de pedir em massa a fallencia de seus devedores.

Chegámos, assim, á situação actual — o credito retraido e o movimento dos negocios entorpecido. Só se desejam operações de prazo curto. A taxa para ellas chega a ser inferior á paga por depositos. Os excessos de encaixe nos bancos juntam-se, equiparados para effeitos monetarios, ao pé de meia com que o publico intranquillo conserva afastada da circulação uma grande parte do meio circulante, aggravando a situação geral. Comprehende-se, sem necessidade de maiores explicações, que a politica bancaria adoptada até aqui não póde ser mudada de um momento para o outro, sobretudo numa época em que ás difficuldades de caracter psychologico resultantes de desconfiança, vêm-se juntar os de retracção dos mercados internacionaes e quéda dos preços e que a situação tem de ser modificada.

A maior parte dos paizes debate-se em difficuldades eguaes ou maiores, adoptando medidas de emergencia mais ou menos energicas. Era necessario providenciarmos, pois, grandes são os prejuizos que vem causando ao nosso desenvolvimento tal estado de coisas. Era essencial que se desfizessem integralmente todas as razões de desconfiança, fazendo o publico vêr clara e insophismavel a situação de absoluta solvabilidade em que ficarão os estabelecimentos de credito em virtude das medidas tomadas, annullando de vez qualquer duvida a respeito. Terão, assim, os bancos, a necessaria tranquillidade para reiniciarem as suas operações, attendendo ás necessidades de credito das classes productoras. Paulatinamente, irão procedendo ao descongelamento dos activos.

A Caixa de Mobilização Bancaria funccionará sob a direcção do director da Carteira de Redescontos e superintendencia do presidente do Banco do Brasil, assistido por um Conselho Administrativo, composto de tres membros, nomeados pelo ministro da Fazenda.

O financiamento da Caixa será contratado pelo governo com o Banco do Brasil, ao qual serão recolhidos os excessos de numerario disponivel de todos os Bancos, nos termos do art. 3° do decreto.

Praticamente, a necessidade de recursos, se houver, será muito pequena, pois a tranquillidade que dará ao publico a creação da Caixa determinará o restabelecimento da confiança por si só.

A' Caixa de Mobilização todos os bancos estabelecidos no paiz terão o direito de solicitar emprestimos de dinheiro, dando em garantia especial os valores immobiliarios ou quaesquer outros do seu activo. O dinheiro resultante desta operação não poderá, no entanto, ser applicado pelos Bancos em novas operações mas, apenas poderá ser retirado para effeito de pagamento a depositantes.

O emprestimo será feito pelo prazo de cinco annos, podendo os Bancos liquidar os saldos que, expirado esse prazo, ainda houver a favor da Caixa, dentro do estabelecido para a sua duração. Terão, assim, praticamente, o espaço de dez annos para normalizar as suas condições. A' medida que o Banco fôr liquidando "congelados" vae dando baixa da garantia na Caixa e concomitantemente do valor do credito. A parte descongelada será necessariamente, ou dinheiro em caixa ou titulo com prazo e condições de ser redescontado.

Ficou estabelecido que sómente poderão ser levadas á Caixa responsabilidades já existentes na data de sua creação e outrosim, que não serão objecto de operações as dividas dos governos da União, Estados ou municipios aos Bancos.

Com a creação da Caixa de Mobilização, ter-se-á attendido a um dos mais graves aspectos da crise — o da paralysação do commercio e industria e desconfiança nos negocios.

Os Bancos terão para attender ás solicitações dos depositantes, além do dinheiro em Caixa e dos titulos commerciaes redescontaveis, mais esse recurso do emprestimo conseguido com parte immobilizada do activo. O publico sabe que em geral os Bancos têm os seus negocios em boas condições de segurança. O seu receio é apenas de que elles não tenham como fazer dinheiro num caso de corrida.

Com a creação da Caixa, mesmo das suas applicações a prazo longo os Bancos poderão fazer dinheiro, desde que seja para pagar a depositantes.

As pessoas solvaveis poderão esperar o periodo de crese, liquidando as suas responsabilidades em condições favoraveis. Evitaremos que por difficuldades méramente de caracter financeiro venha a desapparecer grande parte de elementos que constituem fontes productoras de riqueza, no paiz. Taes medidas de excepção tanto mais se justificam, entre nós, quando em paizes com organizações de credito que se consideram modelares foram tomadas como disse a principio e de modo muito mais avançado que as nossas ás, quaes sempre presidiu o espirito de evitar de todo o modo o perigo de inflação.

Acautelados, com ellas, poderemos aguardar a solução economica dos nossos problemas, solução que, aliás, não depende exclusivamente de nós, — mas, para ir ao encontro da qual devemos envidar todos os esforços. Para sair deste dédalo de incoherencia, que é o mundo economico actual, consagram-se todas as competencias do universo, sem terem ainda achado solução. Na ignorancia da therapeutica definitiva vão os paizes atacando os symptomas, á medida que elles surgem. Estamos na época das soluções de emergencia.

Considero essencial ao desenvolvimento de qualquer programma de restauração economica a confiança integral nas instituições de credito que se acham em boas condições, com activos solidos e são o sustentaculo da industria e do commercio. Qualquer medida nesse sentido se justificaria, pois, nada absolutamente se póde realizar em materia de organização de credito sem um systema bancario, organizado e forte. O estabelecimento da confiança é o primeiro passo para essa organização.

Dr. Arthur de Souza Costa

O CASO DOS TENENTES

O general Leite de Castro releva o resto da pena aos tenentes punidos

Em homenagem á data de hontem, que a Marinha commemorava como seu grande dia, o ministro da Guerra, general Leite de Castro, fez baixar um aviso ao Departamento da Guerra, relevando o resto da pena imposta aos tenentes que subscreveram o protesto, ou se declararam solidarios com os collegas, no caso da classificação dos amnistiados, no Almanack de Guerra.

Eis o teôr do aviso:

Em attenção á data de hoje, de tanta gloria para nossa Patria, e duplamente grata aos nossos irmãos da Marinha, pela recordação do seu maior feito de guerra, e tambem pela assignatura do decreto em que o governo provisorio lhe dá elementos poderosos para que cumpra efficientemente sua nobre missão, data a qual, por todos os titulos, o Exercito se associa de todo o coração, resolvo relevar o resto da pena disciplinar que impuz pelo aviso numero 261, de 23 do mez findo, e determino ás autoridades subordinadas a este Ministerio que estendam egual medida a todos quantos estejam, á sua ordem, cumprindo castigos disciplinares. (a.) — *Leite de Castro*."

Suspensa a analyse bromatologica sobre o bacalhau

São Paulo, 11 (A. B.) — A pedido da Camara do Commercio Importador o governo federal resolveu suspender temporariamente, a medida que estabelece as analyses bromatologicas sobre o bacalhau.

Essa providencia já entrou em vigor na Alfandega de Santos.

O sr. Mangabeira adiou o seu regresso ao Brasil

Bahia, 11 (A. B.) — Noticias particulares, recebidas nesta capital, communicam que o sr. Octavio Mangabeira, ex-ministro das Relações Exteriores, adiou, mais uma vez, o seu regresso ao Brasil. O sr. Octavio Mangabeira devia ter embarcado em Cherburgo no dia 5 do corrente, com destino a Lisboa, onde se demoraria oito dias, tomando então rumo da Bahia.

Foi assignado o decreto que organiza os quadros de embarcadiços das empresas de navegação

O chefe do governo provisorio assignou decreto, hontem, nas pastas da Marinha e do Trabalho, organizando os quadros de embarcadiços das empresas de navegação, para os effeitos da nacionalização do trabalho, na marinha mercante.

Volta a circular o "Diario Carioca"

Ha dias a policia suspendeu a publicação até "segunda deliberação", do "Diario Carioca".

Hontem o chefe de policia determinou a abertura da redacção e officinas desse matutino.

Dessa fórma elle deverá circular hoje.

Affonso XIII chegou á Haya

Haya 11 (U. T. B.) — Chegou a esta capital o ex-rei da Hespanha, d. Affonso de Bourbon.

A reunião de hontem do Superior Tribunal Eleitoral

O aviso ministerial 151 provocou prolongados debates

Reuniu-se hontem pela manhã o Superior Tribunal Eleitoral sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros que deu sciencia aos seus collegas do teor do aviso do ministro da Justiça, n. 151, que em nome do chefe do governo provisorio responde ás suggestões que lhe foram feitas sobre o inicio e encerramento do alistamento para as eleições da Constituinte.

Sobre o aviso falou o sr. Prudente de Moraes Filho, que disse o seguinte:

"Como fui eu que, no seio da commissão nomeada pelo senhor presidente para o exame do assumpto, uma vez ahi resolvido, que o Codigo Eleitoral não determina quando deverá começar o alistamento nem dá a este Tribunal competencia para fazer semelhante determinação, que só póde ser feito por acto do governo, mediante suggestão do Tribunal, autorizada pelo disposto no artigo 14 n. 8, do mesmo Codigo, propuz que a abertura do alistamento tivesse logar em todo o paiz na mesma data e assim tambem o seu encerramento, julgo-me no dever de externar algumas considerações sobre o officio em que o ministro da Justiça, recusa a suggestão do Tribunal, quanto ao primeiro ponto — abertura do alistamento em uma só data — e acceita quanto ao segundo — encerramento do alistamento em uma só data, — mas para pôl-a em pratica, mais tarde, quando o governo tiver de decretar outras providencias complementares do Codigo Eleitoral.

O Tribunal interpretou o Codigo entendendo que para isso não lhe faltava autoridade. Decidiu, unanimemente que o Codigo não marcou a data ou a occasião em que deverá começar o alistamento, nem conferiu ao Tribunal competencia para marcar essa data ou occasião, sendo nesse ponto omisso. Concordou, assim, com as conclusões da referida commissão.

Mas o ministro da Justiça, acha que a interpretação do Tribunal está errada; é claro que o governo não concorda com ella; não a acceita, que outra é a interpretação que dá ao Codigo e que será essa a que seguirá de preferencia, a que é pelo Tribunal.

Os seguintes trechos do officio bastam para tentear bem isso.

"Parece-me entretanto que a primeira suggestão se acha prejudicada pelo que dispõe o artigo 24 do Codigo Eleitoral. Como se deprehende dos termos do artigo 24 o começo do alistamento não está condicionado a nenhum acto do governo, fixando-lhe a data...

Outro acto não é necessario, e muito menos um decreto do governo para que o alistamento tenha inicio immediato.

Assim, entende o governo que o alistamento deve ter inicio em cada região eleitoral ou Estado, nos precisos termos do artigo 24 do Codigo Eleitoral isto é, uma vez tomadas as providencias pelos Tribunaes Regionaes as providencias preliminares constantes das letras "a" e "b" do referido artigo pouco importando que, por motivo de não haverem sido installados simultaneamente todos os tribunaes regionaes, não só possa o alistamento iniciar-se no mesmo dia, no mesmo territorio da Republica".

O Tribunal não póde se conformar com semelhante lição que, além de não estar certa, vem ferir a sua autoridade. O governo devia ser o primeiro a prestigiar a Justiça Eleitoral, que elle creou. Cumpria-lhe acceitar sem discutir, a interpretação dada pelo Superior Tribunal de Justiça Eleitoral. Em materia de interpretação da lei eleitoral a ultima palavra não póde deixar de ser a deste Tribunal e deverá, ser acatada, por toda a justiça eleitoral, por toda a gente e principalmente, pelo governo, e isso não no interesse do Tribunal ou de seus membros, mas no interesse da collectividade, no interesse publico.

O artigo 24, invocado pelo officio não determina de modo algum a occasião ou a data em que deverá ter inicio o alistamento. O que elle determina é textualmente que: "dentro de quinze dias depois de installados devem os Tribunaes Regionaes, para o effeito do alistamento:

a) — dividir em zonas o territorio de sua jurisdicção;

b) — designar as varas eleitoraes e os officios incumbidos do serviço de qualificação, e de identificação". Como se vê, são medidas que virão completar a organização do apparelho eleitoral, tornal-o apto para proceder ao alistamento. Mas dahi não resulta que uma vez praticadas essas medidas em uma região eleitoral ou Estado deva ahi começar immediatamente o alistamento, deva começar automaticamente como se pretende. A lei não fala nisso, não cogita de começos automaticos".

Ao contrario, ella quer que haja um dia de "abertura do alistamento", como se vê no artigo 37, paragrapho 1°, em que se refere expressamente a essa abertura. Mas como não marcou esse dia, é preciso que alguem o marque. E esse alguem só póde ser o chefe do governo provisorio, visto que o Codigo não attribue competencia ao Tribunal Superior, nem aos Tribunaes regionaes, para fazel-o. Bem andou, portanto, o Tribunal propondo que pelo governo fosse marcada a abertura do alistamento e suggerindo que ella tivesse logar numa mesma data, em todo o territorio da Republica.

O que me levou a preferir a data unica para a "abertura do alistamento" foi o pensamento de estabelecer uma situação de egualdade entre os Estados ou regiões eleitoraes. O periodo de alistamento ficaria assim sendo o mesmo, para todos. Não me pareceu justo que uns Estados tivessem sete ou oito mezes para fazerem o alistamento e outros tivessem quatro ou cinco, ou ainda menos, conforme a vontade do governo, que já marcou a eleição da Constituinte, mas que vae completando devagar as organizações dos tribunaes regionaes.

No tocante ao encerramento do alistamento para o qual o Tribunal propoz fosse fixado para o dia 3 de março de 1933, isto é, sessenta dias antes da eleição que terá logar a 3 de maio, lê-se no officio citado o seguinte:

"Quanto á data para o encerramento do alistamento, o governo entende que não é um caso de fixal-a, uma vez que o alistamento eleitoral é, por sua propria natureza, e sempre foi um serviço "permanente". E' certo que o processo eleitoral, como está organizado exige que préviamente a cada eleição seja fixada a lista dos eleitores com direito a participar da mesma com o seu voto. Assim entendida a segunda providencia pedida, por esse Tribunal, não será propriamente a fixação de data para o encerramento do alistamento, mas a determinação de um periodo anterior á eleição em o qual, "embora continuando a proceder-se o alistamento" dos cidadãos, esse não poderão exercer o seu direito de voto, pela necessidade de, com razoavel antecedencia, serem organisadas ou fixadas para cada eleição as listas dos cidadãos habilitados a votar."

Por essa passagem, como se vê parece que o ministro da Justiça, se inspirou mais na legislação antiga do que no Codigo Eleitoral. Segundo essa legislação, não ha duvida que alistamento era "permanente" e o que se suspendia nos sessenta dias antes de cada eleição era apenas a entrega dos titulos de eleitores. A lei n. 3.139, de 2 de agosto de 1916, dispunha no seu artigo 3°: — "O cidadão póde requerer a sua inclusão na lista de eleitores em qualquer dia util do anno. Paragrapho unico — Não terão, porém, direito de voto nas eleições, ficando suspensa a expedição dos respectivos titulos aos cidadãos que se alistarem, dentro dos trinta dias anteriores a ella". A lei n. 4.226, de 30 de dezembro de 1920, que introduziu modificações, na primeira determinou no artigo 1: — "O alistamento eleitoral é permanente". E no artigo 3°: — "Fica elevado a sessenta dias o prazo de trinta dias a que se refere o paragrapho 1° do artigo 3° da referida lei n. 3.139". Finalmente o decreto n. 17.527, de 10 de novembro de 1926, que consolidou as disposições legaes vigentes e regulamentou o alistamento estatuiu no artigo 3° — "O alistamento eleitoral é permanente. Paragrapho 1° — Não terão porém direito de voto nas eleições, ficando suspensa a expedição dos respectivos titulos os cidadãos que se alistarem dentro dos sessenta dias anteriores ao pleito".

Mas é absolutamente certo que esse systema de alistamento permanente não foi adoptado pelo Codigo Eleitoral. Este manda encerrar o alistamento ou suspendel-o antes das eleições.

Ao systema antigo, preferiu o do alistamento por periodos. E' o que se vê no artigo 126 do Codigo Eleitoral, assim redigido: — "Dentro de dez dias seguintes "ao encerramento do periodo de alistamento" o Tribunal Superior publicará no Boletim Eleitoral os nomes de todos os eleitores. Paragrapho 3° — "No dia do encerramento do periodo inscripcional" todos os cartorios eleitoraes communicarão telegraphicamente ou na falta de telegrapho por officio a repartição regional o numero dos cidadãos inscriptos com indicação do numero de ordem, da primeira e da ultima inscripção effectuada".

Só o que o Codigo não fez foi marcar a data ou occasião desse encerramento e por isso o Tribunal propoz que o do primeiro periodo de alistamento tivesse logar a 3 de março de 1933, isto é, sessenta dias antes das eleições da Constituinte, marcada para 3 de maio seguinte.

Eram essas as considerações que eu queria fazer."

O ministro Carvalho Mourão está de accordo com o sr. Prudente de Moraes, no seu voto de protesto. Da mesma fórma se pronunciou o sr. conde de Affonso Celso.

Por sua vez o desembargador Linhares se declarou de accordo com o voto do seu collega, protestando, ainda mais, contra a fórma que está sendo adoptada por alguns tribunaes regionaes que se estão dirigindo directamente ao Executivo, corroborando assim para que se enfraqueça a autonomia do Superior Tribunal Eleitoral. Por sua vez o presidente ordenou que todas essas suggestões constassem da acta.

A seguir o sr. Prudente de Moraes leu ao Tribunal os primeiros "considerandos" do decreto numero 21.402 de 14 de maio de 1932, que dizem:

"Considerando que, com a constituição dos Tribunaes Eleitoraes, terá inicio a phase do alistamento dos cidadãos para a escolha dos seus representantes na Assembléa Constituinte.

"Considerando que, nesses termos, convém seja prefixado" um prazo dentro do qual se habilitem a exercer o direito de voto, etc."

O ministro uruguayo agradece ao chefe do governo

O sr. Ramos Montero, ministro do Uruguay, esteve no Palacio do Cattete, hontem, afim de agradecer ao chefe do governo provisorio os cumprimentos que lhe enviou por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 10° dia util: Montepio civil da Marinha, de A a Z, e Montepio civil da Fazenda, de A a E.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas: do mez de abril — operarios em serviço na Feira de Amostras e do mez de maio — Sub-directoria de Tomada de Contas.

NO THESOURO FLUMINENSE — Serão pagas amanhã, na Thesouraria do Estado do Rio de Janeiro, as folhas abaixo, do 10° dia util do corrente mez, referentes ás professoras adjuntas dos grupos escolares Francisco Varella, Guilherme Briggs, Balthazar Bernardino, Alberto Brandão, José Bonifacio, Menezes Vieira, Joaquim Tavora, 13 de Maio, 9 de Abril, Escola Aurelino Leal, Escola Modelo e Julieta Botelho.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 18 do corrente.

VEUVE LOUIS LEIB & C. — Penhores, no dia 22 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina, 22.

LEVY GOMES & C. (filial) — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua Luiz de Camões, 4.

LEVY, GOMES & C. (matriz) — Penhores, no dia 21 do corrente, á travessa do Rosario, 13.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 15 do corrente, ás 12 horas, á rua Luiz de Camões, 45-47.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 14 do corrente, á Av. Passos, 11.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 16 do corrente, á rua 7 de Setembro, 179.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:
Uniforme 3°.

Dia á Secção Central — Primeiro fiscal Augusto Gonçalves de Almeida.
Ronda geral — Fiscaes — 1ª turma: Alfredo P. Guimarães e Nate Sobrinho; 2ª turma: Paiva Guedes e Pedro Velloso; 3ª turma: Jovíniano Noronha e Chrispim S. Nunes; 4ª turma: Rocha Silveira, João Luiz d'Avila e J. Mesquita.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3° delegado auxiliar.
Amanhã, estará de dia, o 1° delegado auxiliar.

DE NICTHEROY — Está de dia hoje, na Repartição Central de Policia do Rio de Janeiro, o 3° delegado auxiliar. Na Delegacia Geral da cidade de Nictheroy, está de plantão o commissario Raul. Na 3ª Delegacia Auxiliar está de dia, o investigador Heraclio.

1.ª REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia ao quartel general, um official subalterno do 3° regimento de infantaria; auxiliar do official de dia, o sargento Moraes da Silva Oliveira; sendo a patrulha do 9° districto policial escalada pelo 3° regimento de infantaria
Uniforme 6°.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme, 6°: fiscal do serviço externo, capitão Calazans; official de dia ao quartel general, capitão Palmeira; medico de dia, 2° tenente dr. Chaves; pharmaceutico de dia, Emmanuel; dentista de dia, 1° tenente Sayão; interno de dia, academico Danton; ronda: 2° tenente Nobre, 2° tenente Archanjo e 2° tenente Alvarez; guarda da Policia Central, 1° tenente Gastão; guarda da Amortização, 2° tenente Bianco; guarda da Moeda, 2° tenente Camargoá guarda do Thesouro, aspirante Valentim; ronda especial: sargentos Bresciani, S. Rosa, Claudino e Paulo Guimarães; ronda de empregados: sargentos Alencar, Bandeira, Godofredo, Rotae, Souza Lopes, Sarinho, Brasiliano; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Amarante França; enfermeiro de promptidão ao quartel general, soldado Godofredo; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 3° batalhão de infantaria; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; prado, 1° tenente Exposito; football: segundos tenentes Euclydes, Ricardo, Isaias, Pereira e Mello.

NOS CORPOS

Dia:

No 1° batalhão, capitão Nobrega; no 2° batalhão, 1° tenente Lage; no 3° batalhão, 1° tenente Paes; no 4° batalhão, 1° tenente Azevedo; no 5° batalhão, 1° tenente Euclydes; no 6° batalhão, capitão Furtado; no regimento de cavallaria, 1° tenente Andrade; no corpo de serviços auxiliares, 2° tenente Honorio; na companhia de metralhadoras, 1° tenente Vicente.

Promptidão:

No 1° batalhão, aspirante Pedreira; no 2° batalhão, 2° tenente P. Junior; no 3° batalhão, 2° tenente Jacarandá; no 4° batalhão, 2° tenente Mario; no 5° batalhão, aspirante Primo; no 6° batalhão, 2° tenente Leite; no regimento de cavallaria, aspirante Alonso.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

ILHAS — Rua Peixoto de Carvalho n. 14.

CANDELARIA — Rua 1° de Março ns. 16 e 17.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 99, rua São Francisco da Prainha n. 21 e rua Marechal Floriano numeros 11 e 65.

SACRAMENTO — Praça Tiradentes n. 76, rua da Alfandega n. 159, rua Buenos Aires ns. 90 e 299 e rua Gonçalves Dias n. 58.

S. JOSE' — Rua Chile n. 13, rua da Carioca n. 23, rua Evaristo da Veiga n. 30 e rua São José n. 76.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 98 e ladeira do Senado n. 5.

SANTO ANTONIO — Rua do Riachuelo n. 191, rua Visconde do Rio Branco n. 49, avenida Mem de Sá numeros 45 e 174 e avenida Gomes Freire n. 103.

GLORIA — Rua da Gloria n. 90, rua do Cattete ns. 102, 281 e 352 e rua das Laranjeiras ns. 131 e 458.

LAGOA — Rua Arnaldo Quintella n. 40, praia de Botafogo n. 490, rua São João Baptista n. 17 e rua São Clemente n. 62.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Voluntarios da Patria n. 365, rua Jardim Botanico n. 522 e rua Ataulpho de Paiva n. 201.

COPACABANA — Praça Serzedello Corrêa n. 20, rua Visconde de Pirajá n. 146, rua Barão de Ipanema n. 120 e rua Copacabana n. 660.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio ns. 53 e 127, rua Marquez de Sapucahy n. 314, rua Visconde de Itauna n. 465, rua Frei Caneca n. 232 e rua Benedicto Hyppolito n. 67.

GAMBOA — Rua Nabuco de Freitas n. 132, rua Santo Christo n. 245, rua da Harmonia n. 88 e rua Bento Ribeiro n. 65.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 26, rua Aristides Lobo numero 86, rua Estacio de Sá n. 9, avenida Salvador de Sá n. 77, rua Santa Maria n. 6 e rua Campos da Paz n. 128.

S. CHRISTOVÃO — Rua Escobar n. 66, rua Bella numeros 13 e 95, rua General Gurjão n. 154 e rua S. Luiz Gonzaga n. 152 e 248.

ENGENHO VELHO — Rua de São Christovão n. 282, rua do Mattoso numero 47 e rua Mariz e Barros n. 362.

ANDARAHY — Rua Theodoro da Silva n. 536, avenida 28 de Setembro n. 326, rua S. Francisco Xavier numero 466, rua Pereira Nunes n. 145 e rua Barão de Mesquita ns. 367, 758 e 986.

TIJUCA — Rua Desembargador Isidro n. 21 e rua Conde de Bomfim numeros 98, 300 e 819.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 373, rua Anna Nery numeros 374 e 588, rua Viuva Claudio numero 227-A e rua Conselheiro Mayrink n. 304.

MEYER — Rua Dias da Cruz numeros 129 e 312, rua Barão do Bom Retiro n. 151, rua Aristides Caire numero 1.215.

IRAJA' — Praça das Nações n. 94, e Estrada do Norte n. 79 (Bomsuccesso), rua Quatro de Novembro n. 15 e avenida dos Democraticos n. 1.126-A (Ramos), avenida dos Democraticos numero 1.385 e Estrada Engenho da Pedra n. 184 (Olaria), rua dos Romeiros numero 20 e rua J n. 127 (Penha), rua Lobo Junior n. 151 (Penha-Circular) e Estrada Braz de Pinna n. 435 (Braz de Pinna).

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes n. 288 e Estrada Marechal Rangel n. 808-A.

— As pharmacias que permanecerem fechadas aos domingos e feriados affixarão ás suas portas um aviso informando ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acharem de plantão.

A SECULAR MANGUEIRA QUE ESCAPOU — DA DERRUBADA —

A grande e secular mangueira do largo do Boticario e a parte que chegou a ser mutilada pelo machado impiedoso da repartição de Mattas e Jardins

Este lindo especimen da flora vegetal que a nossa photographia hoje reproduz, é a *Mangifera indica*, representada num dos exemplares mais bellos que ornamentam os logradouros publicos desta cidade. Trata-se da mangueira que existe no Largo do Boticario, em Laranjeiras, conhecida de quantos frequentam e vivem naquelle pittoresco bairro da cidade, e plantada não se sabe por quem, certamente por mãos que já se desfizeram no tumulo, porque a arvore é secular e as mangueiras atravessam varias gerações de homens. Esta, por exemplo, tem, ao que se diz, mais de cem annos, e poderia até illustrar as gravuras do livro que o escriptor Luiz Edmundo, com tanto amor e desvelo, vae publicar sobre o Brasil de nossos antepassados.

Mas, quem infelizmente não comprehende o significado dessa grande riqueza, consubstanciada numa arvore de excepcional belleza, foi exactamente aquella a qual está entregue o destino das plantas ornamentaes da capital do Brasil, que a sentenciou á morte, determinando aos jardineiros da Prefeitura que a derrubassem ante-hontem, attentado que só não se consummou ante os protestos dos moradores daquella praça, os quaes, penalisados, accorreram para salvar um dos mais lindos especimens da flora decorativa do Rio.

Esse facto deve servir aos amigos das arvores para que se convençam de que a ameaça que paira sobre a vida das plantas no Rio, não é pura fantasia. Outros vegetaes, que, como esse, não encontram quem os defenda, marcharão fatalmente nas mãos dos vandalos, como allás, já ha exemplos. Ha annos, a rua Lopes Quintas na Gavea era toda arborisada, não sabemos se até por mangueiras. Pois um dia, succedeu que o filho de um funccionario municipal, ali residente, fosse atacado á noite, pelos ladrões. De quem a culpa, indagou a policia? Das arvores copadas, que permittiam assaltos á mão armada dos transeuntes... E como o homem era importante — um alto funccionario da Prefeitura—obteve esta monstruosidade: a repartição encarregada de zelar pelo patrimonio vegetal da cidade escalou funccionarios para derrubar todas as arvores da rua Lopes Quintas, que hoje está reduzida a um deserto, através do qual a canicula vae fazendo com transeuntes, lentamente, o que faz te um golpe o funccionario municipal com as arvores, isto é, os vae matando...

Felizmente, o Largo do Boticario teve melhor sorte. Lá esta viva, mas ainda assim degalhada em parte, como se vê, em nossa gravura, a mangueira secular, que só não foi derrubada, porque houve quem se apiedasse de sua sorte. Mas ninguem nos diz que amanhã os algozes não voltem para destruil-a esta ou outras arvores. Eis porque, ainda chelos de revolta pelo que presenciamos ante-hontem, verdadeiro attestado de selvageria, insistimos no appello para que seja incluido no numero dos empregados da Prefeitura, encarregados da inspecção e vigilancia das mattas e jardins, a noção de que as plantas são sagradas em toda a parte, onde as tratam quaes verdadeiros monumentos publicos, respeitados ainda quando feridos pela ruida imminente.

A campanha dos cafés finos

O "Correio da Manhã" ouve, sobre o assumpto, o dr. Christovam Bezerra Dantas

São Paulo, 11 (Do correspondente) — Tendo regressado do Rio de Janeiro onde esteve a serviço do Departamento Technico do Conselho Nacional de Café, fomos ouvil-o sobre os resultados de sua missão na Capital Federal e nos Estados cafeeiros.

Fomos encontral-o no recinto do Parque da Industria Animal onde, ao lado do dr. Fernando Costa, auxiliava os serviços de ultimos retoques para a inauguração da Exposição de Café, que será realizada no dia 15 do corrente.

Attendendo-nos, assim se manifestou:

"Volto do Rio de Janeiro convicto de que a idéa, avenlada pelo Conselho Nacional do Café, em torno da producção de cafés finos, caiu em terreno fertil. Os Estados productores como que se aperceberam de que, nesse sector da nossa actividade agricola, ou conjugamos esforços, aggregâmos energias, ou estaremos fadados á derrocada. Em conversa que mantive com commerciantes, commissarios, lavradores e technicos, só tive uma impressão: são todos pela melhoria do nosso principal producto de exportação e que não deveremos recuar, não tendo encontrado uma só directriz em desaccordo com os objectivos do Conselho Nacional, em materia de melhoramento da nossa lavoura cafeeira.

A expectativa é a melhor possivel e isso ficou provado na exhibição do esplendido film no Cinema Imperio do Rio de Janeiro, sobre o qual o "Correio da Manhã" já teceu os melhores elogios e que somente poderão nos encorajar para a jornada chefiada pela competencia, dedicação e extraordinaria energia do dr. Fernando Costa, director do Departamento Technico.

A exportação de types superiores é uma necessidade nacional; é o meio unico de revitalizarmos a cultura cafeeira, hoje bem desvalorizada e atonica, em virtude da preponderancia, em nossas exportações, de typos inferiores, de valor commercial minimo e que já fora então facilitando a entrada dos concorrentes.

O Conselho Nacional de Café, agindo de accordo com o Departamento Technico está desenvolvendo todos os esforços para que a Exposição a ser inaugurada nesta capital, dentro de poucos dias, satisfaça a curiosidade, a expectativa da parte acerca de seus objectivos. São Paulo terá mais uma opportunidade de evidenciar, nesse certame, que não é apenas o musculo economico da nação, mas, tambem, o grande laboratorio de onde emergem todas as iniciativas ligadas ao robustecimento da maior expressão da riqueza nacional."

(Continuação da 1ª pag.)

ONZE DE JUNHO

O DESFILE DA ESQUADRA

Após o almoço, o sr. Getulio Vargas subiu ao tombadilho do "São Paulo", de onde assistiu o desfile da esquadra.

Ainda nessa occasião os apparelhos da Aviação Naval, em impeccavel linha de patrulhas, fizeram evoluções.

A ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS DA MARINHA MERCANTE

Antes de seguir para a ilha das Cobras, o chefe do governo provisorio assignou, no Ministerio da Marinha, o decreto estabelecendo os quadros do pessoal da Marinha Mercante, outra antiga aspiração dos nossos maritimos.

Essa cerimonia foi assistida por delegações de todos os syndicatos e sociedades maritimas, usando da palavra, em nome dos maritimos, o sr. Pinto Nascimento, do Centro dos Radiotelegraphistas.

Beneficios que voltam

Uma pedra branca para o dia 17

Si ainda persistisse o costume de marcar com uma pedra branca os dias bons, a população carioca marcaria assim o proximo dia 17.

E' que nesse dia reapparece a tradicional "Rainha das Loterias", a conceituada Loteria do Estado de Sergipe, de que são concessionarios os srs. Angelo M. La Porta & Cia. E volta com um plano mais popular: 50 Contos por 15$000, jogando sempre sómente com 18 milhares.

Já agora se normalisarão as extracções, que serão feitas ás sextas-feiras, mantendo, por emquanto, os sorteios de 50 contos, com bilhetes á venda, em toda a parte. (57926)

A VARIANTE DE ARAÇATUBA — A JUPIA'

Os concorrentes defendem o director da Noroéste do — Brasil —

A proposito do commentario que fizemos ao facto de haver não apenas, por um dos dias, aberta a concorrencia para a construcção da variante de Araçatuba a Jupiá, na estrada de ferro Noroéste do Brasil, os concorrentes a essa obra dirigiram-nos uma defesa do dr. Heitor Couto Fernandes, director daquella ferrovia. Entendem que é o engenheiro andou com acerto, escudado no art. 746 do Codigo de Contabilidade, o que a praso de que o praso era razoavel foi o numero de concorrentes de diversos Estados. Os defensores citaram então os nomes de vinte concorrentes. A defesa em apreço é firmada pelos seguintes engenheiros: José Augusto Gonçalves, Mario Alagranch dos Santos, Heitor Portugal, Leão Ribeiro & Co. Ltda. Agesilao Dutra, Rodrigo Claudio da Silva, Gustavo Simão Tamm, João C. de Oliveira. Por fim esclareceram que a concorrencia durou dezesete dias e não quinze, segundo as reclamações enviadas á imprensa, e que o ministro da Viação tanto adiou procedentes, que até mandou sustar o edital em debate.

O caso da Prefeitura de Nova York

Franklin Roosevelt resolve ouvir dois noivados advogados sobre as accusações ao sr. Walker

Albany, 11 (U. T. B.) — O governador Franklin Roosevelt, resolveu ouvir os conselhos de dois notaveis advogados no caso das accusações formuladas pelo sr. Samuel Seabury, contra o prefeito Jimmy Walker da cidade de Nova York. Os dois juristas estudarão minuciosamente as 4.000 paginas do processo e mais as quinze accusações especificadas pelo senhor Seabury contra o "mayor" e que baseiam o pedido de destituição do mesmo, feito em nome da Commissão Hofstadter.

O governador Roosevelt adeantou essa que é intenção sua resolver essa questão o mais depressa possivel.

PARA EXPLORAÇÃO DO SERVIÇO DA LOTERIA FEDERAL

Dentre os concorrentes classificados para a exploração do serviço da loteria federal, figurou em 1º logar o sr. João Leite Filho, que apresentou condições mais vantajosas na concorrencia.

Sabia-se hontem que a proposta daquelle candidato havia sido acceita pelo chefe do governo provisorio, devendo ser elaborado no Ministerio da Fazenda o respectivo contrato.

Dois descendentes de Garibaldi na extrema miseria

Felicina Armosino

Ainda ha pouco esteve em evidencia, como, aliás, succede todos os annos, o nome de Giuseppe Garibaldi, cuja historia é de todos sobejamente conhecida.

Ha, porém, um detalhe da vida do grande batalhador italiano que tambem se prende ao Brasil, quiçá de modo lamentavel.

Após a morte da nossa patricia, a heroina Annita, casou-se Garibaldi pela segunda vez, com a marqueza de Como, da alta sociedade italiana. Essas segundas nupcias, porém, duraram pouco, pois logo em seguida sobreveiu o divorcio.

Mais tarde, conheceu a bella piemonteza Francesca Armosino, uma humilde camponeza que se apresentara como ama de leite de uma filha casada. Não obstante Francesca levar nos braços o fructo de um amor infeliz, uma creança do sexo feminino chamada Felicina, o heroe aapaixonou-se pela belleza da ama de leite do netinho, desposando-a pouco depois.

Desta ultima união nasceram dois filhos: Clelia e Manlio, creados juntamente com Felicina, que foi legitimada por Garibaldi.

Felicina tornou-se moça e, antes da morte do grande italiano, casou-se com Giacomo Armosino, por quem Garibaldi nutria sincera amizade.

Sabe-se agora que este casal de descendentes do celebre unificador da Italia vive em Bello Horizonte em uma choupana miseravel, onde curtem as maiores privações, habitando na capital mineira ha mais de 30 annos.

O BRASIL NA TAÇA DAVIS

Ricardo Pernambuco e Simoni actuaram fracamente

Forest Hills, 11 (U. T. B.) — Disputaram-se hoje as duas ultimas provas de "simples" entre os Estados Unidos e o Brasil, na disputa inter-zonas da "Taça Davis".

Na primeira prova enfrentaram-se Allison, norte-americano, e Pernambuco, brasileiro. A exhibição do norte-americano foi verdadeiramente notavel, ao passo que Pernambuco se empregou de fórma inferior á que poz em pratica no seu primeiro encontro, ante-hontem, com Shields. Nas provas de hoje, contra Allison, sua actuação foi fraca, o que permittiu ao norte-americano vencer facilmente pelas contagens de 6 x 1, 6 x 2 e 6 x 0.

A segunda prova foi travada entre Van Ryn, norte-americano e Ivo Simoni, brasileiro, e nesta, como na primeira, o representante do tennis americano soube se impôr facilmente a seu adversario, vencendo a partida pelas contagens de 6 x 2, 6 x 0 e 6x0.

Com essa victoria, os Estados Unidos encerram com a contagem de 5 a 0 a série de jogos da "Taça Davis", classificando-se como vencedores das tres Americas.

— O team brasileiro pretende tomar parte em varios jogos e torneios americanos, para os quaes recebeu attenciosos convites, não estando ainda definitivamente organizado o programma da "tournée" sportiva.

EDWIN MORGAN

A bordo do "Cap Arcona", em gozo de férias, partiu hontem para a Europa o illustre embaixador dos Estados Unidos junto ao nosso governo.

O sr. Edwin Morgan, que ha muitos annos exerce o seu elevado posto no Brasil, onde conta grandes e sinceras admirações, teve um embarque concorridissimo por figuras as mais representativas da nossa sociedade.

O embaixador do Chile no Brasil

Dr. Nicolas Novoa Valdes

O sr. Novoa Valdez, uma das mais sympathicas figuras do corpo diplomatico acreditado junto ao governo do Brasil e cuja renuncia do cargo registram telegrammas do Chile.

QUAL A MELHOR MUSICA CARNAVALESCA DE 1932

A distribuição dos premios do interessante torneio do "Correio da Manhã"

Todos ainda estão lembrados do successo que alcançou o concurso por nós instituido, logo após o carnaval do corrente anno, para saber qual a melhor musica carnavalesca de 1932.

O encerramento do disputado *certamen* verificou-se com a victoria da marcha "Gêgê", de Eduardo Souto; o samba "Silencio", de Vadico, e a canção "Ao romper da aurora", de Lamartine Babo e Ismael Silva, no sabbado de Alleluia.

Aproveitando agora a data de fundação do "Correio da Manhã", que decorrerá a 15 do corrente, faremos, nesse dia, ás 6 horas da tarde, a entrega dos respectivos trophéos, só nos ultimos dias desembaraçados na Alfandega.

Trata-se de tres custosos e artisticos bronzes, firmados por artistas de renome mundial, consistindo o primeiro, para marchas, na figura da deusa da musica, tangendo a lyra symbolica, aureolada por um arco feito de mirtho, todo o grupo illuminado por lampadas electricas; para o primeiro logar de sambas, a musica typicamente nacional que tanto tem elevado o conceito artistico dos nossos musicistas, foi escolhida linda allegoria: uma figura de mulher, empunhando o facho da victoria, no dorso de uma aguia, pairando acima das nuvens; e para a primeira collocação de canções, a escolha recaiu no symbolo maior do carnaval, mixto de alegria e de tristeza, como são as nossas canções: "Pierrot", bronze finamente burilado, tendo a accentuar-lhe as linhas uma forte lampada electrica. Em todos tres ha chapas de prata, com a respectiva designação da musica victoriosa.

São, por este meio, convidados a comparecer em nossa redacção, no dia e hora acima referidos, os victoriosos do nosso concurso sobre a melhor musica carnavalesca de 1932.

A situação politica

(Continuação da 1.ª pag.)

Os bernardistas ficaram contentissimos com essas declarações e esperam para breve a direcção politica deste municipio *que pertence ao sr. Bernardes.*

OS BOATOS DE ATAQUE AO QUARTEL DA MILICIA PAULISTA

São Paulo, 11 (A. B.) — Na madrugada de hoje circularam varios boatos relativamente á Força Publica do Estado, cuja procedencia não ficou bem apurada. Essas informações foram sufficientes para determinar uma certa movimentação da policia civil. Os vespertinos publicam hoje com luxo de detalhes todas as providencias tomadas pelo sr. Thyrso Martins, chefe de policia.

Narra a "Folha da Noite" que pensou-se em isolar uma extensa zona da rua João Theodoro, Avenida Bandeirantes e adjacencias. Algumas forças chegaram a se movimentar. Mas nada se registrou de anormal, a não ser a série de receios que se intensificou.

COMO UM VESPERTINO PAULISTA APRECIA OS FACTOS

São Paulo, 11 (A. B.) — Pelo que narra um vespertino os factos de hontem que determinaram algumas apprehensões foram apenas os seguintes:

"O coronel Marcondes Salgado promovera para a noite de hontem, uma reunião de commandantes e officiaes da Força Publica do Q. G. da Avenida Tiradentes. A' hora marcada para a reunião, teriam se recusado de á mesma comparecer não só o tenente coronel Daniel Costa como os officiaes solidarios ao commandante do Regimento de Cavallaria, verificando-se por essa occasião que 11 officiaes e 150 praças se retiraram do quartel, indo alojar-se no corpo da Escola.

Deante de tal anormalidade, o secretario da Justiça e o commandante geral da Força Publica tomaram todas as providencias, para solucionar a questão tendo ambos ficado no quartel general até cerca de 3 horas da madrugada de hoje. Participou dessa reunião, e collaborou nas providencias do momento, o coronel Mendonça Lima, que está respondendo pelo commando da 2ª região.

A PROMPTIDÃO DA FORÇA PUBLICA PAULISTA

São Paulo, 11 (A. B.) — O commandante da Força Publica, coronel Marcondes Salgado, falando ao "Diario da Noite" disse que quanto a promptidão da Força Publica ha muito vem sendo mantida rigorosamente.

No regimento de cavallaria nada de importancia aconteceu. Entretanto — continua o commandante Salgado — emquanto permanecer no seu commando o coronel Daniel Costa e emquanto não se normalizar, definitivamente, a sua situação com relação ao proprio posto que occupa, temos que estar de promptidão rigorosa, vigilantes a qualquer eventualidade, procurando como é do nosso dever, corresponder a confiança que o povo de São Paulo deposita na Força Publica.

Quanto á saida de officiaes e soldados do regimento de cavallaria, que vespertinos noticiaram como sendo uma deserção, por não estarem solidarios com cel. Daniel Costa, disse o coronel Salgado que realmente isso se verificou, mas por sua ordem, por ter necessitado daquellas praças e daquelles officiaes para outros serviços.

Nas declarações que o commandante da Força Publica fez á "Folha da Noite" accrescentou o seguinte informe:

"Que o coronel Daniel Costa está reformado a seu pedido e que a sua saida do commando depende apenas do governo do Estado; uma vez que saia publicado em boletim da Força o despacho competente, o coronel Daniel Costa deixará definitivamente o commando da cavallaria.

UMA ENTREVISTA COM O GENERAL MIGUEL COSTA SOBRE A FALADA CONSPIRAÇÃO COMMUNISTA

São Paulo, 11 (A. B.) — O general Miguel Costa, que desde os ultimos acontecimentos politicos de São Paulo se encontrava afastado, fugindo ao reporter que o procurava, falou hoje ao "Diario Popular", com referencia ao que vem de annunciar um matutino carioca, envolvendo o seu nome no movimento extremista que teria o concurso dos srs. Amaro Lanari e Mauricio Goulart.

O general Miguel Costa antes de tudo declarou que só tivera noticia da tal "conspiração communista" pelo desmentido vehiculado pela Chefatura da Policia carioca".

Proseguindo, disse o antigo commandante da Força Publica: — "O caso, vehiculado como foi, por jornal ligado a desaffectos meus não tiveram outro intuito senão o de indispor-me com a opinião publica do paiz. Não seria agora quando já me vou approximando do inverno da vida que me iria filiar a partidos communistas. Não sou, affirmou, nunca fui communista. O meu objectivo foi sempre o bem estar dos humildes, trabalhar pela reorganização da sociedade, de modo a proporcionar aos desherdados da fortuna um bem estar que todos nós temos direito.

Se pensar em melhorar a vida do pobre, dando-lhe melhor habitação proporcionando-lhe trabalho facilitando-lhe o meio de prover a sua propria subsistencia e a de sua familia, é communismo, então não haverá coração bem formado que não esteja filiado á doutrina de Lenine."

Faz outras considerações e conclue o general da seguinte maneira:

— "Hoje, embora afastado da corporação a que me orgulho de pertencer e na qual passei mais de 35 annos de minha existencia, continua a ser ella a minha preoccupação. Quero-a sempre cohesa, ligado pelos laços da mais intima camaradagem, forte na sua união para a defesa de São Paulo e do Brasil."

INCLUSÃO DOS PROPRIETARIOS NA COMMISSÃO ELABORADORA DO ANTE-PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO

Uberaba, 11. — O presidente da Associação dos Proprietarios de São Paulo officiou ao presidente da Liga de Proprietarios de Uberaba communicando-lhe a adhesão daquella sociedade de classe no sentido de solicitar ao chefe do governo provisorio a inclusão

(Continúa na 4.ª pag.)

Successão presidencial nos Estados — Unidos —

Um eminente orador inicia a campanha em favor de Franklin Roosevelt

Washington, 11 (U. T. B.) — O sr. Claude G. Bovers, eminente orador e autor norte americano e um dos membros mais proeminentes do partido democrata iniciou um grande movimento para levar á presidencia da Convenção Nacional do partido o governador Franklin Roosevelt.

Esse movimento todavia não parece que terá successo facilmente uma vez que o sr. Richard F. Cleveland, filho do antigo presidente de egual nome e um dos grandes chefes democratas empregará seus esforços para levar á presidencia da Convenção o governador do Maryland sr. Albert Richtie.

A situação politica allemã é insegura

Está virtualmente declarado o conflicto entre o novo gabinete e os Estados do Sul

Berlim, 11 (U. T. B.) — Está virtualmente declarado o conflicto que se esperava que estalasse entre o novo gabinete, dirigido pelo chanceller von Papen, e os Estados do sul da Allemanha, desde que o chanceller, resolveu nomear um Commissario Geral para a Prussia por não ter a Dieta Prussiana conseguido formar em seu seio o novo Gabinete.

Em uma reunião realizada em Karlsruhe, com a presença dos presidentes dos conselhos da Baviera, do Wurtemberg e de Baden, resolveram estes pedir, ao marechal Hindemburgo, presidente do Reich, uma audiencia especial em que lhe exporão o que se dá com os parlamentos de taes Estados. Com effeito, nesses Estados do Reich, como ainda na Saxonia, não tem sido possivel obter nos respectivos Parlamentos a maioria necessaria para a constituição de governos fortes e estaveis e, assim sendo, aquelles presidentes de Conselho se vêm sob a ameaça do mesmo golpe desfechado pelo chanceller von Papen sobre a Prussia.

O primeiro ministro da Saxonia concordou em parte com os pontos de vista dos seus collegas dos outros Estados e fará parte da commissão que se entenderá domingo proximo, sobre o assumpto, com o presidente Hindenburg.

A quasi tentativa contra o sr. Mussolini

Angelo Sbardelotto vae ter o seu julgamento iniciado a 16 do corrente

Roma, 11 (U. T. B.) — O Tribunal Especial de Defesa do Estado marcou para o dia 16 do corrente o inicio do julgamento de Angelo Sbardelotto, que ha pouco pretendeu attentar contra a vida do sr. Mussolini.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Marinha e da Viação

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha

Mandando effectivar nos respectivos postos os profissionaes contratados para o hospital Central de Marinha, aos quaes serão applicaveis as leis de reserva e reforma que vigorarem para os officiaes do corpo de saude da Armada, podendo o governo sustar a sua applicação, durante cinco annos, a contar da data da publicação deste decreto, salvo em caso de incapacidade physica. As vagas decorrentes da presente effectivação não serão preenchidas. Os profissionaes de que trata o presente decreto são os actuaes medicos especialistas (otho-rhino-laringologistas e os homoeopathas) e o encarregado e conservador do gabinete de Radiologia.

Promovendo, por antiguidade, no Q E, a capitão de corveta, o capitão tenente José Frazão Milanez.

Transferindo para o quadro extraordinario, o capitão de corveta Fernando Candido Martins, procurador de chimica da Escola Naval.

Na pasta da Viação

Autorizando a collaboração de um accordo com a Companhia Concessionaria das Docas do Porto da Bahia, para reducção da taxa de embarque ou desembarque das mercadorias transportadas pelos navios da Companhia de Navegação Bahiana.

Concedendo a Gastão de Almeida o Silva e herdeiros de Dagoberto de Almeida e Silva, concessionarios da E. de F. Norte-Sul de São Paulo, autorização para a construcção e exploração de um porto em Cananéa, no Estado de São Paulo.

Approvando novo orçamento, na importancia de 1.116:500$000, para a substituição dos telhados dos armazens do novo porto do Rio Grande.

Approvando os projectos e orçamentos: na importancia de réis 1.194:850$810 para a construcção, pela Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, de um ramal de accesso ao porto de Uruguayana; na importancia total de 265:144$071, para o augmento e modificação do edificio da estação de Cacequy, da linha de Santa Maria a Uruguayana, da referida rêde de viação ferrea; na importancia de 36:717$912, para a construcção de uma passagem publica, superior, no kilometro 0,490 do ramal de Cruz Alta a Santo Angelo, da mesma Rêde de Viação Ferrea; na importancia de 104:243$115, de uma installação hydraulica no kilometro 385, 085, da linha de Santa Maria a Porto Alegre, da mesma Rêde de Viação Ferrea; na importancia de 236:366$348, para a construcção de uma nova ponte sobre o arroio Basilio, na linha de Cacequy a Rio Grande, da referida Rêde de Viação Ferrea; na importancia total de 33:042$016, para o augmento do armazem e novas installações sanitarias no edificio da estação Julio de Castilhos, da linha de Santa Maria a Marcellino Ramos, da mesma Rêde de Viação Ferrea Federal; e na importancia de 225:769$441, para a construcção de um novo edificio para a estação de São Leopoldo, da linha de Santa Maria a Porto Alegre, da referida Rêde de Viação Ferrea e bem assim os documentos relativos á desapropriação dos immoveis necessarios á mesma construcção.

Approvando os projectos e orçamentos, na importancia de réis 76:381$043 para a construcção de uma installação hydraulica no kilometro 170 da linha de Cacequy a Uruguayana, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul e ainda approvando os projectos e orçamentos na importancia total de 39:843$019, de reforço definitivo e reconstrucção e reforço de diversas superstructuras metallicas da linha de Santa Maria a Porto Alegre.

Exonerando, por abandono de emprego, Ulysses de Faria Calda, telegraphista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; Lucia Demiani, agente postal de Urussanga, Santa Catharina; Alexandre de Souza machinista de 4ª classe da Rêde de Viação Cearense; a pedido, Dalba Vieira de Oliveira, agente do Correio de N. S. das Dores em Sergipe; Rosa Belloni, agente do Correio de Gaspar Lopes, Campanha, Minas Geraes; Jorge Domingues, agente postal de Palmares, da Directoria Geral de São Paulo; Julieta Maria d'El Rei, agente do Correio de Castello Novo, Bahia e Emerenciana Monteiro de Oliveira, agente do Correio de João Pessoa, no Espirito Santo.

Concedendo aposentadoria: a Deolinda Costa Lobo, ajudante da agencia do correio de Bangu', nesta capital; a Gaspar Lopes da Costa, carteiro de 1ª classe dos Correios do Districto Federal.

Demittindo Armando Rodrigues dos Santos, praticante de conductor de trem de 1ª classe da Central do Brasil.

Nomeando: o ajudante de almoxarife da Central do Brasil José Nobrega Ribeiro para exercer o cargo de almoxarife de 2ª classe da mesma estrada; o auxiliar de 3ª classe da Directoria Regional de São Paulo, David de Oliveira para auxiliar de 2ª classe da mesma directoria e tambem o auxiliar de 3ª classe da referida directoria, Waldemar da Fonseca Lemos para auxiliar de 2ª classe; e Alice Paschoal Rezendo interinamente, agente do correio de Jardinopolis, em São Paulo.

Removendo, por permuta, o auxiliar de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul, Adonaldo Monteiro para o cargo de official da Directoria de Santa Maria da Bocca do Monte, no mesmo Estado e o official dessa directoria, Olmiro dos Santos, para auxiliar de 1ª classe da Directoria Regional no Estado; e a pedido, Francisca da Costa Leite, agente do Correio de Carlos Magalhães, para identico cargo na agencia do Correio de Jacauna, em São Paulo.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Alguns esclarecimentos do director da Escola Secundaria

A proposito de uma carta que publicámos hontem relativa á assumptos do interesse do corpo discente do Instituto de Educação, procurámos nos informar, no referido estabelecimento de ensino, onde logramos nos entender com o director da Escola Secundaria.

Disse-nos o prof. Mario de Brito extranhar sobremodo a reclamação que se contem na referida carta, com relação á "conducção especial dos alumnos", recentemente inaugurada para beneficio dos mesmos. O director da Escola Secundaria nos asseverou que, como tem feito sempre em situação analogas, procurou verificar em pessoa a efficiencia das novas medidas, e que havia assistido, pela manhã, á chegada dos alumnos, nos reboques e bonds extraordinarios, apurando, que nenhuma moça viajára de pé.

— Quanto ao preço das passagens, — disse-nos o prof. Mario de Brito — a accusação contida na carta destroe-se por si.

De facto, os alumnos do Instituto dispõem de passes que adquirem com 50 °|° de abatimento e que servem para pagamento das passagens em qualquer dos bonds communs e, ainda, nos carros extraordinarios. Foi conseguida da Light a annexação de reboques supplementares a comboios das linhas do Meyer, Jardim Zoologico e Barão de Mesquita, que são, das linhas cujos bonds trafegam, naquella hora superlotados, as a que foi possivel attender. As moças que se utilizavam das linhas de Aldeia Campista e Andarahy Leopoldo, referidas na carta, continuarão a se servir das mesmas linhas; não ha, pois, explicação para que tenham pago 200 réis, ao envéz de 100 réis...

O director da Escola Secundaria, focalizou-nos a questão em termos simples: si estão trafegando, "além de todos os bondes antigos, mais alguns outros", não é possivel que o serviço haja peorado, como faz crêr o missivista. Só pode ter melhorado, evidentemente. Não foi, com certeza, a adopção de reboques extra que fez brotarem do sólo os operarios de que fala a carta, para tomarem os bondes...

Quanto aos livros recommendados para os alumnos, disse-nos o prof. Mario de Brito que, apezar de se achar na direcção da Escola ha menos de um mez, e da necessidade que tem tido de attender de prompto a innumeras questões e copioso expediente, já cuidou do assumpto, de fórma que, a epistola aqui publicada vem em atrazo. Na terça-feira ultima, por occasião da sessão do Conselho Technico, o caso dos livros foi abordado e se concertaram providencias visando exactamente o que pede a carta.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

Exterior

Annual .... 150$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis .... 300 rs.
Domingos .... 400 "
Numeros atrazados .... 500 "

TELEPHONES:

Director, 2-3446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3390

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., L'ntas Ltda., e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Mornes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

O drama radiophonico

O desenvolvimento da radio-diffusão por uma apparelhagem cada vez mais perfeita, que já hoje permitte attingir uma notavel pureza de som, está offerendo á intelligencia humana um instrumento poderoso de expressão, de vulgarização, de educação e de publicidade. Constitue já um logar-commum affirmar que esta grande descoberta tem contribuido para a intensa diffusão de certas fórmas de arte, em especial da musica; para a maior facilidade das informações internacionaes (jornalismo radiophonico); para a mais activa inter-penetração de culturas e de idiomas differentes; e, duma maneira geral, para a approximação dos povos, cuja paz futura depende da intensificação das suas relações intellectuaes. Não interessa repetil-o, a não ser como razão de ordem que nos conduza ao enunciado da seguinte pergunta: a radio-diffusão, excellente como processo de transmissão de fórmas de arte conhecidas, será capaz de crear uma fórma de arte nova?

E' evidente que a "radio" tem exercido, no dominio dos sons, uma acção parallela á que o cinema exerceu no dominio das imagens. As artes subsidiarias do som, como as artes subsidiarias da imagem e do movimento, evolucionaram, mercê da radiophonia e do film, no sentido da maior concentração e em obediencia ás tendencias syntheticas que caracterizam todas as fórmas de transmissão mecanica. As composições têm de ser curtas; a emoção concentrada; e, no que respeita especialmente ás actividades que têm como instrumento a palavra, os rythmos tornaram-se mais accelerados e mais vivos. A literatura preferida nas emissões (poesia, anecdota, conto) é a que possue caracteristicas de brevidade, de clareza, de nitidez expressiva; a conferencia e a informação jornalistica subordinam-se a preceitos de compressão e de simplificação que tendem para as fórmas telegraphicas. Mas, aparte o rythmo e, até certo ponto, o processo, os generos literarios, mesmo tratando-se de composições escriptas expressamente para a radio-diffusão, conservam-se substancialmente os mesmos. Nada deveriamos á telephonia sem fios, como creadora de fórmas artisticas novas, se ella não tivesse produzido, indiscutivelmente, um novo genero literario: o drama radiophonico.

Não sei se haverá quem conteste (não conheço nada escripto sobre o assumpto) a individualidade e a autonomia do drama radiophonico como fórma literaria. Para mim, não offerece duvidas. O drama radiophonico não é theatro, porque não permitte o espectaculo, sendo, pelo contrario, a negação delle; e não é apenas poema, porque inclue, além da acção e do conflicto ("no conflict, no drama", diz Bernard Shaw), a ficção dramatica e a interpretação por actores, embora invisiveis. Fórma literaria nova, possue uma technica tambem nova, e tão especial, que obedece a preceitos differentes daquelles que regem as composições theatraes, mesmo nas modalidades ultra-modernas dessas composições. Bastam estas caracteristicas para o constituir em genero literario e para lhe assegurar um logar áparte, como creação intimamente ligada ás possibilidades da radio-diffusão. O proprio "theatro-livro", tentado em França por Pitoeff e na Russia por Meyerhold (tres ou quatro actores, deante de um panno negro, lendo, em trajo de passeio, as passagens fundamentaes de um poema ou de um romance), não se póde comparar ao theatro radiophonico, não só porque a leitura de trechos isolados de um livro não constitue uma composição dramatica, mas ainda, e sobretudo, porque os actores, no "theatro-livro", não interpretam papeis e apenas lêm, mais ou menos expressivamente, paginas de verso ou de prosa. A "radio", mais feliz do que o cinema, conseguiu dar-nos uma nova fórma de arte.

Mas — perguntarão os meus leitores menos informados sobre o assumpto — o que é o drama radiophonico? E', sob o ponto de vista da expressão dramatica, o polo opposto do cinema mudo. O cinema mudo integral, arte do silencio por excellencia, vivia exclusivamente da imagem, dispensando, nas suas fórmas de expressão, o ruido e a voz humana. O drama radiophonico, pelo contrario, vive apenas do som e da palavra, dispensando completamente a imagem, o aspecto e o movimento. O cinema mudo era o theatro rigorosamente visual; o drama radiophonico é o theatro rigorosamente auditivo. No cinema mudo, tudo se vê e nada se ouve; no drama radiophonico, tudo se ouve e nada se vê. O primeiro, realiza o ideal do drama para surdos; o segundo, o ideal do drama para cégos. No Maple do nosso gabinete de trabalho, deante dum apparelho de radiotelephonia, ouvimos a emissão de um drama ou de uma comedia radiophonica; e, apenas pela palavra, pela musica e pelo ruido, sob uma poderosa suggestão verbal e musical, adivinhamos, fechando os olhos, o deslumbramento de scenarios que não existem, que não precisam de existir para que nos deslumbrem e os actores invisiveis apparecem e movem-se dentro do nosso espirito, não como effectivamente são ou como o autor os concebeu, mas como a nossa imaginação creadora quer que elles sejam, emprestando-lhes uma belleza ou uma realidade que elles, no theatro ou no cinema, não possuiriam. A suggestão será tanto mais forte, quanto maior e mais positivo fôr o talento verbal do radio-dramaturgo, autor da peça; mas o effeito de um drama radiophonico depende tambem — e em grande parte — do poder de imaginação e de evocação plastica, maior ou menor, das pessoas que o escutam. De todas as fórmas de theatro (chamemos-lhes genericamente assim) o radio-drama é aquella que mais necessita da intima, da permanente collaboração entre o poeta, que concebeu a obra, e o publico, que a está ouvindo. Como nenhuma outra modalidade de literatura dramatica — devo ainda accentual-o — o drama radiophonico, desacompanhado do sortilegio das fórmas, do movimento e da luz, vive exclusivamente do interesse da acção, do dominio da vida interior, e da força evocadora e transfiguradora da verdadeira poesia.

Como não podia deixar de ser, o drama radiophonico possue uma technica propria. Technica de composição e technica de interpretação. Quanto á parte literaria, é evidente que a estructura da obra e a fórma de expressão têm de accommodar-se ás exigencias dum theatro que se ouve e que não se vê, e em que as determinações do local, a pintura do meio e o movimento das figuras são dados apenas pelo som e pela palavra. Isto torna-se tanto mais difficil, quanto é certo que, tratando-se, não de theatro *lido*, mas de theatro *representado* — embora numa occulta estação emissora —, a leitura dos scenarios e das rubricas é rigorosamente interdicta. Tudo quanto, no drama radiophonico, haja de material — os aspectos, as attitudes, os gestos, a composição typica — tem de ser suggerido pela referencia indirecta, habilmente manejada. Impõe-se, naturalmente, o drama synthetico: poucas personagens, interesse progressivo, acção rectilinea. Como não dispomos senão do som e da palavra para dar a impressão scenica do movimento, o radio-drama, ao contrario do que succede no film, será tanto melhor comprehendido quanto menos dynamico fôr. A utilização dos ruidos, não como sobreposição episodica, como nos dramas expressionistas ultra-modernos (Bert Brecht, Kaiser, Arnold Bonnen, Ernest Toller), mas como equivalentes de movimento e elementos indicadores da acção, é de regra no drama radiophonico; uma porta que se fecha, uma voz que se afasta, um klaxon que soa, — e nós *vêmos* sair uma personagem; duas phrases violentas, um movel que cáe, um vidro ou uma faiança que se quebram, um tiro, — e nós *vêmos* a luta de dois homens. A esta technica especial do drama corresponde uma interpretação tambem especial. Os actores (chamemos-lhes assim por commodidade de expressão) têm de ser radio-phonogenicos; importa que os timbres das vozes sejam differentes, para que o ouvinte distinga, sem difficuldade, umas personagens das outras; e, porque os interpretes não podem servir-se da mascara nem do gesto, convém escolhel-os entre os melhores artistas da dicção expressiva. Na estação emissora, um chefe — realizador silencioso — regerá, de batuta em punho, esta verdadeira orchestra de interpretes invisiveis.

Não sei — devo confessal-o — que resultados praticos e positivos virá a dar, de futuro, este novo genero literario nascido da inquietante descoberta de Hertz. Os semfilistas devem achal-o admiravel. Eu, como Tristan Bernard, autor do *Narcotico*, primeira comedia radiophonica emittida pela "Radio Paris", penso que esta novidade tem pelo menos uma apreciavel vantagem sobre o theatro: quando estamos aborrecidos, dá-se uma pequena volta a um botão, — e acaba-se tudo.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 11, ás 18 horas do dia 12:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com nebulosidade, forte por vezes e nevoeiro. Temperatura: noite fresca e estavel de dia. Ventos: variaveis, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura: noite fresca e estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: do suéste a nordeste até Santa Catharina e de norte a léste no Rio Grande: frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 10 ás 14 horas do dia 11) — O tempo decorreu bom todo o periodo com nebulosidade forte por vezes; o nevoeiro tambem forte, hoje, pela manhã. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 25°6 e minima 16°1 e as verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 25°3 e minima 16°9, respectivamente, ás 13 horas e 30 minutos, e ás 5 horas e 55 minutos. Os ventos foram variaveis e frescos por vezes.

Ordem e disciplina

A commemoração da batalha naval do Riachuelo serviu hontem de justo motivo ao acto do sr. Getulio Vargas, assignando o decreto que permitte dispor dos meios com que será erguida, á altura digna de suas tradições, a Marinha de Guerra brasileira. Esse decreto constitue, como já dissemos e o repetimos hoje, um dos maiores serviços prestados pelo governo provisorio ao paiz. Instituindo a dotação annual de quarenta mil contos, para refazer uma riqueza quasi perdida, que é a nossa Marinha de Guerra, o governo actual póde contar que todos quantos lhe succedam no poder saberão dar fiel cumprimento a essa lei, elaborada para vigorar durante doze annos, porque della depende a propria segurança da defesa nacional, não havendo nenhum brasileiro, de farda ou paletot sacco, que deixe de perceber essa necessidade.

Mas, não ficou na promessa da restauração material da Armada brasileira a festa de hontem. As palavras que ali se ouviram, tanto da bôca do almirante Protogenes Guimarães, quanto do chefe do Estado Maior da Armada e de um grumete, expressão da marinhagem, resaltaram a disposição sadia de permanecerem as tropas de mar no regimen da ordem e da disciplina, sem o qual, ao mesmo tempo que enferrujam os canhões e as unidades navaes perdem o seu poder bellico, vae-se diluindo esse outro patrimonio, incomparavelmente mais importante e subtil, que é a estructura moral das corporações militares, sem a qual debalde se armam as nações, pois contra si mesmas se voltam, nos momentos de crise, as carabinas compradas a peso de ouro para garantir, dentro da paz externa, o trabalho e a prosperidade de seus filhos.

A Marinha de Guerra brasileira, disse hontem o almirante Protogenes "votada inteira e exclusivamente aos trabalhos da sua preparação e do seu aperfeiçoamento, profissional e technico", dedicar-se-á cada vez mais aos seus deveres, buscando nas suas proprias tradições a força de resistencia contra as "seducções occasionaes". Essas phrases foram pronunciadas por um homem que, coherente com as exigencias de sua profissão militar, nem por isso deixou, em determinado momento da vida nacional, de revoltar-se quando as instituições iam periclitando na enxurrada da delapidação e da tyrannia liberticida. São pois de um revolucionario authentico, mas cujos votos são hoje pela reintegração do paiz no regimen da ordem e da confiança, no qual, aliás, está de accordo com todos os brasileiros.

Propaganda communista

As denuncias meticulosas offerecidas pela imprensa estrangeira contra a organização communista que exerce, no Brasil, actividade destructora, devem merecer um pouco de attenção da parte das autoridades incumbidas da defesa da ordem social ora existente.

Não parece curial que os apparelhos de segurança publica da capital da Republica e dos Estados continuem immoveis deante da onda crescente de representantes do credo vermelho dos moscovitas, que penetraram tranquillamente no paiz e desenvolvem, sem tropeços, sua acção.

Não é possivel que a policia desconheça a existencia, em São Paulo, de um centro financeiro seccional, que se acha em communicação directa com a organização do Yuamtorg, com séde em Montevidéo. E' facil a comprovação do movimento de fundos dessa dependencia da temivel organização que envolve o Brasil em suas malhas.

Se a policia não conhece ainda os agitadores que compõem aquelle centro e os que lhes emprestam apoio na execução dos planos, não perca muito tempo em procural-os. Quando o governo britannico fechou, em Londres, a agencia do Iuamtorg, deu sciencia ao da Argentina do que ali se fazia, transmittindo os nomes de todos os agentes communistas que desenvolviam a sua actividade entre os nossos visinhos do sul. Não sabemos se o Brasil recebeu egual communicação.

Todavia, não ha muito tempo alguns jornaes estrangeiros alludiam a um aviso dado pelo serviço de informações secretas dos Estados Unidos, sobre os individuos que recebiam aqui subvenções de Moscou para a distribuição dos seus toxicos.

O facto não mereceu maior attenção, nem a imprensa tratou da identificação desses mercenarios perigosos.

Todas as vistas estavam voltadas para um infeliz operario, da Central, accusado, perante o Tribunal Revolucionario, de apropriação de meio metro de cano de chumbo, do Estado.

Apolices mysteriosas

Isso foi no tempo do sr. Epitacio Pessôa. Elle era o presidente da Republica. Autoritario, vaidoso, omnisciente, omnipotente.

Não havia dinheiro que chegasse para as suas famosas obras do nordeste. O sr. Epitacio, então, pelo decreto n. 15.619, de 19 de agosto de 1922, emittiu 20.000 apolices — Diversas Emissões — de 1:000$000, nominativas. Atirou-as no mercado. Mas a lei respectiva não foi, nunca foi publicada. Porque?

Pedimos ao ministro da Fazenda o favor de reler a Collecção de leis, vol. III, do referido anno pagina XI. Lá está o aviso da não publicação.

Tambem o mesmo sr. Epitacio, pelo decreto n. 15.628, de 23 de agosto do alludido anno, autorizado a pintar mais apolices no valor de 20.000:000$000, emittiu desta vez, só 5.284:000$000. O pretexto foi o resgate de papel-moeda. Esse outro decreto não foi egualmente publicado. Como o primeiro, ficou em mysterio.

Essas coisas precisam ficar muito claras. Que motivos teria o governo de 1922, quasi ao fim do mandato, de inundar o mercado de mais apolices, agindo em segredo?

Ahi está um caso que o sr. Oswaldo Aranha talvez possa aclarar.

O Brasil e as tarifas inglezas

Na transformação que se opera no regimen fiscal aduaneiro da maioria dos paizes de intenso e volumoso intercambio uns, mais do que outros, embora não o façam com essa intenção, visto tratar-se de uma medida de caracter geral, infligem ao Brasil avultados prejuizos, em consequencia das novas taxas. Já temos apreciado o caso dos Estados Unidos, para cujo exame serão poucos todos os esforços da nossa diplomacia. A Inglaterra, sentindo o alcance de seu desequilibrio economico com a quéda do valor de sua moeda, não hesitou em mudar quasi radicalmente a sua politica fiscal. Como se sabe, foi enorme o *deficit* da balança commercial desse paiz em 1931, donde resultou a necessidade de uma defesa correspondente ao collapso que o attingiu.

Com excepção das carnes e do algodão em rama, todos os outros productos que exportamos para a Inglaterra ficaram fóra da *free list*, relação das mercadorias que ainda poderão entrar ali livres de taxas. Todos os outros artigos que a Inglaterra nos compra estão sujeitos á taxa geral de 10 °|°. O que ha de recear não é propriamente esse imposto, mas a sua elasticidade, porquanto poderá chegar até 100 °|°, conforme deliberar a commissão consultiva recentemente creada. Um caso especial que devemos examinar com persistente attenção é o que se relaciona com as nossas frutas, cuja exportação tende a augmentar cada vez mais, sendo aquelle paiz, presentemente, um dos nossos maiores mercados.

Os importadores inglezes de frutas do Brasil já fizeram ver até onde chega o aggravo da nova tarifa. A taxa sobre bananas representará de 30 a 35 por cento do valor FOB, sendo que será de 20 °|° desse valor o imposto sobre as laranjas. Não serão precisas outras considerações para bem avaliarmos até onde poderão chegar os aggravos tambem como medidas de represalia, feitos á exportação brasileira para a Inglaterra...

Morte por inadvertencia

O Brasil, dizem os estrangeiros que não o conhecem ou que o visitam apressadamente, é o paiz dos reptis. Mas é tambem, diriamos nós, orgulhosos dos progressos que aqui tem feito a sciencia, a terra que mais collaborou para o desenvolvimento da sorotherapia anti-ophidica. Basta para proval-o lembrar um nome: o do Vital Brasil, conhecido nos meios scientificos internacionaes, exactamente pelos estudos que fez a esse respeito.

Sendo aqui tão desenvolvida a fabricação de sôros contra os venenos das serpentes, é profundamente lamentavel registrar factos como o de ante-hontem, em que uma pobre creança, picada por venenosa serpe, teve sua vida perdida. Realmente, na terra de Vital Brasil morrer-se á mingua do remedio heroico contra o veneno da serpente!

Não se póde, é bem verdade, culpar da morte dessa creança senão a ignorancia dos paes agora desolados, e que não appellaram para a Assistencia, que certamente lhe teria salvo a vida da filha. E se aqui deixamos consignado o facto, em logar de destaque, é para que todos meditem sobre elle. Se o Brasil não é um paiz de cobras, realmente por aqui vivem algumas dellas, e das mais venenosas. Mas esta tambem é a terra do sôro anti-ophidico, que todos devem conhecer, e de que as pharmacias, maximé nas zonas ruraes, devem estar providas, para casos como esse...

Café e trigo

A serem consideradas boas as informações vindas de Nova York, baseadas no parecer dos technicos da Bolsa de Café e Assucar, as trocas commerciaes realizadas entre o Brasil e os Estados Unidos, durante o anno passado, podem ser representadas por 25 milhões de *bushels* de trigo e 1.050.000 saccas de café, tendo o segundo daquelles paizes um lucro de 2.250.000 dollares, na base da actual cotação dos dois productos permutados.

A revisão das tarifas

Já chegaram ao gabinete do ministro da Fazenda as provas typographicas de algumas classes de tarifas alfandegarias, conforme o ante-projecto apresentado pela respectiva commissão de estudos creada no ministerio.

Porque não tenha sido concluido o serviço da Imprensa Nacional, as referidas tabellas não são hoje aqui publicadas, para receber suggestões, de accordo com o que nos disse, ha dias, o sr. Oswaldo Aranha.

A publicação, entretanto, será feita, talvez, no correr da proxima semana.

Dever de patriotismo

Pela primeira vez, numa festa official, como foi a que hontem se realizou a bordo do couraçado "S. Paulo", o sr. Getulio Vargas fez declarações claras e decisivas, accentuando o dever de todos os brasileiros se unirem e salvarem os ideaes da Revolução, salvando o bem estar, o credito e a grandeza do Brasil.

Estava-se num almoço, deante das altas autoridades civis e dos generaes de terra e mar. Tendo visitado o dique da ilha das Cobras, assignado o decreto de reorganização e renovação da Esquadra e da Marinha mercante, iniciativa que já mereceu os nossos louvores, o chefe do governo achou opportuno fazer um discurso politico. Esse discurso póde ser tomado como o novo programma de acção da dictadura de tempo limitado.

"O inicio dessa renovação, affirmou o sr. Getulio, poderá ser considerado um estado significativo da obra revolucionaria e, egualmente, o começo de uma phase de congraçamento geral e collaboração de todos os brasileiros, sem distincção de classes, partidos ou facções, revelando o desejo commum de trabalhar pelo engrandecimento do paiz. Quanto ao governo, constitue sua funcção precipua coordenar e agremiar, em beneficio da nação, os esforços isolados de finalidade patriotica e constructora. A responsabilidade dessa funcção tem de ser, por isso, essencialmente impessoal. Quem a exerce, não póde considerar aggravos pessoaes as criticas ou apreciações feitas sobre iniciativas e factos da administração publica".

Semelhantes palavras hão de repercutir, ao longe e ao largo, como um toque de rebate para reunir todos quantos, na vida publica e não moralmente incompatibilisados por crimes contra a nação, desejem leal, sincera e honestamente ajudar a tarefa do reerguimento do Brasil. A Revolução victoriosa não se fez para este ou aquelle individuo, para este ou aquelle grupo, para este ou aquelle partido. Não foi um movimento de alcance faccioso, visando o assalto ao poder, porque se assim fosse ella não contaria com o apoio popular. O mal da Revolução teve exactamente a sua origem, e aggravou-se até á explosão da consciencia paulista, nos propositos de condominio que se verificaram, traduzindo-se no delirio de varias figuras da campanha de outubro de 1930 convencidas de que haviam de assessorar o dictador. O sr. Getulio, contemporisador por indole e educação, não soube, de inicio, remover o perigo da tutela que, em menos de um anno, degenerava num caudilhismo desenfreado. Um momento houve que o glorioso povo de S. Paulo teve a impressão de que a terra dos bandeirantes ficaria sob a occupação de aventureiros hostis. E levantou a voz para protestar.

Nós aqui, destas columnas, com o mesmo desassombro com que em 1909 estivemos ao lado dos paulistas, tambem protestamos. Desde a composição da situação revolucionaria ali, que reclamamos para S. Paulo o respeito a que tinha e tem direito.

Recordamos o drama dos paulistas, porque elle marcou a nova politica adoptada pelo sr. Getulio Vargas. A dictadura retrocede para caminhar com mais segurança. Nem tanto para a extrema-direita, nem tanto para a extrema-esquerda. Ha de encontrar um meio termo, guiada pelo bom senso e pela necessidade de acudir aos clamores do paiz, pois tem sobre os hombros responsabilidades enormes. Dellas precisa desobrigar-se seguindo uma conducta o mais impessoal possivel. E' um dever de patriotismo.

"O regimen dictatorial, sustentou o sr. Getulio, como fórma transitoria de governo, deve ser aproveitado para a pratica de actos de autoridade, com fins claros de reconstrucção nacional e não com o proposito de diluir a unidade moral da patria, pela pratica de violencias inuteis". Não era outro o nosso pensamento quando, ha mais de um anno, assignalavamos aqui, em longo editorial, que prefeririamos uma dictadura honesta, que saneasse os máos costumes politico-administrativos, de que enfermára a Republica, á volta immediata ao constitucionalismo apodrecido que aviltára as instituições, arrazando-nos economica e financeiramente. E quando nos pareceu que essa dictadura vacillava e se enfraquecia, ao embate das ambições inconfessaveis, reconsideramos os factos, opinando que se os habitos não se mudavam, antes se repetiam, que se abrissem então as urnas afim de que nellas o paiz decidisse dos seus proprios destinos.

Nunca é tarde para se emendarem os erros. Os acontecimentos posteriores vieram demonstrar ao sr. Getulio que a obra da Revolução estava sendo sacrificada pela anarchia. Ou o governo enfrentava a desordem para suffocal-a, ou succumbiria com ella. A ideologia revolucionaria se desmentia. Os odios e resentimentos geravam a confusão, e com esta até a indisciplina, com a qual nenhuma esperança de tranquillidade subsistia. Sem ordem politica, a confiança sumia-se. Extinguia-se o credito. Paralysava-se o trabalho. Os problemas sociaes, que a dictadura tentára resolver, redundavam num desespero de causa. A reforma da justiça, visando unidade de legislação processual, ficou no esquecimento e se se pensou em encerrar as duvidas na demarcação dos limites estaduaes, com isso o que se arranjou foi o fracasso. A nova lei do ensino não encontrou estima na opinião. Fez-se o esforço penoso de uma terceira moratoria para o pagamento no exterior, legado medonho do caciquismo varrido pela Revolução, mas até agora não se nacionalisaram as dividas federaes e estaduaes. A reforma bancaria, com a organização do credito e sua regular distribuição no paiz, emergiu do cháos politico e nos trouxe o temor de novas emissões de papel-moeda, se não houver confiança. A recomposição administrativa, de modo a harmonizar e coordenar a vida de todos os ministerios e seus departamentos, não passou ainda das discussões estafantes e improficuas. O controle da vida financeira da União, dos Estados e dos Municipios aguarda melhores dias, quando houver serenidade de animo e socego de espirito. A revisão tarifaria, que importa em desatar o nó da corda que estrangula o consumidor victima do mais deshumano dos systemas proteccionistas, depende de promessas. E outros, outros muitos problemas permanecem, estes em estudos, aquelles sem solução, porque a desordem permanente em que vive o paiz não permittiu vagares para se cuidar do interesse geral.

Deus livre o Brasil da restauração do estado de coisas de antes de 24 de outubro de 1930. Mas que, na sua misericordia infinita, tambem o livre de continuar a rolar pelo despenhadeiro onde só se escutava o tumulto das intrigas e dos desabafos do personalismo dissolvente e nocivo.

O contrato da Santa Mathilde

Em relação ao estranho caso da Santa Mathilde, que foi objecto de um commentario aqui, tivemos alguns esclarecimentos que julgamos util divulgar.

A commissão encarregada de revêr contratos com o Estado, em Minas, é constituida dos srs. Milton Campos, advogado geral do Estado, e engenheiros Soares de Mattos, José da Silva Brandão, Themistocles Barcellos e Bretas Bhering.

O felizardo contemplado com os 560 e tantos contos de indemnização, a titulo de lucros cessantes num contrato de rescisão com o Estado, chama-se Joaquim Rolla, que foi a quem a Santa Mathilde transferiu a empreitada de construcção de uma estrada de ferro no municipio de Queluz, e não estrada de rodagem, como por equivoco noticiámos.

Joaquim Rolla é conhecido em Bello Horizonte. Mantevo ali, a expensas não se sabe de quem, um jornal, que a policia suspendeu por occasião da bernarda de 13 de agosto.

O autor do parecer, cuja extrema prodigalidade o director geral da secretaria da Agricultura verberou nos autos, foi o engenheiro Bretas Bhering (o mesmo autor da tentativa de suborno, não punida, do "Jornal da Manhã"), cunhado do sr. Ovidio de Andrade, secretario da Agricultura, posto nesse cargo por força do famigerado accordo politico em Minas.

Accordo que, como se vê, sempre serviu para alguma coisa...

O Superior Tribunal Eleitoral

Teve uma repercussão penosa no seio do Superior Tribunal Eleitoral o officio do ministro da Justiça relativo ao inicio e encerramento da inscripção eleitoral em todo o paiz.

E não era para menos.

Superpondo-se ao orgão que deve dar a ultima palavra em materia eleitoral, o governo discricionario retirou-lhe a autoridade que, em proveito da regeneração do suffragio popular, lhe devia ser integralmente mantida. Arrogando-se a funcção de interprete supremo do Codigo Eleitoral, o titular da pasta da Justiça procurou supprir-lhe as omissões.

A exegese dada ao Codigo, cujas imperfeições começam a ser notadas na phase inicial de sua applicação, é a que está certa. A interpretação de fonte governamental está positivamente errada. Basta uma leitura rapida dos dispositivos legaes para se perceber que o Superior Tribunal Eleitoral tem razão.

As considerações do sr. Prudente de Moraes são de evidente exactidão juridica e de uma opportunidade que não escapa ao senso pratico da nação.

O desprestigio da mais alta instancia da justiça eleitoral da Republica annulla immediatamente todos os bons esforços no sentido da verdade da representação numa democracia de eleições desmoralizadas.

Cumpre ao proprio governo fugir ás communicações directas com os tribunaes dos Estados, mostrando-lhes criteriosamente que existe, no Brasil, um orgão superior ao qual se devem dirigir. Não queira o executivo arrogar uma competencia que não lhe assiste e asphyxiar, no berço, o Codigo Eleitoral offerecido á Republica.

No Ministerio do Trabalho

A ordem do ministro do Trabalho, de que só sejam acceitas propostas, para serviços ao ministerio, quando os proponentes tenham empregados que façam parte dos respectivos syndicatos, é o primeiro acto pratico de incentivo ás organizações operarias. Não se comprehendia o descaso pela sorte dos membros dos syndicatos, de beneficios para os seus associados, quando a lei lhes impunha deveres. Agora, já se esboça na pratica uma regalia, antes desconhecida, pois, as existentes eram de caracter theorico, de ordem legal, pouco impressionante aos meios trabalhistas.

Não póde, tambem, ficar adstricta ao noticiario do expediente desse ministerio, outra providencia encontrada em um despacho do ministro, de ter suggerido á commissão revisora dos regulamentos dos departamentos, a necessidade da organização de juntas mixtas no do Trabalho e nos Estados, para julgamento das lesões de direitos individuaes de operarios. Até aqui havia direito assegurado, mas sem meio prompto e efficaz de o garantir. Mandava-se, aquelle que tinha seu direito violado, pedir amparo ao poder judiciario, isto é, gastar o que não podia, esperando o resultado para as calendas gregas...

Directoria do Patrimonio

Varias vezes chamámos a attenção do governo para a desorganização reinante na Directoria do Patrimonio. Centenas e centenas de processos ali se encontravam empilhados, sem falar em alguns milhares existentes nas Delegacias Fiscaes.

As reclamações eram sem conta. Até os Ministerios da Viação, Guerra e Marinha apresentaram tambem as suas queixas, como no caso do antigo Jockey Club e nas concessões de terrenos de marinha que estavam preparando, para o futuro sérios entraves á administração naval.

Agora, porém, o Patrimonio promette entrar nos seus eixos. Acha-se á testa da repartição um antigo funccionario, conhecedor de suas necessidades. Em menos de quarenta e oito horas são postos em andamento cerca de 1.200 processos que se encontravam paralysados no gabinete do director. As commissões nomeadas para os serviços nos Estados, e o arrolamento dos bens patrimoniaes, são actos iniciaes que revelam o acerto das providencias do novo director.

O artigo 1º do Estatuto da Catalunha

Madrid, 11 (U. T. B.) — A commissão encarregada de dar parecer sobre o projectado Estatuto da Catalunha, cuja discussão continua hoje nas Côrtes, redigiu do seguinte modo o artigo 1º do Estatuto, depois de longos debates:

— "A Catalunha fica constituida como uma região autonoma dentro do Estado Hespanhol, nos termos da Constituição e deste Estatuto. Seu organismo representativo será a "Generalidade Catalã" e o seu territorio será o constituido anteriormente pelas provincias de Barcelona, Tarragona, Gerona e Lerida.

O crime hediondo de Hopewell

Segundo as autoridades policiaes, o "gangster" Fleischer nada tem com o caso do filhinho de Lindbergh

Detroit, 11 (U. T. B.) — Tanto as autoridades federaes como as locaes interrogaram demoradamente o conhecido gangster" Harry Fleischer, que hontem se apresentou voluntariamente á prisão e que era suspeito de cumplicidade no rapto e no assassinato do filho do coronel Lindbergh.

A convicção geral dessas autoridades é de que Fleischer de facto nada sabe sobre aquelle sensacional crime, nem teve qualquer interferencia no mesmo.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 3.ª pag.)

do representante proprietarista na commissão elaboradora do ante-projecto da nova constituição.

Os proprietarios uberabenses estão satisfeitos com a attitude de seus collegas paulistas.

MANIFESTAÇÕES AO PREFEITO DE OURO PRETO

Ouro Preto, 11 (Do correspondente) — O povo ouropretano prepara grandes manifestações ao prefeito João Velloso para o dia 27 deste mez, por motivo do primeiro anniversario de sua posse na Prefeitura deste municipio.

Far-se-ão representar nessas festas o presidente Olegario Maciel, os secretarios de governo, autoridades estaduaes e municipaes.

UMA CIRCULAR DO ARCEBISPO METROPOLITANO DO PARÁ'

Belem, 11 (A. B.) — Repercutiu intensamente na opinião publica paraense, quasi toda ella catholica, a circular que d. Antonio Lustosa, arcebispo metropolitano do Pará, dirigiu ao clero do Estado.

A exhortação do citado prelado está concebida nos seguintes termos:

"O dever de orar por nossa Patria é de todos os tempos. A quadra actual, porém, é de importancia tal para o futuro de nosso povo, que se torna sobremodo premente a obrigação de conseguirmos especial protecção de Deus sobre nosso homens do governo.

O Brasil se prepara para a elaboração das suas leis. Ora, se tivermos a infelicidade de se deixarem inspirar nossos legisladores por principios destoantes da justiça e da moral, por idéas e posticas e sectarias — quanta desventura tombará sobre a oração presente as futuras!

Quando da inauguração do Monumento do Redemptor no Rio, numeroso bispos presentes pediram ao eminente cardeal arcebispo que encarecesse junto ás autoridades egleciasticas de toda a nação a conveniencia de uma determinação de preces intensas, em razão da approximação da importante revisão das nossas leis.

Queremos então relembrar a todos os revmos. vigarios, capellães superiores e superioras de communidades religiosas e de collegios que já não temos tempo a perder, mas nos cumpre promover já uma cruzada de orações pelo fim mencionado.

Colhendo o ensejo favoravel que o coração ss. de Jesus nos offere no mez de junho a Elle consagrado, façamos insistentes supplicas á Divina Bondade para conseguir que os nossos legisladores não se afastem das normas com que o bom senso e a fé os hão de guiar para não ficarem villados os direitos da nossa consciencia — de que dependerá a felicidade da Patria."

O SR. LAURO SODRE' E A INTERVENTORIA PARAENSE

Belem, 11 (A. B.) — Referindo-se á policia em declarações recentes feitas ao "Diario da Tarde", quando de sua passagem por Recife, o major Magalhães Barata, interventor neste Estado declarou que foi solicitado para uma conferencia pelo sr. Lauro Sodré, o qual, depois de elogiar o governo revolucionario do Pará, pelos seus actos de brandura e tolerancia, disse-lhe haver recommendado a seus amigos daqui não hostilisassem a presente administração, evitando crear-lhe embaraços e difficuldades.

O interventor paraense acolheu satisfeito as declarações do sr. Lauro Sodré, frizando desejar a tranquillidade para melhor trabalhar pelos interesses de seu Estado.

FOI SOLTO HONTEM PELA MANHÃ O SR. MONIZ SODRE'

Desde hontem, ás primeiras horas da manhã, foi posto em liberdade o sr. Moniz Sodré, que a policia fez recolher, por tres dias, a bordo do "Pedro I".

FOI SOLTO O SR. CARREIRO DE OLIVEIRA

O sr. Carreiro de Oliveira, que se achava preso a bordo do "Pedro I" foi posto em liberdade.

OS SRS. SEABRA E JOÃO NEVES VISITAM O SR. MONIZ SODRE'

Durante o dia de hontem, o sr. Moniz Sodré recebeu, em sua residencia, numerosas visitas. Entre as pessoas que procuraram o ex-senador bahiano estiveram os srs. J. J. Seabra e João da Fontoura. Varios elementos da politica bahiana de um e outro lado visitaram, tambem o sr. Moniz Sodré, notando-se, entre outros, o sr. João Mangabeira.

LIGA BAHIANA PRÓ CONSTITUINTE CONGRATULA-SE COM O SR. MONIZ SODRE'

O sr. Moniz Sodré recebeu da Bahia o seguinte telegramma:

"*Bahia*, 11. — Considerando a vossa prisão mais uma gloria para a vossa brilhante carreira politica, a Liga Bahiana pró Constituinte, reunida hoje em sessão extraordinaria, resolveu felicitar-vos calorosamente. Attenciosas saudações. — *Bulcão Junior*, presidente."

DESCONHECE-SE O PARADEIRO DO SSR. BERNARDES

Bello Horizonte, 11 (Do correspondente) — Desconhece-se, nesta capital, o paradeiro do sr. Arthur Bernardes. Alguns dizem estar elle na fazenda de Vanassu', no municipio de Ponte Nova. Outros, porém, asseguram que o sr. Bernarde stem sido visto na fazenda de Nova Granja, propriedade do coronel Virgilio Machado, pae do sr. Christiano Machado, e que fica nas proximidades desta cidade.

Informam de Ponte Nova que o sr. Bernardes ali se não encontra, tendo partido de automovel, com destino ignorado.

O MINISTRO DA GUERRA NÃO COMPARECEU HONTEM AO SEU GABINETE

O general Leite de Castro não compareceu hontem ao seu gabinete de trabalho, no Quartel General do Exercito.

O ministro de sua residencia se dirigiu ao Arsenal de Marinha, em companhia do chefe de seu gabinete, coronel Democrito Barbosa.

PARA CONHECIMENTO DO SR. OLEGARIO MACIEL

O sr. Virgilio Mello Franco, que tomou, hontem, parte, nos ultimos trabalhos de entendimento dos mineiros com o sr. João Neves, como representante das frentes unicas de Rio Grande e S. Paulo, seguiu hontem mesmo para Bello Horizonte, levando ao conhecimento do presidente Olegario Ma- [illegible]

RECEPÇÃO DO COMMANDANTE GERAL DA FORÇA PUBLICA NO CLUB COMMERCIAL

São Paulo, 11 (Do correspondente) — Hontem á tarde, o coronel Marcondes Salgado, commandante geral da Força Publica, acompanhado do seu estado maior, foi recebido no Club Commercial, a convite de sua directoria. Ao entrar na séde do club, o coronel Salgado foi recebido pelos directores daquella associação das classes conservadoras, que o acompanharam até o recinto, onde o dr. Aurelliano Leite, presidente da agremiação proferiu um discurso, saudando os visitantes, tendo respondido, pelo seu commandante, o capitão Heliodoro Tenorio Marques.

A FUSÃO DOS PARTIDOS POLITICOS

São Paulo, 11 (Do correspondente) — Com as mudanças de programmas dos dois partidos politicos deste Estado, fala-se insistentemente na fusão do Partido Republicano Paulista com o Partido Democratico que formam actualmente a frente unica. Estivemos percorrendo diversos meios de informações e observamos que os trabalhos nesse sentido estariam muito adeantados, crendo-se na realização dessa idéa. Procurando ouvir, a esse respeito, um dos elementos de maior prestigio na agremiação presidida pelo dr. Padua Salles, conseguimos os seguintes informes: "A idéa da fusão foi sympathicamente acolhida pelos representantes de ambos os partidos. Ha egualmente um interesse reciproco de levar avante a sua realização. Nada, porém, ficou ainda concretizado, para tornar definitiva a consecução desse proposito. Naturalmente essas medidas partirão das proximas convenções dos dois partidos. O ambiente é de todo favoravel para que a proposta vingue definitivamente, caso seja apresentada, como é de esperar que seja."

Opinião quasi identica ouvimos de outros proceres democraticos, agora, á tarde, no Automovel Club, onde os inimigos de hontem estão reconciliados.

A ALLIANÇA DE SÃO PAULO COM O RIO GRANDE

São Paulo, 11 (Do correspondente) — Regressaram do Rio de Janeiro os srs. Francisco Morato e Abelardo Vergueiro Cesar, que estão acompanhando em nome da Frente Unica Paulista os trabalhos sobre a ultimação do pacto entre as frentes unicas, que se organizaram em diversos Estados do paiz.

O dr. Abelardo Cesar esteve no Rio depresentando a Partido Republicano Paulista.

A CHACARA DO CARVALHO PARA QUARTEL GENERAL

São Paulo, 11 (Do correspondente) — O coronel Manoel Rabello, tendo resolvido a mudar a séde do Quartel General para a Chacara do Carvalho, entrou em negociações para esse fim. Os herdeiros do conselheiro Antonio Prado pedem 7.000 contos por aquella propriedade.

O NOVO PROGRAMMA DO PARTIDO DEMOCRATICO

São Paulo, 11 (Do correspondente) — A Convenção do Partido Democratico ficou definitivamente marcada para o dia 5 de julho proximo. Hoje será dado á publicidade o seu manifesto-programma para conhecimento dos principios. O trabalho é longo, iniciando-se com um estudo sobre a organização politica do paiz. A seguir defende o principio da Republica Federativa, com as possibilidades de constituirem-se em provincias ou territorio as circumscripções que forem capazes de terem vida autonoma, tal como acontece em varios adeantados paizes.

O Partido Democratico, propugnando pela Republica Federativa, deseja que se constitua uma Camara de Deputados que garanta a representação popular. Para representação dos Estados suggere a creação de um Conselho Federal. O presidente da Republica será eleito pela assembléa nacional, que será constituida pelos membros da Camara de Deputados e do Conselho Federal. Cada ministerio terá seu conselho technico que terá as funcções de collaborar junto á Camara Federal na apresentação e estudo de projectos sobre os mais variados assumptos especializados, constituido por representantes de associações de classe.

O novo programma tambem trata da questão do trabalho, achando que deve ser estabelecido a legislação propria, com a adopção do principio de que deve ser estabelecido a legislação propria, com a adopção do principio de que o trabalho não é uma mercadoria e sim uma obrigação social garantida pelo Estado. E' pela fundação da Universidade do Trabalho, alongando-se em estudos de direitos e deveres dos cidadãos, bem como dos direitos e deveres da sociedade.

A SITUAÇÃO NA FORÇA PUBLICA PAULISTA

São Paulo, 11 (A. B.) — Conversando com o major Coroliano de Almeida, que está respondendo pelo commando do regimento de cavallaria da Força Publica, a "Folha da Noite", registrou as seguintes informações:

"O que se verificou — disse o referido official — foi o resultado de boatos alarmantes vehiculados hontem á noite. Espalharam pelas immediações do quartel e mesmo dentro que a cavallaria ia ser atacada pelos demais batalhões da Força Publica para a deposição do nosso commandante. E aqui foram tomadas todas as medidas preventivas. Apenas isso. O movimento defensivo ficou circumscripto ao quartel até que hoje, pela madrugada, conseguimos esclarecer o que havia, communicando-nos, como era natural, com o commandante geral. Dahi para cá nada de novo. Tudo normal".

Consultado sobre a situação do coronel Daniel Costa respondeu o major Coroliano:

— "O nosso commandante que já havia solicitado reforma antes da mudança do governo paulista, continua firme com o seu ponto de vista. Apenas não quiz, ou não quizeram os seus amigos, que a sua saida da Força Publica tivesse um aspecto de imposição. Mas assim que a situação se normalise e São Paulo continue o seu rythmo habitual, o commandante Daniel Costa, segundo proposito que tem manifestado, entregará o commando do regimento".

Falou depois sobre o desarmamento da cavallaria dizendo que tal não se deu e terminou a entrevista falando sobre as sympathias de que goza o commandante da cavallaria, coronel Daniel Costa, entre os seus commandados, e disse que tem sido essa sympathia que o conserva até hoje no posto que occupa.

A Vida Social

SOLARIO E CLINICA INFANTIL

DR. MASSILLON SABOIA

AVENIDA VIEIRA SOUTO, 680

Sala de recreio e gymnastica nos dias de máo tempo

Temos contado aqui o bem enorme que anda fazendo á cidade o dr. Massillon Saboia. Vemos como o Rio de Janeiro, cidade trepidante apezar da luxuria do tropico, paga com a debilidade das creancinhas o preço da sua belleza topographica que lhe vale um clima deprimente.

A maravilha do Rio é tão immensa que esmaga a humanidade que formiga á encosta das suas montanhas de pedra, ás margens azues dum Atlantico profundo, á beira das praias enormes, loiras de sol, fôfas de areia, enfeitadas pelo vôo das gaivotas, delineadas como por um artista moderno no céo ardente onde á noite brilha o cruzeiro.

Foi dessa belleza que o dr. Massillon resolveu tirar a saude das creancinhas, dosando o sol, aproveitando o calor, equilibrando o exercicio. Se todos os paes soubessem o bem que faz ás creanças, das quaes se diz: "Não tem nada, mas é sempre amarellinha"! Voltam alegres, gostam da gymnastica em commum, da piscina, do banho de sol, lá em cima, no terraço batido pelo sopro vital do alto mar. E quando chove, ha uma sala de recreio para os dias de máo tempo — nos dias em que os raios ultra-violeta não deixam perder o banho de sol.

MAJOY.

Campanha Olympica

Realiza-se no proximo dia 18 do corrente o grande baile organizado pela Confederação Brasileira de Desportos, com o concurso de prestigiosas figuras de varias classes sociaes, em beneficio da participação dos athletas brasileiros nas Olympiadas de Los Angeles.

A grande commissão organizadora dessa festa de tão nobres objectivos, solicita das pessoas que receberam cartões ...

Botafogo F. C.

Conferencias

Club de S. Christovão

Tarde recreativa

Natalicios

Faz annos hoje o sr. Antonio Gouvêa de Almeida, administrador da Colonia de Psychopathas de Jacarépaguá.

Bemquisto por quantos o conhecem, certamente a sua data natalicia não passará despercebida.

— Faz annos hoje d. Maria de Almeida Gama, esposa do dr. Octavio de Almeida Gama e filha do desembargador Gomercindo Ribas, ex-deputado federal.

...

Fallecimentos

Enterramentos

Bódas

Noivados

Nascimentos

Missas

Casamentos

A CAIXA DE MOBILISAÇÃO BANCARIA NÃO PODERÁ FUNCCIONAR !...

Está visto que a Caixa de Mobilisação Bancaria não poderá operar efficientemente, pois tornam-se innocuos os seus auxilios em face dos que são prestados ao commercio, como ao povo em geral, por essa instituição grandiosa que é a Casa Guimarães, a tradicional agencia loterica da rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, bem em frente á Igreja da Santa Cruz dos Militares, cujos beneficios são conhecidos por todo o Brasil, onde ella distribue, já ha mais de meio seculo, a sua serie ininterrupta de sortes grandes. Pelo computo da ultima semana os auxilios prestados pela casa da Esquina da Sorte attingiram a duzentos e quarenta contos trezentos e vinte e quatro mil e novecentos réis, destacando-se a venda e pagamento do bilhete 16.600, 1º premio da Loteria da Bahia da extracção de 9 do corrente, cujo portador quiz guardar sigilo do seu nome; a venda do n. 1.750, 2º premio da Loteria de S. Paulo do dia 10 deste, por intermedio do cliente da Casa Guimarães "Ao Numero da Sorte", á travessa do Ouvidor 4, onde foram pagos 1|2 bilhete ao Sr. David Braga, residente á rua Almirante Cockrane 114 e 2|10 ao Sr. Affonso José da Costa, morador á rua Presidente Barroso, 99. Amanhã, cincoenta contos da Loteria da Bahia por quinze mil réis, fracção mil e quinhentos. Depois de amanhã, cem contos da Paulista por trinta mil réis, fracção tres mil réis, e mais cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracção mil réis. Dia 16 os quinhentos contos de São João da Loteria da Bahia por cento e quarenta mil réis, fracção sete mil réis, e mais cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracção mil réis. Dia 17, duzentos contos da Paulista por cincoenta mil réis, fracção cinco mil réis. Dia 18, Sabbado, quatrocentos contos de S. João da Capital Federal por vinte mil réis, fracção mil réis. Para pedidos e informações queiram dirigir-se á Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor, 50, esquina de Primeiro de Março. Caixa Postal 1273. Endereço telegraphico "Kasanova". Rio de Janeiro. (58214)

De Lamare, que seguirão brevemente, em viagem de nupcias para Galveston.

Após os actos, falou a senhorinha Simiramis De Lamare, saudando-os e desejando-lhes eterna felicidade.

O emprego do radium no tratamento das doenças

Póde-se fazer agora em casa um tratamento com elemento radioactivo

Tentou suicidar-se com um tiro na cabeça

O empregado no commercio José Pinto da Silva, de 27 annos, solteiro e morador á rua Marechal Trompowsky, 11, tentou, hontem, por motivos intimos, contra a existencia, dando um tiro no frontal. Teve sorte, porém. A bala passou de raspão, deixando-o levemente ferido.

O rapaz ficou na residencia após aos curativos que lhe foram prestados pela Assistencia.

O transporte das facturas consulares

S. Paulo, 11 (A. B.) — Foi recebida pelo Commercio Importador desta praça a resolução da companhia Aeropostale de transportar, doravante, as facturas consulares das mercadorias importadas, facilitando, assim, o intercambio de conhecimentos entre os commercios estrangeiros e o paiz.

ARROLAMENTO DE IMMOVEIS ALUGADOS A FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Designações feitas pelo director do Patrimonio

O director do Patrimonio designou hontem os engenheiros Eusebio Naylor e Ayres Barroso e inspector regional Alexandre Piemont, para, em commissão, procederem o arrolamento de immoveis alugados a funccionarios publicos ou destinados em outros misteres de natureza publica. Foram tambem designados por aquelle director os engenheiros F. Werneck e Gastão Cunha e desenhista Ernesto Prado, para, tambem em commissão, procederem o arrolamento de terrenos de Marinha e nacionaes aforados ou simplesmente occupados.

Um Corpo Soberbo e Saúde Maravilhosa para as Mulheres

Pobrezinhas as mulheres doentias, consumidas, de cutis pallida e um corpo fraco e feio!

Para que invejar a personalidade e a felicidade de outras mulheres — mulheres que se distinguem pela sua bella silhueta, por suas pernas bem formadas e por sua grande vitalidade e energias! Porque ter um aspecto desagradavel quando facilmente V. Ex. póde obter um corpo magnifico vibrante de juventude e saúde?

A sciencia recommenda as Pastilhas McCOY de Oleo de Figado de Bacalhau, cheias de vitaminas que vigorisam e dão saúde. — V. Ex. ficará surprehendida da rapidez com que estas pastilhas hão de lhe ajudar a augmentar varios kilos de peso e da presteza com que hão de restabelecer sua saúde, dando-lhe novo vigor e vida.

Compre hoje mesmo nas boas pharmacias uma caixa de Pastilhas McCOY. Têm todas as maravilhosas propriedades do oleo de figado de bacalhau sem sabor nem cheiro e o que é ainda mais commodo, são tão efficazes no verão como no inverno. (56684)

Mordida por um ophidio a menor falleceu

A menor Isabel, filha de Antonio José do Nascimento, moradora á ... n. 24, em Honorio Gurgel, foi, nesse localidade, picada por uma cobra venenosa, fallecendo horas depois.

A policia do 23º districto fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CORREIO MUSICAL

QUARTO CONCERTO DO QUARTETTO DE LONDRES

Não é de admirar que o "London String Quartet", conjunto dos mais perfeitos, auxiliado por um senso maravilhoso da expressão e da nuança e um conhecimento profundo dos varios estylos musicaes, caminhe de triumpho em triumpho a cada um dos seus concertos. O que mais nos espanta é que esse agrado (ou melhor, esse encanto) seja tão generalizado num meio como o nosso, onde — infelizmente — o cultivo da musica de camara ainda não está acclimado por falta de quem pratique com mais afinco esse genero elevado, puro e subtil de musica. Isto demonstra, em primeiro logar, os meritos excepcionaes dos artistas que compõem o Quartetto de Londres; em segundo logar, que o gosto do publico não é tão ruim como se julga e sabe distinguir o joio do trigo. O exito invulgar dos artistas inglezes é disso uma prova eloquentissima.

A interpretação que Pennington, Petre, Primrose e Evans nos deram, hontem, do "Quartetto" em la menor, de Schubert, da "Cavatina", de Beethoven, e do "Quartetto", em fa maior, de Dvorak, foi a mais bella e calorosa: romantica e sensivel, em Schubert; expressiva e calma, em Beethoven; brilhante e vigorosa, em Dvorak.

Além das peças do programma foram executados, como sempre, varios numeros encantadores, em extra.

Pena que o Quartetto de Londres não se demore mais tempo entre nós. Os seus concertos constituem, além de um modelo de interpretação, verdadeiro curso de esthetica musical. Em summa, uma maravilha.

EM PLENO DOMINIO DO VIOLÃO

O violão é a coqueluche do momento nos nossos salões mundanos... e em outras zonas mais diversas.

Os amadores do instrumento se interessarão por esta noticia:

Encontra-se, de passagem por esta capital, devendo seguir amanhã para Buenos Aires, o guitarrista argentino H. Fiore, nome que dizem prestigioso nos meios artisticos do seu paiz e muito conhecido tambem em quasi todas as grandes cidades sul-americanas. Aproveitando sua curta estada entre nós, H. Fiore teve a gentileza de nos fazer uma visita pessoal, aproveitando a opportunidade para nos annunciar que voltará ao Rio em agosto proximo, dando então aqui uma série de concertos.

136.º EXERCICIO PUBLICO DO I. N. DE MUSICA

Realizar-se-á amanhã, dia 13, o 136º Exercicio Publico de alumnos do Instituto Nacional de Musica, em que tomam parte discipulos dos cursos de piano, canto e violino. O programma começará a ser executado ás 9 horas da noite, em ponto, no salão Leopoldo Miguez, e não haverá convites, pois é publica a audição.

CONFERENCIA DO PROFESSOR CASTRO REBELLO

Devido á morte do professor Serzedello Corrêa, a annunciada conferencia do professor Castro Rebello sobre a "Crise da Democracia" que deveria se realizar na segunda-feira passada, sob os auspicios do "Centro Candido de Oliveira" foi transferida para amanhã.

A diretoria do referido centro veiu a esta redacção não só para nos avisar da transferencia como tambem para se desculpar por meio destas columnas, junto áquelles que não puderam ser previamente informados.

A conferencia será ás 9 horas da noite, no salão nobre da Faculdade de Direito, á rua do Cattete n. 243.

A entrada é franca.

A Palavra do dono de uma garage!

Elle diz que usa a Gazolina Atlantic ha muito tempo e se satisfaz plenamente com a sua economia. E' o Snr. Alexandre de Paiva Guadelupe, proprietario da garage "America", do Rio. Por certo, não escolheu ás cegas o combustivel dos seus muitos carros. A preferencia que dá á Atlantic é uma prova do seu rendimento! Não hesite, pois. Use tambem V. S. a Atlantic e verifique os seus bons resultados!

Gazolina e Motor Oil ATLANTIC A Combinação Ideal

O whisky estava se "evaporando"

Raul Santos deu para guardar ao sr. Halophanes de Castro diversas caixas de wisky que foram collocadas nos fundos do predio da rua Candelaria n. 53.

Passado algum tempo Santos foi ao logar em que devia estar a mercadoria e deu por falta de 10 caixas da citada bebida.

Dada queixa no 1º districto, os investigadores Jacob e Claudionor entraram em diligencias, apurando que o autor do furto era o continuo do estabelecimento Liberalino Pires, que, possuindo a chave, entrava á noite na casa e retirou as garrafas entregando-as a Antonio Cerrado Paes e José Fernandes Moreira, que como vendedores iam collocando a mercadoria na praça.

Preso, Liberalino confessou o delicto, o mesmo acontecendo a Cerrado Paes.

O wisky fôra vendido a Joaquim Costa Vieira Mendes, da firma C. V. Mendes & Cia., estabelecida á rua da Assembléa n. 12, 3 caixas; a Manoel Vidal Martins, do Café Mundial, á rua Rodrigo Silva n. 16, uma caixa; e Manoel Cardoso Tobaço, na Casa Carvalho, á avenida Rio Branco n. 163, 2 caixas; a Antonio Paes, á rua dos Andradas n. 159, e em poder de Liberalino, 3 caixas.

O delegado Alberto Tornaghi, do 1º districto, mandou lavrar o auto de apprehensão e está processando os accusados.

HABEAS-CORPUS PREJUDICADO

O juiz da 2ª vara criminal julgou prejudicado o pedido de habeas-corpus feito em favor de Mauricio Franco.

... memorativa de datas dos dois paizes irmãos, Portugal e Brasil. Reunindo, á tarde, no salão do Centro Alagoano, consideravel numero de cavalheiros de varias profissões, foi acclamado o dr. Alvarenga Fonseca, para presidir os trabalhos, servindo de secretarios os drs. Alvaro de Macedo Lisbôa e Alexandre Barbosa da Fonseca. Expostos pelo presidente, os fins da nova agremiação, ficou resolvido que a commissão que deve elaborar os estatutos ficaria composta pelos componentes da mesa provisoria e mais, os srs. coronel Hamilcar Nelson Machado e Arthur Innocencio Machado. Logo que, em proxima reunião, sejam approvados os estatutos, far-se-á a eleição da primeira directoria.

2.192 flagellados encaminhados para São Paulo

Sociedade Filhos de Portuguez

A moratoria para a lavoura

São Paulo, 11 (A. B.) — A "Folha da Manhã" continua a sustentar o seu ponto de vista da necessidade do estabelecimento da moratoria para a lavoura. E a proposito escreve: ...

GUIAS DE TRANSFERENCIA NO CURSO SECUNDARIO

O "INSTITUTO LA-FAYETTE" aceita, para qualquer série do Curso Secundario, alumnos e alumnas que se queiram transferir de outros collegios, de 16 a 30 de junho, conforme a legislação ... (58218)

A Cura da Tuberculose

O corpo docente da Faculdade Fluminense de Medicina vae ao Ingá

Os favores concedidos á industria assucareira

ULTIMA HORA

Major Dario de Castro Pinheiro Bitencourt

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será disputado o classico São Francisco Xavier

Com excellente programma, o Jockey-Club Brasileiro realizará hoje, a sua 4ª corrida, que tem por principal attractivo o classico São Francisco Xavier, tradicional prova de 15:000$000 de dotação, que proporcionará o novo encontro de Conjurado e Larrain, na distancia de 2.400 metros. Pouco numeroso embora, o lote de animaes francezes que concorrerá ao premio Importação, promette ainda assim, uma disputa interessante pelas optimas condições em que se encontram Mario e Saucy Sally. Os restantes premios que reuniram numerosas inscripções, offerecerão como aquelles aos frequentadores do hippodromo uma magnifica tarde turfista.

Como mais provaveis ganhadores, indicamos os seguintes concorrentes:

S. Sally — Mario — Pantomime.
Sharkey — Xaxim — Yak.
Araúna — Solteirona — Batalha.
Caton — Pirata — Maracó.
Leonidas — Urubá — Curacó.
Aveiro — Xaréo — Kelani.
Xiró — Valentão — Problema.
Conjurado — Larrain — Velasquez.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Importação — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks
20	S. Sally — J. Canales .	50
16	Mario — E. Gonçalves .	54
50	Pantomime — W. Cunha	49
50	Matinée — L. Souza .	49

Premio Santarém — 1.200 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
20	Xaxim — J. Salfate . .	53
35	Yéa — L. Ferreira . . .	51
50	Valeria — I. Souza . .	51
20	Sharkey — D. Suarez .	52
40	Yak — R. Sepulveda .	53
50	M. Linda — S. Batista	51

Premio Sastre — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
22	Araúna —A. Rosa . . .	53
50	Colméa — E. Gonçalves	52
30	Solteirona — L. Ferreira	51
50	Kyrial — L. Gonçalves	54
40	Batalha — W. Andrade	52
50	Kassinia — K. Popovits	51
30	Arlequim — R. Freitas .	51
50	Hortencia — J. Salfate.	52

Premio Gavarni — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks
35	Pirata — R. Freitas .	53
16	Caton — C. Gomez . .	55
50	Zorron — J. Canales . .	51
40	Zezé — S. Batista . . .	52
35	Maracó — D. Suarez .	54
35	Carinhosa — A. Feijó .	52
50	Corisco — E. Gonçalves	56

Premio Aprompto — 1.000 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
50	Brasil — G. Feijó . .	53
30	Curacó — A. Feijó . .	54
35	Urubá — J. Canales .	48
50	Umbú — J. Salfate . .	55
40	N. Menos—E. Gonçalves	51
40	Leonidas — D. Suarez .	54
30	Azulado — L. Ferreira.	56
50	Primoroso — W. Cunha	50
60	Vencedor — C. Morgado	50

Premio Queixume — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Xaréo — R. Freitas . .	55
25	Aveiro — D. Suarez . .	53
40	Guapo — A. Henriques	54
30	Kelani — E. Gonçalves	50
50	Orgia — A. Rosa . . .	56
40	D. Leandro—W. Andrade	56
50	P. Ser — L. Ferreira .	55

Premio Delegado — 1.000 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
17	Xiró — R. Sepulveda .	54
35	Problema — I. Souza .	54
30	Valentão — S. Batista .	54
50	Zanzibar — E. Gonçalves	50
—	Xangô — J. Salfate . .	54
60	Paiospavos— C. Morgado	56
40	Facella — W. Cunha .	54
50	Kosmos — L. Gonzalez	55

Classico São Francisco Xavier — 2.400 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
16	Conjurado — S. Batista	55
30	Larrain — C. Gomez .	53
35	Pommery — R. Freitas	53
35	Velasquez— R. Sepulveda	55
60	Tritonia — J. Mesquita .	43
60	Kelani — E. Gonçalves	47

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club, recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, apenas a declaração de forfait de Xangô.

A PESAGEM PARA O PRIMEIRO PREMIO

A pesagem para a primeira prova da corrida de hoje, está marcada para o meio-dia. Os interessados, entraineurs e jockeys, deverão comparecer a respectiva tribuna áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

A administração do hippodromo avisa aos interessados que o transporte de animaes, será feito da seguinte fórma:

A's 11 horas — Sharkey, Miss Linda, Kassinia e Zezé.
As 3 horas — Conjurado.

Crepusculo levantou a principal prova da corrida de hontem

O Jockey-Club Brasileiro levou a effeito hontem, no hippodromo da Gavea, a sua primeira reunião extraordinaria, para a qual organizou bom programma de seis provas, que foram disputadas com a maxima lisura em um ambiente de franca animação. O publico que affluiu [illegible] applaudir mais de uma chegada apertada, notadamente as dos premios Marlena e Mario, em que sairam vencedores por pequena differença Voronoff e Tiririca, esta deixando a pescoço Jaguaré, e aquella a uma cabeça Rico. O premio principal do programma, denominado Xerem, teve por ganhador Crepusculo, que aproveitando bem a partida, percorreu a milha de um extremo a outro na posição de maior destaque, a principio tenazmente perseguido por Guaso Lindo e Venus, e no final por Acuerdo, que o secundou. Alsaciano apezar de partir quasi fóra de combate juntamente com Cartier, progrediu muito na recta de chegada, terminando em terceiro a menos de um corpo do filho de Calderon. O pensionista do entraineur F. Schneider produziu carreira digna de nota e não temos nenhuma duvida em asseverar que seria o ganhador se partisse em condições normaes.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Yo te quiero (Animaes sem victoria neste anno) — 1.200 metros — 3:000$000 — 1º, Marouf, 6 annos, França, por Le Cid e La Fougere, do sr. A. Mayrink Veiga, entraineur F. Schneider, 46 kilos, J. Mesquita; 2º, Bibita, 50, I. Souza; 3º, Franco, 56, D. Suarez; 4º, Yearling, 51, W. Cunha; 5º, Piastra, 52, R. Freitas; 6º, Hoover, 50, J. Escobar; 7º, Riachuelo, 48, O. Coutinho; 8º, Clumenta, 53, G. Feijó; 9º, Nilda, 52, E. Gonçalves; 10º, Yára, 54, B. Garrido; 11º, Savana, 50, M. Ribeiro; 12º, Pojucan, 56, J. Escobar. Tempo, 78 2|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 94$100; dupla, 55$000. Placés, 20$300; 18$800 e 27$600. Apostas, 12:200$000.

Premio Xenon (Animaes de 3 annos e mais sem victoria neste anno) — 1.500 metros — 3:000$ — 1º, Secilliana, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Crucero e Pellaguda, do sr. João Magni, entraineur C. Rosa, 51 kilos, W. Cunha; 2º, Kremlin, 53, J. Mesquita; 3º, Java, 52, G. Feijó; 4º, Nehuen, 50, K. Popovits; 5º, Trento, 55, L. Ferreira; 6º, Flava, 53, B. Cruz; 7º, Valmonte, 53, J. Firmino; 8º, Herodes, 56, O. Maria. Não correu Poligny. Tempo, 99 2|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia. Poule da ganhadora, réis 68$500; dupla, 74$200. Placés, 29$ e 19$100. Apostas, 14:790$.

Premio Marlena (Animaes sem mais de duas victorias neste anno) — 1.000 metros — 3:000$ — 1º, Voronoff, 3 annos, Rio de Janeiro, por Constantino e Aristéa, do sr. J. M. Moura Costa, entraineur J. Mocegue, 50 kilos, W. Cunha; 2º, Rico, 52, O. Coutinho; 3º, Berenice, 50, C. Pereira; 4º, Taquary, 53, J. Firmino; 5º, Incitatus, 54, C. Morgado; 6º, Ebro, 54, J. Mesquita. Tempo, 106 1|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 46$700; dupla, 19$400. Placés, 17$000 e 13$400. Apostas, 22:400$000.

Premio Violeta (Animaes de qualquer paiz) — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Frivolo, 6 annos, Rio de Janeiro, por Imperator e Black Princess, do sr. Antonio Azevedo, entraineur F. Barroso, 50 kilos, R. Freitas; 2º, Walkyria, 51, E. Gonçalves; 3º, Xiba, 51, J. Escobar; 4º, Rapido, 48, W. Cunha; 5º, Boyero, 55, S. Batista; 6º, Aristolino, 46, M. Medina; 7º, Vingativo, 46, J. Mesquita; 8º, Tosca, 50, W. Andrade; 9º, Dollar, 54, D. Suarez; 10º, Macá, 56, L. Ferreira. Tempo, 105 3|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 26$000; dupla, 40$800. Placés, 16$600; 38$800 e 18$600. Apostas, 27:930$000.

Premio Mario (Animaes sem mais de duas victorias neste anno) — 1.400 metros — 3:000$ — 1º, Tiririca, 6 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Manilha, do sr. Omnesiphoro F. Pinto, entraineur J. F. Azevedo, 50 kilos, J. Mesquita; 2º, Jaguaré, 51, A. Rosa; 3º, Jemopotyr, 55, I. Souza; 4º, Malla, 48, W. Cunha; 5º, Claro de Luna, 52, E. Gonçalves; 6º, Eparade, 51, F. Cunha; 7º, Setaurita, 49, J. Escobar; 8º, Little Jack, 52, D. Suarez; 9º, Neptuno, 52, A. Henriques; 10º, Invernal, 53, E. Gonçalves; 11º, Salvaropa, 48, G. Costa, parado. Tempo, 91 3|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, réis 47$300; dupla, 28$100. Placés, 19$500; 14$400 e 25$40. Apostas, 35:400$000.

Premio Xerem (Animaes de qualquer paiz) — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Crepusculo, 4 annos, Rio de Janeiro, por Aymoré e Linda, dos srs. Dias & Netto, 48 kilos, O. Coutinho; 2º, Acuerdo, 52, R. Freitas; 3º, Alsaciano, 52, W. Andrade; 4º, Violeta, 52, I. Souza; 5º, Venus, 50, F. Cunha; 6º, Guaso Lindo, 50, W. Cunha; 7º, Tuyuty, 51, J. Canales; 8º, Cartier, 49, A. Vaz. Não correu Ramuntcho. Tempo, 104 2|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 52$300; dupla, 52$500. Placés, 18$200; 16$ e 14$600. Apostas, 37:000$000. Pista pesada. Movimento geral das apostas, 149:720$000.

Football

CAMPEONATO CARIOCA

Andarahy — Bangú e Flamengo — America os melhores jogos de hoje

A rodada de hoje no campeonato de football da cidade não apresenta nenhum grande jogo. Em geral, as partidas sensacionaes estão na razão directa da boa collocação dos clubs que as disputam e para hoje, nenhuma dessas partidas tem esse caracteristico.

O Botafogo, por exemplo, para cuja destacada situação convergem as attenções geraes, enfrentará um adversario reconhecidamente fraco, tanto que está nos ultimos postos da tabella, além do mais, com o seu centerhalf suspenso.

Sendo o jogo de mais responsabilidade do dia, não é, entretanto, o melhor, pela disparidade de forças.

Como demonstração sportiva e boas partidas, os demais se equivalem. Não obstante, dentre esses se destacam os jogos Flamengo x America, velhos rivaes e Andarahy x Bangú, ambos ainda bem collocados. O Vasco talvez não encontre as facilidades que espera, na luta com o Olaria. O team suburbano, embora esteja fechando a raia, melhora de jogo para jogo, esperando apresentar hoje, ao seu fortissimo adversario, tenaz resistencia.

Boa partida será tambem a do São Christovão com o Bomsuccesso, em Figueira de Mello.

JUIZES, TEAMS E DELEGADOS

Flamengo x America — Campo, rua Paysandú, em Laranjeiras. Juizes, Loris Cordovil e Cuinto Lucidi. Representante, Arthur Montagno.

Teams:
Flamengo — Fernandinho; Bibi e Segreto; Rubens, Almeida e Luciano; Bahianinho, Vicentino, Darcy, Marcondes e Cassio.
America — Sylvio; Pennaforte e Hildegardo; Affonso, Hermogenes e Walter; Allemão, Zézinho, Carola, Miro e Telê.

Olaria x Vasco da Gama — Campo da rua Uranos, em Olaria, E. F. Leopoldina.

Juizes — Oswaldo Travassos Braga e Walter Bradley. Representante, Henrique Rocha Vianna.

Teams:
Olaria — Amaury; Nicanor e Fraga; Gradin, Eugenio e Claudionor; Jorge, Horacio, Vieira e Pierre.
Vasco — Marques; Brilhante e Italia; Molla, Henrique e Tinoco; Bahianinho, Orlando, C. Magno, Mario Mattos e Sant'Anna.

Andarahy x Bangú — Campo da rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel.

Juizes, Antonio Affonso e Edgard Carneiro Arruda.

Representante, Edgard Duque Estrada de Barros.

Teams:
Andarahy — Nabuco; Aragão e Dondon; Ferro, Arnô e Bethuel; Chagas, Astor, Romualdo, Palmier e Popó.
Bangú — Zézé; Sá Pinto e Mario; Médio, Sant'Anna e Eduardo Sobral, Ladislão, Plinio, Busa e Dininho.

Botafogo x Carioca — Campo da rua General Severiano em Botafogo.

Juizes, Haroldo Dias da Motta e Newton Caldas.

Representante — Wanderley Mello.

Teams:
Botafogo — Victor; Rodrigues e Benedicto; Affonso, Martin e Canali; Alvaro, Paulinho, C. Leite, Nilo e Moura Costa.
Carioca — Ubiratan; Tuica e Ethero; Alcides, Raphael e Waldemar; Manoelzinho, Anthero, Ginba, Gentil e Jarbas.

São Christovão x Bomsuccesso — Campo da rua Figueira de Mello em São Christovão.

Juizes, Sebastião Campos Cezario e Julio Silva.

Representante, Armando Pinto Sampaio.

Teams:
São Christovão — Joãozinho; Zé Luiz e Ernesto; Domingos, Jucá e Agricola; Black, [illegible]nho, Vicente, Cebinho e Carreiro.
Bomsuccesso — Medonho; Heitor e Fernandes; Claudio, Loló e Nico; Carlinhos, Prego, Gradin, Leonidas e Miro.

SEGUNDA DIVISÃO

Série "Faustino Esposel":

Bandeirantes x Mackenzie — Primeiros quadros, Albertos Santos; segundos, Manoel da Silva Barbosa. Campo, do Bandeirantes A. C.

Engenho de Dentro x Anchieta — Primeiros quadros, Alexandre José Fernandes; segundos, Orlando Lopes Salgado. Campo, do Engenho de Dentro A. C.

Cocotá x Central — Primeiros quadros, Oswaldo Queiroz; segundos, José Cardoso. Campo, do S. C. Cocotá.

Portugueza x Andarahy — Primeiros quadros, João Alves Pereira; segundos quadros, João Alves Pereira; segundos, Alfredo Teixeira. Campo, da A. A. Portugueza.

Mavilis x Modesto — Primeiros quadros, José Gabriel de Souza; segundos, Agapito Velloso Rodrigues. Campo, do Mavilis F. C.

River x Fidalgo — Primeiros quadros, Altair Ferreira; Segundos, José Duarte. Campo, da rua João Pinheiro.

Série "Raul Meirelles Reis":

Everest x Municipal — Primeiros quadros — Aristoteles Gomes de Oliveira; segundos, Augusto Rangel. Campo, do S. C. Everest.

Fluminense x Del Castilho — Primeiros quadros, Waldemar Rodrigues Gomes; segundos, Manoel Felippe da Conceição. Campo, do Fluminense F. C.

Cordovil x Jequiá — Primeiros quadros, Carlos Lopes Guimarães; segundos, Olegario Laranja. Campo, do A. C. Cordovil.

America Suburbano x União — Primeiros quadros, José Motta e Souza; segundos, José Lopes Rey. Campo, do America Suburbano F. C.

Vasco da Gama x Brasil Suburbano — Primeiros quadros, Alfredo da Silva Mesquita; segundos, Agavino Sant'Anna. Campo, do C. R. Vasco da Gama.

Argentino x Penha — Primeiros quadros, Carlos Gomes Potengy; segundos, Wencesláo Villas Boas. Campo, do S. C. União.

TRENAM TERÇA-FEIRA OS CARIOCAS

A Amea solicita o comparecimento dos amadores abaixo mencionados, ao ensaio preparatorio que fará realizar, terça-feira proxima, dia 14 do corrente, ás [illegible] horas, no campo do Fluminense F. C., afim de ser escolhido o combinado official que deverá enfrentar o da Apea, em jogo amistoso de football, em beneficio da Caixa Olympica:

Adelino Mesquita Alves, Albino de Mesquita Pinheiro, Agricola Siqueira, Alfredo Willemsens, Aymoré Moreira, Benedicto Guimarães Menezes, Carlos de Carvalho Leite, Domingos Antonio Daniel Augusto, Ernesto dos Santos, Heitor Canalli, Hermogenes Fonseca, Ivan Mariz, Jarbas Baptista, João Sant'Anna, José Sobral Santiago, João Coelho Netto, José de Oliveira, Leonidas da Silva, Mario Mattos, Martim Mercio Silveira, Nelson Leal Ferreira, Nilo Murtinho Braga, Oswaldo de Barros Velloso, Oscarino Costa, Paulo Goulart de Oliveira, Sebastião Sant'Anna, Victor Gonçalves, Walter Guimarães Silva e Walter Rodrigues Fortes.

EMMANUEL AMARAL

A Associação de Chronistas Desportivos acceitando o convite que lhe fez a Confederação Brasileira de Desportos, para fazer-se representar na delegação que vae a Los Angeles, designou o nosso prezado collega Emmanuel Amaral, d'"A Noite", para representa-la nessa importante missão.

Escolha feliz. O nosso distincto confrade Amaral não reune apenas condições e qualidades pessoaes que o destacam como uma das figuras mais apreciadas da nossa classe, mas, tambem, uma comprovada competencia technica em materia de sports, que resultará, naturalmente muito interessante para o publico, que apreciará as correspondencias que a Associação de Chronistas receberá do seu enviado.

RECUSA DE INSCRIPÇÕES

Foram recusadas pelo presidente da Amea as seguintes inscripções:

Pelo Tijuca Tennis Club, Nelson de Oliveira e Walter de Souza Almeida, e pelo Fidalgo F. C., João Esteves.

Remo

A REGATA PROMOVIDA PELO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

A pesagem dos patrões inscriptos nessa regata se fará na séde da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, á rua 7 de Setembro n. 73 2º andar, a partir de amanhã, diariamente, das 4 ás 6 horas da tarde.

Foram nomeados arbitros dessa regata, a realizar-se no proximo domingo na enseada de Botafogo, os seguintes srs:

Partida e raia:
João Alves de Moura — Gustavo Merker — Candido Costa.
Juizes de chegada:
A. R. de Oliveira Motta Filho — Gabriel Nicklaus — Alvaro do Rego Macedo.
Policia de raia:
Arnaldo Costa — Adolpho Macias — José da Silva Rocha.
Chronometristas:
Dr. Offeney Roberty — José Maria Porto.

Tennis

COM OS TENNISTAS DO AMERICA F. C.

Para o encontro de hoje contra o Club R. Vasco da Gama, o director de tennis, escalou os tennistas abaixo, aos quaes solicita o comparecimento ás oito horas no Club:

Simples — J. Duarte Pinto.
Duplas — Makoto Nagisa e Gilberto Garcia.
Duplas — Eitaro Nara e Oswaldo de Freitas.
Reserva:
João Martins.

Natação

A PROVA EXPERIMENTAL EXTRA DA FEDERAÇÃO

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo, faz realizar hoje, ás oito horas da manhã, uma unica prova experimental extra de natação, nas zonas abaixo mencionadas, com o seguinte programma:

Zona Sul:
Na Praia de Botafogo, em frente ao Club R. Guanabara.
Arbitros:
Compandante Irineu Ramos Gomes — Ary Torre Guimarães — Arnaldo Costa.
Club de Regatas Guanabara:
Afranio Barbosa da Silva — Jonio Vieira Dias.
Em Nictheroy:
Em frente á séde do grupo de Regatas Gragoatá.
Arbitros:
Gastão Moniz de Figueiredo — Luiz Carlos Cardoso de Castro — Alvão Homem.
Grupo de Regatas Gragoatá:
Aryano Santos Lourival — Carlos Leite — José Augusto Nunes — Salomão Sam — Sylvio da Silva Soares — Manoel do Nobrega.

Athletismo

NOVOS CONCORRENTES A' EMBAIXADA ATHLETICA A'S OLYMPIADAS

São Paulo 11 (A. B.) — Continuam a embarcar para o Rio os componentes da delegação paulista que se vão candidatar á embaixada athletica brasileira que vae a Los Angeles.

Hoje devem seguir pelo segundo nocturno para a capital federal a guarnição de out-rigger paulista de quatro remos, composta dos seguintes remadores:

Amilcar Salmaro — Pedro Papaiz — Elmano Rataglini — Aldo Lazarini e Pedro Nadalin.

Xadrez

UMA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA NO C. X. R. J.

Está marcada para a proxima quarta-feira, 15 do corrente uma grande assembléa geral extraordinaria, no Club de Xadrez do Rio

EM PLENO PERIODO DE FESTAS!

Os tradicionaes festejos de São João e S. Pedro deste anno, terão a dar-lhes mais brilho os vistosos e bombasticos "fogos" de... sortes grandes que serão distribuidas pelo "Ao Mundo Loterico" — Rua do Ouvidor, 139, como se vê da relação abaixo: quinta-feira proxima 16, o estupendo sorteio da Loteria da Bahia, 500:000$ por 14$, meios 7$, fracções 7$; em 18 e 20, os 400:000$ em 3 sorteios da Federal, inteiros 20$, fracções 1$; dia 24, grandioso sorteio da gancha, premio maior 1.000 Contos de réis, inteiros 360$, meios 180$, quartos 90$, fracções 18$; em 25 extraordinario sorteio da sympathica Loteria do Paraná — 120:000$ por 4$, fracções 4$, e dia 28, finalmente, o monumental sorteio da Loteria de São Paulo — Mil contos de réis por 320$, meios 160$, quartos 80$, fracções a 16$, jogam só 9 mil bilhetes. Habilitae-vos no "Ao Mundo Loterico" cuja "chance" na venda dos grandes premios é unica! assim é que até esta data já distribuiu 592 sortes grandes, perfazendo a espantosa cifra do Rs.: 33.132:920$000!!! ou seja o maior "record" de todos os tempos. (58228)

A VIAGEM DO COMMANDANTE DANTES DE MATTOS

Bahia, 11 (A. B.) — O commandante Dantes de Mattos esteve hoje em visita á imprensa desta capital. Em palestra com um redactor de "A Tarde" declarou que partiria para ahi por estes dias, devendo viajar no "Savoia Marchetti nº 1", do commando do capitão Short, adeantando por essa occasião que o seu fanatismo pela aviação não havia diminuido em nada, antes talvez se tivesse acrisolado com o accidente que a fatalidade condemnara o apparelho que dirigia.

Prorogação de transito

O ministro da Guerra prorogou por mais 15 dias o prazo do transito do capitão Raymundo Austregesilo de Lima Bastos e do 1º tenente Nelson Teixeira de Faria.

FALHARAM AS PROVAS

Em face de terem falhado as provas, o juiz da 8ª vara criminal absolveu, hontem, Amuleto João Bello.

HABEAS-CORPUS DENEGADO

O juiz da 8ª vara criminal denegou, hontem, a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Edmundo Velasques.

sivamente frio, ahi temos as razões das transferencias, que me parecem agora seguramente conjuradas, com a cessão do Campo do São Christovão, feita pela sua Directoria, para sabbado 18 do corrente e com a volta do tempo bom, com animadoras previsões para a proxima semana assignaladas pelo nosso Observatorio.

Agradecendo sinceramente a attenciosa guarida, que as nossas noticias têm encontrado nas columnas de sua conceituada "secção, peço fazer essa communicação ao publico e dizer-lhe que o espectaculo será realizado a 18, pois a julgar por todas as providencias de que me cerquei para isso, não acredito que ainda possam surgir maiores difficuldades, á menos que sobrevenham tambem alguns motivos de calamidade publica. — Queira dispor inteiramente do amgº attº — *J. Corrêa.*"

Yachting

A REGATA DE LANCHA E DESLIZADORES DO FLUMINENSE Y. C.

Programma

Realiza-se hoje a grande regata de lanchas e deslizadores, promovida pelo Fluminense Yacht Club, inaugurando a temporada de actividades sportivas.

O publico que tanto apreciou a primeira regata, terá opportunidade de assistir um espectaculo emocionante de qualquer ponto de Botafogo, Flamengo, Praia Vermelha e Urca. Com a participação de pilotos habeis, do Rio e de S. Paulo, a regata promette ser disputadissima.

O programma:

1º pareo — "Mario Rebello de Oliveira" — A's 9.30 horas — 3 voltas — 7 1|2 milhas.

Para "outboards" força livre (open race) — Qualquer barco e qualquer motor. — As embarcações com "degrão" conduzirão além do piloto, um passageiro. N. 1 — "Reporter" — Piloto, Fernando da Silva Miguel. — N. 2 "Gavião" — Piloto, A. Carneiro Junior e um passageiro. N. 3 — "Gyselle" — Piloto, Luiz Reis.

2º pareo — "Commodoro Dr. Arnaldo Guinle" — A's 10 horas — 3 voltas — 7 1|2 milhas — Para lanchas de mais de 106 até 125 H.P. N. 4 — "Gaivota" — Piloto, Darke de Mattos Junior — N. 5 — "Thunderbolt" — Não correrá. N. 6 — "Pinguim" — Piloto, Jorge Lage. N. 7 — "Irere" — Piloto, Benjamin Braga.

Nota — As lanchas com "degrão" conduzirão além do piloto, um passageiro com o peso minimo de 60 kilos e as vencedoras em 1º e 2º logares tomarão parte obrigatoriamente no 4º pareo.

3º pareo — "Associação Brasileira de Imprensa" — A's 10.30 horas — 3 voltas — 7 1|2 milhas. Para lanchas até 95 H.P. N. 8 — "Tuim" — Piloto, Adhemar V. Azevedo. N. 9 — "Nilza" — Piloto, O. Carneiro Junior. N. 10 — "Dora" — Piloto, dr. A. Hungria Machado. N. 11 — "Iran" — Piloto, dr. Octavio Rocha Miranda. N. 12 — "O.K." — Piloto, dr. Arnaldo Motta. N. 13 — "Christ Graft" — Piloto, dr. José A. Barros.

Nota — A lancha n. 13 conduzirá além do piloto, um passageiro.

4º pareo — "Darke David Bhering de Oliveira Mattos" — A's 11 horas — 3 voltas — 7 1|2 milhas — Para lanchas com ou sem "degrão" ,de qualquer dimensão ou força (força e typo livres). N. 14 — "Irere" — Piloto, Benjamin Braga. N. 15 — "Gaivota" — Piloto, Darke de Mattos Junior. N. 16 — "Pinguim" — Piloto, Jorge Lage. N. 17 — "Tangara" — Piloto, Henrique Lage. N. 18 — "Thuderbolt" — Piloto, dr. José A. Barros. N. 19 — "Uruá" — Piloto, dr. Arnaldo Guinle.

Nota — As vencedoras em 1º e 2º logares no segundo pareo.

5º pareo — "Dr. Octavio da Rocha Miranda" — A's 11.30 horas — 3 voltas — 7 1|2 milhas — Para lanchas até 106 H.P. N. 20 — "Tgara I" — Piloto, dr. Oswaldo Rocha Miranda. N. 21 — "Caiçara" — Piloto, dr. Roberto Marinho. N. 22 — "Christ Graft" — Piloto, dr. José A. Barros. N. 23 — "Dá Nella" — Piloto, dr. H. Paulo Santos Dumont.

Nota. — As lanchas ns. 20 e 22 conduzirão além do piloto, um passageiro com o peso minimo de 60 kilos.

6º pareo — "Extra Programma" (Annullado da corrida de 28 de fevereiro) — A's 12 horas — 3 voltas — 7 1|2 milhas — Para lanchas de qualquer dimensão ou força. N. 24 — "Pinguim" — Piloto, Jorge Lage. N. 25 — "Irero" — Piloto, Alexandre Braga.

O "Cap Arcona", de regresso a Hamburgo

Durante poucas horas, esteve, hontem, atracado ao Cáes do Porto, o "Cap Arcona", que aqui aportou, vindo de Buenos Aires.

Chegaram a seu bordo, entre outros passageiros, os seguintes: dr. Antonio Rabirosa, John Reid Christie, Valentini Ferrand e senhora, Dolores Mayor, Eugenio Pereira, Francisco Torviso e familia, Toribio Rubio e Leonardo Duena.

Viajam para a Europa, no transatlantico germanico os srs.: José Gregorio Zuperbuhlar, director do Banco de La Nacion, de Buenos Aires; Henry Louis Pinceman, director da Companhia Radio, de Buenos Aires; Mauricio Braun, director da Companhia Maritima da Navegação Menendez, dr. Carlos Braun, dr. Emilio Bunge, dr. Mariano José Tiago, dr. Mario Vernongo Lima, engenheiro Mauro Herlitzha, Alberto Morga, Archibaldo Balfon, Martin Tosadas, Fernando Coste, Julian Cogrito, Frederico Cordoba e outros.

de Janeiro, á rua Uruguayana numero 3, segundo andar.

E' convocada esta reunião para eleição do cargo de primeiro secretario da nossa maior entidade enxadrista, sendo de esperar a presença de grande numero de associados.

*

CAMPEONATO DO CLUB DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO

A directoria do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, reunida em sessão de 10 do corrente, attendendo a solicitação de varios elementos da primeira turma que ainda não puderam effectuar suas inscripções por se acharem auzentes do Rio, deliberou prorogar até o dia 20 proximo o encerramento definitivo das inscripções, procedendo-se logo a sorteio e emparceiramento dos contendores.

Volleyball

O PENULTIMO DIA DO TORNEIO DO CLUB DOS CAIÇARAS

Proseguindo o torneio interno de volley-ball do Club dos Caiçaras realizam-se, domingo, os jogos entre os teams d. Alice Andrews x d. Esmeralda de Carvalho e dona Celita Pontes x d. Mercedes Saraiva.

Estes jogos virão mais uma vez proporcionar aos Caiçaras um domingo de grande animação, devido ao interesse, sempre crescente, despertado por este torneio.

Os jogos terão inicio ás 10 horas da manhã, sendo por nosso intermedio pedido o comparecimento de todos os elementos inscriptos nos quadros disputantes de domingo, a hora acima marcada.

Luta livre

A PROPOSITO DA LUTA RUHMANN x DUDÚ

Escreve-nos o empresario J. Corrêa:

"Rio de Janeiro, 11 de junho de 1932 — Illmo. sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã" — Nesta. — Amigo e sr. — Como promotor do encontro Ruhmann x Dudu' tive depois de removidas as difficuldades entre os contendores, que contornar duas novas barreiras com as quaes se procurou impedir a realização deste espectaculo.

A primeira — Foi a brusca majoração de 15 °|° sobre aluguel ajustado e fechado do campo Riachuelo, depois de feita a reclame e na vespera do dia annunciado, sob pretexto de tratar-se da luta Ruhmann x Dudu'.

A segunda — Foi um embargo, sem procedencia nem apoio na lei, tentado pela Empreza M. Pinto, que aliás, não surtiu maior effeito que a publicidade dada em alguns jornaes.

Ajuntando-se a isso as incertezas do tempo ameaçador e exces-

O Ministerio da Guerra responde a A. B. I.

Em resposta a um officio da Associação Brasileira de Imprensa advogando o asylamento do tenente commissionado Brasil, que se acha invalido, o ministro da Guerra communicou áquella associação que o interessado deverá requerer o asylamento pelos tramites legaes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

N. R. — Kay Francis é considerada a estrella mais elegante de Hollywood.

Grande incendio

NA RUA URUGUAYANA 37 GRANDES PREJUIZOS NO

O CRYSTALINO

39 URUGUAYANA 39

O CRYSTALINO

AINDA ESTÁ PEGANDO FOGO COM AS MULTIDÕES QUE VISITAM

O CRYSTALINO

39 URUGUAYANA 39

(57608)

Vae representar o ministerio da Fazenda

O ministro da Fazenda communicou ao do Trabalho que, tendo em vista o que solicitou aquelle Ministerio, designou o inspector da Alfandega de São Francisco, Estado de Santa Catharina, sr. Eugenio Pereira de Carneiro Bastos, para, como representante do mesmo Ministerio, assistir á eleição da directoria da Sociedade União dos Estivadores, a realizar-se naquella cidade.

A paschoa dos professores catholicos

Como tem acontecido em annos anteriores, será realizada, hoje, ás 8 horas da manhã, na Cathedral Metropolitana, a cerimonia da Paschoa dos professores catholicos, solennidade a que comparece avultado numero de leccionadores e educadores brasileiros, em uma eloquente demonstração de espirito religioso.

Officiará o bispo de Nictheroy, d. José Augusto Alves.

Desfalque na Brigada da Policia Militar de Pernambuco

Recife, 11 (A. B.) — O tenente commissionado da Brigada Militar do Estado, de nome Augusto Braga, que occupava o cargo de intendente do Segundo Batalhão daquella corporação, deu um desfalque superior a quarenta contos em dinheiro. Além da importancia desviada em dinheiro, o intendente infiel conseguiu fazer desapparecer grande quantidade de fardamentos e generos destinados ao rancho da tropa.

Verificado o desfalque foi dada e executada, immediatamente, a ordem de prisão contra o criminoso, que, no entanto, logrou evadir-se pouco depois e está sendo procurado pelas autoridades policiaes. O inquerito relativo ao desfalque proseguirá hoje.

APOSENTOS? SO' NO **Hotel Ipyranga**
Rua Joaquim Silva, 87 — PREÇOS MODICOS

HOJE ás 2-4-6-8 e 10 hs. ULTIMO DIA

JOHN GILBERT em *Longe da Broadway*

PALACIO THEATRO

(Cia. Brasil Cinematogr.)

(57987)

A REPRESENTAÇÃO DOS INDUSTRIAES E EXPORTADORES DE MATTE

Sobre as medidas adoptadas pelo Uruguay

O consultor da Fazenda, tomando conhecimento da representação dos industriaes e exportadores de matte do Estado do Paraná, sobre as difficuldades com que vêm lutando em virtude das medidas adoptadas pela Republica do Uruguay, em relação a transferencia de fundos, informou ao ministro da Fazenda que o Banco do Brasil resolveu a situação creada mediante compra de letras de exportação sobre o Uruguay.

O ACCORDO COMMERCIAL CELEBRADO COM A NORUEGA

Facilidades e direitos aduaneiros concedidos

O ministro da Fazenda, em circular dirigida hontem aos inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, declarou que, em virtude de accordo commercial celebrado com a Noruega, ficam concedidas aos peixes chamados "brisling" ou "sild", das especies "clupea sprattus" e "clupea harengus", conservados em azeite ou em tomate, procedentes daquelle paiz, as facilidades e direitos aduaneiros applicados á sardinha em conserva.

AS CONTAS EM MOEDAS ESTRANGEIRAS DAS EMBAIXADAS E LEGAÇÕES

Autorização aos bancos para mantel-as em aberto

O ministro da Fazenda informou ao das Relações Exteriores que, de accordo com a determinação do Ministerio da Fazenda, o Banco do Brasil autorizou os diversos bancos a manter em aberto as contas em moeda estrangeira das embaixadas, legações consulados e respectivos funccionarios de carreira, podendo ser livremente modificadas.

UMA HISTORIA HEROICA — UM ROMANCE DE AMOR E DEDICAÇÃO, ONDE O SACRIFICIO DE AMIGO — "CORAÇÃO INTREPIDO" — TOCA AS RAIAS DO SOBREHUMANO!

BEAU IDEAL

direcção HERBERT BRENON

MARAVILHOSA SEQUENCIA DE BEAU GESTE

AMANHÃ **PATHE-PALACIO**

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio jornal da manhã.

Do meio-dia ás 2 — Programma de musicas populares com o concurso da pianista Iza Peçanha e discos variados nos intervallos.

Das 3 ás 6 — Transmissão do posto de observação n. 2 da partida do campeonato carioca de football entre as equipes do Botafogo e de Carioca. Nos intervallos discos variados e notas de interesse geral.

Das 7 ás 7,30 — Programma de discos variados.

Das 7,30 ás 9 — Programma de musicas populares com o concurso da cantora Laís Portella, do duo de guitarra e violão Os Alpinos e do pianista do Radio Club.

Das 9 ás 9,30 — Boletim sportivo do Radio Club.

Das 9,30 em deante — Concerto vocal e instrumental de musicas russas com o concurso do barytono Adacto Filho e da orchestra do Radio Club.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 11 ao meio-dia — Transmissão do um programma offerecido pelo sr. Waldemar Ferreira, canto; Néco, violão.

Das 2 ás 3 — Discos seleccionados.
ganizada pelo sr. Epaminondas Moura com prelecção e numeros de musica.

Das 7,45 ás 8 — Radio jornal.

Das 8 horas em deante — Transmissão de discos variados.

Radio Philips
(Onda 220 metros)

Das 10 ás 12 — Discos variados.

Das 7,30 ás 10,30 — Transmissão do programma Casé no qual tomarão parte os seguintes artistas: sras. Elisa C. de Andrade, Zaira O. dos Santos e os srs. Jorge Fernandes, Sylvio Salema, Jayme Vogeler, Mario Cabral, J. Pereira, Carlos Lentini, Almirante, conjunto J. Soares, quartetto azul, quartetto Casé, Pinto Filho, Jorge Murad, prof. Rulliano, Maria Vidal e demais elementos do programma Casé. O programma Casé no intuito de cada vez mais agradar aos seus ouvintes irradiar ás primeira radio-revistas sob o titulo "Retalhos", de autoria de Pinto Filho com o concurso de elementos do nosso meio theatral.

Mayrink Veiga
(Onda 260 metros)

Do meio-dia ás 3 — Transmissão do explendido programma com o concurso dos seguintes artistas: Madelou de Assis, Adelina Fernandes (cantora de fados portuguezes), Patricio Teixeira, Castro Barbosa, Irmãos Tapajoz, Fernando de Castro Barbosa, Tute, Luperce e Pixiguinha, Kalua, tercetto explendido, The Venenuos Jazz.

Das 8 ás 10 — Transmissão de um programma especial de musicas ligeiras com o concurso das senhoritas Gilda Abreu e Alda Verona; srs. Gastão Formenti, M. Bueno Rocha, Breno Ferreira e professores Marques Porto Homero Dornellas, .. Mesquita, M. Navarro e J. Lopes Filho.

RADIO

Concertamos qualquer apparelho
E. SPEECKAERT
Rua do Senado, 11 B,
phone, 2-7186

(57779)

O JULGAMENTO DE AMANHA NO TRIBUNAL DO JURY

O Tribunal do Jury julgará amanhã, o réo Orlando Fernandes Leite, accusado de homicidio.

Boas novas

Quem experimentou o UNGUENTO DE DOAN não deixa de comunicar aos amigos os bons resultados obtidos e desse modo a boa nova se espalhou entre milhares de pessoas. Por isso é o UNGUENTO DE DOAN tão usado para as comichões, feridas, machucados, eczemas, frieiras, espinhas e quaesquer outras irritações da péle. É antiseptico calmante e cicatrizante. De uso muito economico, pode ser adquerido em latas de 32 ou de 16 gramas. - Compre hoje mesmo uma lata, pois o UNGUENTO DE DOAN é de utilidade frequente.

UNGUENTO DE DOAN

(55946)

A caravana dos estudantes paulistas em visita ao Prata

São Paulo, 11 (A. B.) — A caravana dos estudantes paulistas do Rio da Prata foi officialisada pelos governos federal e estadual.

Como emissarios especiaes, portadores de credenciaes da Academia de Direito, devem partir no proximo dia 20 para Buenos Aires, os academicos: José Macedo Soares, A. Fonseca, Nicolau de Campos Vergueiro, que vão aguardar na Argentina a chegada da caravana.

(56254)

A reforma dos Estatutos do Instituto do Café

São Paulo 11 (A. B.) — A Sociedade Rural Brasileira esteve reunida hontem, para tomar uma attitude em face da reforma dos estatutos do Instituto do Café. Entre as diversas providencias resolvido fazer-se um appello aos lavradores para garantias das eleições, relativamente ás disposições estatutarias do Instituto.

Quanto á subvenção projectada para a Federação dos Lavradores pelo Instituto, a sociedade resolveu negar o seu voto.

S. Paulo, 11 (A. B.) — O "Dia de Camões", foi festejado hontem no Rotary Club desta capital, onde esteve presente o sr. J. A. de Magalhães, consul em São Paulo.

tomada pela sociedade, ficou re-

Theatro CASINO

TEMPORADA DE COMEDIA BRASILEIRA

ADELINA-AURA ABRANCHES

Hoje, Vesperal ás 15 hs. Hoje
Hoje, ás 20 e 22 hs. Hoje

Extraordinario exito da nova peça de Gastão Tojeiro, o feliz autor do "Sympathico Jeremias", "Onde canta o Sabiá", etc.:

O FILHO DO REI DOS PREGOS

Moveis da Casa Leuer & Cia.
Rua Senador Euzebio, 31.
Rua Visconde Itauna, 38

O cardeal d. Leme officiará hoje no Asylo Isabel

Em virtude do transcurso do anniversario da fundação do Asylo Isabel, a benemerita instituição educadora que tão relevantes serviços tem prestado, receberá, hoje, o estabelecimento da rua Mariz e Barros a honrosa visita do cardeal d. Sebastião Leme que officiará na respectiva capella, ás 8 horas.

NOS THEATROS

O Ricocó, no Carlos Gomes

Muito interessante, muito alegre, muito divertida a revista que nos deu hontem, no Carlos Gomes, a Companhia Maria das Neves. Não é preciso dizer mais para se lhe fazer o merecido elogio. Porque está escripta com bom humor e espirito, o publico não se cançou de rir; riu gostosamente, em verdadeiras explosões, como poucas vezes faz. Affirmando isso nos poupamos a referencias especiaes, difficeis de serem feitas, no caso, visto ter havido de parte dos autores a felicidade de apresentar tudo de primeira qualidade.

Não foram só os numeros avulsos, os "sketches" que lograram palmas; as duas apotheoses, a primeira de grande effeito, apresentando um barco de pescadores lutando contra a furia dos elementos, e a ultima, focalisando as festas joanninas nas provincias, deixaram excellente impressão e justificaram a abundancia de applausos tributados.

O desempenho foi felicissimo. A sra. Maria das Neves esteve muito chic em alguns papeis, bisou outros e em todos marcou a sua habilidade; a sra. Emma de Oliveira tem uma intervenção muito alegre e fez rir bastante, sobretudo na imitação da fadista da companhia e na directora do movimento feminista; as sras. Filomena Casado, Maria Brazão, Elisa Guizette, Margarida de Almeida e Albertina Ramos apparecem bem nos varios papeis de que foram incumbidas e a sra. Miquelina Rodrigues, além de se ter evidenciado uma chefe de quadro, conduziu com graça o papel de uma "mamã" interessante no primeiro "sketch".

Todos os representantes do naipe masculino contribuiram para o agrado que registrou "O Ricocó", tendo o sr. Carlos Leal deixado de fazer o "compère" para tirar bom partido de papeis avulsos. Emfim, um grande successo a "première" de "O Ricocó".

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

HOJE — 20 PONTOS — HOJE

DOIS BELLOS ENCONTROS ESPORTIVOS

A'S 14 HORAS

RAMON — TELLECHEA (Azues) versus GERMAN — ASTIGARRETA (Vermelhos)

A'S 7.30 HORAS

ESCORIAZA — GAMBOA (Azues) contra IZIDRO — ZOLOZABAL (Vermelhos)

FOI CONDEMNADO

O juiz da 3ª vara criminal condemnou, hontem, José Ferreira, a 3 mezes de prisão

ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE BENEFICENCIA

Assembléa Geral Ordinaria

De ordem do Snr. Presidente são convidados os Snrs. Socios quites a comparecerem á séde social á rua Buenos Ayres n. 218, 1° andar, no dia 12, ás 16 horas para cumprir o que trata o artigo 32 e seus paragraphos, e em obediencia ao artigo 24: — Eleições.

Rio de Janeiro, 10 de Junho de 1932. — Annibal Dantas Leite de Oliva, 1° Secretario. (H 16874)

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação unica

Em nome do Snr. General Presidente do Club Militar, convido os senhores associados da Assistencia, para a sessão de Assembléa Geral Extraordinaria que se realisará, em convocação unica na forma do Regulamento e do aviso publicado, terça-feira, 14 do corrente, ás 20 horas, para eleição dos cargos de: Director e Sub-Director Secretario da Assistencia.

Rio de Janeiro, 12 de Junho de 1932. — Tenente-Coronel Antonio da Silva Menezes, Sub-Director Thesoureiro e Sub-Director Secretario Interino da Assistencia. (58222)

PRESA DE UM MAL INCURAVEL

O academico desertou da vida, suicidando-se

Se algum tempo para cá, o 3° annista da Faculdade de Pharmacia e Odontologia, Manoel Biela Cavalcante, trabalhando como pratico da casa Granado & Cia., vinha soffrendo de um mal que aos poucos lhe roubava todas as energias, abatendo-lhe o physico.

Recorrendo a um medico, este desde logo constatou o mal que soffria Biela e o foi mantendo com os recursos de que dispunha na sciencia.

Organismo moço, não seria difficil que elle reagisse, cumpridas as prescripções rigorosamente.

O pobre moço, porém definhava dia a dia.

Foi-lhe aconselhado que permanecesse algum tempo em Therezopolis e para ali seguiu, onde permaneceu tres mezes.

O academico, entretanto, ignorava a enfermidade de que era victima.

Ha poucos dias, porém, soube da triste realidade e sem coragem para supportar os padecimentos pensou em suicidio e em seu aposento, á travessa das Bellas Artes n. 19, ingeriu forte dóse de strychnina.

A Assistencia foi chamada e uma ambulancia levou-o ao posto, onde o desditoso moço falleceu, antes de ser soccorrido.

Deixou elle uma carta na qual conta a origem de sua molestia, dando 1:000$000 para ser distribuido entre os pobres.

O commissario Ancora da Luz, do 4° districto, esteve no local.

O "Dia de Camões" em Santos

Santos, 11 (A. B.) — Commemorando o dia dedicado pelo povo portuguez no culto do grande poeta dos "Luziadas", a numerosa colonia luza domiciliada nesta cidade promoveu varias manifestações, destacando-se as sessões solennes realizadas em varias das suas sociedades.

O consulado de Portugal, associando-se aos festejos, conservou hasteados os pavilhões brasileiros e portuguez, encerrando mais cedo o seu expediente.

Multa imposta ao Banco Economico Nacional

O consultor da Fazenda, no requerimento do Banco Economico Nacional, reclamando sobre a multa que lhe foi imposta, por falta de pagamento em tempo, da quota de fiscalização, resolveu manter o seu despacho anterior, dando o prazo de 15 dias para o banco requerente entrar com a importancia da multa, resalvado o direito de recurso no prazo legal.

Dispensado de auxiliar da commissão de tarifas

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o 2° escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, bacharel Antonio Foyaz de Araujo Coutinho, resolveu dispensal-o de auxiliar da commissão de revisão de tarifas.

DECLARAÇÕES

PARTICIPAÇÃO

John Roger tem a honra de participar á sua distincta freguezia a mudança do seu estabelecimento commercial para a RUA BUENOS AYRES N. 50, onde espera continuar a receber as suas prezadas ordens. Aproveita a opportunidade para chamar sua especial attenção para as ultimas novidades, algumas do maximo interesse, expostas no novo local e tambem na FEIRA DE AMOSTRAS, salão F, stand 137. (58226)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma e com os bancos operando na forma do costume, isto é, com restricções. Para remessas e cobranças vigoraram as taxas de 4 31|32 d. (48$301) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 11|128 d. (49$152) a vista.

DINHEIRO

		90 d/v
Londres	—	47$270
Nova York	—	13$030
Paris	—	$510
Italia	—	$664
Marcos	—	3$030
		A' vista
Londres	—	48$150
Nova York	—	13$100
Paris	—	$516
Italia	—	$673
Marcos	—	3$090
		CABO
Londres	—	48$550
Nova York	—	13$150

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 31|32 (48$301)
		A' vista
Londres	—	4 11|128 (49$152)
Paris	—	$543
Nova York	—	13$170
Italia	—	$704
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	1$919
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	6$553
Buenos Aires (peso papel)	—	3$542
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	2$692
Portugal	—	$460
Allemanha	—	3$250
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Hespanha	—	1$137
Vales ouro, por 1$	—	7$302

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S|Londres	4 31|32	4 59|64
	(48$301,886)	(48$761,904)
Paris	—	$543
Nova York	13$320	13$370
Italia	—	$704
Buenos Aires (peso papel)	—	3$542
Montevidéo	—	6$553
Canadá	—	$462
Portugal	—	3$250
Allemanha	—	2$692
Suissa	—	1$137
Hespanha	—	$420
Slovaquia	—	—
Lituania	—	—
Palestina	—	—
Dinamarca	—	—
Suecia	—	—
Rumania	—	$100
Japão (yen)	—	4$500
Austria	—	2$100
Noruega	—	—
Hollanda	—	5$615
Belgica (ouro)	—	1$919
Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$302

EXTREMAS

Caixa matriz	4 31|32	—
Bancario	4 31|32	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—
Dollars (papel)	—
Escudos (papel)	$620
Francos (papel)	—
Florins (papel)	—
Libras (papel)	—
Libras (ouro)	—
Liras (papel)	$815
Pesetas (papel)	—
Pesos argentinos (papel)	—
Pesos uruguayos (ouro)	—
Reichsmark (papel)	—

MERCADO DE MOEDAS

	Vendedor	Comprador
Libras (ouro)	79$000	77$000
Libras (papel)	62$500	62$000
Dollars (papel)	15$900	15$700
Francos (papel)	$635	$630
Reichsmarks (papel)	3$700	3$600
Liras (papel)	$805	$800
Escudos (papel)	$610	$600
Pesetas (papel)	1$400	1$350

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 11.

A's 10,00 da manhã, o Banco do Brasil compra a libra a 47$270 e o dollar a 13$030.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 11. Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.67.37	$ 3.67.25
" Genova á vista por £	L. 71.62	L. 71.62
" Madrid á vista por £	P. 44.53	P. 44.59
" Paris á vista por £	F. 93.28	F. 93.19
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 15.48	M. 15.47
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.07	Fl. 9.07
" Berne á vista por £	F. 18.80	F. 18.78
" Bruxellas á vista por £	B. 26.35	B. 26.35

LONDRES, 11. Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.67.75	$ 3.67.25
" Genova á vista por £	L. 71.69	L. 71.62
" Madrid á vista por £	P. 44.50	P. 44.59
" Paris á vista por £	F. 93.31	F. 93.19
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 15.52	M. 15.47
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.07	Fl. 9.07
" Berne á vista por £	F. 18.82	F. 18.78
" Bruxellas á vista por £	B. 26.35	B. 26.35

LONDRES, 11. Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 9.07	Fl. 9.07
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.50	Kr. 19.50
" Oslo á vista por £	Kr. 20.00	Kr. 20.00
" Copenhague á vista por £	Kn. 18.30	Kn. 18.30

NOVA YORK, 10. Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.67.62	$ 3.67.62
" Paris, tel., por F	c 3.93.87	c 3.94.25
" Genova, tel., por L	c 5.13.50	c 5.13.62
" Madrid, tel., por P	c 8.25	c 8.26
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.48	c 40.50
" Berne, tel., por F	c 19.55	c 19.56
" Bruxellas, tel., por F	c 13.95	c 13.99
" Berlim, tel., por M	c 23.61	c 23.61

NOVA YORK, 11. Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.67.87	$ 3.67.62
" Paris, tel., por F	c 3.94.12	c 3.93.87
" Genova, tel., por L	c 5.13.50	c 5.13.50
" Madrid, tel., por P	c 8.27	c 8.25
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.51	c 40.48
" Berne, tel., por F	c 19.54	c 19.55
" Bruxellas, tel., por F	c 13.95	c 13.95
" Berlim, tel., por M	c 23.61	c 23.61

PARIS, 11. Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	—	—
" Italia á vista por 100 L	—	—
" Nova York á vista por $	—	—

BUENOS AIRES, 11. Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 38	d 38
T/compra	d 38 5|16	d 38 5|16
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 31 1|16	d 31 1|16
T/compra	d 31 1|4	d 31 1|4

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 11.

	Fechamento	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	5 %	5 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	1 1/16 %	1 1/15 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes	1 %	1 %
	7/8 %	7/8 %
Londres, Cambio sobre Bruxellas a vista por £	F. 26.35	F. 26.35
Genova, Cambio sobre Londres, á vista por £	Feriado	L. 71.60
Madrid, Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 44.50	P. 44.56
Genova, Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Feriado	L. 76.82
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFE'

Rio de Janeiro, em 11 de junho de 1932.

Movimento do dia 10:

ESTATISTICA

Entradas	*Saccos*	
Pela Leopoldina:		
De Minas	—	—
Pela Maritima:		
De São Paulo	2.002	
De Minas	322	2.324
Regulador Fluminense (Rio)	2.300	
Regulador Espirito Santo	1.116	
Regulador de Minas	11.208	
Armazens Autorizados	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	2.000	16.624
Total		18.948
Idem o anno passado		16.325
Desde 1 do mez		145.736
Média		14.573
Desde 1 de julho		4.313.477
Média		12.575
Idem o anno passado		4.329.866

EMBARQUES

America do Norte	—
Europa	2.772
America do Sul	—
Asia	—
Africa	600
Cabotagem	780
Total	4.152
Idem o anno passado	3.271
Desde 1 do mez	108.897
Desde 1 de julho	3.404.948
Idem o anno passado	4.166.839
Stock actual	349.397
Menos consumo local do dia 10	500
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café em 10 de junho	2.370
Existencia	346.527
Idem o anno passado	324.811
Pauta (de 6 a 12 de junho)	1$220
Imposto mineiro (maio)	4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 6 a 12 de junho)	7$318

Ainda hontem, esse mercado funccionou um tanto activo. Os compradores mantiveram-se firmes nos preços anteriores e a procura foi animada. Nas primeiras horas foram registrados negocios de 9.033 saccas e á tarde de 1.399 ditas, na base de 12$200, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	14$500
Typo 4	13$900
Typo 5	13$300
Typo 6	12$700
Typo 7	12$200
Typo 8	11$400

HAVRE, 11. Fechamento: Unica chamada:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em julho	233 ¼	233 ¼
Café para entrega em setembro	233 ½	233 ½
Café para entrega em dezembro	236 ¼	231 ¾
Café para entrega em março	228 ½	229 ¼
Vendas do dia	2.000	6.000
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 1|2 a 3|4 francos parcial.

LONDRES, 11. Mercado:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	62/—	62/—
Preço do typo 7, Rio prompto para embarque	51/—	51/—

SANTOS, 11. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contrato "A" — typo 4, molle:		
Café typo 4 para entrega em junho	15$675	15$675
Café typo 4 para entrega em julho	15$500	15$500
Café typo 4 para entrega em agosto	15$425	15$425
Café typo 4 para entrega em setembro	15$475	15$475
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.

SANTOS, 11. Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$500; anterior, 15$500; mesmo dia no anno passado, 17$000.

Embarques: hoje 28.822 saccas; anterior 9.548 saccas; mesmo dia no anno passado 43.659 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 30.349 saccas; anterior, 55.847 saccas; mesmo dia no anno passado, 30.400 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 871.468 saccas; anterior, 885.456 saccas; mesmo dia no anno passado ... 1.147.458 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	16.178
Varios logares	977
Total	17.155

Foram retiradas do stock 15.515 saccas.

S. PAULO, 11. Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; mesmo dia no ano passado, 19.000 saccas.

Em S. Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 21.000 saccas.

Total: hoje, 26.000 saccas; dia anterior, 28.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 40.000 saccas.

JUNDIAHY, 10.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 8.000 saccas; mesmo dia no anno passado 16.000 saccas.

Total: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 8.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas.

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto regulou, ainda hontem, completamente paralysado e sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	177.323

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas:	
De Maceió	1.200
Total	1.200
Desde 1 do mez	40.520
Saidas	8.817
Desde 1 do mez	33.599
Stock actual	169.706

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco, crystal, novo	39$500 a 41$000
dem, velho	—
Demeraras	34$000 a 35$000
Mascavinho	Não ha
3º jacto	Não ha
Mascavo	26$000 a 29$000

LONDRES, 11. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	4|9 ¾	4|8 ¾
Assucar para entrega em agosto	4|11 ¾	5|0 ¾
Assucar para entrega em outubro	5|0 ½	4|11 ¾
Assucar para entrega em dezembro	5|2 ½	5|1 ¾

NOVA YORK, 11. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	0.67	0.66
Assucar para entrega em setembro	0.74	0.73
Assucar para entrega em dezembro	0.82	0.80
Assucar para entrega em março	0.89	0.87

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 11. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	0.69	0.66
Assucar para entrega em setembro	0.75	0.73
Assucar para entrega em dezembro	0.84	0.80
Assucar para entrega em março	0.90	0.87

Mercado firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

RECIFE, 11.

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.

Preço por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cot. lo.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior n|cotado.

Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, 4$000 a 4$600.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	6.900	8.100
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	4.182.500	4.175.600
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Existencia em saccas de 60 kilos	586.000	581.100

Cia. Sud Atlantique e Chargeurs Réunis

L'ATLANTIQUE

Sahirá no dia 5 de Julho para: Lisbonne, Vigo e Bordeaux.

Agentes Geraes: 11|13 — AV. RIO BRANCO Tel.: 4-6207.

(57287)

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	Highland Patriot	14.460	13	13
Genova	Conte Verde	18.765	13	13
Londres	Avila Star	14.000	13	13
Bremen	Cap Norte	14.000	17	17
Manáos	Affonso Penna	3.540	17	17
Southampton	Alcantara	22.181	19	19
Barcelona	Uruguay	5.200	20	20
Havre	Lipari	10.800	24	24
Hamburgo	La Coruña	7.274	25	25
Bordeaux	L'Atlantique	40.000	26	26
Londres	H. Monarch	14.460	27	27
Genova	Giulio Cesare	21.848	28	28
Genova	Princ. Maria	9.210	28	28
Hamburgo	Gen. San Martin	13.000	30	30
Genova	Alsina	8.000	30	30

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Amsterdam	Flandria	12.000	14	14
Genova	Florida	12.000	14	15
Hamburgo	Bagé	8.235	—	15
Antuerpia	Pionier	5.625	17	17
Southampton	Almanzora	15.551	19	19
Londres	High. Brigade	14.460	21	21
Hamburgo	Monte Sarmiento	13.700	22	22
Hamburgo	Ipanema	4.618	24	24
Marselha	Conte Verde	18.765	25	25
Genova	Avila Star	14.000	28	28
Hamburgo	Gen. Artigas	11.343	28	28
Liverpool	Deane	11.483	28	28
Hamburgo	Cuyabá	8.700	29	29
Londres	Afric Star	9.000	30	30
.....	.....	—	—	—

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
N. Port News	Parnahyba	6.002	16	—
Nova York	Eastern Prince	10.000	16	16
Nova York	Southern Prince	10.000	30	30
N. Orleans	Aracajú	7.142	24	—
.....	.....	—	—	—

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
N. Orleans	Atalaia	5.555	—	15
Nova York	Nort. Prince	10.000	18	18
N. Orleans	Santarém	7.432	26	28
.....	.....	—	—	—

DO NORTE PARA O SUL — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Laguna	Laguna	12
Santos	Mantiqueira	13
Porto Alegre	Aratimbó	14
Porto Alegre	Pará	15
Laguna	Anna	16
Iguape	Piraby	18
Laguna	Almirante Nascimento	25
Porto Alegre	Itaperuna	27

DO SUL PARA O NORTE — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Belém	Itaagé	14
Penedo	Murtinho	14
Tutoya	Tutoya	15
Recife	Ararangu ´	16
Penedo	Itaquera	19
Manáos	Santos	19
Manáos	Guaratuba	25
.....	.....	—

SERVIÇO AEREO

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
S. Paulo-Goyaz	A. Militar	11	12
Porto Alegre	Condor	12	13
São Paulo	A. Militar	14	15
Buenos Aires	Panair	15	16
.....	Condor	15	—
Natal	Condor	16	16
São Paulo	A. Militar	16	17

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	17
Estados Unidos	Panair	17	18
Europa	Aeropostale	18	18
Chile	Aeropostale	18	18
S. Paulo-Goyaz	A. Militar	18	19
Porto Alegre	Condor	19	20
.....	.....	—	—

Aperte o botão e a sua Parker Duofold absorverá tinta para escrever 6000 palavras. Não possue alças que possam agarrar-se á roupa e sujal-a de tinta quando menos se espera.

A venda nas melhores lojas

Parker Duofold

A caneta que escreve com FACILIDADE

(55969)

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, em 11 de junho de 1932.

	Preços para lotes
Arroz agulha especial (brilhado), 60 kilos	64$000 a 66$000
Arroz agulha superior (brilhado), 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz agulha superior, 60 kilos	52$000 a 54$000
Arroz agulha bom, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz agulha regular, 60 kilos	42$000 a 44$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	44$000 a 45$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	41$000 a 43$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	38$000 a 40$000
Arroz japonez regular, 60 kilos	36$000 a 37$000
Arroz, typos japonezes, bons, 60 kilos	—
Sanga, 60 kilos	21$000 a 22$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$420 a $440
Amendoim em casca, 25 kilos	13$000 a 15$000
Alhos nacionaes, cento	2$000 a 3$000
Alhos estrangeiros, cento	5$000 a 5$500
Alpiste nacional, kilo	1$250 a 1$300
Alpiste estrangeiro, kilo	1$500 a 1$600
Araruta, kilo	1$000 a 1$200
Bacalhão especial, 58 kilos	180$000 a 200$000
Bacalhão superior, 58 kilos	130$000 a 135$000
Bacalhão escamado, 58 kilos	100$000 a 105$000
Banha de Porto Alegre e Laguna, caixa	160$000 a 170$000
Banha de Itajahy, caixa	163$000 a 166$000
Batatas do interior, kilo	$460 a $520
Batatas do sul, kilo	$300 a $340
Batatas estrangeiras, kilo	$580 a $620
Cebolas nacionaes, de 1ª, caixa	31$000 a 32$000
Cebolas nacionaes, de 2ª, caixa	29$000 a 30$000
Ervilhas, kilo	2$600 a 3$000
Farinha de mandioca, fina P. Alegre, 50 kilos	21$000 a 25$000
Farinha de mandioca, entrefina, 50 ks.	17$000 a 18$000
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	17$000 a 17$500
Feijão preto especial, 60 kilos	34$000 a 37$000
Feijão preto bom, 60 kilos	31$000 a 32$000
Feijão branco, 60 kilos	33$000 a 35$000
Feijão enxofre, 60 kilos	38$000 a 40$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	45$000 a 48$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	32$000 a 33$000
Feijão amendoim, 60 kilos	38$000 a 40$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	30$000 a 35$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de côres não especificadas, 60 kilos	—
Grão de bico, kilo	2$500 a 2$600
Lentilhas, 60 kilos	60$000 a 62$000
Linguas defumadas, uma	2$400 a 2$900
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$700 a 2$800
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	—
Herva-matte, kilo	$650 a $700
Manteiga do interior, kilo	6$000 a 6$800
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete vermelho, 60 kilos	15$500 a 16$000
Milho Cattete amarello, 60 kilos	—
Milho Cattete mesclado, 60 kilos	14$000 a 14$500
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do norte, kilo	Nominal
Polvilho do sul, kilo	Nominal
Tapioca, kilo	$700 a $800
Toucinho mineiro, kilo	2$100 a 2$200
Toucinho paulista, kilo	2$600 a 2$800
Toucinho de fumeiro, kilo	3$100 a 3$300
Xarque, mantas, nacional, kilo	2$500 a 2$600
Xarque, patos mantas, Mineiro, kilo	1$800 a 1$900
aXrque, patos e mantas, do Sul, kilo	2$100 a 2$200

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição calma, com negocios de interesse e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	16.436

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas:	
De João Pessôa	814
Do Ceará	84
Total	894
Desde 1 do mez	5.119
Saidas	378
Desde 1 do mez	2.734
Stock actual	16.956

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 4	42$000 a 44$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	38$000 a 40$000
Typo 5	37$000 a 39$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 5	36$000 a 37$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	35$000 a 37$000
Typo 5	32$000 a 34$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	31$000 a 32$000

LIVERPOOL, 11. 12,30 p.m.

	Hoje	Anterior
Mercado	Accessivel	Calmo
Pernambuco Fair	4.21	4.14
Maceió Fair	4.21	4.14
American Fully Middling	4.16	4.09
American Futures, para julho	3.83	3.81
American Futures, para outubro	3.84	3.81
American Futures, para janeiro	3.88	3.86
American Futures, para março	3.94	3.92

Disponivel brasileiro — alta de 7 pontos.

Disponivel americano — alta de 7 pontos.

Termo americano — alta de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 10. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	5.01	5.00
American Futures, para julho	5.03	4.93
American Futures, para outubro	5.29	5.18
American Futures, para janeiro	5.50	5.38
American Futures, para março	5.67	5.55

Mercado: melhorou depois da abertura e firmou-se durante o dia. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 12 pontos.

NOVA YORK, 11. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	5.03	5.03
American Futures, para outubro	5.27	5.29
American Futures, para janeiro	5.50	5.50
American Futures, para março	5.67	5.67

Mercado: commercio de caracter normal. Os operadores do Sul vendem. Compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 pontos.

RECIFE, 11.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	48$000	48$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	300
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	162.900	162.900
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	11.000	11.000

A BOLSA

O mercado de titulos regulou, hontem, destituido de interesse, não tendo accusado negocios de maior vulto sobre os papeis em evidencia. Regularam as apolices da União, ao portador, em condições de firmeza, não tendo as outras em evidencia dispertado maior interesse, mas, todas ellas ficaram em condições relativamente estaveis. Cotaram-se os papeis de bancos em boa posição calma e as acções de companhias e debentures sem interesse, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões, de réis 1:000$, port., 1, a	798$000
Ditas idem, 2, 2, 3, 44, a	800$000
Ditas idem, 8, 12, 30, a	801$000
Obrigações do Thesouro (1930), de 1:000$000, 50, 100, a	974$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1917, port., 4, a	143$000
Dito idem, 4, 100, a	145$000
Decreto 1.933, port., 30, a	185$000
Dito 2.093, port., 1, a	183$000
Emprestimo de 1931, port., 50, a	153$500
Dito idem, 25, a	154$000
Dito idem, 10, 2, 2, 5, 5, 5, 5, 5, 10, 10, 10, 10, 1, 1, 5, 5, 10, a	155$000
Dito idem, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 3, 16, a	156$000
Estaduaes:	
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, 1, a	178$500
Ditas idem, 4, a	179$000
Ditas idem, 3, a	180$000
Ditas de 500$, 1, 1, 2, 2, 3, 70, a	450$000
Ditas de 1:000$, 7, a	907$000
Ditas idem, 3, 30, 80, a	909$000
Rio (Popular), 6, a	92$000
Bancos:	
Brasil, 50, 85, a	412$000
Idem, 6, a	410$000
Companhias:	
Progresso Industrial, 100, a	85$000
Minas S. Jeronymo, 100, a	108$000
Docas de Santos, nom., 8, a	220$000
Ditas idem, 3, a	225$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:	
Bois	444
Vitellos	45
Porcos	89
Carneiros	23
Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:	
Rezes	1$060
Vitellos	1$300
Porcos	2$600
Carneiros	2$700

NO MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem:	
Bois	238
Vitellos	31
Porcos	38
Carneiros	6
Vigoraram os seguintes preços no Frigorifico "Anglo":	
Rezes	1$060
Vitellos	1$400
Porcos	2$600
Carneiros	2$700

ALFANDEGA

Renda do dia 11 de junho:	
Em ouro	59:278$600
Em papel	33:046$815
Total	92:325$415
Renda de 1 a 11 do corrente	1.625:782$856
Em egual periodo de 1931	2.884:055$023
Differença a maior em 1931	1.258:272$167

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 10. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em junho	6.56	6.65
Para entrega em julho	6.61	6.70
Para entrega em para agosto	6.66	6.75
Mercado	Acc.	Calmo
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	6.70	6.85
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	51,12	49,62
Para entrega em setembro	53,50	52,00

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, até ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Armazem 1 — Vapor nacional "Maria Luiza" — Cabotagem.

Armazem 2 — Hiate nacional "Eva" — Cabotagem.

Armazem 2 — Hiate nacional "Waldyr" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem 5 — Vapor nacional "Perynas II" — Cabotagem.

Armazem 6 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Armazem 7 — Chatas diversas com carga do "Tana".

Pateo 11 — Vapor americano "Joseph Seep" — Descarga de oleo.

Pateo 11 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Armazem 16 — Chatas diversas com carga do "Desna".

Armazem 18 — Vapor allemão "Cap Arcona".

P. Mauá — Vapor italiano "Duilio".

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Santos, vapor nacional "Maria Luiza".

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Duilio".

De Buenos Aires e escalas, vapor allemão, "Cap Arcona".

De Tutoya e escalas, vapor nacional "Tutoya".

De Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Valparaiso".

De Cabedello e escalas, vapor nacional "Victoria".

SAIDAS DE HONTEM

Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Cap Arcona".

Para Genova e escalas, vapor italiano "Duilio".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapura".

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Laguna".

Para Carapito e escalas, vapor americano "Joseph Seep".

Para Republica Argentina e escalas, vapor inglez "Harperley".

Para Itajahy e escalas, motor nacional "Angela".

Para Itajahy e escalas, vapor nacional "Ivahy".

Para Recife e escalas, vapor nacional "Maria Luiza".

NOVA FRIBURGO

Vende-se um lindo bungalow e chacara no centro da cidade. Trata-se com F. Santos na Casa Kount. (56563)

CURAR!

Tosse, Grippe, Bronchite, Catarrho, Asthma, Resfriados e Fraqueza Pulmonar, com o SATOSIN. Peça ao Lab. Satosin, Caixa 1992, S. Paulo, o livro "A Cura das Molestias do apparelho Respiratorio" que lhe será enviado de graça. (55422)

TERRENOS E PREDIOS

Compra e venda de predios e terrenos, por conta propria e de terceiros. Construcções a dinheiro, a longo prazo e a prestações. Procuradoria em geral. Confecção de plantas para qualquer edificação. Tratar com o Syndicato das Energias Nacionaes á Avenida Passos, 1, 1º, 2º e 3º andar. (57816)

PROCURADORIA EM GERAL

O Syndicato das Energias Nacionaes, Avenida Passos, 13-1º, 2º e 3º andar, acceita procuradoria de predios, etc. — compra e vende predios e terrenos por conta propria e de terceiros. Construe a dinheiro, a longo prazo e a prestações mensaes. Expediente das 9 ás 17 horas. (57805)

EDIFICIO PASCHOAL SEGRETO

Alugam-se magnificos e confortaveis apartamentos, sómente para familias, com optimas installações modernas á rua Pedro I n. 4. Teleph. 2—8381. (57257)

CASA GRANDE
Lapa, Gloria, Cattete, — Flamengo —

Precisa-se de uma nestes arredores, com 2 a 3 salas, 5 a 6 quartos, porão e quintal, para familia de tratamento. Cartas á Caixa 22 na Portaria deste jornal. (H 19605)

EDIFICIO LUTECIA
486-Rua Laranjeiras-486

Appartamentos mobiliados para casal, de saleta, dormitorio e banheiro. Telephone em todos os appartamentos, restaurante no primeiro andar. Bairro encantador, 10 minutos do centro. Preço modico, sem contrato nem fiador. (H 19604)

Posição de futuro para residentes nos suburbios

Antiga e solida instituição acceita limitado numero de homens em cada suburbio, de 25 a 45 annos de edade, de preferencia casados, que desejem aprender negocio de grandes lucros, ao qual pódem dedicar todo o seu tempo ou apenas suas horas vagas. Não precisa viajar. Quem não estiver em condições de apresentar optimas referencias será escusado candidatar-se. Escrever pormenorizadamente para M. M. Caixa Postal 1946. As respostas serão tidas confidencialmente. (H 20262)

Machina de calcular Relogio de Ponto

Compra-se offerta detalhada e preço á Caixa Postal, 101 — Rio. (H 19601)

SOCIO — 5:000$000

Uma pessoa com longa pratica de commercio, deseja associar-se ou comprar uma pequena industria. Cartas a P. L. (H 19600)

ANATOMIE TESTUT

Compra-se, completa, edição 1922, até 200$000. Rua Frei Caneca 46. Telep. 2—8171. (H 19600)

Pensão Ita

Rua Silveira Martins 127. Alugam-se salas e quartos a familias e cavalheiros distinctos, com e sem pensão. Telephone 5—3577. (H 18822)

TERRENOS — PENHA

Optimamente localisados na rua Canadá esquina rua Panamá, logar optimo para açougue. Tem 50 x 20ms. Trata-se na Canadá 273. Fabrica de Metas, ou na rua Rosario 85 sobrado. (H 20125)

Terrenos no Leblon

Vende-se magnificos lotes na Avenida Delphim Moreira e rua Azevedo Lima; trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro, á rua da Alfandega n. 32. (H 19110)

Rua Farme de Amoedo

Vende-se ou aluga-se o bom predio de n. 20, pode ser visto durante o dia. Trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 32. (H 19111)

REVISTA SUPREMO TRIBUNAL

Vende-se completa, encadernada. Edificio Jornal Commercio, sala 416. Tel. 4—4514 ou 8—5856. (H 20118)

Gracinhas e Figurinhas

Livro para creanças. Muito alegre, calmo e tranquillo. Orthographia moderna. Livraria Alves e Boa Imprensa. (H 18624)

12:000$000

Vende-se predio com loja para negocio rendendo duzentos e vinte mil réis. Tratar rua do Carmo 65, sala 3. (H 189658)

GRATIFICA-SE

Convenientemente a quem arranjar escriptas commerciaes (pequenas ou grandes) para guarda-livros habilitado e com optimas referencias. Tel. 2-6565 — TAVARES. (H 18957)

Grandes Trapiches

Alugam-se, á rua Santo Christo ns. 54 e 56, com grande capacidade. Estão abertos. As condições são dadas exclusivamente pelos procuradores á rua S. Pedro n. 62 loja. (H 21066)

CHACARA

Vende-se uma em Quintino Bocayuva, dando grande renda. 65:000$000 em prestações. Quitanda 72-1º. Dr. Botelho. (H 20381)

CASA — Compra-se

no Flamengo ou ruas proximas, moderna até 300:000$. Offerta ao Dr. Botelho. Quitanda, 72-1º. — Urgente. (H 20382)

Terrenos — Tijuca

Apenas 5 lotes. Travessa Uruguay (começa no n. 311 dessa rua e finda no n. 75 da rua Maria Amalia), com agua, luz, gaz, esgoto e calçada. Recentes e lindos bungalows. Junqueira & Cia. Ltda. Quitanda, 113-1º. (H 21082)

TERRENO 12 x 20

Vende-se um á rua S. Miguel, Tijuca, proximo a S. Raphael, preço 1:100$ o metro de frente. Inf. á mesma rua 80. (H 20380)

RADIO

Concertos em radios, victrolas de qualquer marca, installações electricas e antenas. Orçamentos gratis. — Attende-se a domicilio — Rua Carioca 41-2º. Junto á Radiocultura. — Com Moreira. (H 21088)

LECLERC & CO.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comercio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e a promover o emprego do processo para preparar metaes raros, suas ligas e seus oxidos, privilegiado pela Patente de invenção n. 13.166, da qual é concessionaria a WESTINGHOUSE LAMP COMPANY. (H 21042)

ALUGA-SE EM — Copacabana —

Uma magnifica casa para familia de alto tratamento á Avenida Rainha Elizabeth n. 210. Está aberta. Trata-se á rua S. Pedro, 62 loja. (H 21064)

ONDULAÇÃO PERMANENTE
DE 50$ A 80$

COM OU SEM ELECTRICIDADE PELOS ESPECIALISTAS

Valentim, Barilo e Teixeira

garantida de oito mezes a um anno. O maior successo da época! Executamos ondulação permanente com liquido prodigio, contendo 50 °|° de oleo, deixando o cabello perfeito como o natural. Só na CASA ELIII, a unica no Brasil. Tingem-se cabellos em todas as côres, com Henné (pasta e liquida). Córtes de Cabello, 3$. Ondulação Marcel, 4$, Sobrancelhas 5$. Massagens desde 10$. Trabalha-se em Postiços. Rua Sete de Setembro, ns. 66 e 68, sobrado (junto ao Edificio Guinle). Telephone 4-1077. V. L. DA SILVA & CIA. (H 21134)

APOLICES

Vende-se apolices do Estado do Pará; valor 6:300$ por 4:000$, á rua 7 de Setembro, 51 sobrado, das 10 ás 11 horas. (H 21096)

PREDIO

Vende-se 1 predio; General Caldwell, 52, 19 contos, rende 280$000. Rua 7 Setembro 51 sobrado, das 10 ás 11. (H 21097)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? telephone 8-1995, que fará exame necessario. Concerta, limpa, pinta e gradua, garantindo economia. — Chamar MULLER. (H 16881)

ROOM IN ICARAHY

Independent furnished room to rent in private home, near the beach. — Tel. 2586. (H 21091)

MOÇA

estrang. serias ref. steno-dactylo, muita pratica corresp. em portuguez, francez, inglez, contabilidade; procura serviço para parte da manhã e em sl casa. Cartas a L. nesta folha. (H 21136)

Terrenos — Centro

Vende-se perto do centro da cidade, grande área de terrenos, cerca de 100.000m2. Informa e trata-se com Armando á rua Buenos Aires 113, telephone 3—5633. (H 21139)

Terreno — Saude

Vende-se optimo terreno á rua Cunha Barboza junto e depois do predio 25 A, medindo de frente 6 metros por 25 de extensão na parte plana, e dahi até as vertentes, tendo solida muralha. Informa e trata-se com Armando á rua Buenos Aires, 113, telephone 3—5633. (H 21141)

CASA MODERNA

Compra-se uma até 80:000$000, com 4 quartos e garage, em Botafogo ou Copacabana. Informações para 6-2185. (H 20398)

Casa em Copacabana

Compra-se uma casa moderna com 3 ou 4 quartos. Paga-se á vista. Cartas a H P L neste Jornal. (H 20397)

TITULO DERBY CLUB

Vende-se um sem transmissão. Tratar pelo telephone 3—5012. (H 20400)

Machinas para pautar

Precisa-se de duas; cartas com informações completas para a caixa postal 695. (H 20341)

Barata Pontiack

Vende-se uma modelo elegante de 6 cylindros, por motivo de viagem. Preço 3:0.0$. Ver á rua Mariz e Barros, 318. (H 16884)

Interessa aos residentes no Interior

Não façam encommendas de calçado, antes de conhecer os nossos preços. CASA CORRÊA, rua da Carioca, 23. Rio. Peçam catalogos. (57984)

COPACABANA

Aluga-se confortavel casa, serve para grande familia. Tem 10 quartos, 5 salas, tres varandas e mais dependencias. Av. Rainha Elisabeth n. 94. Posto 6, onde se trata. (H 20337)

CASAS NOVAS — Copacabana —

na travessa Leocadia (fim da rua Barão de Ipanema, Posto 4) alugam-se, uma casa com 3 quartos, 2 salas e uma com 4 quartos, 2 salas e garage. Installações modernas. Tratar pelo telephone 4—6391. (H 20352)

RUA PAYSANDU'

Vende-se bom predio, rendendo 800$000 mensaes. Preço — 90 contos. Tratar á rua da Quitanda 132-2º, s. 5, das 10 ás 11 1|2 e das 4 ás 5 1|2. (H 20350)

CASA

Aluga-se para noivas 3 quartos, 2 salas, etc. Rua Moraes e Silva 81 (Mariz e Barros). Trata-se na mesma. (H 20333)

Compra-se terreno

Na Tijuca, Muda, Fabrica ou Rio Comprido, até 12 contos, com frente de 8 metros pelo menos. Paga-se á vista. Tratar com Andrade, rua Chile, 23-1º, tel. 2—7408, das 4 ás 6. (H 20356)

VENDEDORES

Moços activos e de bôa apresentação encontrarão emprego como vendedores. Optima opportunidade. Procurar Campos no 3º andar do Edificio Odeon (lado da trav. Serrador), das 9 1|2 ás 11 horas. (H 20355)

CASA — VENDA

Vende-se á rua Theodoro da Silva, quasi, esquina da rua Pereira Nunes, pertinho do Boulevard 28 Setembro, entrada do lado e jardim do lado, com 2 salas, 2 quartos, dentro e dois fóra, banheiro completo, fogão a gaz, casa de conforto, rende 300$; já esteve por 400$. Preço de occasião, 30 contos. Tratar rua do Carmo, 71, 2º sala 1. (H 21080)

TERRENO — ILHA GOVERNADOR

Vende-se na Ilha do Governador, Jardim Carioca, á rua 5, quadra 10, lote 1 esse bellissimo terreno quasi junto ao campo de football, com 10 metros de frente por 40 de fundos. Hoje custa 8 contos, devido á urgencia, vende-se por 2:400$900. Tratar, rua do Carmo n. 71 — 2º, sala 1. (H 21080)

200:000$ — LETRAS-PROMISSORIAS

Desconta-se a juros bancarios, promissorias, duplicatas, a firmas, reputadas boas, de um até 25 contos. Informa-se por favor, rua do Carmo, 68, café, com Coelho. (H 21080)

APPARTAMENTOS

Alugam-se em edificio recentemente construido á Praia de Botafogo n. 68, junto ao Morro da Viuva. Trata-se á rua S. Pedro, 62 loja. (H 21067)

Terrenos — Gloria

Bairro dos Extrangeiros, á 5 minutos da cidade, a 80$ o m2., com todos os melhoramentos. Junqueira & Cia. Ltda. Quitanda, 113-1º. (H 21082)

IRAJA' -- COLLEGIO

Prestações desde 45$. Optimos terrenos. Com o sr. Mattos, á Estrada Monsenhor Felix, 453. Junqueira & Cia. Ltda. Quitanda, 113-1º. (H 21083)

PETROPOLIS

Vende-se na melhor rua de Petropolis casa mobiliada, construcção solida em centro de terreno, 4 q., 4 s., e optimas dependencias pintada novamente. Inf. tel. 7—4598. (H 21075)

Predio Santa Thereza

Vende-se um motivo de viagem por qualquer preço. Acceita offertas. Telephone qualquer hora 2—3316. (H 21090)

PREDIOS E TERRENOS
Tenho diversos predios e terrenos nas ruas abaixo que vendo a preços de occasião

Senador Vergueiro:
Marquez de Abrantes:
Almirante Tamandaré:
Praia do Flamengo:
Avenida Oswaldo Cruz:
Visconde de Ouro Preto:
S. Clemente:
Voluntarios da Patria:
Praia Vermelha:
D. Mariana:
Cosme Velho:
Avenida Pasteur:
Mariz e Barros:
Haddock Lobo:
Conde de Bomfim:
Rego Lopes — 100 Contos.

E em diversas das melhores ruas de Copacabana, desde 90 até 750 Contos. Eduardo Ramos, Buenos Aires n. 45, 1.º andar.

Centro Commercial — Vendo rua S. Pedro proximo rua da Quitanda, 280 Contos e terreno rua S. José 7.80 x 38 110 Contos, Eduardo Ramos, B. Aires, n. 45, 1.º andar. (H 21073)

RAIOS X

Tratamento nas molestias indicadas: utero, pelle, tumores, bocio, tuberculose. Radiographias. Direcção clinica Dr. P. Manhães. Technico especialisado, Prof. Dr. von Briglerios. Av. Rio Branco, 111, sala 110. Ph. 3—3177. (H 21127)

Moveis Preços de Leilão

Salas de jantar, dormitorios, salas de visitas, moveis para escriptorios; cofres de ferro; victrolas, machinas de costura, geladeiras e muitos outros objectos. Rua Buenos Aires, 230. (H 21131) 83

TOLDOS EM LONA CORTINAS STORES GRUPOS ESTOFADOS

Executamos e reformamos qualquer modelo, entrega-se novo. Rua São José, 59. Tel. 2-8764. Facilita-se o pagamento. (H 21119)

APARTAMENTO MOBILIADO 400$000
Com ou sem pensão

Sem mobilia, 350$ — Duas salas, banheiro, accommodações para cosinhar. Luz, gaz e telephone privado, incluido no preço. Independencia. Linda vista. Aluga-se, sem exigir contracto, exigindo-se apenas fiador idoneo ou 1 mez de deposito. Restaurant no predio. Fornece excellente pensão ao modico preço de 160$ por pessoa. Edificio Esplanada. Avenida Mem de Sá, 253. (H 21121)

MASSAGISTA
Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagem com vibrador, vapor quente raio violeta 8$000. Sobrancelhas, 4$000; attende a domicilio e no seu gabinete á rua Buarque de Macedo, 24. Tel. 5-0508. (H 21128)

APARTAMENTO MOBILIADO NA CINELANDIA

Excellente aposento e banheiro. Independencia. Aluguel 500$, 450$000 e 380$000. Aluga-se sem exigir contrato, exigindo-se apenas 1 mez adeantado e 1 mez de deposito. Sem a mobilia 50$000 menos. Tratar com o SR. MARQUES, ascensorista do edificio do Cinema Gloria. (H 21122)

OPTIMO TERRENO

Vende-se nas novas avenidas entre a rua Humaytá e o Jardim Botanico, esplendido terreno, nivelado, prompto a ser edificado, junto ao predio n. 59, da rua Alexandre Ferreira, logar saluberrimo e de construcções modernas. Trata-se á rua da Carioca, 28, 1º andar com o DR. FARIA. (H 21132)

Casa para Pensão

Aluga-se uma na rua Santo Amaro n. 36 completamente reformada. (H 18956)

TERRENO LAGÔA

Vende-se um terreno medindo 15x58 com frente na avenida Epitacio Pessoa e Alexandre Ferreira. Não é de aterro. Trata-se pelo telephone — 7-3129. (H 18966)

ARMAZENS

Alugam-se optimos Armazens, proprios para qualquer negocio com boa morada para familia; á rua Castro Alves ns. 18 e 18-A. Trata-se no Armazem Dragão, Meyer. (H 18949)

"QUEREIS CONHECER UM PARAISO"

Dai um passeio pelas nossas lindas praias, passando pela AVENIDA NIEMEYER, atravessando JARDINS GAVEA, o novo bairro residencial mais pictoresco do Rio, terminando na antiga REPREZA DO TATU', onde encontrareis em plena floresta um recreio cercado de todo conforto para as familias inclusive serviço de bar, sandwiches, chá etc. A REPREZA DO TATU' acha-se situada antes do GAVEA GOLF CLUB e é o ponto terminal da linha de omnibus da Viação Victoria "MAUA'-AV. NIEMEYER". (H 18946)

TECIDOS DE LÃ

Vende-se por preços especiaes para liquidar á rua Gonçalves Dias n. 54-1º andar. (H 20293)

CASA MOBILIADA no Flamengo

Aluga-se inteiramente montada a casal ou pequena familia alto tratamento á Praia do Russell, 104. Tel. 5-2358. Ver a qualquer hora. (H 20295)

CONSULTORIOS

Alugam-se optimos. Amplos e modernos. Rua Chile, 13-2º andar. (H 20292)

CASA — Copacabana

Vende-se moderna, confortavel em centro de terreno. Telephonio 7-4105. (H 20286)

"EMPREGADO"

Rapaz, com pratica de serviços de escriptorio e de rua, dando optimas referencias e prestando fiança, offerece-se. Cartas por obsequio para R. A. A. na redação deste Jornal. (H 20288)

FAZENDEIROS

Vende-se turbinas, rodas para agua, dynamos, transformadores, tubos, motores, pollas, moinhos, caldeiras, motores a oleo, machinas em geral, para industria e lavoura. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni n. 99.

LANCHA

Vende-se uma nova e excellente, propria para passeio ou corrida. Póde-se collocar motor de popa ou centro. Preço de occasião. Tratar com Dr. Lorena. Assembléa, 88-2º andar. (H 20277)

LOJA E SOBRADO

Aluga-se uma loja com sobrado, á rua Regente Feijó n. 12. Chaves com o Sr. Martins, na gerencia do Hotel Rio Branco. (H 20265)

TIJUCA

Aluga-se ou vende-se, recem-preparada a casa da rua Bom Pastor n. 107. Chaves e tratar no 109.

RUA CAMERINO N. 98

Aluga-se este bom predio com optima loja, pavilhão na area e confortavel sobrado para grande familia; chave no café ao lado. Informações com o sr. Ayres, á rua Visc. Gavea 56, ou á rua Gen. Camara 19, 9º andar, salas 20 e 21, onde se trata. (H 18967)

Prudente de Moraes ou Barão da Torre

Compra-se terreno; paga-se a vista até 26 contos. Cartas para Rocha neste Jornal. (57970)

ESCRIPTORIOS
150$ 200$ 300$

salas pelos preços acima, alugam-se no primeiro andar do Cinema Gloria, á Praça Floriano numero 35. (38428)

CASA 300$

2 quartos, sala, banho, cozinha, quintal. R. Visconde Pirajá, 509. Ipanema. (H 20297)

COPACABANA

Em apartamento de senhora estrangeira, aluga quarto de frente bem mobiliado com banheiro, sem pensão a senhor de tratamento. Rua Barata Ribeiro 572, apto. 5-1º andar. (H 18943)

Secretario de Confiança

Brasileiro, 30 annos de edade, distincto, com solido tirocinio commercial, habil correspondente, precisa collocação. E' emprehendedor, activo, de toda confiança e criterioso. Dispõe de bôas relações no commercio, meios sociaes e jornalisticos. Póde viajar e offerece optimas referencias. Cartas a O. P. A. neste jornal. Caixa n. 4. (H 18961)

MOTORES -- SIEMENS SCHUCKERT

Vende-se por preço de occasião dois em optimo estado de conservação — um com 45 HP e outro 20 HP — 1.440 R. P. M. — Informações á Av. Rio Branco, 9-2º, s. 227. Fone 3-3609. (H 18945)

PITA

Compra-se detalhes nesta folha. Caixa n. 23. (H 18959)

SITIOS E FAZENDAS

Vendem-se em Sacra Familia, Morro Azul, Palmas e Palmital, clima de 600 metros de altitude, Ramal Vassouras. Tratar São Pedro, 7. (H 18973)

— Apartamentos —

a 400$000, 450$000 e 500$000 mensaes. Alugam-se apartamentos para familia á rua Barata Ribeiro n. 572 esquina de Raymundo Corrêa. Tratar com Freire & Sodré á rua do Ouvidor n. 87 sob. 5º andar. Telephone — 4-5220. (H 18948)

R. da Quitanda N. 45

Aceitam-se propostas para o arrendamento, total ou parcial, do predio de cimento armado, recem construido, medindo 6m.60 x 32m.20, com loja e 5 andares corridos, entre a r. do Ouvidor e r. 7 de Setembro. Trata-se com o Dr. Canavarro, á r. do Rosario, 102 1º. (H 21031)

APPARTAMENTO

Aluga-se um, posto 6, todo confortо moderno, rua Souza Lima 17. Copacabana. (H 20299)

APPARTAMENTOS
rua Ferreira Vianna 57|61 (CATTETE)

Alugam-se, acabados de construir, com duas salas, dois quartos, copa, cosinha, quarto de banho e dependencias para criados. Preços: 500 e 600 mil réis, mensaes. (H 20307)

Predio que Convem

Vendo ou alugo, r. Delgado de Carvalho, fim de Haddock Lobo, assobradado, 4 q., 3 s., etc.; installações modernas; a parte inferior póde ter os mesmos commodos e garage ao lado; tratar á r. Lavradio, 147. (H 20308)

Espelho para Alfaiate

Vende-se um "bisauté", de tres faces, proprio para officina de alfaiate ou modista. Vêr e tratar á rua dos Ourives, 92, loja. (H 20306)

ESCRIPTORIOS

Bons e baratos, situados no centro commercial. Tratar á rua dos Ourives, 92, loja. (H 20306)

"Hypotécas, sem intermediarios"

Empresto sem commissão sobre predios até 2.000 contos. Prazo longo e juros de 10 °|°. Cartas á este jornal a Hypotécas. (H 20305)

Terrenos em frente ao Collegio Militar

Nas ruas B. Mesquita, Comte. Prat. Morales de los Rios e na rua recentemente aberta, junto ao n. 90, vendem-se lotes á vista e a prazo, tratar com o SR. CANELLA — Avenida Rio Branco, 109, sala 17, 7º andar, das 10 ás 11 e de 3 ás 4 horas. (H 20301)

PREDIO -- 36 CONTOS LIQUIDOS

Vende-se em pleno centro, com 15 mts. de frente, e com a renda acima. D. Mascarenhas, Assembléa, 56 das 16 ás 17 horas. (H 20303)

GADO DE LEITE

Vende-se 300 vaccas e 200 novilhas, hollandezas e mistiças, com e sem crias — gado superior e leiteiro. Informações Eduardo Araujo & C., rua Mayrink Veiga 28-1º andar. Telep. — 4-0388. (H 20331)

COSTUREIRAS

Precisa-se urgente de ajudantes de costureiras com bastante pratica de vestidos finos e manteaux, na "A Nova York", rua Sete de Setembro canto de Gonçalves Dias. Quem não estiver em condições é inutil se apresentar. (H 20323)

APARTAMENTOS

Aluga-se para Familias desde 425$000. Edificio CASTRO ARAUJO 61, rua Bolivar, esquina de rua Copacabana. Posto 4. (H 20321)

TRILHOS TYPO 20

Vendem-se em estado de novos qualquer quantidade. Rua Saude 147, com José Barcellos. (H 20320)

GABRIEL -- Cabellereiro Especialista

INTRODUCTOR DA ONDULAÇÃO PERMANENTE NO BRASIL. Faz no Salon e á Domicilio. Permanente — Marcel e Tinturas, a PREÇOS MODICOS. Salon Darcy R. Republica do Perú' 77. Telp. 2-3127. (H 20309)

BARATA CHYSLER

Vende-se uma typo "65" quasi nova por preço de occasião. Ver e tratar na Garage São Paulo á r. do Cattete 184 com o sr. Castro. (H 18985)

"Milho para Pipoca"

"Matte-Chimarrão". Casa Rio-Japão. Praça Olavo Bilac 22 (Mercado das Flores. (H 21026)

A SUGESTIVA

Liquida todo o seu "stock" de calçados para entrega da casa até dia 30; sapatos desde 2$500 a 40$000. Rua Uruguayana, 14. (H 19000)

APARTAMENTOS LUXUOSOS

Acabados de construir, alugam-se com todo conforto e installações modernas com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cosinha mobiliados ou sem mobilia á rua Bambina, 22. (H 20365)

Casa de occasião por 14:000$000

Vendo á rua Getulio 111, (Todos os Santos), casa antiga, que com pequena reforma ficará optima, tem sala, saleta, dois dormitorios e cosinha, terreno de 12 x 40, que dará para construir outras casas. Proxima á Estação e duas linhas de bonde. Na rua, tem gaz, esgotto, agua e luz, as chaves estão no visinho n. 115. Tratar á Avenida Rio Branco, 257, com Dr. Cintra, das 16 ás 18 horas. (H 21057)

PIANO E VIOLINO

Lecciona-se pelo methodo do Instituto Nacional de Musica, rua Hilario de Gouvêa, 49. (Copacabana). Tel. 7-1198. (H 21051)

Demolição

Vende-se assoalho. Forro e tijolos; vigas de peroba de Campos e telhas francezas, rua Visconde Inhaúma, n. 39. (H 21052)

GASTRONOMOS

Existe afinal no Rio de Janeiro um pequeno restaurant (A' RUA DAS LARANJEIRAS, 371 — EDIFICIOS SOUZA DANTAS, onde poderão escquecer as agruras da vida. Aceitam-se encommendas para banquetes. Telephones: — 5-2300. 5-2301, 5-2302, e 5-2303. (H 21054)

3$400

Alpercatinhas "Cruzeiro" fortes e bonitas.

6$200

Chinellos de lã, com arminho de 1ª qualidade 33/44. Só no depositario Grandes Armazens do Calçado E' AQUI MESMO. 102 — Av. Passos — 102. (H 20284)

SOCIO

Com 30 contos admitte-se para negocio de futuro, com retirada mensal de 1 a 2 contos de réis com regular funccionamento dando bons lucros para o emprego do capital empregado. — Cartas nesta redacção a França á Caixa n. 47. (H 19607)

SYLVESTRE PALACE HOTEL
Lad. dos Guararapes 317 — Phone 5-0997

A melhor residencia no Rio. Socego absoluto, clima e panorama incomparaveis, apartamentos e quartos com agua corrente. Puramente familiar. Cosinha excellente. Preços modicos. Termino dos bonds do Sylvestre. (H 20289)

TEM TERRENO?

Quer construir sua casa? Empresta dinheiro para esse fim. J. Serrado. Quitanda, 72 sob. Tel. 4-3859. (H 21050)

NOVO LIVRO DE CLAUDIO DE SOUZA

Acaba de sair o 3º milheiro de As conquistas amorosas de Casanova — 6$000.
"Este livro é magnifico" — Medeiros e Albuquerque.
"Livro agradavel, elegante e ameno." — João Ribeiro.
"Livro de grande escriptor." — Luiz Guimarães Filho.
"Alcançou a victoria maxima." — Leoncio Corrêa.
"Livro interessantissimo". — E. Taunay.
"Formoso livro". — Carlos Rubens.
"Dos mais interessantes que possuimos." — Xavier Marques.
"Dos mais attraentes e singulares da literatura patria." — Raul de Azevedo.
"Livro de admiraveis qualidades." — Martins Capistrano.
"Obra da mais alta curiosidade." — Arthur Guaraná. (H 21046)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se por contracto á Rua Pedro 1º nº 14, junto ao Theatro Carlos Gomes. Trata-se praça Tiradentes nº 6. (H 21033)

PREDIO NOVO

Vende-se, rua Senador Vergueiro 167, com garage. Trata-se com Ferreira. Telephone 8-1727. (H 18839)

APARTAMENTO

Aluga-se optimo apartamento com todo conforto moderno, linda vista sobre o mar, á rua Candido Mendes, 121. Trata-se no n. 117, telephone 5-0180. (H 19454)

APPARTAMENTO

Aluga-se mobiliado em Copacabana por preço bem convidativo. Rua 5 de Julho, 45 appto. 2. Tratar á r. Rosario, 88. (H 20121)

COPACABANA — LIDO

Traspassa-se o contracto e vende-se os moveis do luxuoso apartamento, 4º andar, no Palacete Veiga, á rua Haritoff, 54.

Trata-se no local, das 14 ás 16 horas. (H 16849)

PENSÃO

Familiar — Flamengo. Agua corrente, rua Ferreira Vianna 58. Tel. 5-1249. (H 19142)

LIVROS BARATOS
Rua S. José n. 82

Delly e Ardel a 2$ e muitos outros com grandes abatimentos. Livros escolares, medicina e direito. (H 19436)

CASA

Situada á rua Barata Ribeiro, 102 — São Paulo — Vende-se ou troca-se por outra nesta capital. — Telephone 8-5576. (H 20191)

TO LET

Front-room luxuously furnished, for couple or bachelor or bedroom for bachelor. Praia Botafogo, 116. (H 20206)

GUARDA-LIVROS

Legalisam-se, accordo Decreto 21.033, de 8-2-32 — J. B. Oliveira, Theophilo Ottoni, 70, sob. — 4-2050. (H 20199)

BOTAFOGO

Aluga-se ou vende-se a boa casa da travessa João Affonso, 38, Humaytá, trata-se no nº 49. (H 18777)

GRANDE SOBRADO

No melhor ponto da cidade, á rua S. José nº 106, aluga-se o 3º pavimento, amplo, com mais de 250 ms2, tendo sacadas para a avenida Rio Branco e servido por elevador; informações com o Sr. Miguel, gerente do Café Chave de Ouro, na loja. (H 18807)

COBERTORES DE LÃ

Vende-se á rua São Bento nu muro 10, sobrado. (H 18525)

GOVERNANTE

Governante ingleza, depois de 10 annos de serviços em familia anglo-brasileira, deseja regressar á Inglaterra propondo-se a prestar seus serviços em troca de passagem para este paiz, podendo continuar a prestal-os ahi dependendo de combinação. Referencias excepcionaes. Informações com L. A. Rua Junqueira n. 170, Realengo. (H 17690)

CASIMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em córtes, padrões novos, á rua de São Bento n. 10, sobrado. (H 17615)

Alugam-se no Centro

juntos ou separados, o vasto armazem, os 1º e 2º andares do predio da rua da Quitanda n. 199, servido por elevador. Chaves no 3º andar onde se trata. (H 19064)

Mercadorias a dinheiro

Compra-se qualquer quantidade pagamento contra entrega da mercadoria, á rua de S. Bento n. 10 sob. (H 17617)

Alugam-se no Centro

Servidos por elevador, os 1º e 3º andares do predio da rua Theophilo Ottoni, 41. Chaves na loja. Tratar á rua da Quitanda, 199-3º. (H 19063)

CAMAS TURCAS

Desde 16$, com p. torneados. Moveis, colchões sob medida, preços especiaes. Riachuelo, 199 — Tel. 2-4363. (H 16738)

OURO

Ouro velho, quebrado, Pratarias, Moedas, Brilhantes, emfim qualquer objecto que represente valor, não venda sem consultar a

CASA ROBERTO

Avenida Rio Branco, 127. Damos mais 20 % que outros compradores. (H 21150)

Soffre dos pés ?

Use um sapato orthopedico, feito no Instituto Barbosa Vianna — Avenida Mem de Sá, 183. (H 16892)

CORTINAS E STORES GRUPOS ESTOFADOS TOLDOS DE LONA EDREDONS PARA CAMA EM 10 PRESTAÇÕES

Fabricamos ou concertamos qualquer modelo. Preços de fabrica, o orçamento sem compromisso. Cattete, 61 — Phone 5-2288. (H 18067)

APPARTAMENTOS -- GLORIA

No melhor ponto do Rio, linda vista sobre o mar, alugam-se modernos appartamentos mobiliados com 2, 4, 6 quartos independentes. Optimo restaurante e garage. Ladeira da Gloria, 162. Tel. 5-1565. (56913)

LEME -- BOTAFOGO

Precisa-se de um predio com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias. Cartas para F. G. B. neste jornal. (57962)

OLÁ! QUE PECHINXA EM MOVEIS

Ao preço da fabrica e em 10 prestações? E' verdade, moveis modernos e chics e com bom acabamento. E' de fabricação propria? E' a fabrica; é na rua José Bernardino 11 e 13. Tem bello deposito á Praça João Pessoa numero 10. (55437)

PIANOS ALLEMÃES

Alugam-se, trocam-se e afinam-se pianos, na antiga e acreditada CASA DIEDERICHS, Praça Tiradentes n. 83. Afamados pianos dos celebres fabricantes, F. L. NEUMANN e ZEITTER & WINKELMANN e outros, vendem-se a preços reduzidos. (57310)

ALUGAM-SE

Bons e perfeitos pianos desde 30$000 mensaes. Tambem concertam-se, afinam-se. — CASA DIEDERICHS — Praça Tiradentes n. 83. (57310)

Doentes do estomago

Mandae vosso nome e endereço á redacção da "A ABELHA", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (56501)

CASA EM BOTAFOGO
Rua 19 de Fevereiro, 157

Aluga-se esta casa completamente reformada. Trata-se á rua de São Pedro, 63, 1º andar; chaves estão ao lado. (H 20376)

Plano Pleyel -- Armario

Vende-se um, em perfeito estado e por preço de occasião. Vêr e tratar á rua Paulino Fernandes 39. (Botafogo). (H 20376)

TIJUCA MEYER X LEME

Tijuca, Uruguay 457 pequena com garage, vendo ou alugo. Meyer, Manuel Alves 14, 16; 3 q., 2 s., jardim e quintal. Alugo, vendo ou troco por uma de 4 q., no Leme. Cartas a Valladares. "Correio da Manhã". (H 20371)

Machinas Usadas

Vendem-se compressores para fumileiro — Fornos — Ventoinhas — Machinas de furar motores monophasicos — Moinho para productos chimicos e sabão — Misturadores com peneira — Tachos de fundo duplo — Forjas — Machinas de typographia — Machina de picar fumo, etc. Casa Claudio, Theophilo Ottoni, 191. (H 20388)

MOTOCYCLETAS

Vende-se ou troca-se por machinas, uma Harley Davidson com Sidecar. Casa Claudio — Theophilo Ottoni, 191. (H 20389)

COPACABANA

Aluga-se, a familia de tratamento, a espaçosa casa da rua Ayres Saldanha n. 60, com 3 salas, 5 quartos, garage, etc. Centro de terreno. Está aberta. Tratar pelo teleph. 5—0235. (H 20392)

AVENIDA

Vende-se á rua Julio do Carmo uma, dando de renda 1:700$000. Para mais informações, rua do Rosario, 142 — 1º, sala 1. (H 21108)

VILLA IZABEL

Vende-se por 25:000$000 um terreno de esquina 10,50x37,50; tratar, rua Rosario, 142, 1º, sala 1. (H 21108)

COMPRO PREDIOS

No centro, nos bairros, somente casas commerciaes e avenidas, tudo em bom estado, com boa renda. Informações detalhadas para a Caixa Postal n. 3078. (H 21108)

TERRENO

Vende-se perto do Gavea Golf Club, optimo lote de terreno com 400 m2 prompto para construcção. Preço de occasião. Tratar Rosario, 142, 1º, sala 1. (H 21108)

ILHA

Vende-se uma com 250,000 mts.2, distante do caes Pharoux 20 minutos. Casas, bemfeitorias, arvores fructiferas, etc. Inf. Rua Rosario, 142, 1º, sala 1. (H 21108)

ARMAZEM

Aluga-se um optimo armazem de esquina, com 4 portas para a rua Valença e 2 para a rua Magalhães, no melhor ponto de Catumby, proprio para qualquer negocio, como seja: botequim, seccos e molhados, etc. Tem moradia. Trata-se na rua do Rosario n. 85. (H 21113)

Sitio ou Aréa de terreno bem localisado

Permuta-se, dando-se um predio com solida renda e bem localisado. Escrever para este Jornal a Z. Z. O. (H 21110)

COFRES

Vende-se dois, marcas Milners e Garny, em perfeito estado. Ver e tratar á rua dos Ourives, 43-1º. (H 20370)

BILHARES

Vendem-se usados em bom estado. Rua Cattete n. 295. (H 21133)

LOJA -- São Christovão

Aluga-se grande loja tendo nos fundos bons commodos, para morar e pequeno quintal; rua São Christovão, 565; aberta todo dia; trata-se a Avenida Gomes Freire n. 82 (Theatro) escriptorio de M. T. Pinto, das 14 ás 18 horas. (H 19524)

OFFICINA MECHANICA E GARAGE

Vende-se em conta. Facilita-se o pagamento. Vêr e tratar na rua Cel. Figueira de Mello n. 238. — Rio. (H 19530)

CASA — BOTAFOGO

Vende-se, no melhor ponto da rua Real Grandeza, em centro de terreno, de estylo moderno e distincto, nova e de solida construcção, com garage e todo o conforto para familia de fino tratamento. Tratar com Raul Dias, rua do Rosario 138, cartorio. Negocio directo, sem intermediario. (H 18869)

EDREDON

Vende-se um em seda rosa. Informações pelo teleph. 8-3450. (H 19512)

MARINHA

Vende-se Jaquetão, calça, espada, talim, bonet de official. Trata-se Gabinete de Identificação, Dr. Lousada — Preço 400$000. (H 19508)

COPACABANA

Aluga-se o appartamento n. 2, mobiliado, da rua 5 de Julho, 45. Bom aluguel. Póde ser visto hoje, sabbado, depois das 3 horas e amanhã, domingo, até 1 hora da tarde. (H 19515)

OURO

Compra-se ouro platina, prata, joias velhas, paga-se o justo valor; concertam-se joias, relogios, de qualquer marca; preço barato, Rua Buenos Aires, 174 (H 20402)

OURO

Joias velhas, prata, platina, compram-se e paga-se bem. Joalheria Raphael. Tel. 3-0704 RUA S. JOSE' 43 (H 19589)

Casa em Petropolis

Aluga-se uma na rua Souza Franco n. 423, as chaves estão no 395. (H 18933)

BARATA DODGE

Vende-se uma do ultimo typo, de 6 rodas, e um Sedan Nash de 4 portas e 6 vidros do ultimo typo, pouco uso, ou permuta-se por um carro aberto. Rua do Cattete, 184. Garage São Paulo. (H 18931)

Ouro M. 8$000 a gram.

Concerto de joias e relogios, sem competidor, á rua do Lavradio n. 10, proximo á praça Tiradentes. (H 16866)

LEME

Aluga-se linda residencia para familia á rua Gustavo Sampaio n. 82, Casa IV, chave na casa I. Informações teleps. 2-8813 e 0-0285. (H 19581)

COPACABANA

Aluga-se muito perto do posto 6, linda residencia para familia á rua Raul Pompeia n. 33, podendo ser visitada a qualquer hora. Inf. teleps. 2-8813 e 2-0285. (H 19581)

CAXAMBY

Vende-se um esplendido lote de terreno, 23m,80x43m,80, rua S. Gabriel, esquina da rua Americana, ponto dos bondes de Caxamby. Trata-se á rua do Lavradio n. 62-A, das 12 ás 14 horas. (H 19505)

CASAS EM AVELLAR

Vende-se um lote de terra, medindo 28 metros de frente por 88 de fundos, tendo dois predios novos, agua encanada e luz. O terreno é proprio para chacara ou para novas construcções. Informações com todos os detalhes com o proprietario Ernesto Rivello, em *Avellar*, E. F. C. Brasil, linha Auxiliar, E. do Rio. (H 17974)

APARTAMENTOS

Com todo o conforto moderno. Diversos tamanhos e preços. Alugam-se á rua das Laranjeiras, 371. (H 17953)

CINEMA

Vendem-se 500 poltronas para cinema. Trata-se á rua Pedro I nº 11 — Sob. (H 19384)

COPACABANA

Vende-se bungalow moderno com bom terreno; todo conforto para pequena familia. Constante Ramos, 164. Chaves no 162. (H 17964)

HOTEL MILTON

Alugam-se quartos para familias e cavalheiros. Rua Marquez de Abrantes, 26. Tel. 5-2780. (H 16786)

PENSÃO

Vende-se uma pensão familiar, na rua Corrêa Dutra n. 131. (H 18705)

VENDE-SE

A casa á Travessa Moraes Macêdo, 14 (Engenho de Dentro) no centro de terreno, com dois quartos, duas salas, cosinha e banheiro. Chaves á Avenida Suburbana, 2367 (Serraria Santa Lucia). Tratar á Rua Andradas, 95 com o Snr. Soares, telp. 4—1604. (H 18771)

COPACABANA

Aluga-se até fins de Novembro, por 700$000 mensaes, uma espaçosa casa, estylo Bungalow, com 2 salas, 3 quartos, quarto para creada, banheiro e demais dependencias, varandas, jardim e quintal. Vêr das 2 ás 5 á rua Raymundo Corrêa n. 65. (H 20200)

80:000$000 A 100:000$000

Precisa-se de socio solidario ou commanditario, como lhe aprouver, póde ser caixa e superintender todo o serviço de uma grande industria de lucro positivo, pois só é vendido a dinheiro á vista. — Cartas para este jornal a M. R. (H 20176)

Pensão Santa Catharina

Rua Uruguayana, 89, sobrado. Casa preferida pelos cavalheiros que gostam de passar bem. Avulso 3$000. (H 20183)

BRITADOR

Precisa-se de um de mandibulas para grande producção. Offertas a Sr. Oriône — 1.º de Março 85, 5º. — Telephone 4-3569. (H 20227)

INGLEZA

Professora diplomada em Londres e Paris, ensina pelo melhor methodo, rapido e pratico, Inglez, Francez, Tachygraphia em Inglez, Francez e Portuguez, o mesmo methodo mais rapido e moderno. Trata-se com professora Mac Lean. N. 55 — Edificio Fontes — Praça Marechal Floriano, 3.º andar, ap. 3. (H 20243)

PHARMACIA

Vende-se. Informações com o Sr. Simões na Drogaria Gesteira, á rua Gonçalves Dias n. 59. (H 19535)

DYNAMO

Vende-se, de 7 kilowatts, 220 volts, completo com rheostat, em perfeito estado. Rua Aristides Lobo, 142. (H 18906)

COMPRESSOR DE AR

Vende-se um compressor "INGERSOL" para 23 pés cubicos por minuto, até 150 lbs. pressão. Preço barato. Rua Aristides Lobo, 142. (H 18906)

Gerador de 15 kilowatts

Vende-se um gerador de 220 volts., 3 phase, completo com excitador em perfeito estado. Rua Aristides Lobo, n. 142. (H 18906)

Motor de 20 cavallos

Vende-se, General Electric para 220 volts., 3 phases. 1450 Rot. completo com compensador em perfeito estado. Rua Aristides Lobo, 142. (H 18906)

Telegrapho sem fio

Vende-se um gerador de 1|2 kilowatt, 500 cycles, 110-220 volts "G. E." em perfeito estado. Rua Aristides Lobo n. 142. (H 18906)

PHARMACIA

Vende-se uma. Optimo ponto. Informações com D. Feliciana. — Rua Assembléa 70, 3º andar. (H 19549)

Quarto no Flamengo

Aluga-se um para rapazes ou casal, á rua Senador Vergueiro, 65. (H 19545)

CASA — IPANEMA

Vende-se uma, dois pavimentos, tendo em baixo salas visitas, jantar, copa, dispensa e cozinha; em cima, 3 quartos, uma saleta e quarto de banho; do lado de fora, garage com 2 quartos em cima, á rua Nascimento Silva, 352. Entrar pela rua Jangadeiros, tratar ao lado. Preço 70 contos. (H 18895)

VICTROLA VICTOR ORTOFONICA

Vende-se completamente nova, á rua Larga n. 14, loja. Preço occasião. (H 18901)

COPACABANA

Vendem-se 3 predios de dois pavimentos, no melhor ponto de Copacabana. Informa Bastos, no Edificio de "A Noite" — sala 1006, 10º andar. (H 20260)

PIANOS — Attenção

Novos, a 4:000$, e usados de occasião, vendem-se á vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 10-A. Tel. 2-5437. (H 14984)

PALACETE
Aluga-se ou vende-se

Para familia de alto tratamento, palacete de estylo, de todo conforto moderno, mobiliado, na Praia do Russel, 172, defronte á estatua do Barroso. Está aberto das 2 ás 5 horas. Tratar no mesmo teleph. 5—2300 ou 5—1584. (H 18665)

AS AFFECÇÕES ESTOMACAES

Se tem a lingua suja, ou mau halito, se soffre de eructações, de pesadume, azedia, inchações, nauseas ou outras affecções digestivas, é mais que provavel que a causa de todo mal-estar de V. S. seja um excesso de acidez do succo gastrico. Esta acidez leva á fermentação dos alimentos e outros incommodos digestivos. Para os evitar nada ha de melhor que a Magnesia Bisurada. Esto anti-acido, que tem uma reputação tão bem merecida, neutralisa a acidez, faz desapparecer muito rapidamente os incommodos digestivos os mais communs e dá um allivio muito notavel em todos os casos de gastrite, dyspepsia, e outras affecções do estomago. A Magnesia Bisurada que é inoffensiva e facil de tomar, acha-se á venda em todas as pharmacias. (56042)

COPACABANA

Aluga-se o esplendido predio de 2 pavimentos, sito á rua Copacabana n. 847, proprio para familia de tratamento. Pode ser visitado diariamente. Tratar á rua Santa Luzia n. 196, das 14 ás 16 horas, com o Sr. Flexa. (H 18986)

Copacabana -- Lido

Vende-se palacete em centro de terreno, de optima construcção para grande familia de tratamento ou embaixada. Trata-se directamente com a proprietaria, teleph. 7-3901. Não se attende a intermediarios. (H 19504)

SALA — FLAMENGO

Aluga-se uma com ou sem moveis em casa de familia a pessoas de tratamento — Rua Silveira Martins, 82. (H 18928)

SENHORITA

Senhorita com muita pratica de conta corrente, contabilidade e propaganda em geral, deseja lugar de responsabilidade em firma desta Capital. Carta, por favor, neste jornal, para M. G. C. (H 18951)

Sala Mobiliada

Aluga-se em optimo apartamento, no Flamengo a cavalheiro só. Tel. 5-0373. (H 19473)

PEQUENO CAPITAL E GRANDES LUCROS

Vende-se a formula assim como 80 duzias de um producto pharmaceutico approvado pela Saude Publica. Tambem arrenda-se ou faz-se sociedade para a exploração. Cartas a "Producto", neste jornal. (H 19474)

QUARTOS "EDIFICIO GAVEA"

Alugam-se confortaveis e bem arejados, com agua corrente, mobiliados ou sem mobilia. Preços baratissimos. Rua Visconde da Gavea, 48 a 50. Praça da Republica. (H 19480)

HYPOTHECAS

Empresto por conta de diversos commitentes ao juro de 10 %, sobre predios bem situados. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (H 21072)

Terras -- Campo Grande

a longo prazo e sem juros; com quédas dagua encanada, luz electrica, optimas estradas de automovel; tem omnibus. Trata-se á rua do Rosario numero 80, 1º andar. — Phone 3-5722. (H 19492)

Casa em Copacabana

Aluga-se no melhor ponto, no Posto 6, por 550$ mensaes, uma boa casa com 4 quartos, 2 salas, copa, etc., á rua Joaquim Nabuco n. 69. Chaves á rua Raul Pompeia n. 55. (H 18881)

TROCA DE TERRENO

Troca-se um terreno optimamente situado na Urca com bella vista para o mar por um outro equivalente, na Praia Vermelha ou Botafogo. Propostas para J. A. P. Caixa Postal 683. (H 18876)

TACHYGRAPHIA

adaptada em todos os idiomas, o mais moderno e facil em poucos mezes, garantido. Praça Marechal Floriano, 55-3º andar, app. 3. Edificio Fontes. MacLean. (H 20425)

MASSAGISTA

Mme. Susy Chegou de Paris. Benjamin Constant, 5,3433 (H 20372)

Piano allemão e Radio

Vende-se 1 bom piano moderno preço barato e 1 Radiola electrica por 1:000$ tudo pouco uso, por viagem. Rua São Francisco Xavier, 449, Maracanã. (H 21151)

DYNAMO

Vende-se, um de 15 kilowatts, 120 Volts. 1100 Rot. Completo e garantido por preço barato. Rua Aristides Lobo, 142. (H 20421)

SALA

Aluga-se uma independente, muito bem mobiliada. Corrêa Dutra 154. (H 21165)

JOIAS DE PHANTASIA

As mais lindas e perfeitas. Copias autenticas das mais artisticas. Ouvidor, 191-1º. Entrada pelo L. de São Francisco. (H 21145)

CINTAS BORRACHA

Panno, jersey, etc. Soutiens — Costuras. Mme. Machado. R. Riachuelo 171. Ph. 2—2423 e 2—0588. (H 20418)

Predio — Grajahu'

Em centro de terreno, de um pavimento, 3 quartos e etc., entrada para auto, rua Professor Valladares, preço 47:000$, entrada 12:000$ e prestações de 420$. Tel. 8—6656 ou rua São Pedro n. 85-1º. (H 20414)

A' 1001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para Senhora, acceita-se concertos e encommendas, tinge carteiras, sapatos, luvas, em qualquer côr desejada. Serviço viennense. Rua da Carioca, 40. Loja. (H 20416)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se na rua D. Pedro I, n. 44. Antiga rua Espirito Santo. (H21158)

RENDAS DO NORTE

E finas applicações; colchas e pertences, feito a mão, é especialidade do Centro das Rendas. Av. Passos, 75. (H 20406)

AUTOMOVEL CLUB

Vende-se pela melhor offerta titulo de socio proprietario. Rua Buenos Aires 45 — 1º and. (H 21071)

OURO — 10$

Caixas de rapé e moedas raras, antiguidades, prata, Moeda 50 °|° e 100 °|° de agio, cordões de ouro, correntes, caixas de relogios pencinez e prata velha, não vendam sem ver as offertas do Rei da Prata. Rua de S. José, 117, em frente ao Largo da Carioca. (H 20401)

MOVEIS

Salas de jantar. Dormitorios os mais modernos; trocam-se novos por usados, facilita-se o pagamento. Rua São José, 59. Tel. 2-876. (H 21118)

Guarda Moveis Central

Rua do Rezende 33|35. Tel. 2-6557. A casa mais barata. (H 16891)

CASAS GEMEAS
— Vendem-se —

Sem intermediarios. Rua das Accacias 33 e 33-A; 55 contos cada uma; tres quartos, banheiro e vestibulo, 2 salas, hall, banheiro, copa e despensa, cozinha e quarto de creados. Bom quintal, quarto e banheiro. Trata-se á rua da Alfandega 53 — AUGUSTO VAZ & CIA. (H 21021)

DETECTIVE — LIMA

Investigações de caracter absolutamente privado; chame 2-0860, SR. LIMA. Rua da Carioca, 50, 1º, sala 5. (H 18891)

ALUGA-SE

O predio da rua Ypiranga 28, com cinco quartos e mais dependencias, as chaves estão no 26. (H 20251)

CHOCADEIRA

Vende-se uma Alpha Pinto á kerozene, capacidade 130 ovos; preço 400$. Ver e tratar, rua Candido Mendes numero 20, casa 4. (H 20246)

MOLDES DE CAMISA

5$, pyjama 5$, cueca 3$, no Centro das Rendas. A. F. Almeida. Av. Passos 75. Pedidos do interior contra sellos postaes. (H 20406)

ALUGA-SE

um bom quarto com telephone á rua do Cattete n. 181, sobrado. (H 21170)

ESTRADA DA GAVEA

Aluga-se a casa n. 25 proximo ao Golf Club c| 3 quartos — s. de jantar, cosinha e Banhos de Mar. Tratar — R. Jardim Botanico, 171. (H 21168)

Negocio de occasião

Traspassa-se um armarinho no centro; aluguel barato, contrato longo com moradia para familia; facilita-se parte do pagamento; motivo de retirada; informações por favor á rua da Alfandega n. 87 com o Sr. Alberto. (H 21166)

Seu Radio não funcciona?

Dirige-se á Casa Dale, rua S. José, 16, tel. 3—0237. Officina especialisada para concertos de qualquer marca de radio. Technicos estrangeiros. Montagens de antenas, etc. Preços os mais baixos da praça. (H20427)

PATHE' - BABY

Vendem-se novos, machina de filmar e projector pelo preço excepcional de 600$000. Occasião unica. Casa Dale, Rua São José, 16. (H 20426)

"Radio — Compra-se"

Um apparelho pequeno; pagamento á vista. Tel. 5—3649. (H 20438)

Cão fugido

há uma semana. Policial alemão. Gratifica-se a quem der informações ou entregar á rua Bolivar, 136. (H 21180)

BARATA HUPMOBILE (Pechincha)

Vende-se uma em estado de nova. Ver e tratar na garage "Tunel Novo" com o Sr. Roberto. (H 20432)

Visconde de Pirajá

Vende-se um terreno de 20 x 50, nesta rua, outro de 20 x 50 Barão da Torre. Ourives 51, 1º. (H 20429)

Predio — Compra-se

Em Copacabana ou Ipanema, moderno com quatro quartos, 2 salas, garage, etc., a prazo com entrada a combinar — 4-3978. (H 20429)

Terrenos rua Paysandu'

Em linda rua transversal, 13 metros de frente por 26,60, 45:000$000. Facilita-se o pagamento. Dr. Botelho. Quitanda 72. (H 20383)

SALA DE FRENTE

LUGA-SE uma confortavel e luxuosamente mobiliada ou um quarto para solteiro em casa de familia estrangeira, Rua Conde de Lage, 34 — Gloria. (H 21069)

MALAS VELHAS

Particular concerta e pinta, ficando melhor do que novas. Acceita qualquer encommenda desse ramo em malas de automovel e concerta as mesmas. Chamados pelo telephone 8—9078. (H 21085)

GRAPHOLOGIA

Lecciona-se por methodo racional e pratico. Preços modicos. Rua Assis Bueno n. 24 — Botafogo. (H 19514)

Machinas de escrever

Compra-se usadas, mesmo sem estar concertadas. Buenos Aires n. 143. — Phone 3-5155. (H 18866)

COPIAS A MACHINA

Acceito qualquer serviço. Perfeição, Sigillo e rapidez. Nelson. Invalidos, 123 — Tel. 2—1744. (H 17965)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155. (H 18508)

Dr. Mauricio Kanitz

Tratamento conservativo, não operatorio, da hypertrophia da prostata. R. General Camara 107 sob., sala 1 ás 4 h. (H 17727)

AUXILIAR DE HOTEL

Rapaz brasileiro, com longa pratica dos serviços de caixa, recepção e porteiro, deseja uma collocação dando optimas referencias da sua conducta. Cartas na Caixa do Correio n. 1008. (58208)

Bungalows á prestações desde 165$

vendem-se de recente construcção, com agua e luz, quasi em frente á E. de Bento Ribeiro, á r. Leopoldina Seabra, 28. Trata-se á r. do Lavradio, 137-sob., tel. 2—2770. (H 16889)

RESULTADO DOS SORTEIOS DO CLUB DE ROUPAS DA ALFAIATARIA FERREIRA

A prestações de 7$ ou de 10$000 por semana e com direito a sorteios todos os dias, tambem destribue todos os dias, Dois (2) ternos de Roupa, sendo uns a: 7$, 14$, 21$, 28$, 35$, e 42$000 e outros á: 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$000 !...

Os felizardos da semana:

2ª feira, dia	6	493
3ª " "	7	204
4ª " "	8	094
5ª " "	9	421
6ª " "	10	900
Sabbado, hoje dia	11	869

Rio, 11-6-932. — Rua Ouvidor n. 56, sobrado. (58212)

LECLERC & CO.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA CHIMICA RHODIA BRASILEIRA, de S. Bernardo, E. de São Paulo, de contratar e a promover o fornecimento do recipiente metalico para conservar e projetar liquidos perfumados sob pressão, privilegiado pela Patente de invenção n. 14.022, da qual é concessionaria a SOCIETE' CHIMIQUE DES USINES DU RHONE. (H 21041)

COMPRIMIDO

"BARDY"

Dyspepsias — Azias — Gazes
Enxaquecas — Gastralgias
Más digestões
(H 20250)

Leilões

LÉVY, GOMES & CIA.
Matriz:
Travessa do Rosario, 13
Leilão em 21 de Junho de 1932
(H 19509) 77

Leilão em 15 de Junho de 1932
A'S 12 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
Rua de Camões, 45-47 — Matriz
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(57774) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 14 de Junho
MATRIZ — Av. Passos, 11
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão."
(57525) 77

A MUTUANTE S/A
170 — Rua 7 de Setembro — 170
LEILÃO DE PENHORES
Em 16 de Junho, ás 12 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(H 17821) 77

W. MOTTA & CIA.
LARGO JOSE CLEMENTE N. 28
Convidam os srs. mutuarios das cautelas abaixo mencionadas a virem receber os saldos das mesmas cujos penhores foram vendidos no leilão de 3 do corrente. Cautelas ns. 24076 25726 25783 25860 28500 28507 28713 29046 29379 29597 29753 29850 29874 29884 29908 29916 29953 30073 30150 30162 30180 30183 30226 30276 30416 30621 30640 30775 30789 30817 30823 30862 30930 30956 30957 30990 31062 31092 31098 31143 31174 31188 31250 31286 31353 31502 31504 31540 31561 31569 31582 31595 31603 31649 31722 e 29659.
(H 21076) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN
Em 18 de Junho de 1932
(H 18952) 77

LÉVY, GOMES & CIA.
Filial:
Rua Luiz Camões, 4
Leilão 20 de Junho de 1932
(H 20177) 77

LEILÃO DE PENHORES
22 DE JUNHO DE 1932
A's 12 horas
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. CAHEN & C.
RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA N. 22 e LUIZ DE CAMÕES N. 62, esquina
(58217) 77

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA, rua Itapirú, 213, casa XI, doente impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão, 7, Cascadura.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.
MARIA FERREIRA, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
LAURA MARQUES DE ABREU.
MARIA ROCCA.
EDITH FIGUEIREDO, rua Cornelio, 29, S. Christovam. Aleijada, soffrendo de taques epilepticos.
AUGUSTA FIGUEIREDO LIMA, com 65 annos de edade, viuva pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 26.

Solicita-se o comparecimento a esta Administração de Francisca da Conceição Barros.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE a casa da rua do Rezende n. 187, podendo ser vista a qualquer hora do dia. (H 19598) 1

ALUGA-SE a casa da rua Senador Dantas, 45, 1º, com duas salas, seis quartos e mais dependencias; trata-se á rua do Rosario, 161. Phone 3-5319. (H 19556) 1

ALUGA-SE o grande predio de loja e tres sobrados n. 4 da rua da Candelaria, centro bancario; trata-se á rua do Monte Alegre n. 294 — Santa Thereza. (H 18878) 1

ALUGA-SE um quarto mobilado, com pensão, á rua S. José, 23-2º. (H 19536) 1

ALUGA-SE a casa II da ladeira do Barroso, 25, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, copa, etc. Trata-se no Armazem Colombo, Praça José de Alencar, 12/14. Chaves por favor na casa 1. (H 18892) 1

ALUGA-SE bom quarto, com ou sem moveis e boa pensão, em casa de familia, a rapaz ou moça do commercio, á rua do Rosario, 88, 2º andar. (H 19552) 1

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobiliada, á rua Ubaldino do Amaral, 19. (H 19557) 1

APP., rua Riachuelo, 253, com 2 q., 1 sala, banheiro compl. 2 areas; aluguel 350$. (H 20252) 1

ALUGA-SE sala para senhora, casal ou senhor só; rua Ubaldino Amaral, 50. (H 20258) 1

ALUGA-SE o grande armazem da rua Santa Luzia ns. 184-186, proprio para grande deposito, ou qualquer industria, ou garage. Tratar, á rua da Assembléa, 19, sobrado. (H 20235) 1

ALUGA-SE um espaçoso varejo com 2 lindas vitrines, proprio para gravataria e roupas brancas, á rua Republica do Perú, 77, Salão Dorzy, 350$. (H 18711) 1

ALUGAM-SE salas para escriptorio, desde 50$000, á rua da Carioca n. 8, entrada independente e elevador. (H 18812) 1

ALUGA-SE sala com sacada para moradia no 2º andar, da rua Carioca n. 34. (H 19490) 1

APARTAMENTOS com todo o conforto moderno, servido por dois elevadores Otis; installações telephonicas em todos os andares, com chamadas nos proprios apartamentos; preços liquidos de 280$ a 430$. Palacete Riachuelo, á rua do Riachuelo n. 171. (H 18714) 1

ALUGA-SE o 2º andar á rua G. Camara n. 333. As chaves na loja. Tratar pelo tel. 2-3846. (H 19561) 1

ALUGA-SE o predio de 3 pavimentos, todo ou em parte; á rua de S. Pedro, 30; trata-se na Comp. Previdente. Rua 1º de Março, 49. (H 20073) 1

ALUGA-SE a loja á rua de S. Pedro, 90; trata-se na Comp. Previdente. Rua 1º de Março, 49. (H 20073) 1

ALUGAM-SE: o excellente predio á rua Camerino, 96 (loja e sobrado), as chaves por favor no café ao lado. Informações com o sr. Ayres, á rua Visc. da Gavea, 56, e o optimo 1º andar da Av. Rio Branco, 243, Cinelandia. Chaves com o cabineiro. Informações á rua General Camara, 19, 9º salas 20 e 21. (H 18968) 1

ALUGA-SE grande sala, para escriptorio, á rua Republica do Perú n. 19, sobrado. (H 20233) 1

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares do predio n. 227 da rua Marechal Floriano, proprios para escriptorios de sociedades beneficentes, etc. e companhias. (H 20232) 1

A 70$, 80$, 90$ e 100$000 — Alugam-se arejadas salas e quartos, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna. (H 16890) 1

ALUGA-SE um pequeno quarto mobilado e uma sala com ou sem mobilia a pessoas de tratamento. R. Senador Dantas n. 22. (H 20436) 1

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua 7 de Setembro n. 187, com magnifico terraço e optimas dependencias, para ateliers ou familia de tratamento. Preço liquido 600$000. Trata-se na loja. (H 18715) 1

ALUGA-SE um armazem com moradia á rua Frei Caneca, 212 (antiga moagem do café Colombo), faz-se obra de accordo com o pretendente. Trata-se na rua do Senado n. 273. (H 19394) 1

APPARTAMENTOS a 330$00. Alugam-se, com 2 quartos, sala, banheiro, e varanda. Ver na rua Ramon Franco, 74 a 94. Tratar na Avenida Mem de Sá, n. 131, sobrado. (H 16845) 1

ALUGAM-SE esplendidos quartos arejados, com sala de banhos, no 6º andar, da rua Marechal Floriano, 227, com elevador. (H 20231) 1

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua Carlos de Carvalho, 59, Esplanada do Senado. (H 20135) 1

ALUGAM-SE salas e quartos para solteiros. Buenos Aires, 255. (H 19142) 1

ALUGA-SE barato quarto bem mobilado. Av. Gomes Freire, 148. Phone 2-6789. (H 20196) 1

ALUGA-SE optimo apartamento com todo conforto moderno em predio recentemente construido, á rua do Rezende, 46, vista magnifica. Preço modico. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065, ramal 25. (H 19368) 1

ALUGA-SE em casa de familia, optima sala de frente a dois rapazes ou a um senhor de tratamento e um arejado e confortavel quarto a um rapaz. Moveis novos modernos e refeição familiar boa e farta; não é pensão. Av. Gomes Freire n. 142. (H 20343) 1

ALUGA-SE bom quarto independente com janellas, tem telephone, casa de familia. Rua Frei Caneca n. 183, sobrado. (H 20318) 1

ALUGA-SE 1 porta larga com 3 m. por 2 fundos, separada, Edificio Noite. Praça Mauá, 7. Bar Neptuno. (H 21163) 1

ALUGA-SE uma sala em casa de pequena familia a senhora, que trabalhe fora e que dê referencias. Carioca n. 20, 2º andar. (H 20403) 1

ALUGA-SE sala de frente ou quarto independentes. Sylvio Romero, 32, terreo. (H 21152) 1

ALUGAM-SE 2 grandes sobrados, juntos na Av. Passos n. 61, esquina de Buenos Aires. (H 20419) 1

ALUGA-SE o sobrado do Casco da Carioca, 42, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, etc. Aluguel 330$. Trata-se no 21. (H 20415) 1

ALUGA-SE no centro um quarto mobilado sem pensão, com bella vista para o mar, casa de familia. Rua Senador Dantas n. 95, casa 1. (H 21095) 1

ALUGAM-SE em casa de familia, predio novo, boa sala de frente mobilada e um quarto sem mobilia, com ou sem pensão, a casaes ou rapazes do commercio, á rua do Rezende, 50, sob. (H 20396) 1

ALUGAM-SE sala e quartos com 4 sacadas, ou 2 quartos juntos, a casal ou a rapazes, com pensão, em casa de familia. Os quartos não tem mobilia. Tem telephone, á rua Buenos Aires n. 48, 2º andar, proximo á Avenida. (H 20393) 1

ALUGA-SE a casa da rua do Monte n. 49. Livramento. (H 21130) 1

ALUGAM-SE quartos com boa pensão a rapazes ou casal que trabalhe fóra; em casa de familia, á rua S. Pedro n. 85, 2º andar. (H 21078) 1

ALUGA-SE optima sala de frente com tres sacadas, preço modico, á rua S. José, 54, 2º, tem telephone. (H 21070) 1

ALUGA-SE um armazem proprio para deposito de cereaes á travessa Santa Rita n. 35. Trata-se no sobrado. (H 20378) 1

ALUGA-SE sala ou quarto, com ou sem pensão, em casa de familia, á rua Mayrink Veiga, antiga Municipal esquina da Avenida. (H 19464) 1

LOJA — Aluga-se barato proprio novo rua General Pedra 112, aberta de 1 ás 3 horas. Trata-se rua Acre 122, Camisaria Luso Brasileira. (H 18972) 1

SALA, com divisão, para consultorio ou atelier, aluga-se, no primeiro andar da rua da Assembléa, 10. (H 19595) 1

SALA DE FRENTE. Aluga-se bem mobilada e independente a casal ou pessoa distincta. R. Paulo Frontin, 89, terreo. (H 20360) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE o lindo predio, com esplendido quintal, completamente reformado, rua Balthazar Lisbôa, n. 24 (Aldeia Campista), por preço modico. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara, 39, sobrado. (H 19572) 2

ALUGA-SE por 250$, a casa assobradada n. 104-A, com fogão a gaz da rua D. Maria, Aldeia Campista; informações no n. 110, loja. (H 18859) 2

ALUGA-SE 210$ casa á rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista, 4 commodos, quintal, banheiro; chaves no n. 69. (H 17992) 2

ALUGA-SE á r. D. Maria, 110, sob., Aldeia Campista, 1 sala de frente e um quarto, sem mobilia, a casal de respeito, que trabalhe fóra. (H 16847) 2

CASA com 3 quartos, 2 salas, etc., á rua Balthazar Lisboa, 15 — A. Campista. (H 20249) 2

Andarahy e Grajahú

ALUGAM-SE os predios da rua Cayapó, 38, 40 e 48, e as casas 6 e 9 da avenida á mesma rua n. 44. Informações no n. 44, com Nelson. (H 20101) 3

ALUGA-SE á rua Mearim n. 100 (Grajahú), optimo palacete com todo conforto moderno para familia de alto tratamento. Chaves na casa 15, da rua Professor Valladares n. 144. Aluguel 400$000. (H 18947) 3

ALUGAM-SE as casas novas da rua Professor Valladares n. 144, com 2 salas, 2 quartos, cozinha com fogão a gaz, copa, banheiro, com aquecedor, tanque, quintal, etc., a 230$. Chaves na casa n. 15. (H 18947) 3

ALUGA-SE á rua Cannavieiras n. 44 (Garajahú), optima casa acabada de construir com todo conforto moderno, para familia de alto tratamento. Chaves na mesma. Aluguel 250$000. (H 18947) 3

ALUGA-SE casa nova, com terreno, 2 salas, 4 quartos, quarto de banho, garage, etc. Rua Carnarú, 19, Grajahú. Omnibus e bondes. Chaves no 23. Tratar S. José, 44, sob., de 4 ás 5. (H 19450) 3

ALUGA-SE boa casa quatro quartos, R. Pereira Nunes, 153. Tratar pho 8-1451. (H 19457) 3

ALUGAM-SE casas acabadas de construir, 2 quartos, 1 sala e fogão a gaz. Rua Borda do Matto, 167. Trata-se na rua dos Ourives, 125. (H 18743) 3

ALUGA-SE por 350$ e taxas a casa da rua Barão de Mesquita n. 344, completamente reformada, com duas boas salas, 3 quartos, boa cozinha e fogão a gaz, bom quintal, tendo neste dois quartos que servem para empregada e arrumações. Chaves por favor no 342 onde se informa. (H 20030) 3

ALUGAM-SE 2 optimas casas á rua Barão de Itaipú, 103, casas VII e VIII, com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, aquecedor e banheiro completo. As chaves estão por favor na casa I. Trata-se á rua S. Pedro n. 62, loja. Não é avenida. (H 21068) 3

CATTETE — Aluga-se um quarto mobiliado para garçonniere — 5-0611. (H 21145) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE optima casa para familia de tratamento, á rua General Polydoro n. 192, Botafogo. Tratar, por obsequio, com o sr. Ananias, na rua do Rosario n. 137. (H 21147) 4

ALUGA-SE o predio da rua General Polydoro, 63; as chaves no 45 e trata-se na rua da Quitanda, 139. Teleph 4—0758. (H 19542) 4

ALUGA-SE o predio da rua General Polydoro n. 43; as chaves no 45 e trata-se á rua da Quitanda, 139. Telephone 4—0758. (H 19542) 4

ALUGAM-SE os melhores predios de Botafogo, acabado de construir, com armarios em todos os quartos, tendo um garage, á rua S. Clemente, 243, Appartamentos George. Informações: 1º de Março, 51, 3º. Tel. 4-4582. (H 18907) 4

ALUGA-SE sala de frente ou quarto com vista para o mar, mob., pensão, a familia ou moços. Av. Pasteur n. 53 — Botafogo. (H 19539) 4

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Itamby n. 47, por 350$000 mensaes. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara n. 39, 1º andar. (H 19569) 4

ALUGA-SE esplendido apartamento, 3 quartos e sala, banheiro, luz, em casa de familia distincta; preço 380$000; rua Sorocaba, 137, Botafogo. (H 20253) 4

ALUGA-SE um palacete ricamente mobilado, proprio para embaixada ou legação, numa das melhores ruas de Botafogo. Trata-se nos dias uteis, entre 11 da manhã e 5 da tarde, com o sr. João Carlos de Mayrink, á Avenida Rio Branco, 125, 8º andar. (H 16897) 4

ALUGA-SE boa morada á rua Voluntarios da Patria n. 365, prestando-se para officina. 250$000. (H 18998) 4

ALUGA-SE por 850$ e contrato, a casa da rua S. Clemente, 506, com 6 quartos e mais dependencias, podendo ser visitada todos os dias. Para informações telephone 6-3399. (H 21025) 4

ALUGA-SE predio acabado de construir, centro terreno, 4 q., 2 s., etc. Rua Octavio Corrêa, 15. Urca. Pode ser visitada durante o dia. Aluguel mensal 600$000. Tratar com PREVIMOVEL. Tel. 3-1269. (57977) 4

ALUGA-SE a casa n. IX da rua Voluntarios da Patria n. 136. Está aberta. (H 21038) 4

ALUGA-SE por 350$ a casa de porão habitavel da rua Alvaro Ramos, 9, casa I. Chaves em frente. (H 19097) 4

ALUGA-SE por 800$ mensaes, inclusive taxas, a confortavel casa da rua D. Marianna, 183, Botafogo. Chaves na quitanda proxima. Informações com o sr. Carvalho. Rua Theophilo Ottoni, 142. (H 20035) 4

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto para duas moças; rua Farani n. 40, Botafogo. (H 20131) 4

ALUGA-SE o predio da Avenida Pasteur n. 206, medindo 35 m. x 50 m., jardim e arborizado, com 18 grandes quartos, 7 grandes salas, copas, grande cozinha, 4 banheiros e W. C. Garage para 5 autos, lavanderia. Presta-se para hotel, collegio ou sanatorio. Trata-se á rua dos Andradas, 10. Rio Palacio Hotel. (H 21105) 4

ALUGA-SE predio com excellentes accommodações para familia de tratamento, á r. Marquez do Paraná, 26 (Botafogo). Trata-se á r. de S. José, 104, 1º. (H 21111) 4

ALUGA-SE o esplendido predio assobradado, entrada ao lado, com 3 superiores quartos, 3 salas, quarto de banho, cozinha, quarto de empregada, quintal com W. C., á rua do Tunel, 46. As chaves no n. 46, da mesma rua. Tratar na rua Luiz de Camões n. 10. (H 21093) 4

ALUGA-SE uma excellente casa com 2 salas, 3 quartos, jardim e garage, na Urca. Telephone 6-1253. (H 21137) 4

ALUGA-SE o predio da rua General Severiano n. 202, com 2 salas, 5 quartos e mais dependencias; as chaves estão no armazem da esquina. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., r. Ouvidor n. 59. (H 21100) 4

PRECISA-SE de casa com porão, com quatro quartos, garage e pequeno quintal. Aluguel até 800$. Cartas para Caixa 26. (H 20325) 4

QUARTOS. Aluga-se a casaes pensão de 1ª ordem. Todo conforto. Preço modico. Praia de Botafogo, 428. (H 18997) 4

URCA. Av. S. Sebastião, 460, aluga-se, 3 q., 2 s., garage, quarto empregado, etc., linda vista. Perto da fortaleza. 550$000. Trata-se no n. 468. (H 21155) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE a casa n. 6 da rua Bento Lisboa n. 178, proximo ao largo do Machado, 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, installação completa de banho, cozinha e fogão a gaz; as chaves estão na casa 2. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., rua do Ouvidor n. 59. (H 21103) 5

ALUGA-SE por 900$ o grande predio da rua Bento Lisboa, 10 (Cattete), completamente reformado. Trata-se Farani n. 38. 6-2259. (H 20394) 5

ALUGA-SE o predio da rua Bambina n. 155. Póde ser visto durante o dia. (H 19486) 4

ALUGA-SE quarto bem mobilado com ou sem pensão a casal ou pessoa só. Largo do Machado, 21, apartamento 102. Phone 5-3888, 1º andar. (H 21074) 5

ALUGAM-SE salas e quartos, mobilados, todos com agua corrente em pensão familiar, bom tratamento, preços para uma pessoa desde 250$ e para duas pessoas desde 400$ mensaes, rua do Cattete n. 201. Tel. 5-1756. (H 19606) 5

ALUGA-SE a casal ou pessoa de distincção, ampla, esplendida sala de frente, bem mobilada, sem pensão, á r. Buarque de Macedo n. 50. (H 20330) 5

ALUGAM-SE amplas salas e quartos de 80$ a 200$, em um predio de grande asseio, conforto e limpeza. Largo do Machado n. 33. (H 18965) 5

ALUGA-SE o esplendido predio da praia do Russell n. 50, por preço modico. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara n. 39, sobrado. (H 19570) 5

ALUGAM-SE sala de frente e quarto bem mobiliado, para casal ou cavalheiro de bom tratamento, com pensão de 1ª ordem; cozinha internacional; rua Silveira Martins n. 70. (H 19517) 5

QUARTOS E SALAS e apartamentos bem mobilados, desde 150$ com café querendo dá-se pensão a cavalheiros ou casaes, com toda independencia. Rua Santo Amaro, 44. Teleph. 5-1637. (H 16881) 5

ALUGAM-SE quartos com todo conforto, optima comida agua corrente, etc., a solteiro desde 250$, dois num quarto, a 220$ cada, casal 450$ a 500$, á rua Cattete n. 44. Capitolio Hotel. (H 20363) 5

ALUGA-SE sala e quarto, junto ou separado, com ou sem pensão, unico inquilino, entrada independente; rua Barão de Guaratiba, 242. Tel. 5-3615. (H 19559) 5

ALUGAM-SE por 184$000 casas na Villa Gloria, á rua Santo Amaro, 222. Trata-se no local. (H 20289) 5

ALUGA-SE por 80$ um quarto de frente em casa de familia, a senhora ou casal; Paysandú, 162, casa XIII. (H 16861) 5

ALUGAM-SE sala e quartos, a rapazes, com ou se mmoveis, com ou sem pensão, á rua Bento Lisboa n. 120, sobrado. (H 20198) 5

LADEIRA GLORIA, 115 — Alugam-se quartos, agua corrente com ou sem pensão maravilhoso panorama, casal ou cavalheiro. (H 21056) 5

PENSÃO DANUBIO — Correa Dutra 9, Flamengo. Dispõe de amplas salas e quartos para casal e solteiro. Preços modicos, esmerado trato. (H 21039) 5

PRAIA DE RUSSELL 44, em casa senhora estrangeira, aluga-se sala de frente bem mobilada, com vista para o mar. A entrada independente. (H 20280) 5

Catumby

ALUGA-SE por 136$ inclusive a luz uma casinha na rua do Cunha, 38, Avenida. (H 17983) 6

Copacabana e Leme

ALUGA-SE por 1:000$, no posto 4º, á rua 5 de Julho, 140, lindo bungalow, todo de pedra, com 4 quartos, tres salas, garage, jardim, quintal, a familia de tratamento; chaves por favor no lado, no n. 133, e trata-se Avenida Central, 133, 4º andar, sala 8, de 4 ás 5 horas. (H 19564) 8

ALUGA-SE por 600$000 modernissima casa com 3 salas, 5 quartos, quarto de banho, espaçosa varanda e demais dependencias, á rua Barcellos n. 96/VI. Está aberta; tels. 3—3556 ou 7—3556. (H 18900) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto; rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (H 18886) 8

ALUGA-SE o predio acabado de construir á rua Santa Clara, 273, Copacabana. Além da entrada principal, com magnifico hall, possue o predio varanda, salas de visitas e de jantar, escriptorio, copa, cozinha e lavatorio, no 1º pavimento, e no 2º, quatro quartos, hall e banheiro. Tem mais garage com quarto para empregados, quintal, jardim, etc. Construcção em pedra, de fino acabamento e no estylo bungalow. Trata-se á rua Copacabana n. 680. Phone 7-2351. (H 20354) 8

ALUGA-SE á rua Leopoldo Miguez n. 32, casa III. Chaves no 89. Barão de Ipanema. (H 20339) 8

ALUGA-SE sala e quarto frente, ao mar, cavalheiro ou casal. R. Gustavo Sampaio n. 60. (H 20364) 8

ALUGA-SE bom predio á rua 4 de Setembro, 87. Está aberto. Tratar á rua Copacabana n. 746. (H 20304) 8

ALUGA-SE por 250$, mobilados, 3 bons quartos de frente, cozinha, etc. Rua Toneleros, 2, perto do Hotel Copacabana. (H 18991) 8

ALUGA-SE uma linda vivenda á rua Redemptor, 289. Das 15 ás 18 horas. (H 21028) 8

ALUGA-SE pequena casa para familia de tratamento, á rua Xavier da Silveira n. 7, a dez minutos da Avenida Atlantica. Chaves no n. 11. (H 18872) 8

ALUGA-SE boa casa, muito limpa, para pequena familia de tratamento; rua Salvador Corrêa, 94, casa IV — Leme. (H 18877) 8

ALUGA-SE a casa n. III da rua Bulhões de Carvalho n. 122. Trata-se na mesma rua n. 124. (H 19393) 8

ALUGA-SE o bom predio, com todas as commodidades e garage, familia que se retira, sem moveis ou mobilado, preço modico; rua Barão de Ipanema n. 131. Trata-se no mesmo. (H 20254) 8

ALUGA-SE a distincta familia, a casa da rua Barata Ribeiro, 289, com 3 quartos, 2 salas, jardim e mais dependencias. Phone 7-3040. (H 19528) 8

ALUGA-SE com contracto uma confortavel casa, com garage, na rua 5 de Julho, 121, trata-se á rua Copacabana, 746. (H 19510) 8

ALUGA-SE lindo quarto de frente, para solteiro, mobilado ou não, optima pensão, a pessoa de fino trato, casa de pequena e distincta familia; rua Hilario de Gouvêa, 84. (H 18883) 8

ALUGA-SE, em Copacabana, á rua 5 de Julho n. 45, o appartamento n. 2. Póde ser visto hoje, sabbado, depois de 3 horas e amanhã, domingo, até 1 hora da tarde. (H 19516) 8

ALUGA-SE um amplo quarto de frente, casa de todo respeito. Barata Ribeiro n. 271. (H 19482) 8

ALUGAM-SE duas salas, juntas ou separadas, com ou sem moveis, casa de familia; rua Xavier da Silveira, 13, Posto 4. Tel. 7-4955. (H 16865) 8

ALUGA-SE uma casa mobilada, com tres quartos e tres salas, para familia de tratamento, á rua Bulhões de Carvalho n. 116. Aluguel 750$000. (H 20010) 8

ALUGA-SE quarto com optima pensão Rua Copacabana, 75 (perto do Lido). (H 17967) 8

ALUGA-SE o bello e aprazivel bungalow da rua Saint Roman n. 178, Copacabana, aluguel mensal 700$000. Chaves com Luiz, no n. 136. Informações com o sr. Carvalho. Rua Theophilo Ottoni n. 142. (H 20034) 8

ALUGA-SE o predio da rua Figueiredo de Magalhães n. 29; Copacabana, com esplendidas accommodações. Trata-se á rua Barroso n. 60. (H 18849) 8

ALUGA-SE quarto com frente para o mar, posto 6, cozinha allemã. Rua Francisco Octaviano, 11 (fim da Av. Atlantica). (H 18840) 8

APARTAMENTO no Palacete Atlantico, á Avenida Atlantica, 300, aluga-se optimo apartamento por preço modico. Trata-se á rua Mayrink Veiga, 13, loja. Phone 3-2748. (H 20040) 8

ALUGA-SE confortavel casa n. VIII na rua Salvador Corrêa, 42, trata-se no n. 44. (H 18971) 8

ALUGA-SE bom quarto mobilado, á rua Salvador Corrêa, 43, casa X. (H 18944) 8

ALUGA-SE por 270$ mobilada sala e 2 quartos, com cozinha. R. Toneleros n. 3, praça Cardeal, perto do Hotel Copacabana. (H 20287) 8

ALUGA-SE um apartamento no 1º andar do predio n. 664, da rua Copacabana, com quatro peças; chaves na leiteria. (H 18953) 8

ALUGA-SE casa mobilada com 3 salas, 5 quartos e dependencias, á rua Salvador Corrêa. Tel. 7-2824. (H 18950) 8

ALUGA-SE, a familia de tratamento, as casas typo apartamento, acabadas de construir, da rua Santa Clara n. 188 e 188-A. Chaves e mais informações no local. (H 20419) 8

ALUGA-SE um bom predio, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, á rua Ayres de Saldanha, 108, Copacabana. Ver e tratar durante o dia no local. Aluguel 600$000. (H 20308) 8

ALUGA-SE esplendido quarto mobilado, com jantar, a cavalheiro distincto. Av. Atlantica, 480. (H 21120) 8

ALUGAM-SE as casas ns. 8, 12 e 21 da rua 4 de Setembro, 50, proximo ao posto 5, com sala, dois quartos, cozinha, fogão a gaz, novo e quintal, completamente limpas e enceradas; as chaves estão na casa 17 e tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (H 21099) 8

ALUGA-SE uma boa casa á rua Santa Clara, 168; as chaves no n. 119. Aluguel (600$) e taxas. Demais informações á rua da Misericordia, 53. Tel. 3-1227. (H 21061) 8

BUNGALOW confortavel — Aluga-se, em centro de terreno com 18 metros de frente, com 3 quartos, sala, cozinha, bom banheiro, 2 terraços. Aluguel 450$000. Póde ser visto a qualquer hora. Travessa Santa Margarida n. 24. Esta travessa começa na rua Barroso e termina na ladeira Tabajaras. Tratar na rua São Pedro n. 24. (H 18979) 8

BEM MOBILIADO QUARTO, junto ao posto 4, aluga-se com ou sem pensão de familia estrangeira. Tambem um quarto sem moveis. Rua Bolivar 46. Tel. 7-4859. (H 13966) 8

BUNGALOW em lindo recanto, em Ipanema, aluga-se, com dois quartos, boa sala, magnifico banheiro, arejada cozinha, bom quintal, alpendre e jardim; aluguel 330$000 e taxas; á rua Visconde de Pirajá n. 367. Póde ser visto a qualquer hora e tratar á rua São Pedro n. 81. (H 18978) 8

COPACABANA — 450$000 mensaes. Apartamento moderno, entrada inteiramente independente; tres grandes quartos, dois banheiros, etc. Rua Santa Clara, 202. Tratar rua Copacabana n. 685. Tel. 7—4556. (H 19574) 8

COPACABANA — Sala esplendida e um quarto de frente ao mar elegantemente mobiliados, com optima mesa aluga-se só a pessoas distinctas. — Avenida Atlantica n. 698. (H 21135) 8

ESPLENDIDA sala mobiliada, aluga-se a pessoas distinctas com optima pensão, casa estrangeira. Rua Copacabana. 503. Tel. 7-2916. (H 20386) 8

GRANDE e pequeno apartamento, grande conforto, defronte do Lido, 54, rua Haritoff — Palacete Veiga. (H 20358) 8

LEME — Aluga-se um quarto e uma sala bem mobiliada, a casal ou cavalheiro distincto; rua Gustavo Sampaio n. 126. (H 18795) 8

LEME — In beautifully appointed house, facing the sea large bedrooms tolet, good-food, full break fast, Running water in all the rooms. Moderate prices. Apply 244 — Gustavo Sampaio. (H 20261) 8

NICE ROOM to let English Home good food Avenida Atlantica, 568. Phone 7-2343. (H 21112) 8

PROXIMO ao Lido, aluga-se a pessoas de alto tratamento, quarto elegantemente mobiliado e com todas as commodidades, com ou sem jantar. Tel. 7—3952. (H 19499) 8

POSTO 4 — Aluga-se sala de frente, a. mob., op. mesa, a cavalheiros ou senhoras distinctas, casa familia estrangeira. Rua Copacabana n. 796. (H 19551) 8

POSTO 2 — Aluga-se um quarto mobiliado ou não, com boa pensão, em casa de absoluto respeito, na rua Copacabana n. 69. (H 19533) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA. Posto 4. Quartos bem mobilados, agua corrente. Grande jardim. Billar. Rua Xavier da Silveira n. 58. Phone 7-1678. (H 18629) 8

SALA DE FRENTE em casa de um casal. Aluga-se á rua Raul Pompeia n. 27, com ou sem moveis e pensão a casal ou duas senhoras. (H 21050) 8

TO LET near beach large airy front room with break-fast. Terms moderate. Rua Goulart n. 15. Tel. 7-1937. (H 19468) 8

Estacio

ALUGAM-SE quartos e sala á rua S. Carlos, 22, onde se trata. 140$. (H 18999) 9

ALUGA-SE um ou dois quartos, juntos ou separados a casal sem filhos. Rua Rodrigues dos Santos, 87. Estacio. (H 20319) 9

ALUGA-SE uma boa casa com 3 q., 2 s., porão habitavel, quarto de banho, toda encerada, na rua Sampaio Ferraz n. 46 (Estacio). N. B.: está habitada mas póde ser vista a qualquer hora. (H 21098) 9

Flamengo

CASA — Bairro Flamengo. Traspassa-se uma optima, preço modico. — Phone 5-0124 (H 18433) 10

APARTAMENTO ou quarto aluga-se bem mobilado boa comida familia portugueza. Paysandú, 161. Tel. 5-3038. (H 19496) 10

ALUGAM-SE optimos aposentos com agua corrente, completamente reformados, com ou sem pensão, por preços modicos. Machado de Assis, 26 e praia do Flamengo n. 12. (H 16810) 10

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada, em casa estrangeira, muito socegada, a rapaz do commercio, com alguma liberdade. Rua Ferreira Vianna n. 43. (H 18843) 10

ALUGAM-SE duas amplas salas de frente com pensão de 1ª ordem, a pessoas de tratamento; rua Conde de Baependy n. 56 — Flamengo. (H 18893) 10

ALUGA-SE por 400$ sala de frente com pensão a casal ou pessoas de tratamento e um quarto modesto por 340$, nas mesmas condições á rua Almirante Tamandaré n. 63. (H 21171) 10

FLAMENGO — Aluga-se uma sala sem moveis com pensão e um quarto, só tres inquilinos. Marquez Abrantes n. 27 — Telephone 5-2093. (H 16886) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala e quarto mobilados para casal com ou sem filhos, pensão de 1ª ordem, rua Almirante Tamandaré 33, casa estrangeira. (H 21154) 10

FLAMENGO — Alugam-se salas e quartos bem mobilados, com agua corrente, pensão de 1ª ordem. Rua Almirante Tamandaré n. 30. (H 21159) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia estrangeira uma sala e um quarto bem mobilado. Sem ou com pensão de 1ª ordem. Rua Ferreira Vianna, 32. (H 26256) 10

QUARTO. Aluga-se a 2 ou 3 rapazes, de preferencia do commercio, em casa de familia, com entrada independente. Trata-se á rua Conde de Baependy n. 78. (H 20511) 10

Ipanema

ALUGA-SE, mobilada, confortavel casa, hall, 3 quartos, 2 salas, banheiro moderno, garage, jardim, preço a combinar. Tambem sem moveis, mas com contracto de sete mezes. Ver e tratar á rua Garcia d'Avila n. 114. Tel. 7-2297. (H 19554) 12

ALUGA-SE uma boa casa, para pequena familia de tratamento, á rua Prudente de Moraes n. 417, casa 6. Informações tel. 7-1005. (H 19513) 12

ALUGA-SE bom apartamento, casa nova bonita. Rua Barão da Torre n. 132. Ipanema, junto praça G. Osorio. (H 18601) 12

ALUGA-SE por preço modico pequena casa á rua Maria Quiteria n. 51. Chaves no 19. (H 18352) 12

ALUGA-SE em casa de boa familia, quarto mobilado, com ou sem pensão, a casal ou solteiro, junto a praia. Rua Visconde de Pirajá, 470. Ipanema. Phone 7-1375. (H 20214) 12

ALUGA-SE o bom predio da rua Visconde Pirajá, 212, com garage, trata-se á mesma rua n. 151. Bazar Ipanema. (H 21174) 12

ALUGA-SE casa moderna com optimas installações; quatro quartos, 2 salas, hall, garage e mais dependencias, rua Redemptor n. 410. Ver por favor das 2 ás 5 horas, menos aos domingos. Trata-se á rua General Camara n. 44, sobrado, com Haroldo. Preço 700$ e taxas. (H 18211) 12

ALUGA-SE por 400$, bungalow moderno, em centro de jardim, com dois quartos, duas salas, banheiro completo e mais dependencias; rua Redemptor n. 251. Saltar do bonde na rua Maria Quiteria (Ipanema). (H 20279) 12

ALUGA-SE bungalow moderno, Garage. Omnibus á porta. Ver das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas. 429 rua Prudente de Moraes. Ipanema. (H 20080) 12

ALUGA-SE casa nova. 300$, 2 quartos, sala, banho, cozinha, quintal; rua V. Pirajá. 509-A, bonde Ipanema. (H 18788) 12

EM IPANEMA, por 350$000, aluga-se casa ainda não habitada: sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, dispensa e quintal; ver e tratar á rua Paul Redfern n. 66. (H 20353) 12

Jacarépaguá

CASA em Jacarépaguá — Aluga-se uma com tres quartos e tres salas, com grande terreno arborizado. Tratar, Candido Benicio, 1.222 — Tanque. (H 20184) 13

Jardim Botanico

ALUGA-SE o confortavel predio mobiliado para familia de alto tratamento, com contracto, tendo 4 quartos, terraço, garage e dependencias para creados, podendo-se ver das 8 ás 6 horas da tarde; Jardim Botanico, 160. (H 19588) 14

ALUGAM-SE casas novas, construidas com todo conforto, por preços modicos, na rua Jardim Botanico, em frente a Praça Ponte da Saudade, proximo ao Largo dos Leões, a quinze minutos de omnibus do centro. Informações na rua Jardim Botanico n. 12. (H 17850) 14

Lapa

ALUGA-SE bom 1º andar rua da Lapa n. 50, com 2 salas, 4 quartos, etc. Chaves no 2º andar. Trata-se com Duarte Silva. Tel. 5-3994. (H 21092) 15

ALUGA-SE um quarto mobilado de frente á Feira de Amostras, para dois rapazes de commercio ou duas moças que trabalhem fora, na rua Santa Luzia n. 124. (H 20395) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE por modico preço o otimo predio á rua Conde de Baependi n. 123 (proximo á das Laranjeiras), com 6 quartos, 3 salas, terraços e mais dependencias modernas. Chaves no 125 (ao lado). (H 18894) 16

ALUGAM-SE salas e quartos arejados, com agua corrente, enorme jardim, cozinha de 1ª ordem, a familias ou cavalheiros distinctos; Laranjeiras, 334. Pensão Pan Americana. (H 18942) 16

ALUGA-SE predio de 2 pavimentos, com 4 quartos, installações modernas, garage, á rua Pereira da Silva, 96, predio n. IV. Trata-se á rua do Rosario n. 107, sob. Tel. 3-1019. (H 19522) 16

ALUGA-SE o predio da rua Pinheiro Machado n. 63, proximo á rua das Laranjeiras, com 2 pavimentos, entrada ao lado; completamente reformado, para familia de tratamento. Está aberto. Tratar com Bastos de Oliveira S A., rua Ouvidor n. 59. (H 21104) 16

APPTS. Alugam-se modernos, no Ed. Monte, rua Laranjeiras, 531. Tratar no local com Armando. (H 19493) 16

ALUGA-SE um apartamento por 350$ á rua Gago Coutinho, 40, casa 3. (H 21177) 16

ALUGAM-SE os predios á rua Alice, 186, e travessa Fernandina, 96. Chaves no 103 desta travessa. (H 20102) 16

ALUGA-SE uma confortavel sala com mesa de primeira ordem para casal distincto, ou um bello quarto a rapaz solteiro. Parque para creanças. Laranjeiras n. 21. (H 20218) 16

SALA, quarto, aluga-se independente, bem mobilada, casa socegada, a cavalheiro. Pinheiro Machado, 36. (H 10094) 16

Leblon

ALUGAM-SE as casas novas proprias para casaes, na villa da rua Dias Ferreira n. 264, perto dos banhos de mar e com o bonde Jardim Leblon, á porta. Informações na mesma rua n. 284. Tel. 7-0482. (H 18218) 17

LEBLON — Aluga-se na rua Acarahy n. 73 (antiga Baptista das Neves) um bungalow recem-construido, com 5 quartos, garage e mais dependencias. Aluguel 650$000. — Tratar com 6-2099. Chaves no local. (H 20423) 17

Mangue

ALUGA-SE uma boa casa na avenida da rua Visconde de Itauna n. 111; com dois quartos, etc., tratar com o encarregado, Luiz. (H 20234) 18

ALUGA-SE o predio n. IV da rua Mesquita Junior, 11, com 7 quartos independentes, sala, cozinha, etc. Aberto diariamente. (H 21084) 18

Praça da Bandeira

ALUGA-SE um sobrado com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e todas as commodidades, por 350$; trata-se rua Mariz e Barros, 135, botequim — Praça da Bandeira. (H 18897) 19

ALUGA-SE uma casa á rua Ibituruna n. 124, casa XVIII. Chaves na casa XVII. Trata-se com o sr. Waldemar, á rua da Alfandega n. 33. Tel. 4-6782. (H 20338) 19

ALUGAM-SE casas 4 quartos, 2 salas e todas as dependencias necessarias, proxima praça da Bandeira e estação S. Christovão. R. General Canabarro n. 183 e 183-A. Tratar no 183-A. 380$000 e 400$000. (H 19483) 19

ALUGA-SE predio pequeno 250$000 e taxas, fogão a gaz, á rua Lopes de Souza n. 6. Praça da Bandeira. (H 19426) 19

MARIZ E BARROS, 257, frente á S. Therezinha, geitosa e grande casa de frente da rua, com lindo porão habitavel, independente e propria p. 2 familias e tambem se aluga ao lado no 259 casas internas de 2 q., 2 s. enceradas, com todo o conforto. (H 19458) 19

PEQUENA familia de tratamento aluga sala de frente ou quarto com pensão. Rua Maris e Barros n. 402. (H 20056) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE optima casa com porão habitavel á rua Barão de Itapagipe n. 199. Chaves no n. 201. Tratar á rua da Quitanda n. 199, 3º. (H 19062) 22

ALUGA-SE por 350$ a casa da rua Dr. Aristides Lobo n. 185, com tres bondes á porta, tres quartos, duas salas, jardim, quintal e mais dependencias; poderá ser vista das 3 ás 11 horas. (H 21040) 22

ALUGA-SE para pequena familia predio recentemente construido, á rua Sampaio Vianna n. 113. (H 21089) 22

ALUGA-SE sala ricamente mobiliada ou mesmo sem mobilia, a um ou dois cavalheiros do commercio. Casa de casal estrangeiro, grande jardim, muito socego. Ver e tratar á rua do Bispo, 127, Appartamento 6, sobrado. (H 16863) 22

ALUGA-SE o predio á rua Aristides Lobo n. 81, completamente reformado, 3 grandes salas, 10 amplos dormitorios, 2 installações de banho e mais dependencias, grande porão dividido, jardim e quintal, adaptado para grande pensão de tratamento. Está aberto. Trata-se com Bastos de Oliveira S. A., rua Ouvidor n. 59. (H 21102) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE uma boa casa, com cinco quartos, duas salas, quarto de banho, garage, jardim e quintal, á rua Augusto, 16 — Santa Thereza; chaves á rua Aurea, 26; tratar á rua Sete de Setembro, 115. (H 19503) 23

ALUGA-SE o lindo palacete novo, com todas as accommodações modernas da rua Almirante Alexandrino (antigo Aqueducto), 156, em Santa Thereza, pelo aluguel mensal de 600$000 e impostos. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara, 39, sobrado. (H 19571) 23

ALUGA-SE o predio com 4 quartos, outras dependencias, ladeira Santa Thereza, 114-A. As chaves á rua Curvello n. 1. Trata-se Ouvidor n. 73. (H 20182) 23

ALUGA-SE no melhor ponto de Santa Thereza, rua do Aqueducto n. 88 e 910 dois optimos predios, juntos ou separados, com todo o conforto para familia de tratamento, pensão ou sanatorio. Para informações na casa David, Ouvidor ns. 71 e 73. (H 18855) 23

ALUGA-SE sala e quarto independentes. Casa socegada com todo o conforto, situação unica, 10 min. dist. do centro. Lad. da Meirelles, 32, largo do Guimarães. (H 18497) 23

CASA NOVA, n. 640, rua Almirante Alexandrino, aluga-se com contracto. Informações, telephone 7-1412. (H 19414) 23

São Christovão

ALUGA-SE porta para negocio. Rua São Christovão n. 625. (H 18990) 24

ALUGAM-SE quartos para familias com todas as commodidades a 65$ e 70$, á rua General Bruce, 34 (São Christovão). (H 21034) 24

ALUGA-SE a boa casa á praia de São Christovão, 215, com 4 quartos, 2 salas, etc. Gaz, electricidade e grande quintal. Aberta das 9 ás 16. (H 20159) 24

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, etc. e optimo terreno, á rua Henrique Mesquita n. 18. Chaves, por favor na rua Dias da Silva n. 31. (H 19603) 24

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal, á rua Gaudie Ley, n. 21-A (Alegria). Chaves, por favor no n. 21. Trata-se á rua da Alfandega, 227, loja. (H 1957) 24

ALUGAM-SE as casas á rua Anna Nery (largo do Pedregulho), 36 e no n. 34 a casa VIII. Chaves e trata se no n. 40. Preços 270$ e 350$. (H 19353) 24

ALUGA-SE o novo e luxuoso predio da rua Licinio Cardoso n. 37, com 2 pavimentos, 4 quartos, 3 salas, e mais dependencias, installação completa de banho, jardim e garage. Está aberto. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., rua Ouvidor n. 59. (H 21101) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE o magnifico predio, sito á rua Barão de S. Francisco Filho n. 276, proximo á praça 7, com todo o conforto para familia de regular tratamento. (H 18744) 26

ALUGA-SE o predio 179 da Av. 28 de Setembro. Chaves no 173. Aluguel 450$000. (H 20332) 26

ALUGA-SE um predio, com quatro quartos internos e um externo, duas salas, cozinha, despensa, banheiro completo, porão e quintal. Preço 450$000. Rua Souza Franco, 172, Villa Isabel. (H 20247) 26

ALUGA-SE a optima casa da rua Rocha Fragoso n. 45, acabada de ser inteiramente reformada; duas salas, tres quartos internos e 1 pequeno no quintal; fogão a gaz, banheiro, etc.; proximo á Avenida 28 de Setembro, ponto de secção; chaves na quitanda proxima; tratar á Avenida Gomes Freire n. 82 (Theatro), escriptorio de M. T. Pinto, das 14 ás 18 horas. (H 19523) 26

ALUGA-SE por 250$ incluindo taxas predio novo para familia de tratamento á rua Alvaro, 51, transversal á rua Retiro, logar saudavel. (H 20296) 26

ALUGAM-SE quartos conjuntos, sendo um de frente, no Boulevard 28 de Setembro n. 414. (H 18860) 26

ALUGA-SE a casa Avenida Maracanã n. 427, perto do Collegio Militar. Phone 8-2599. (H 20192) 26

ALUGA-SE um bungalow novo, com 3 quartos, sala, jardim e quintal; rua Jorge Rudge, 17. (H 19580) 26

ALUGA-SE casa nova estylo moderno com conforto para pequena familia de trato, á rua Eduardo Raboeira, 42, proximo ao Cine Real. Tratar phone 8-4974. (Tem logar para auto). (H 21148) 26

Tijuca

ALUGA-SE, perto da praça Saenz Pena, á rua Pareto, 20, uma confortavel casa de dois pavimentos, com bom quintal. Está aberta. (H 18864) 27

ALUGA-SE bom quarto, a pessoas que trabalhem fora, á R. Barão de Pirassinunga, 37. (H 21162) 27

ALUGA-SE uma confortavel casa com 5 quartos e 2 salas, na rua Prof. Gabizo. Telephone 6—2983. (H 18899) 27

ALUGA-SE uma boa sala, com ou sem pensão, em casa de familia, á rua Uruguay, 482 (Tijuca). Tratar depois de 1 hora. (H 18927) 27

ALUGA-SE a casa da rua Pereira de Siqueira n. 57. Chaves na padaria ao lado. Aluguel 380$. Quatro quartos, 2 salas, aquecedor, etc. Tratar Gen. Camara n. 145. Phone 3-5733. (H 20205) 27

ALUGA-SE uma boa casa com 3 salas, 7 quartos, garage, e 2 quartos fora, na rua Desembargador Isidro n. 147; para ver das 11 ás 6 horas da tarde. Tratar com o sr. Diamantino, á rua Visconde de Inhauma, 36, sob. Phone 3-2918. (H 20278) 27

ALUGAM-SE a pessoas distinctas quartos com agua corrente, ou apartamento com pensão, casa reformada grande jardim. Haddock Lobo, 181. (H 16854) 27

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Bomfim n. 53. Chaves no 55. Trata-se com Radmaker, rua do Carmo, 57, 1º andar. Phone 4-1483. (H 20195) 27

ALUGA-SE o predio da rua S. Raphael n. 22, Tijuca, em centro de terreno, todo reformado, 2 salas, 11 quartos, etc.; tem mais 4 quartos fora, as chaves no mesmo. Trata-se á rua Haddock Lobo n. 350. Não se dá informações pelo telephone. (H 13615) 27

ALUGA-SE predio á rua Barão de Itapagipe, 22, c. XI. Chaves por obsequio na casa V. Tratar com PREVIMOVEL. Tel. 3-1269. (57976) 27

ALUGAM-SE optimos quartos, pensão Silva Lobo. Rua Mariz e Barros n. 200. (H 21048) 27

ALUGA-SE casa pequena 2 s., 2 q., cozinha, fogão a gaz, banheiro com aquecedor, quintal, etc., acabada de pintar. Aluguel 270$ e taxas. Rua General Rocca n. 16. Fabrica das Chitas. (H 18725) 27

ALUGA-SE á rua Cascata, 44 (Muda da Tijuca), bungalow para casal ou pequena familia: 500$000 mensaes. Contrato e fiador. (H 21086) 27

ALUGA-SE a casa 11 da rua Marquez de Valença n. 59, 3 q., 3 s., banheira, etc. Chaves no 37. (H 20373) 27

ALUGAM-SE as casas da rua Carvalho Alvim, 33, casas X e XIV modernas e confortaveis com banheiro, comp. por 240$ e taxas. (H 21107) 27

ALUGA-SE confortavel casa com 2 grandes salas, 3 quartos, á rua Carvalho Alvim n. 96. Chaves no 100. (H 21129) 27

ALUGA-SE, recem-preparada, a casa da rua Itacurussá, 119 (rua particular n. 5), com jardim na frente, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, boa cozinha e terreno. Optimo clima. Ver das 10 ás 12 horas e das 14 ás 17 horas. Tratar á rua General Camara, 44, sobrado. (H 20367) 27

HADDOCK LOBO 44 — Bom quarto de frente e outro lateral, aluga-se com optima pensão para casaes ou cavalheiros. (H 20435) 27

HADDOCK LOBO — Aluga-se luxuoso e pequeno predio, 212. Professor Gabizo. Póde ser visto. Tratar, Formicida Paschoal, Buenos Aires, 120. (H 20366) 27

PENSÃO DIAMANTINA — Alugam-se quartos para casaes, á rua Haddock Lobo, 417. (H 19494) 27

QUARTO confortavelmente mobilado, para casal, com boa pensão a 420$. Rua Conde de Bomfim n. 46. (H 18721) 27

SALA. Aluga-se ampla e bellissima, com optima pensão, em aprazivel residencia de familia conceituada, grande jardim e chacara magnifico local, á rua Moura Brito n. 42, Tijuca. Trocam-se referencias. (H 18963) 27

SAENZ PENA. Casa aluga-se com 2 q., 2 s., quarto de banho, etc. em villa distincta. Rua Visconde de Itamaraty, 144, casa 3. (T 21179) 27

Suburbios da Central

ALUGAM-SE por 140$ mensal, tres commodos, com direito á luz electrica, do predio em centro de grande terreno, á rua Marechal Machado Bittencourt n. 60, estação do Riachuelo. (H 19609) 29

ALUGA-SE grande parte de uma casa. Unico inquilino. Trav. Tenente Costa, 1. T. os Santos. (H 20275) 29

ALUGA-SE ou vende-se esplendido predio, com todas as commodidades, para familias de tratamento, á rua 24 de Maio, 105/6, rua particular. Está aberto. Tem varios bondes e diversas linhas de omnibus á porta. Trata-se na Casa Bella Aurora, á rua do Cattete ns. 78, 80 e 84. (H 21032) 29

ALUGA-SE por 150$ mensaes, mediante fiança idonea, o predio á rua João Ramalho n. 160 (Quintino), com 3 quartos, 2 salas, cozinha, porão habitavel, centro de terreno. Chaves no n. 158-A. Trata-se á rua Lucio de Mendonça n. 43. Tel. 8-6301. (H 21029) 29

ALUGAM-SE, juntos ou separados, predios de dois pavimentos, construcção nova, para moradia de familia, fogão a gaz, banheira, etc., á rua Cachamby, 214, Meyer. Tambem se aluga a casa I. Chaves na casa II. Tratar á rua da Quitanda n. 87, loja. (H 18993) 29

ALUGA-SE uma casa de 2 quartos, 2 salas, por 140$ e outra 1 quarto e 1 sala 75$000. Ambas com agua abundante, luz, cozinha, tanque, quintal, banheiro, etc. Tratar telephone 5-1189. (H 20314) 29

ALUGA-SE ou vende-se, bungalow para casal. Rua Mathias Ayres, 22 (parallela a Barão de Bom Retiro). (H 20357) 29

ALUGA-SE o predio moderno á rua S. Francisco Xavier n. 686-A, com 2 s., 3 quartos, demais dependencias, garage e quarto para creado. Chaves no 729 e tratar á rua da Quitanda n. 149. (H 20342) 29

ALUGA-SE a casa da rua Lopes da Cruz n. 23 (Meyer), com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc., 200$ mensaes. Telephone 8—2936. (H 18883) 29

ALUGA-SE á rua D. Bosco, 73, uma casa moderna, acabada de construir com dois quartos, duas salas e mais dependencias. Chaves no 75, casa 1. Trata-se tel. 3-2744. (H 19550) 29

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Manoel Victorino n. 81, casa II, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e quintal, proximo á estação do Encantado. As chaves no 83, quitanda, onde se trata. (H 18865) 29

ALUGA-SE magnifica casa de campo, com 5 quartos, 3 salas, varanda, etc. Luz, agua, força e esgoto. Lindo pomar, com 600 pés de laranja. Local saudavel. Aluguel barato. Rua Coronel França Soares, 51 — Niltopolis — Est. do Rio. (H 18867) 29

ALUGA-SE, em Bento Ribeiro, á rua Papari, n. 1 (antiga Emilia Ribeiro), uma casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias. As chaves no n. 47, antiga Jita. (H 19475) 29

ALUGA-SE por 80$ a casa I do n. 32, da rua B, em Inhauma. Chaves no n. 11. (H 18861) 29

ALUGA-SE casa á rua Victor Meirelles n. 68, reformada, possuindo optimas accommodações e grande chacara. Aberta das 14 ás 16. Tambem se vende. (H 20079) 29

ALUGA-SE boa casa á rua Tenente França n. 143, Meyer, por preço modico, póde ser vista; informações no n. 141. (H 18808) 29

ALUGA-SE a casa (bungalow) da rua Gustavo Gama n. 21, proximo á rua Galdino Pimentel, Meyer, tem 3 quartos, duas salas, quarto de banho com aquecedor, dispensa, copa, cozinha com fogão a gaz quarto e W. C. externos para empregada, quintal com arvores fructiferas e entrada para automovel. (H 20220) 29

MEYER. Aluga-se uma boa casa, na rua Dias da Cruz, 326. Chaves e inf. no 310. (H 21125) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE um bom predio reformado de novo e um grande quintal, 1.400 metros quadrados, á rua dos Tymbiras n. 1, estação de Ramos; chaves e informações com o Sr. Joaquim, ao lado. (H 19546) 30

ALUGAM-SE as casas da Avenida Nea, sito á rua Juvenal Galeno, 36, Olaria. Trata-se á rua Uruguayana, 10. (H 19583) 30

ALUGA-SE a casa n. 36 da rua Guilherme Fruta, 100$000, quarto, sala e cozinha. Trata-se no n. 31. Bomsuccesso. (H 16853) 30

LOJA — Aluga-se para qualquer negocio, no melhor ponto da Circular da Penha; tem armação que se vende. Estrada Braz de Pinna, 552; as chaves estão no armarinho pegado. Trata-se Assembléa, 10 — Casa Dias. (H 19594) 30

Nictheroy

ALUGA-SE uma casa com 2 q., 2 s., saleta, cozinha, agua quente e fria, completamente nova, por 250$. Rua Prefeito Sodré n. 66, Canto do Rio. (H 19431) 33

ALUGA-SE o predio á rua Maris e Barros n. 70, perto da praia de Icarahy. Nictheroy. (H 18962) 33

ICARAHY — Aluga-se predio pequeno e confortavel, estylo americano, proprio para casal. Dois quartos, duas salas e demais dependencias. Ver á rua Mem de Sá n. 467, por favor, e tratar no Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro. Por 260$000. (H 18868) 33

QUARTOS mobilados casa familia estrangeira optimo passadio um minuto da praia Presid. Backer, 42. Tel. 3038. Icarahy. (H 20361) 33

TO let comfortable house, one minute from the shore. Octavio Carneiro, 68, Icarahy. Information Moreira Cesar, 347. Tel. 284. (H 18820) 33

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Freguezia — Aluga-se o predio n. 42 da rua Pio Dutra. Tratar á rua General Camara, 333, com o sr. Babo. (H 19488) 34

PAQUETA' — Rua Covanca 33, aluga-se a 270$000 casa, 6 commodos, banheiro, enorme chacara, chaves ao lado. Tratar, teleph. 8-5854. (H 20322) 34

Venda e Compra de Predios e Terrenos

AFFONSO PENNA. Vendem-se a 15 e 18 contos 2 lotes de terrenos proximos á praça e á H. Lobo. Tratar com Enrique, praça da Republica, 95 sob. (H 18930) 91

ANDARAHY, 4:700$. Terreno á rua Botucatú, 8 x 24, signal 500$ e modicas prestações. Tel. 8-6630. (H 20410) 91

AVENIDA Vieira Souto. Vende-se um terreno com 40 x 50, entre dois palacetes, todo ou em dois lotes, de 20 x 50. Ourives, 51-1º. (H 20428) 91

ATTENÇÃO. Vende-se por 3:800$ á vista, com urgencia, terreno com 8 x 32, no Meyer, com esgoto, gaz, etc., proximo da estação. Ourives, 51-1º. (H 20428) 91

AVENIDA VIEIRA SOUTO. TERRENO — Vende-se pela melhor offerta, optimo lote de 10x50, admiravelmente situado. Urgentissimo. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 21047) 91

BOTAFOGO. Vende-se magnifico terreno com 29 metros de frente, á rua Conde de Irajá, proximo de Voluntarios da Patria, todo ou em lotes e á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (H 20428) 91

BUNGALOW — Tijuca, vende-se, á rua Andrade Neves, confortavel, centro de terreno, 2 pavimentos, com 3 quartos e mais dependencias para familia de tratamento, entrada para automovel, lindo pomar e jardim. Preço 80 contos. Cartas a B.A.X., na redacção desta folha. (H 20345) 91

BUNGALOW — Vende-se a dinheiro ou a prazo agradavel vivenda, moderna, confortavel, com 3 quartos, 2 salas, banheira com serpentina, pomar, horta, jardim e espaçoso barracão, á rua Tenente Pimentel, 102, Olaria. Póde ser visto diariamente; chaves, por favor, no 98. Tratar rua do Rosario, 161, sob., com Dr. Raul Faria. (H 20164) 91

COMPRA-SE á vista um terreno em Copacabana, Ipanema, Leblon, Gavea ou Urca. Não se admite intermediarios. Marino. Tel. 5-1042. (H 20428) 91

CASA NOVA NA URCA — Vende-se, acabada agora de construir. Quatro quartos, optimo quarto de banho, 3 salas (visitas, jantar e almoço), installações sanitarias para creados, jardim abrigo para automovel — Linda vista para a bahia, a dois passos do omnibus, Rua Octavio Corrêa, 89. — (Saltar duas ruas antes do ponto dos omnibus), podendo ser vista a qualquer hora. Preço 70:000$000, podendo-se facilitar o pagamento. Tratar directamente com o proprietario: Dr. Ramalho, rua S. Clemente, 141; tel. 6—1827, ou no Edificio d'"O Jornal", 5º andar, sala 132 — Telephone 2—7560 (das 15 ás 18 horas). (H 19596) 91

COMPRA-SE uma pequena casa em rua transversal ás praia de Icarahy, Flexas ou Boa Viagem, até a quantia de 15:000$000. Cartas para senhorita Quciroz, nesta redacção. (H 20202) 91

CASA — Vende-se uma á rua Vaz de Caminha 44, saltar á rua Alvares Cabral, bonde Cachamby, Meyer. (H 20283) 91

CHACARA — Anchieta. Vende-se a que foi do Dr. Waldemar Dutra, muito conhecida ali, com casa confortavel, tendo agua corrente, etc., a roça plantada, proximo á estação; facilita-se o pagamento. Ourives, 51-1º. (H 20430) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se por 55 contos, excellente predio, á rua Itacurussá, 80. Póde ser visto e tratar — 8-5260. (H 21062) 91

CENTRO — PREDIOS — Vendem-se, um á rua Visconde de Itauna, proximo á Praça da Republica, loja e sobrado, por 100 contos e outro junto ao Largo da Lapa, por 60 contos. Urgente. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 3. (H 21047) 91

COPACABANA — PREDIOS — Vendem-se dois, dando optima renda, pelo preço excepcional de 100 contos. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 21047) 91

DIAS DA CRUZ. Vende-se magnifico terreno com 10 x 30, em rua calçada, proximo da estação. Ourives, 51-1º. (H 20428) 91

23 x 30 em Ipanema. Vende-se, todo ou em dois lotes. Ourives n. 51-1º. (H 20428) 91

GLORIA — PREDIOS — Vendem-se, em um só bloco, lindo e confortavel palacete e 2 magnificos predios, com o maximo de conforto, por 300 contos. Opportunidade. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10-1º and., s. 2. (H 21047) 91

GAVEA — BUNGALOW — Vende-se, moderno e confortavel, por 63 contos. Occasião. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10-1º andar, sala 2. (H 21047) 91

GRAJAHU — Terrenos, rua Mearim 7 e 10:000$, 10x19 — Professor Valladares, 15x21,74, 12:000$000; Gurupy (esgoto) 9,90x48, 16:000$000; Visconde Santa Isabel 9,90x32,50, 9:500$ e outros. — Tel. 8-6656. (H 20412) 91

IPANEMA. Vende-se á rua Barão da Torre, em frente á egreja da Paz, bom terreno. Ourives, 51-1º. (H 20448) 91

IPANEMA-LEBLON. Vendem-se á vista e a prazo magnificos terrenos optimamente localizados e a preços os mais baixos da praça; peçam plantas, á Cia. Nac. de Immoveis. Ourives, 51-1º. (H 20428) 91

10 x 30 no Leblon. Vende-se á rua Domingos Moutinho, a 30 metros, da praia e junto a moderno predio. Ourives, 51-1º. (H 20448) 91

IPANEMA, Terrenos — Redemptor, 9x21, quasi no calçamento 14:000$, mesma rua parte calçada a 1:800$ metro de frente e outro de 8 x 20 por 11:700$. Teleph. 8-6656. (H 20413) 91

IPANEMA, em prestações desde 120$, vendem-se 2 terrenos 12 e 13:000$, com 30 de fundos no trecho bem construido. Telephone 8-6655. (H 20411) 91

POSTO 2 — Vende-se por 200 contos, proximo ao Hotel Copacabana, uma casa de fino acabamento, para pequena familia de alto tratamento. Tem cozinha e banheiro de luxo, jardim de inverno, adega, etc. Moveis de jacarandá embutidos nos quartos e na sala de jantar. Finos appliques, lustres, innumeros vitraux, grades artisticas, etc.; informações pelo telephone 7—0468. (H 19547) 91

PARQUE DA ESTRELLA — Vendem-se 7 lotes (4 na quadra 22, lado da Est. de Therezopolis e 3 na quadra 2, lado da linha de Petropolis) de terrenos no Parque da Estrella, do custo de um conto de réis cada um. Liquidam-se pela melhor offerta á rua Carmo Netto n. 287. (H 20346) 91

PREDIO — Vende-se um á rua Professor Gabizo n. 277, podendo ser visto das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas; tratar com o proprietario, á rua Aureliano Portugal n. 85, Rio Comprido. (H 20099) 91

PADARIA. Venda. Fazendo negocio mensal, dinheiro á vista 16 a 18 contos, vende-se uma que nada deve, proximo da praça da Bandeira, contratos 7 annos, tratar por favor á rua do Carmo n. 71, 2º, sala 1. (H 21079) 91

PREDIO. Botafogo. Venda. Vende-se, artistico palacete, modernissimo, á rua S. Clemente, á rua Icatú, encostado nas florestas, proprio para pessoa de destaque, com 4 amplos quartos, 3 salas, todo mais conforto, garage, etc., foi do custo, 160 contos. Vende-se por 110 contos, com terraços, varandas, etc. Trata-se á rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. (H 21079) 91

PREDIO — RUA PRUDENTE DE MORAES, Ipanema. Vende-se por 48 contos. E' de esquina. Facilita-se o pagamento. D. Mascarenhas, rua da Assembléa 56, das 16 ás 17 hs. (H 20302) 91

SITIO RENDOSO. Offerece-se á venda com 7 alq. geom. mattas abundantes, renda de flores, frutas e criação, agua corrente, 220 m. de altitude, clima de sanatorio, casa optima garage para dois carros, conforto absoluto, automovel, piano, etc., a 30 minutos das barcas de Nictheroy. Para visitar escrever para esta folha á OSFER, afim de ser procurado. Caixa 21. (H 19484) 91

SITIO. Vende-se em Paulo de Frontin, com todo o conforto, construcção moderna, agua encanada, luz electrica. Tratar com Brasil & Cia, Serraria Santa Cruz. Parada Engenheiro Nery Ferreira (Parada de Mendes). (H 18110) 91

SITIO. Laranjal. Abacaxis. Vende-se em S. Gonçalo, um bello sitio, com 200 mil pés de abacaxis, 10 mil pés de laranjal, aipim, para 4 mil caixas, algum matto, 3 predios, cannavial, etc., só em fructas o comprador pode apurar este anno quasi o custo da propriedade, com a exportação das mesmas. Preço por tudo, inclusive com a colheita, deste anno, 90 contos. Tratar na rua do Carmo n. 71, 2º, sala 1. (H 21075) 91

PREDIOS — Pessôa idonea, proprietario com grande pratica, estabelecido á Av. Rio Branco 103, 3º andar, acceita, procurações para receber alugueis de predios, venda e compra de immoveis. Tratar com Alfredo Campos diariamente de 3 ás 5. (H 19133) 91

SITIO EM CAMPO GRANDE. Vende-se um de 130 x 100, com 450 laranjeiras, limpo, cercado, com casa nova; tratar com o sr. Mancio, á rua Chile, 21, 4º andar. (H 21077) 91

TERRENO. Vende-se de esquina todo ou em lotes de 8 contos, na rua Dr. Garnier, junto ao n. 87 murados com bondes e omnibus á porta. Informações 2-6888. (H 19608) 91

TERRENO. Vende-se um lote 9 x 35 na rua Jaguary, antigo Jockey-Club; informa-se na mesma rua n. 34. (H 20282) 91

TIJUCA. Vende-se á rua Fernando Laboriau, optimo terreno, proximo á majestosa praça W. Luis. Ourives, 51-1º. (H 20448) 91

TERRENOS. Vendem-se 78 lotes, juntos, em rua acceita e calçada, a começar de 50 m. da rua Dias da Cruz, preço 140 contos, podendo ser grande parte a prazo, bom negocio para revenda, motivo de viagem para a Europa; foram vendidos muitos lotes a 5 contos. Ouvidor, 55-1º, das 3 ás 5 horas, sala 5. (H 20298) 91

TERRENOS Voluntarios. Alexandre Ferreira, diversos lotes, á venda. Rio Branco, 117, s., sala 119, 4 ás 6, Teixeira. (H 18996) 91

TERRENO. Lotes á vista ou prestações. Sem intermediario. Na mais bella avenida interior do Rio. Leblon. Gavea. Occasião. Tel. 7-3468. (H 19416) 91

TERRENO — Compra-se á vista 12 x 25, mais ou menos, até 15 contos. Fabrica, Tijuca, Bispo, Santa Alexandrina, Laranjeiras e Uruguay; resposta redacção a T. C. (H 19578) 91

TERRENO á venda, em Realengo — Um excellente, na rua Leocadia, com 44 metros de frente e 98 de fundos. Tratar com o capitão Accaio, rua Junqueira, 34. (H 18873) 91

TERRENO, Gavea. Rua Lopes Quintas n. 154, vende-se á vista ou prestações, mede 20 por 28. Tel. 8-5854. (H 20166) 91

VENDE-SE por 85:000$, facilitando-se pagamento, otimo predio, construcção recente, á rua Alexandre Ferreira, 16, Gavea, proximo ao largo dos Leões, 2 pavimentos, 5 dormitorios, dois halls, duas salas, jardim, entrada para automovel, quintal, etc. Tratar no Credito Immobiliario — Carmo 58. Tel. 4—6221. (H 20201) 91

VENDE-SE o magnifico e moderno predio da rua Professor Gabizo n. 201; centro de terreno, jardim á frente e ao lado, garage, dois pavimentos, de solida construcção, divide-se em sala de visitas, salão de jantar, fumoir, 4 bons dormitorios, quarto de banho com perfeita installação sanitaria, copa, despensa, cozinha com fogão a gaz, e W. C. fóra, tanques para lavagem, quintal, gallinheiro, etc. Será vendido em leilão pelo leiloeiro AGENOR, quarta-feira, dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde. O arrematante dará um signal de 20 % no acto da arrematação. (H 20187) 91

VENDE-SE um bem situado terreno no Bairro Maria da Graça, dando sobre a Avenida Suburbana. Trata-se á rua Sete de Setembro, 75, loja. (H 20106) 91

VENDE-SE, a preço de occasião, a casa n. 54 da rua Ibituruna, com 3.700 metros quadrados de terreno. A tratar com Dr. Rufino Gonçalves, Rosario, 109, 1º andar. Phone 3—3927. (H 16873) 91

VENDE-SE uma casa á rua dos Artistas n. 98, por 35:000$000. Tem 2 quartos, 2 salas e mais 2 quartos fóra, jardim e pomar. Trata-se na mesma. (H 20257) 91

VENDE-SE um Bungalow com tres quartos, duas salas, varanda, etc., no bairro do Grajahú, omnibus á porta, negocio urgente, por ter o proprietario que retirar-se para a Europa. Ver á rua Borda do Matto, 131. (H 19592) 91

VENDE-SE o grande predio da rua S. Clemente n. 333. Póde ser visto a qualquer hora. Presta-se para hotel, collegio ou grande familia. Vende-se tambem a magnifica chacara ao lado, com mais de 100 ms. de fundo, plana e toda arborizada. Negocio directo. Rua S. Pedro, 26, das 2 ás 3 horas. (H 20154) 91

VENDE-SE, facilitando-se o pagamento, predio novo em centro de terreno, com tres quartos, duas salas, quarto de banho e cozinha, á rua Barão de Itaipú, Andarahy; informa-se á rua Barão de Mesquita, 706, casa XI, rua particular, com o Dr. Raul. (H 19485) 91

VENDE-SE o predio da rua Belfort Roxo n. 10, em um terreno de 20 metros pela Avenida Atlantica e 53 pela Praça Lido. Recebe-se propostas no mesmo. (H 18934) 91

VENDE-SE o magnifico, confortavel e solido predio de 2 pavimentos á Avenida Mello Mattos n. 39 (Haddock Lobo), em centro de terreno de 14 m. x 56 m., tendo neste, garage, outras servidões e arvores fructiferas. Tendo no 1.º pavimento salas de visita, de musica e de jantar, hall, 2 bons quartos, copa, banheiro e privada, dispensa e cozinha. No 2.º: hall, appartamentos de banheiro completo e 4 grandes dormitorios. Todas as installações em perfeito funccionamento. Preço 160:000$000, facilitando-se o pagamento. Mostra-se diariamente das 10 ás 16 horas. (H 16878) 91

VENDE-SE á rua Barão da Torre, Ipanema, optimo terreno, bem localizado, medindo 10x50, por 27:000$000. Tratar: teleph. 7-1113. (H 20347) 91

VENDA de predios e terrenos em todas as localidades e ao alcance de todos os bolsos, pedidos á Caixa Postal 439, ao syndicato. (H 20349) 91

VENDE-SE um grande terreno, Andarahy. Informações: Senador Dantas n. 3, com Faria. (H 21042) 91

VENDE-SE um bello terreno na Ilha do Governador, á Estrada de Parapapuan, lote K, com 20 m.x160 m. Trata-se na Av. Mem de Sá 100, loja. (H 16879) 91

VENDEM-SE as seguintes propriedades: 1 palacete proximo ao Lido, preço 300 contos; 1 palacete proximo á Av. Atlantica e ao posto 4, preço 300 contos; 1 predio na Av. Mem de Sá com loja e 3 andares, preço 140 contos; 1 predio á rua Assembléa com 8 metros de frente, preço 350 contos; 2 predios juntos á rua da Alfandega com 14 metros de frente, preço 300 contos; 1 predio á rua da Candelaria com 30 metros de frente, preço 600 contos; 1 terreno na Esplanada do Castello com frente para 2 ruas e 1.600 m.3 a 400$ o metro quadrado. — Absolutamente não trato com intermediarios. — M. SAYER — Jornal do Commercio, 3º, sala 319. (H 21146) 91

VENDE-SE confortavel bungalow no posto 4. Seis espaçosos quartos, quatro salas, todo conforto, inclusive esplendida varanda e garage. Preço 130 contos, podendo ser 60 á vista e 70 em prestações mensaes de 750$000, durante alguns annos. Teleph. 6-2399. (H 21114) 91

VENDE-SE um automovel "Isotta-Fraschini" proprio para corrida, 8 cylindros, o mais economico da sua classe, preço de occasião á rua da Constituição n. 31, fundos. (H 21123) 91

VENDE-SE em Ipanema, ás ruas Visconde de Pirajá, terreno com 20 x 50. Ourives, 51-1º. (H 20448) 91

VENDE-SE o lote da rua Toneleiros, esquina de 9 de Fevereiro com 11 m.x20 m. — Telephone 6-2957. (H 21167) 91

VENDE-SE o lote da rua Miguel de Lemos — Copacabana com 11x28m — Telephone 6-2957. (H 21167) 91

VENDE-SE casa com terreno 15x160, todo arborizado com arvores fructiferas á rua Aquidaban 96, bonde Lins Vasconcellos. Tratar, rua Cattete, 150. (H 21175) 91

VENDE-SE um pequeno predio na rua Visconde de Santa Isabel numero 43. (H 20263) 91

VENDE-SE ou troca-se um terreno na praça Verdun, por outro, em Botafogo até Ipanema, restante em dinheiro. Tratar, Candelaria, 76, com Araujo. (H 20272) 91

VENDE-SE o predio n. 48 da rua Senador Corrêa, tendo seis quartos e mais dependencias, construcção moderna; facilita-se o pagamento; póde ser visto todos os dias e tratar á rua Buenos Aires 60, 1º andar, sala 3. (H 20270) 91

VENDE-SE casa com todo conforto, facilita-se o pagamento. Vêr a qualquer hora, rua Adalgiza Aleixo n. 96, Bento Ribeiro. (H 20327) 91

VENDE-SE esplendido predio, para moradia, terreno arborizado, á vista ou á prazo, rua Thomaz Coelho, 92 (Andarahy), tratar rua Quitanda 87, loja. (H 18994) 91

VENDE-SE em Copacabana optimo predio, com 2 pavimentos, proximo ao lido, com grandes accommodações, o terreno não é foreiro, informações phone 7-3827. (H 20312) 91

VENDE-SE um predio acabado de construir com todos apparelhos necessarios, com 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro e varanda, á rua Lins Teixeira n. 145; tratar á rua Senhor dos Passos n. 99, das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas com Amorim. (H 18988) 91

VENDEM-SE os predios proprios para familia, á vista ou a prazo, sitos á rua Gomes Serpa, 37 e 39, Piedade. (H 18992) 91

VENDE-SE o predio da rua Copacabana, 1052. Chaves no 1040. Trata-se á praça Olavo Bilac, 22, das 13 ás 17 horas. (H 18995) 91

VENDE-SE bungalow moderno, de um pavimento, centro de terreno, 3 quartos, garage, etc. Preço 53:000$000 facilita-se o pagamento. Rua Visconde de Carandahy, 37. Jardim Botanico. (H 20316) 91

VENDE-SE o magnifico predio da rua Barão de Cotegipe, 115, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. As chaves no botequim. Trata-se na Thesouraria d'Alfandega com Dr. Oldemar Meira. (H 18778) 91

VENDE-SE o predio da rua Benjamin Constant, 39, Gloria, de construcção antiga, porem solida, de 3 pavimentos. Negocio directo. Facilita-se o pagamento. Trata-se com o Sr. Maia, á r. Buenos Aires, 100, sob., das 3 ás 5. (H 19325) 91

VENDE-SE o predio da rua Senador Dantas, 40, de 3 pavimentos. Negocio directo. Facilita-se o pagamento. Trata-se com o Sr. Maia, á r. Buenos Aires, 100, sobrado. Das 3 ás 5. (H 19326) 91

Escriptorios

SALAS para medicos ou dentistas alugam-se com todas as installações, á rua Uruguayana n. 22, 5º andar. (H 20273) 37

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o contrato de uma loja no melhor ponto do Meyer (largo da Estação), sem luvas. Tratar na Avenida Passos, 95, sobrado. (H 21142) 38

TRASPASSA-SE uma linda casa, com moveis modernos, aluguel barato. Proximo do Flamengo. Tel. 5-1725. (H 20391) 38

Cozinheiras

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial fino, prefere pensão. Informar Becco Carmelitas n. 13. (H 16876) 52

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial fino. Prefere pensão. Informa 2-0200. (H 16877) 52

Creados

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e serviços leves. Rua Evaristo da Veiga, 20, 1º andar. (H 18890) 53

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de uma boa copeira e arrumadeira, de côr branca, com pratica, para casa de familia de tratamento. Rua Alzira Brandão, 73 — Tijuca. (H 19502) 54

Empregos diversos

PRECISA-SE de mocinhas para encaixotar biscoitos. Preferencia a quem tiver pratica. Rua da Matriz 101 — Botafogo. Tel. 6-2496. (H 16885) 55

VENDEDOR — Para fabrica de tecidos ou casa commercial, offerece-se com longa pratica. Ordenado ou commissão. Conhecendo todo o commercio do Rio. — Cartas para este jornal a G. U. (H 16896) 55

AGENTES NO INTERIOR, precisam-se para novidade utilissima. K. & C., Caixa postal n. 1972. Rio de Janeiro. (H 13002) 55

COBRADOR — Offerece-se para banco, casa bancaria, companhia, commercio ou particular. Dá todas as garantias precisas, F. C., caixa 6. (H19309) 55

Achados e perdidos

CASA Silva — M. L. da Silva Oliveira. Trav. do Rosario ns. 20 e 22. Perdeu-se a cautela desta casa sob o n. 89.820. (H 16856) 61

PERDEU-SE a caderneta n. 436.785, da Caixa Economica. (H 20188) 61

Advogados

criminaes, — procure a **Assistencia Judiciaria do Brasil** á rua da Carioca 10-1º andar.
Adeanta-se custas. Serviços gratis ás pessoas reconhecidamente pobres. (H 20404) 62

DIVORCIO ABSOLUTO — Desquites, conversão do desquite em divorcio, novo casamento. Consultas e informações gratuitas. Dr. Souza Filho, Praça 15 de Novembro 34, 1º andar. (H 20271) 62

TEM ALGUMA QUESTÃO ?

Inventarios, fallencias, concordatas, registros de nascimentos atrazados, carteiras de identidade, folha corrida, cancellamento de notas, livramento do sorteio militar nos casos previstos em lei, montepio Federal ou Municipal, multas do Thesouro, Alfandega e Prefeitura, normas para contratos commerciaes, hypothecas, casamentos, defesas civeis e

Animaes

VENDE-SE cachorra policial, legitima, de tres mezes de edade — Casa propria — Preço de occasião. Rua Conde de Bomfim n. 135. Tel. 8—3229. (H 19534) 63

GALGO RUSSO — Compra-se casal, podem ser filhotes. Telephone 8-5853 — MURILLO. (H 20340) 63

POLICIAES allemães vendem-se dois legitimos com 3 mezes. Andrade Neves, 85 — Tijuca. (H 20300) 63

CÃES PERDIGUEIROS — Pointer. Vende-se barato, por viagem, uma cadella ensinada, caça bem e traz á mão, infatigavel. Tambem se vendem filhotes puros. Av. Rainha Elisabeth n. 94. (H 20336) 63

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

BUICK, 7 logares, em estado de novo, vende-se. — 2—6791. (H 16870) 64

AUTOMOVEL. Compra-se um de boa marca com pouco uso, aberto ou fechado, em troca de magnifica chacara com boa moradia. Ourives, 51-1º. (H 20431) 64

FORD D. P., vende-se um quasi novo, preço de occasião; tratar Garage Ita; rua Marq. Abrantes, 102. (H 20107) 64

VENDE-SE magnifico caminhão CHEVROLET, ultimo modelo, com 6 cylindros e pouco uso. Preço convidativo. Tratar á r. Alfandega, 227. (H 19576) 64

VENDE-SE uma limousine Chrysler. Tratar: Salvador Corrêa n. 90, — Leme. (H 20281) 64

VENDE-SE a preço de occasião Barata-coupêt Chevrolet, typo Pavão, pintura e pneus novos, optimo estado. Trata-se na Garage á rua Senador Vergueiro n. 174. (H 20294) 64

VENDE-SE barato Ford Sedan 1929, bom estado, póde ser experimentado, combinando pelo telephone 5-0531, ou por carta á este jornal, caixa 25. (H 20315) 64

SEDAN FORD

Duas portas, 1929. Pouco uso de particular de gosto. Pintura da fabrica, pneus bons, kilometragem 8.000. Machina garantida. Preço 4:600$. Teleph. 6-0024. (H 20291) 64

LINCOLN SPORT

Muito elegante, pouco uso, vende-se baratissimo. Trata-se pelo Phone 7-3237. (H 21144) 64

Automoveis — Vendem-se

1 Hupmobile Phaetton, 6 cylindros, 7 lugares em estado de novo. Um "Ford" sedam 4 portas typo 930 quasi novo. Vêr e tratar Garage Lapa. Rua Theotonio Regadas, 27. (H 16898) 64

Aves e ovos

CANARIOS belgas e francezes, liquidam-se á rua São Francisco Xavier n. 963. (H 18987) 65

GALLOS LEGHORNES, brancos e gallos Rhodes, bellissimos, vendem-se 30 cabeças á 20$000 cada um, para desoccupar logar, á rua Albano 161, Jacarépaguá. (H 21045) 65

CANARIOS — Lindos, canto aberto 30$000, rua Gravatahy, 73, fim da rua Garnier, bonde Cascadura. (H 20375) 65

ANCONAS BELLISSIMAS! Originarias de Sheppard. U. S. A. Vendem-se aves e ovos. M. Brandão. Mias. Machado. (H 15187) 65

VENDEM-SE Canarios Hamburguezes, bons cantadores, desde 50$000, e Canarias desde 20$000. ... do Cattete n. 27, sobrado. (H 20424) 65

Chiromantes

Mme. Betty attende em sua residencia; á rua São Christovão 382. Teleph. 8-5414. (H 18683) 69

CHIROMANTE — Mme. Joanna continúa a receber a sua distincta clientela. Consulta sobre qualquer sentido; consulta 3$000; á rua 24 de Maio n. 74, estação do Rocha; bondes á porta: Piedade, Engenho de Dentro e Meyer e diversos omnibus. (H 20174) 69

PROFESSOR B. FLORYAL — Passado, presente e futuro. A Chiromancia será a grammatica da humanidade. Assim o disse o sabio (Lamartine), é indispensavel a todos, uma consulta. Garanto-vos que sereis bastante mais felizes. Das 8 ás 5 horas da tarde, á rua São José 79, 1º. Guarde este annuncio. (H 19457) 69

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal; á rua São José, 74, 1º andar. (H 18847) 69

MME. ZENAIDE, Chiromante — Acha-se nesta bella localidade Mme. Zenaide, a celebre scientista européa, que tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalém, e, finalmente, na India, onde acabou de aperfeiçoar os seus estudos scientificos, rumou para este famoso paiz onde tem a sua residencia fixa. (Attenção). Descobre factos os mais importantes da vida humana para qualquer fim que o cliente desejar. — Rua Visconde do Rio Branco n. 349. Nictheroy — Perto das barcas. (H 20390) 69

Correspondencia

MAUSCA

VÁ em casa do K. S. Gonçalo, ou P. T. acho melhor assim; ou então conforme carta de 10|6. (H 20312) 70

Z. N.

Falei A. S. tudo se arranjará volte immediatamente s. receio. ADELITA. (H 20313) 70

M. N.

Minha querida, recebi. Espero-te ancioso, dia marcado. (H 20326) 70

Collegios

COLLEGIO AMERICANO — Ensino officializado. Acceita ainda 5 alumnos internos a preços excepcionaes. Ruas Mauá, 1 e Monte Alegre, 288 — Santa Thereza. Tel. 2—0053. (H 18663) 71

Carteiras e moveis escolares
VENDAS A PRAZO
FABRICA ESCOLAR
Rua General Pedra, 403
(57346) 71

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Cura garantida em 5 a 10 curativos, por processo exclusivo do dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro, 94. 3º andar, entre Av. e Gonç. Dias. (H. 10900) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis Dr. S. Oliveira — Rua 7 de Setembro, 194. (H 18975) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (H 18975) 72

ALUGA-SE gabinete electro-dentario terças, quintas e sabbados. Rua Chile n. 23, 2º. Elevador. (H 20221) 72

DENTISTAS — Vende-se um motor electrico por preço de occasião; informações á Avenida Rio Branco, 143, 3º andar. (H 20151) 72

ALUGAM-SE salas com todas as installações para consultorio dentario. R. Uruguayana n. 22, 5º andar. (H 20274) 72

DENTISTAS — Grandes reducções em todos os preços, á Avenida Rio Branco, 143, 3º andar (elevador). (H 20152) 72

AUTOMOVEL POR RAIO X. Troca-se optimo fechado Studbaker "Commander", em perfeito estado de conserv. e funccionamento por app. de Raio X, Victor ou Ritter, de preferencia Victor. Cartas com endereço para ser procurado para "Victor", nessa redacção, caixa 12. (H 20075) 72

A RADIOGRAPHIA DOS DENTES antes e depois do tratamento é garantia de um bom trabalho. SERVIÇO ELECTROTECHNICO DENTARIO Preço 10$ cada chapa. R. Carioca, 22. Phone 2-1659. **Exame bucco-dentario para complemento de diagnostico medico.** Cirurgia, clinica, prothese, orthodonia, diathermia, infra-vermelhos, ultra-violetas, alta-frequencia e raios X. Dr. Plinio Senna, director. (H 17815) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas ou promissorias com endosso de commerciantes, solução rapida; sigilo absoluto e juros modicos; á rua São Pedro, 22-1º, das 10 ás 17 horas. (H 17720) 73

EMPRESTAMOS SOB PENHORES
Joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que represente valor.
JOSE' CAHEN & C.
Rua Silva Jardim n. 7
Filial: Rua D. Manoel, 24, em frente ao Monte Soccorro
(56285) 73

DINHEIRO — Urgente. Pessoa idonea com longa pratica e negocios encaminhados, tendo exclusivos de muita venda, deseja encontrar pessoa com 5 a 10 contos para ampliar mais as vendas, (sendo o caixa). Respostas, escriptorio "Correio da Manhã" a G. U. (H 16895) 73

DINHEIRO — Sobre promissorias, hypothecas e duplicatas, a curto e longo prazo. Informações com á Financial, rua General Camara, 68, sob., — Phone 4-2094. (H 20407) 73

DINHEIRO — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas, a juros bancarios, com rapidez e absoluto sigilo. MANOEL SOARES CASTELLAR, largo do Rosario (actual largo José Clemente, 19, 1º. (H 21035) 73

Diversos

ANTIGUIDADE. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, pratarias, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil, e moveis de jacarandá, crystaes damascos e tapetes. GALERIA ESSLINGER, AV. RIO BRANCO N. 175. Tel. 2-4243. (H 17718) 74

(56131)

Instrumentos de musica

VENDE-SE para liquidar, a preços infimos e á prestações, pianos novos, em estado de novos e usados de marcas allemães de 1.ª ordem. Avenida Mem de Sá n. 100. (H 16880)

Compram-se pianos. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (H 18684) 75

VENDE-SE um bom piano em perfeito estado. Preço de occasião. Tratar á rua Acre 98. (H 21109) 75

PIANO — Aluga-se ou vende-se bom piano allemão, preço razoavel, rua Professor Gabizo 91, Tijuca. (H 18983) 75

VENDE-SE um piano para estudo ainda bom. Telephone 7-1524. (H 17994) 75

VICTROLA Victor portatil, vende-se uma com alguns bons discos. Telephonar hoje para 8-5350. (H 18970) 75

COMPRA-SE um piano, não se faz questão de preço. Telephone 2-3053. (H 19461) 75

Compra-se um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (H 17944) 75

VENDE-SE por 1:500$ um novo e superior apparelho de radio, de custo de 3:500$000. Rua Mariz e Barros, 391, loja. (57230) 75

Ouro e joias

A Joalheria Valentim, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com absoluta seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 2-0994. (H 19411) 76

Machinas diversas

VENDE-SE uma machina de lavar roupa, electrica, propria para pensão, collegio ou familia. Preço baratissimo. Cattete, 34, loja. — Telephone 5—2136. (H 19425) 78

VENDAS de occasião: uma machina de escrever Underwood, uma photographica, uma victrola portatil, um violino, uma secretaria Palermo. Carioca n. 41, sala 316, das 4 ás 6 horas. (H 18870) 78

MACHINAS ESPECIAES DE IMPRIMIR SACCARIA DE JUTA, até 4 côres, impressão garantida, e **DE FAZER E IMPRIMIR SACCOS DE PAPEL**, planos, de carteira e fundo de cruz da afamada fabrica.
Windmoeller & Hoelscher
Representante
Alfredo Buchheister
Caixa n. 1421 - R. Th. Ottoni 156
RIO DE JANEIRO
(H 19472) 78

Modas e bordados

MODISTA, executa qualquer modelo de vestidos, com gosto e perfeição; attende a domicilio. Telephone 5-3615. (H 19558) 81

MME. GABY. Chapeleira particular, acceita reformas. Silveira Martins n. 72, casa 3. Tel. 5-2082. (H 15791) 81

MODISTA. Acceita confecções ou chamados para trabalhar em casa de familia, por dia. Av. M. de Sá, 34. Tel. 2-5426. (H 21124) 81

MLLE. DELFINA confecciona vestidos com perfeição e rapidez, a preços modicos. Carioca, 31, sob. Teleph. 2-2360. (H 21115) 81

CINTAS, modernas, Soutiens modeladores, com suprema elegancia, attende a domicilio. Mme. Mariette. — Phone 7-0533. (H 20335) 81

ACADEMIA de Corte e Costura do Rio de Janeiro, directora Isabel S. Dias. Ensino theorico e pratico. Acceita alumnas desta capital e dos Estados, garantindo habilital-as em um mez. Rua da Carioca, 20, 1º andar. Peçam prospectos. (H 21178) 81

FAZ-SE cintas, soutiens e modeladores por preços modicos, á rua Salvador Corrêa, 106, Leme. Tel. 7—3480. (H 16869) 81

VESTIDOS — Chic Collecção desde 50$000, verdadeiro reclame; facilita-se o pagamento; acceitam-se fazendas para confeccionar, por preços sem egual; corta e prova desde 10$000, á rua do Ouvidor n. 121, 1º andar. — Mme. NAIR. (H 18647) 81

VENDE-SE um manteaux de pelle de lontra marinha verdadeira, á rua da Assembléa, 111, 1º andar. (H 20067) 81

MANICURE, perfeita, moça, de familia, attende a domicilio, pelo 8-6034, só para senhoras. (H 17713) 81

CHAPÉOS — Senhoras e senhoritas aprendeis a fazer os vossos chapéos com chic e economia, habil professora ensina em poucas lições a 30$ mensaes; tem curso rapido; vende lindos e variados modelos a preços de reclame; acceita reformas e encommendas. Rua Mariz e Barros, 353; tel. 8—3738. (H 18750) 81

MODELOS CHAPÉOS, vende-se e reforma-se, acceita alumnas. Av. Almirante Barroso n. 10, entre Avenida Rio Branco e 13 de Maio. (H 21156) 81

MODISTA BALBINA faz vestidos desde 25$ e acceita reformas, executando pelos ultimos figurinos. R. do Theatro n. 21, 1º. (H 21153) 81

MME. ZAMBELLI Casa fundada em 1900. Prepara alumnas de côrte, chapéos, dá diplomas. Côrta moldes, faz meia confecção. R. Theatro, 22. (H 18923) 81

MODELOS DE PARIS

Vende-se dois lindos vestidos para passeio, manequim 42846. D. Margarida. 43, rua Barroso. Copacabana. (H 21087) 81

Moveis novos e usados

VENDE-SE armações e vitrines na Praça 15 de Novembro n. 36. Trata-se no n. 42. (H 19540) 83

GELADEIRA CAPELAND — De tamanho medio, quasi nova. Vende-se por preço modico. Telephone 6-1253. (H 21138) 83

VENDE-SE superior bancada para fabrica de calçado, tendo 8 machinas diversas, em perfeito estado. Preço de occasião á rua Buenos Aires, 113. (H 21140) 83

MOVEIS de escriptorio e de casa de familia, compra-se, concerta-se, troca-se e vende-se, á rua Senhor dos Passos n. 82, com José Rodrigues da Costa. (H 20193) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio e de casa, cofres, machinas de escrever, registradoras, etc. Tel. 4—4548. (H 20138) 83

QUARTO. Vende-se um, imbuya, 7 peças, preço modico. R. Adolpho Mottá, 43, transversal á Barão de Mesquita. (H 19441) 83

COMPRA-SE moveis usados, salas, quartos, moveis de escriptorio e cofres. — Tel. 8-6974. (H 21061) 83

Parteiras e enfermeiras

ENFERMEIRA-MASSAGISTA. Faz massagens e injecções a domicilio. Tel. 2—3091. (H 18639) 84

PARTEIRA, Mme. PALMYRA, com 37 annos de pratica no Rio; rua Leopoldo n. 51 — Andarahy. (H 18060) 84

MME. DE MESTRE, das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos, injecções das 9 ás 18 horas; rua S. José, 31. Tel. 3-0700. Consultas gratis. (H 20374) 84

ENFERMEIRA — Offerece-se para casa de saude ou consultorio medico, dando boas referencias. Rua General Caldwell n. 171, sobrado. (H 16867) 84

Pensões e hoteis

PENSÃO — Copacabana — Posto 2 — Vende-se em boas condições, livre de qualquer onus; facilita-se o pagamento com fiador; faz-se qualquer negocio; inf. na rua Goulart n. 29. (H 19532) 85

OPTIMO NEGOCIO. Passa-se uma pensão por 3 contos com os moveis, quasi novos, regular freguezia, ponto commercial, bello sobrado, aluguel 450$. Respostas para esta redacção para M. Vieira. (H 20310) 85

Professores

CURSOS diurnos e nocturnos de Portuguez desde o analphabeto ao gymnasio adiantado; Francez, Inglez, Stenographia e Dactylographia, para ambos os sexos, separadamente no diurno e mixto no nocturno. Cada Curso 20$000. Tel. 7-4009. (H 21063) 87

PROFESSORA diplomada lecciona piano, theoria, harmonia, curso primario e secundario. Rua Aguiar 21. (H 18903) 87

PROFESSORA de Nova York, ensina inglez, facilmente, aulas praticas. Telephone 2-7162. (H 18784) 87

PROFESSORA DE INGLEZ. Lições praticas. Conversação. Travessa S. Vicente Paulo, 8, H. Lobo. (H 17694) 87

FRANCEZ pratico e theorico, ensina 20$ por mez. Haddock Lobo 208, phone 8-0350. Mme. Gautier. (H 19399) 87

LEARN PORTUGUESE — Ouvidor n. 58-2º (elevador). Tel. 4-5159. (H 20329) 87

PROFESSORA DE PIANO. Faz tocar em 6 mezes a 15$000. Vae a domicilio. Tel. 8-4505. (H 18955) 87

INGLEZA ensina o seu idioma praticamente e theoricamente, por preços modicos. Vae a domicilio. Tel. 3-3017. (H 20369) 87

INGLEZ PRATICO — Ainda não fala? Procure profissional idoneo e conhecido, Dr. Rammel. Ouvidor, 58-2º. — Telephone 4-5159. (H 20328) 87

INGLEZA, ensina seu idioma praticamente. São José, 40. Tel. 3-3469. (H 21164) 87

EXAMES, concursos, etc. Aulas individuaes de linguas e mathematica pelo prof. Dr. Washington Garcia. Largo de S. Francisco, 23, sala 7. Tel. 3-1011. (H 19357) 87

PROFESSORA ensina, com paciencia e energia, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo principiantes, á rua S. José n. 34-2º, estando a alumna só com ella. Tambem vae a domicilio. Tel. 3-0769. (H 20417) 87

A SUA approvação nos proximos exames talvez dependa das lições que ainda lhe póde dar o professor particular da rua São José, 34-2º. (H 20417) 87

MOÇA habilitada, ensina inglez e francez, em casa, e a domicilio, á rua Visconde de Pirajá n. 169, Ipanema. (H 21058) 87

TACHYGRAPHIA. Para saber em pouco tempo, adquira, nas livrarias Alves ou Freitas Bastos, o livro do tachygrapho da Cam. dos Dep. Armando O. Carvalho ou aprenda directamente com esse profissional no largo de S. Francisco, 6, 2º andar. Tel. 7-4346. (H 20359) 87

SENHORA franceza, ensina praticamente, seu idioma. Tel. 7-3045. (H 18944) 87

STENOGRAPHIA. Systema aperfeiçoado, 50 signaes apenas, e lições de inglez; prof. Fonseca, rua da Carioca n. 59, 3º andar. (H 19327) 87

MATHEMATICA ELEMENTAR. Of. do Exercito lecciona. Preços modicos. R. Carioca, 41, 3º, s. 308, elev. e Travessa S. Vicente Paula, 8. H. Lobo. (H 17696) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua São Pedro n. 145, sala 14. (H 20167) 87

ENSINA-SE tricot, acceitando-se encommendas. V. de Pirajá, 415. Tel. 7—4198. (H 18853) 87

FRANÇAIS — Parisienne, diplomada, ensina pratico theorico, conversações, a senhoras e creanças. — Tel. 5—0484. Apart. 15. (H 18806) 87

INGLEZ-ALLEMÃO — Aulas theorico-praticas; preços modicos. Av. Rio Branco n. 117, sala 208. (H 19319) 87

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por proprio systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright; telephone 2—8555. (H 19429) 87

LIÇÕES de hespanhol, inglez, allemão e piano. — 5—3837. (H 19397) 87

MELLE. RUFFIER, professeur de français. 121 Ouvidor. — 8-4761. (H 17854) 87

PROF. Rosita Kānitz — Suas aulas de violino abertas. Rua Carvalho Monteiro, 48 (Cattete). (H 17728) 87

PROFESSORA de piano, diplomada pelo Instituto. Aperfeiçoou-se durante 3 annos com o prof. H. Oswald. Tem alguns annos de pratica do ensino. Rua Uruguay, 505. Tel. 8—1284. (H 20178) 87

PROFESSORA de violino, 1º premio do I. N. de Musica (curso do professor H. Milano). Rua Barão de Guartiba, 50 — Cattete. (H 18846) 87

PROFESSORA de Canto, perfeitamente habilitada. Tel. 5—2160. (H 18781) 87

PROFESSORES e professoras — Para aulas aluga-se sala mobiliada, 1 hora, 3 vezes por semana, a 30$000 mensaes. Avenida Rio Branco, 117, 4º and., sala 419. (H 18940) 87

SUB-COMMISSARIOS — Contadores exercito, marinha. Cursos diurnos e nocturnos, 50$000; S. José, 79, 2º (elev.) 2-0910. (H 19455) 87

STENOGRAPHIA e Dactylographia. Moça brasileira, educada e idonea, conhecendo francez, inglez e allemão, acceita collocação. Informações phone 7-2684. Cartas para M. L., rua da Alfandega n. 47, 5º andar, sala da frente. (H 18776) 87

TRADUCÇÕES. — Allemão, Inglez, Portuguez; rua Riachuelo, 111, casa 21, Eduardo. (H 18874) 87

TRADUCÇÕES. Francez, inglez, allemão, moça idonea offerece seus trabalhos. Informações phone 7-2684. Constante Ramos, 67. (H 18775) 87

DACTYLOGRAPHIA — Inglês. Francês. Tachygraphia. E. Mercantil. Curso Commercial completo. 7 Setembro, 107 — Escola Urania. (18699) 87

CURSO DE GUARDA-LIVROS em 3 mezes. Professor Mario Pires. Av. Rio Branco, 117, 2º, s. 208, das 6 ás 9 da noite. (H 20384)

COPIAS á machina e ao mimeographo: Sete de Setembro, 107 — Escola Urania. (18699) 87

INGLEZ Professora ingleza. Aulas particulares e em turmas, ensino perfeito e rapido, theoria e social — Rua Senador Vergueiro n. 224 — Telephone 5-1563. (H 20087) 87

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO Curso primario, Curso Commercial. Inglez, Dactylographia, Tachygraphia, Francez. E. Mercantil, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia, Rua do Theatro n. 1, 2º andar; em frente ao largo de S. Francisco. Matriculas abertas. (H 20423) 87

Curso de Dactylographia

em 2 mezes a 15$, mensaes, só para moças. Aulas diurnas nas machinas ROYAL, UNDERWOOD e REMINGTON; as matriculas neste curso dão direito assistir 2 vezes por semana as aulas de Arithmetica e Portuguez; se a alumna não conseguir aprender em 2 mezes terá mais 1 mez gratuitamente. Edf. "Jornal do Commercio", 117, 4º — sala 419. (H 20422) 87

Portuguese -- English BRASILIAN girl knowing English, will change idiom with English person. Reply to "STENOGRAPHER" this paper. (H 20234) 87

Senhorita ou rapaz que quizer um diploma de dactylographia, tachygraphia ou guarda-livros em Dezembro, matricule-se já na Escola Underwood, a mais antiga de suas congeneres; praça Tiradentes 40 ou Praça Saenz Pena 29. (H 21094) 87

GUARDA-LIVROS E CONTADORES PRATICOS

No fim deste mez termina o prazo para a legalização na Superintendencia. Procurem o Professor Mario Pires no Edificio do "Jornal do Commercio", sala 208, das 6 ás 9 da noite. (H 20385) 87

Rifas

ACÇÃO entre amigos, que corria no dia 11, fica transferida para o dia 16 do mez (julho) do corrente anno. (H 16862) 88

Vendas diversas

GRACINHAS e Figurinhas, alegre movimentado. Ortografia Moderna. Muito moral. Livraria Alves e Bôa Imprensa. (H 18880) 89

VENDE-SE uma officina de engommados; informações á rua da Lapa, n. 36, loja. (H 20267) 89

MACHINAS de escrever TORPEDO PORTATIL. Vendem-se novas, preço de occasião. R. 7 Setbro, 209, 2º and. (H 16167) 89

BOM EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se importante estabelecimento commercial e bem montada fabrica de cerveja de alta fermentação, que principiou a funccionar este anno. Ponto de grande futuro, tendo feito o anno passado um movimento commercial de mais de mil contos de réis. Predio novo e grande, de cimento armado, bom contracto, frigorifico para gelo, chopp, etc. Depositarios da Companhia Hanseatica em zona privilegiada: grandes importadores de vinhos do Rio Grande, prestando-se para um importante emporio commercial. Venda feita por motivo de molestia que obriga o proprietario retirar-se para a Europa. Tratar com o Sr. Moura, Director da Companhia Hanseatica, rua José Hygino n. 115, Districto Federal. (H 20276) 89

MACHINAS de projecção para collegios, casas de familia, novas, bitola universal, marca ICA-MONOPOL. Rua 7 Setbro, 209, 2º and. (H 16167) 89

ICA-KINAMO. Vende-se uma machina de tirar films, para amador, bitola universal, com tripé, nova. Rua 7 Setembro, 209, 2º andar. (H 16167) 89

ULTRAPHONE. Vendem-se victrolas desta marca, novas, baratissimas. R. 7 Setbro, 209, 2º and. (H 16167) 89

"A CASA" — Vende-se uma collecção desta revista (1923-1929). Telephone 8-2303, com o Sr. Octavio. (H 20259) 89

CARRINHO de creança, inglez, e um berço de vime. Preço de occasião. Rua Viveiros de Castro, 116 — Apart. 21. (H 19487) 89

VENDE-SE CASACA DE PELLE, nova e bonita; preço excepcional. Tel. 2—5227. (H 19489) 89

VENDE-SE 3 cadeiras de barbeiro, typo americano, e um antiseptico, para desoccupar logar; trata-se na rua Republica do Perú n. 77, loja. (H 18910) 89

VENDE-SE um Estojo Kraen, para desenho. Boa opportunidade. Propostas C. Postal 1875. (H 18875) 89

VENDE-SE uma machina photographica "Goerz", 9 x 12; trata-se Gonçalves Dias, 30, 2º andar. (H 19548) 89

Hypothecas

HYPOTHECAS. Não realize sem consultar, juros, vantagens, que faço autorizado por importante Companhia. R. Ouvidor, 121, 1º. Chamo attenção sala 8. (H 18974) 92

MANICURES

MADAME LÉA — Manicure, massagens; 25, Becco do Rio. (H 20142) 93

Medicos e pharmaceuticos

NO Instituto Orthopedico Barbosa Vianna, fabricam-se pernas e braços artificiaes de aluminio estampado, patente 19986, fundas, cintas para operados, meias, sapatos orthopedicos, collêtes de Noson para defeitos na espinha, apparelhos para facilitar a marcha, carrinhos para paralyticos e qualquer apparelho orthopedico. Av. Mem de Sá, 183. (H 16893) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. **OPERAÇÕES: — Utero, ovarios hernias, appendice, prostata, rins, bexiga** etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (H 21008) 80

Exame bucco-dentario para complemento de diagnostico medico. R. Carioca, 22. Phone 2-1659. SERVIÇO ELECTROTECHNICO DENTARIO. Dr. Plino Senna, director-technico. (H 17816) 80

DR. PEDRO DE CASTRO
Clinica medica. Doenças pulmonares. Pneumotorax. Carioca, 33, 2ªs, 4ªs, e 6ªs. (H 18871) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuaes no Homem Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço: 7 Setembro, 207. De 1 ás 6. (H 18028) 80

GONORRHÉA
a complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs.
(54936) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 26, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (H 17832) 80

VIAS URINARIAS no homem e na mulher.
DR. JORGE A. FRANCO
Tratamento por processo pessoal sem dôr da blenorrhagia aguda ou chronica e suas complicações: prostatite, orchite, impotencia, estreitamento, metrites, ovarites, esterilidade. Corrimentos, regras dolorosas, escassas ou demasiadas.
Assembléa, 67 - 1.º, 4 ás 6 (H 18611) 80

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio: Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados.
(H 21037)

ESTOMAGO E INTESTINOS
Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, desenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim. 6-2844, rua da Quitanda, 11 — 2-8862, ás 15 hs. (H 19084) 80

DR. ALVES NEVES
Doenças do figado e dos pulmões ASTHMA
Assembléa, 17 sob. 4 ás 6. (H 18650) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243, 3º — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria.
(56313) 80

VIAS URINARIAS gonorrhéa estreitamentos, orchites, cystites. Endoscopia Diathermia. DR. MARIO FACCINI - R. Uruguayana, 27. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. (H 16820) 80

Srs. medicos — Aluga-se optimo consultorio com installações, por 150$ mensaes: á rua Sete de Setembro 194 (H 18976) 80

Garbo VERNIZ E MAGIS 32$ COM FIVELA — **casa corrêa** — Marlene VERNIZ EXTRA 34$ — Eva COBRA LEGITIMA 42$ CAMURÇA LINDO!... — Milo CAMURÇA E 40$ BEZERRO SETIM FORMIDAVEL!... — Ilka VERNIZ E CAMURÇA 38$ TODO EM FIADINHO OUTRAS CORES 40$
PEDIDOS A J.CORRÊA NETTO. IMITAÇÃO A COBRA.
R. DA CARIOCA 23 Rio. PORTE CORREIO 1$5
(57988)

ACTOS RELIGIOSOS

Escola de Aviação Militar

AGRADECIMENTO

A ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR, na impossibilidade de agradecer individualmente a todas as autoridades, camaradas, parentes, amigos, admiradores e demais pessoas que se associaram á sua grande dôr, tomando parte nas homenagens prestadas aos pranteados aviadores Majores ARMANDO DE MELLO MEZIAT e ROMEU EWERTON QUADROS, Capitão BENJAMIN QUINTELLA e Tenente DARIO PERLI, tombados no cumprimento do dever, vem por meio deste orgão da imprensa externar publicamente a sua immensa gratidão pelas tocantes e expontaneas demonstrações de pezar e solidariedade recebidas. (H 18917)

Dr. Emile Grandmasson

✝ Celestina Doux Grandmasson, Gustavo A. do Sá Rheingantz, senhora e filhos, Georges Bodin de S. Ange Commênene, senhora e filhos, Lucie Grandmasson, J. P. Salgado Filho, senhora e filhos, Armando S. Ferreira Chaves, senhora e filhos, Albert Grandmasson e filho (ausentes), e Celestina F. Doux, Viuva, filhas, genros, netos, irmão, sobrinho e sogra do fallecido DR. EMILE GRANDMASSON, convidam os parentes e pessôas de suas relações para a missa de setimo dia do seu passamento, que farão celebrar no altar-mór da Egreja da Candelaria, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente. (H 16871)

Bathilde Jiquiriçá

✝ Cleantho Jiquiriçá e familia fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia do fallecimento de sua saudosa irmã BATHILDE, antecipando agradecimentos a todos quantos comparecerem a esse acto de religião. (H 19610)

Dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro Sobrinho

✝ Anna Azevedo de Oliveira Castro, Edgard M. de Oliveira Castro e senhora, Herminio M. de Oliveira Castro, senhora e filha, Dr. J. Gomes da Cruz, senhora e filha, Armenio Rocha Miranda, senhora e filha, Laura Oliveira Castro, os irmãos, cunhados e demais parentes do Dr. ANTONIO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO SOBRINHO, agradecem penhorados a todas as pessôas que acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado e inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, irmão e cunhado, e novamente convidam para assistir a missa de setimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma, fazem celebrar no altar-mór da Igreja da Candelaria, depois de amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, antecipando seus mais sinceros agradecimentos. (H 18954)

Jacintho Ribeiro dos Santos

✝ Maria da Conceição Santos, João Ribeiro dos Santos e Thetraida Carvalhaes Ribeiro dos Santos e seu esposo, viuva, filhos e genro, fazem celebrar missa do anniversario do fallecimento do seu sempre pranteado JACINTHO RIBEIRO DOS SANTOS, na Matriz de S. José, no dia 16 do corrente mez, ás 9 1|2 horas, e convidam aos demais parentes e amigos a assistirem a este acto de religião. (H 26377)

Luiz de Mattos Meirelles

(MISSAS DE 7º DIA)

✝ Izolina Tinoco Meirelles, viuva Neuzinha Tinoco, Amadeu Tinoco, cunhados, Otto e Abilio Tinoco Faria, sobrinhos e os demais parentes ausentes, convidam ás missas de 7º dia, ás 8 horas de 13 do corrente, amanhã, segunda-feira, na Igreja dos Capuchinhos, á rua Haddock Lobo. (H 18842)

Zima Roxo Lima

(7º DIA)

✝ Os Drs. Antonio Roxo Lima e Joaquim Roxo Lima agradecem, penhorados, á todas as pessoas que acompanharam o enterro e compareceram á inhumação de sua idolatrada irmã D. ZIMA ROXO LIMA, e bem assim ás que manifestaram quer por carta, quer por telegramma, quer oralmente o seu pesar por tão doloroso transe, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia que, em suffragio da alma da dita finada, mandam celebrar no dia 15 do corrente, quarta-feira, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da Igreja do Santissimo Sacramento, á Avenida Passos. E desde já antecipam os seus sinceros agradecimentos a todos que se dignarem de comparecer. (H 18969)

Maria Martins

✝ Arthur Campos e senhora agradecem muito penhorados a todas as pessoas que acompanharam o enterro da sua pranteada mãe e sogra MARIA GIÃO MARTINS, assim como a todos que se manifestaram com provas de pesar n'este doloroso transe, e convidam para assistir á missa do 7º dia a celebrar-se, depois de amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. (H 20268)

Tenente Coronel José de Oliveira Gameiro

(AGRADECIMENTO)

Benedicta Fonseca de Oliveira Gameiro, Tenente Coronel Eugenio Pereira de Almeida, senhora e filhos, Irmã Maria Sophia (Nathalie Gameiro) Raul Gameiro e senhora, 1º Tenente Mario Gameiro, senhora e filha, Waldemar Gameiro, Paulo Gomes de Mattos e senhora, Evangelina Fonseca, impossibilitados de agradecerem nominalmente ás pessôas que os acompanharam em seu pezar pela morte do seu esposo, pae, sogro, avô e genro, o fazem por meio deste, hypothecando sincero agradecimento. (H 18981)

Diva Zagari Soares Pinto

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Joaquim Soares Pinto e filhos, Viuva Nicola Zagari, filhos, noras, genros e netos, João Soares Pinto e familia agradecem a todos que acompanharam o enterro de sua pranteada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia DIVA ZAGARI SOARES PINTO, bem como os que lhes demonstraram os seus sentimentos de pezar nesse transe doloroso, e convidam aos demais parentes e pessôas de suas relações para a missa do 7º dia do seu passamento, que farão celebrar no altar-mór da Igreja de S. José, ás 9 horas, depois de amanhã, terça-feira, 14 do corrente, agradecendo antecipadamente, a todos que comparecerem a este piedoso acto. (H 18977)

Emilia de Carvalho Amendola

(30º DIA)

✝ Ercolo Amendola e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que pelo repouso da alma de sua inesquecivel esposa EMILIA DE CARVALHO AMENDOLA, mandam rezar na Bazilica de Santa Therezinha de Jesus, á rua Mariz e Barros, ás 9 1|2 da manhã, depois de amanhã, terça-feira, 14 do corrente, antecipando a sua eterna gratidão a todos que se dignarem comparecer áquelle acto de religião. (H 21027)

Dr. Affonso Guimarães Porto

✝ Irene Zeebelein Porto, Innocencio Damasceno Guimarães Porto, Francisca Leme Porto, Olivia Guimarães Porto, esposa, pae, mãe e irmã, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar na Igreja do Mosteiro de São Bento, ás 8 horas, depois de amanhã, terça-feira, 14 do corrente, pelo repouso eterno do fallecido Dr. AFFONSO GUIMARÃES PORTO. Desde já se confessam agradecidos. (H 21036)

Maria Martins

✝ Seus filhos e demais parentes profundamente gratos a todas as pessôas que acompanharam o enterro da sua saudosa mãe, sogra e avó MARIA GIÃO MARTINS, assim como a todos que se manifestaram com provas de pesar n'este doloroso transe e convidam a assistir á missa do 7º dia a celebrar-se depois de amanhã, terça-feira, 14 do corrente, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. (H 20268)

Dr. Emile Grandmasson

✝ La Société Française de Bienfaisance de Rio de Janeiro fera célébrer une messe le lundi 13 Juin 1932 á 10 heures á l'Eglise de la Candelaria, autel de la Sainte Famille, pour le repos de l'ame de son dévoué et regretté bienfaiteur

Monsieur EMILE GRANDMASSON

Elle remercie d'avance ceux qui voudront bien assister á cette cérémonie. (H 19498)

Dr. Emile Grandmasson

✝ Les anciens élèves de l'Ecole Polytechnique de Paris, présente á Rio de Janeiro, feront célébrer une messe le lundi 13 Juin 1932 á 10 heures á l'Eglise de la Candelaria, autel de Saint Michel, pour le repos de l'ame, de leur très regretté doyen.

Monsieur EMILE GRANDMASSON

et remercient ceux qui voudront bien se joindre á eux pour cette pieuse cérémonie. (H 19497)

Dr. Emile Grandmasson

✝ A COMPANHIA NACIONAL DE EXPLOSIVOS DE SEGURANÇA convida seus amigos a assistir á missa de setimo dia que manda celebrar amanhã, segunda-feira, 13 do fluente, ás 10 horas, no altar de N. S. dos Navegantes, pelo repouso da alma do seu tão dedicado ex-presidente Dr. EMILE GRADMASSON. (H 19481)

Dr. Emile Grandmasson

✝ HUMBERTO FRIDOLINO CARDOSO e familia mandam rezar missa do setimo dia, no altar de S. Manoel da Egreja da Candelaria por alma de seu bondoso, idolatrado e inesquecivel padrinho Dr. EMILE GRANDMASSON, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas. (H 19602)

Balbina Borges Sardinha

✝ Carlos da Silva Sardinha e senhora, Eduardo da Silva Sardinha, senhora e filhos, Lucas Monteiro de Barros Roxo, senhora e filhos, Eulina Monteiro da Silva Sardinha e filhos, João da Silva Sardinha, senhora e filhos, Archimedes Xavier da Silveira, senhora e filhos e João Antonio Pereira Pires, senhora e filhos, penhorados agradecem a todos que acompanharam o enterro de sua mãe, sogra, avó, irmã e cunhada BALBINA BORGES SARDINHA e convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria. (H 20348)

José Antonio Gonçalves Liberal

✝ Falleceu hontem ás 15 1|2 horas, em sua residencia, JOSE' ANTONIO GONÇALVES LIBERAL, negociante que fez parte da firma Liberal, Berliner & Cia., á rua Luiz de Camões, 60. O enterro será realizado hoje, 12 do corrente, ás 16 horas, sahindo da rua Garcia Redondo, 21, Meyer, para o cemiterio do Caju. (H 21176)

SELLOS PARA COLLECÇÃO

Compra-se, vende-se e troca-se Brasil (Imperio) novos ou usados desde 100 réis, o franco estrangeiro 80 réis, o franco. Travessa do Ouvidor, 18; perto Rua Ouvidor. (H 21160)

PIANO

Por motivo de viagem vende-se 1:500$ um bom piano Pleyel. Ver pela manhã á rua Silveira Martins, 26. (H 20344)

CASA MODERNA — OS MELHORES CALÇADOS PELOS MENORES PREÇOS
Elisabeth 36$ SALTO 4½ 5½ — PELLICA ENVERNIZADA c/GUARNIÇÃO DE LAGARTO CINZA.
Wallace Beery ULTIMA PALAVRA EM COMMODIDADE 30$ — TRESSÊ TODO PRETO, TODO MARRON ou BRANCO e OUTRAS COMBINAÇÕES SALTO DE BORRACHA.
Georgette 32$ SALTO 4½ 5½ ENTRADA BAIXA — PELLICA ENVERNIZADA COM GRACIOSA APPLICAÇÃO CINZA OU OUTRA CÔR A ESCOLHA.
Pax 22$ SOLA CREPE — CHROMO NACIONAL ARTIGO ELEGANTE E FORTE. MARRON ou PRETO.
Bernardette MODA PARA INVERNO 34$ C/TIRA MAIS 2$ SALTO MEXICANO, 4½ ou 5½ — LINDO MODELO EM SUPERIOR CAMURÇA PRETA.
Isidora 26$ PREÇO RECLAME — PELLICA ENVERNIZADA E LAGARTO PRETO. SALTO MEXICANO.
ENCOMMENDAS e PEDIDOS de CATALOGOS A LUIZ BELTRÃO - RIO
R. ASSEMBLÉA Nº 52 PORTE: 2$
(57985)

Tratamento da Tuberculose
SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas — C. Postal, 450 — End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e apartamentos, com varandas individuaes. — Dir. technica: Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — Rua GENERAL CAMARA 66, 1º andar. Phone 4-4636. (H. 15962) 80

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome **CAPSULAS SEVENKRAUT** (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo, 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro, 61. (H 19023) 80

RINS CORAÇÃO AP. DIGESTIVO Dr. Mario Pontes de Miranda, ex-int. do Serv. de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hospital Mount-Sinai, de Nova York. R. do Passeio, 70-10º. T. 2-4010 (H 18123) 80

VIAS URINARIAS no homem e mulher: gonorrhéa, estreitamento, cystite, prostatite, ovarios, corrimentos, hemorrhoida, syphilis. Trat. moderno, rapido, sem dôr. Diathermia — Alta-frequencia.
DR. MIGUEL PIZZOLANTE
Assembléa, 67 - 3º, 9 ás 11 e 5 em diante. Tel. 2-8472. (57488) 80

GONORRHÉA
Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite, cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. **Processos da sua descoberta.** (55717) 80

GONORRHÉA
aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Coelo Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.
AVISO -- Pela rapidez da cura e amplitude das installações preços muito modicos. (54962) 80

RADIUM
DESCOBERTA DE Mme. CURIE — para o preparo da AGUA RADIO-ACTIVA — com as mesmas virtudes que as mais famosas fontes da Europa ou America, na cura da uremia, arterio-eclerose, arthritismo, diabetes, molestias renaes, hepaticas, etc., unico approvado pela Saude Publica. Na drogaria V. Werneck, 7 e 5, rua dos Ourives. O apparelho de prata, de duração secular, 250$000. Concessionarios no Brasil: A. J. A. Sampaio. — Av. Angelica, 83. Phone 5-3900, das 7 ás 13 horas, em São Paulo. (57897)

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES -- Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (54910) 80

Mme. Ella !!
aconselha todas as Senhoras fazer o tratamento do rosto para conservação do mesmo com as massagens faciaes, raios lux, raios violetas e banhos a vapor para terem uma cutis fresca e rozada, incomparaveis são os productos Glisia que se encontra no Instituto Hygienico, no Becco Manoel de Carvalho, n. 16, 1º, esquina da rua 13 de Maio, telep. 2-3091. (H 20399) 80

M.ME TOLEDO
ATTESTADOS
Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas, attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas.
Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua Gonçalves Dias n. 30, 1º and., sala 3. (H 21106) 80

Casa Allemã FUNDADA EM 1843
INVERNO
"Um bom agasalho evita doenças."
Offerecemos o nosso grande sortimento em:

Cobertores	Acolchoados
pura lã	Foulard de fantasia
para casal	para casal
75$ — 55$ — 39$	130$ -- 110$ -- 88$
para solteiro	para solteiro
58$ -- 43$500 -- 32$	105$ -- 92$ -- 72$

Chamamos a particular attenção dos nossos distinctos freguezes para as
NOSSAS VITRINES
artisticamente decoradas para
"O GRANDE CONCURSO — INDANTHREN" —
RIO DE JANEIRO — Praça Floriano, 23
(58...)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 133ª extracção de 1932, realizada em 11 de Junho de 1932. 25ª do Plano N. 51.

PREMIOS SORTEADOS

2869	100:000$000
43463	10:000$000
52353	5:000$000

3 PREMIOS DE 2:000$000

25871 40721 42505

5 PREMIOS DE 1:000$000

10016 26719 32167 44957 45000

10 PREMIOS DE 500$000

12113 25040 27611 28457 33290
38174 41474 43203 47377 52362

20 PREMIOS DE 200$000

2309 7348 10992 11028 12705
19615 21198 23059 23984 30857
32053 35837 36550 36528 40040
40400 40494 45016 49956 50042

32 PREMIOS DE 100$000

1587 1877 7387 3805 4096
4209 4987 6601 8256 11815
15417 15925 17043 18428 19915
20114 23152 24247 25524 25926
28484 29109 30020 34420 38548
41148 41440 44284 47514 50077
53625 59620

APPROXIMAÇÕES

2868 e 2870	300$000
43462 e 43464	200$000
52352 e 52354	100$000

DEZENAS

2861 a 2870	70$000
43461 a 43470	50$000
52351 a 52360	40$000

CENTENAS

2801 a 2900	40$000
43401 a 43500	30$000
52301 a 52400	20$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 69 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 69.

O ajudante do fiscal do governo, Dr. Octaviano du Pin Galvão. O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino da Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE

33.132:920$ é a fabulosa somma das 592 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis, vendidas e pagas até hontem, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor n. 139. — Caixa postal n. 3.008. Telephone 2-9236.

Endereço telegraphico "Amancio" — Rio de Janeiro.

LOTERIAS DE S. JOÃO E S. PEDRO

Dia 16— 500:000$ — Bahia.
" 18— 400:000$ — Federal.
" 21— 200:000$ — E. Rio.
" 24—1.000:000$ — R. Grande
" 25— 120:000$ — Paraná.
" 28—1.000:000$ — S. Paulo.

O "Ao Mundo Loterico", á rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
12 de Junho de 1932

O Sertão Carioca

AS ESTEIREIRAS

Magalhães Corrêa

Em Jacarépaguá, entre os rios Estiva e Pavuna e as estradas da Caieira e Taquara, está situada a localidade denominada *Pavuna*, atravessada pelas estradas de Guaratiba e Velha da Pavuna, antigamente conhecida por Valle Fundo.

Esta região habitada por innumeros lavradores é o seio da industria da esteira. Ahi, em casas de *pão a pique, sopapo* e rancho vive uma população laboriosa e feliz, longe do tumulto da cidade, entregue, á vida pura e roceira e onde o forasteiro que passa, é sempre bem acolhido.

No kilometro oito da estrada Velha da Pavuna, numero 504, numeração collocada pelo Serviço de Prophylaxia Rural, ha um pequeno sitio denominado da *Maria Portugueza* (a fallecida Maria do Carmo) eximia esteireira da localidade, de quem até hoje se fala e que ensinou ás filhas pequeninas ainda a technica da fabricação da esteira, as quaes são hoje em dia duas mestras no seu preparo.

Maria do Carmo e Olivia, a caçula, contam que sua mãe fazia esteiras ha mais de vinte e cinco annos; nascidas ahi, foram creadas nesse officio; seus brinquedos predilectos eram os tendaes pequeninos, com os quaes faziam esteiras para bonecas. Actualmente, vivem com seu velho pae, uma irmã viuva e um irmão que faz o serviço militar.

Em quasi todas as habitações desse logar e redondezas fazem-se esteiras, trabalho executado pelas mulheres, pois os homens não fazem.

As esteiras são tecidas de junco, tabúa, e tiririca, sendo as mais communs as de tabúa; as de junco e tiririca são mais caras, por ser mais incommoda sua confecção.

A *Tabúa* — (Typha latifolia, Linn, variedade dominguensis, Pers. da familia das Typhaceas) planta de flores unisexuaes em espiga diclineas vive á beira dos rios e lagôas em grande quantidade, formando o que se denomina tabual; cresce até quatro metros de altura.

O corte é feito da tabúa ou tabôa verde e, quando colhida já secca dão-lhe o nome de *capote*.

Esta planta fornece *palha* para esteiras, cadeiras, obras trançadas, assim como paina para travesseiros e almofadas, tornando-se por assim dizer a verdadeira cama do pobre.

Ella é tambem chamada de *paina de flexa, paina do brejo*. O rhyzoma é nutritivo, saboroso, de amylo abundante muito usado para substituir o palmito.

As esteireiras

Junco — *Tabúa* (Cyperus giganteus Vakl, ou Papyrus radiatus Schrad. f. das Cyperaceas). Esta planta, rica em cellulose, é tambem util á industria e á medicina. Sua palha é mais valorisada que a da tabúa verdadeira, por sua resistencia, mas não pela maciez; fornece material para o fabrico de papel e esteira. E' ainda chamada de *pery-pery* ou *piripyry* do tupi: *junco-junco*, capim de esteiras; vive em logares pantanosos.

Tiririca — (Scleria bracteata Cav.) De porte menor que a tabúa e peor para o corte, por ter a folha afiada como uma navalha, tanto que se diz: tiririca é faca de cortar, do tupi *tiriri* — cortante. Tem diversos nomes por que é conhecida! *Tiririca do Brejo, tiririca navalha* e erradamente citada como *tiririca*.

A tiririca faz parte da familia Cyperaceas, portanto, rica tambem em cellulose. Dizem ser synonymo desta palavra (tiririca) a *Tupinambásca*.

As esteireiras fazem o trabalho a meias com os que vão colher as palhas, nas margens da lagôa, nos alagados de Camorim, pelas vesperas da festa de N. S. da Penha, realizada na egreja situada no cume de um morro, a 160 metros de altura, que domina toda a planicie, tendo um ponto de vista maravilho sobre a grande bacia hydrographica de Jacarépaguá. Essa festa é commemorada a 8 de setembro, dia de sua padroeira.

Nessa época os *gurys* da redondeza vão á lagôa cortar tabúa dizendo: "vamos nos livrar de um anno pessimo", — e caem no tabual, cortando a palha, mas voltam á margem, isto é, ao secco, assim que têm um feixe por não supportarem a frieza das aguas da lagôa, o que se verifica nas camadas profundas; depois voltam novamente, e assim, nesse vae e vem constante, conseguem cortar a quantidade desejada,levando as palhas ás esteireiras conhecidas; a confecção é a meias, isto é, vendidas, recebe a metade cada um; varia o preço de mil réis a mil e duzentos a esteira.

Nessa brincadeira infantil ganham de quinhentos a seiscentos réis, por esteira. Não sei si por devoção ou por lucro, o certo é que a *gurysada* prepara-se toda, com roupa nova para ir á festa de Nossa Senhora, que se reproduz todos os annos.

Sobre a origem da parochia de Jacarépaguá e N. S. da Penna, diz Pizarro em suas memorias:

— "A parochia foi creada com o titulo de Capella Curada, para se construir o Templo que servisse a esse fim, doaram o Capitão Rodrigo da Veiga de Barbudo e sua mulher, vinte braças de terra em quadra de sua fazenda de Jacarépaguá.

Não tendo effeito a obra da egreja nessa data, se verificou em terras do Padre Manuel de Araujo, a quem o Santuario Mariano, declarou seu fundador e faliando o Visitador Araujo dos principios dalla, disse na Informação da visita de 1737. — Foi uma das desmembradas de Irajá: não consta verdadeiramente o anno, mas por assento antigo feito em um livro particular de memorias de Paulo Ferreira de Souza, já defunto, avô do R. Vigario actual o Padre Antonio de Souza Moreira, consta que no anno de 1664, se erigio a egreja para Matriz, na Fazenda do Padre Manoel de Araujo e que na benção da dita egreja assistira o Prelado Manoel de Souza de Almada, o governador Pedro de Mello e o Provedor Diogo Corrêa.

No mesmo logar desta dita egreja, por estar arruinada se edificou a existente á custa dos moradores.

Consta pela memoria escripta a folha I do livro I de Baptismo que o Prelado Almada creara no dia 6 de março de 1661, a Freguezia, dedicando-a a N. *Senhora do Loreto e Santo Antonio*.

Em sitio pouco distante do lugar da primeira egreja, onde se descobrem ainda vestigios da sua existencia, levantaram os freguezes a que subsiste com paredes de pedra e cal dando-lhes 87 palmos de comprimento desde a porta principal até o Arco, e 41 de largura; e dalli até o fundo da Capella-mór 59 de comprido e 32 de largo. Adorna esse tempo cinco altares, no maior dos quaes está o Sacrario, em que perpetuamente se conserva o S. S. Sacramento, depois de instituido, por provisão de 9 de outubro de 1750, uma irmandade para zelar o seu culto. Sendo Vigario Encommendado o Padre Domingos de Azevedo, substituto do 5º Parocho Collado, se construiu de novo a Sacristia com 36 palmos de comprido e 25 de largo, entre dois corredores, que ficam com 82 de comprimento cada um e 12 palmos em quadra para a Irmandade da Matriz."

Sendo filial á Matriz a capella de *Nossa Senhora da Pena*. Fundada na eminencia de um penedo altissimo pelo Padre Manoel de Araujo, como narrou o Santuario Mariano, ou por um Ermitão devotissimo da nossa Senhora e de vida muito exemplar, cujo nome se ignora como he tradição constante. Não se sabe o tempo de sua fundação, apezar de dizer o visitador Araujo, que tivera principio antes de erecta a Freguezia.

Arruinada já pela antiguidade e pela falta de um zelador devoto, foi reedificada por José Rodrigues de Aragão a custo de notavel trabalho e despeza, auguentada com obras novas, e paramentada com ricas alfaias, que pouco a pouco foram desapparecendo pela má administração de seus successores, como aconteceu tambem com os das Casas de romaria, que o mesmo Aragão construiu e forneceu de moveis necessarios ao uso dos hospedes.

* *

A technica da fabricação de esteira é facil, propria para as mulheres.

O *tendal* — consiste em uma especie de varal formado de duas varas collocadas parallelamente, pressas ao alto a um caibro ou pilar, no plano vertical e as outras extremidades afastadas desse plano, na horizontal, dando determinada inclinação ao tendal, que se firma no chão. Essas duas varas são ligadas á altura de um metro e quarenta a um pau roliço, em linha horizontal, o qual é dividido em dez sulcos ou como dizem cortadellas, por onde passam os fios presos aos *cambitos*, sendo que em cada sulco, passam dois fios, um em cada cambito, o da frente e o detraz, formando um conjuncto de vinte cambitos; a esse tear dá-se o nome de *tendal*. A madeira empregada na confecção do tendal, isto é, nos varaes e pau roliço, é a *tabebuia*.

O *Cambito* é feito de um pedaço de pau roliço de uns vinte centimetros de comprimento e duas pollegadas de diametro, dividido ao meio por um sulco onde se amarra o fio que prende a palha, tecendo a esteira; a madeira nelles empregada é o ingá.

O tendal que acabamos de explicar serve para a fabricação de esteiras grandes de um metro e setenta de largura por noventa e quatro de comprimento, mas para esteiras menores, o pau roliço terá sete sulcos ou cortadellas e quatorze cambitos, resultando esteiras de um metro e vinte de comprimento por um e vinte de largura.

O tendal (tear) das esteiras — Pavuna

A confecção da esteira tem uma technica facilima, como veremos adeante: preparadas as palhas de tabua e os fios; as palhas já conhecemos sua origem e côrte. Vamos rapidamente mencionar a origem do fio que é de *Quaximba*.

Quaximba ou *Guaxima-roxa* (Urena lobata Cav. familia das Malvaceas.) do tupi *gua-cyma*, pronunciando *gudchima* — o que é liso ou lustroso, allusão á fibra sedosa da planta deste nome, tambem é conhecida por Guaxuma, Guachuma e Guajima.

A Guaxima é apanhada na vargem em varas, as quaes depois de seccas, torna-se facil tirar a casca, de que se extrae a fibra com que se faz o fio grosso para amarrar ou tecer as palhas da tabua. E' conhecida tambem por carrapicho de lavadeira em alguns lugares.

As esteireiras collocam em pequenos feixes de tres a quatro palhas ou mesmo duas, depois de molhadas ligeiramente, acamando-as sobre o pau roliço ou pau dos cambitos; para tecer a esteira, prendem as palhas por meio dos fios grossos da guaximba, que se acham presos aos cambitos, verdadeiros bilros.

O jogo dos cambitos é simples: os da frente vão para traz, jogados pela mão e os de traz para frente, fazendo-se com rapidez cruzar os dez da frente com os dez detraz; a seguir outra camada de novo feixe de palha e novamente o cruzamento dos vinte cambitos e assim successivamente até chegar a largura ou comprimento desejado.

Depois são retiradas as esteiras ligadas entre si e separadas, para o aparamento e remate, por fim empilham-se a um canto.

As moças esteireiras trabalham das 7 da manhã ás 7 da tarde, obtendo o resultado de dez esteiras, diariamente, vendidas á razão de $800 a 1$200 cada uma, na porta. Assim essas flores sylvestres em labor continuo, nesse recanto rural são as representantes duma industria bem nacional.

A venda ou commercio das esteiras é feito pelos homens, que arrecadam toda a producção, para leval-as aos mercados e armazens das zonas rural, suburbana e urbana, vendendo a razão de 1$200 a 1$500; os vendeiros passam ao consumidor a razão de 1$800 a 2$000.

O nacional Manoel Luiz dos Santos, conhecid. por Manoel Pindoba, que possue sitios, um em Pavuna e outro na Itapeba, é o vendedor mais conhecido de esteiras.

São seus visinhos e amigos que fabricam e elle as vende, transportando em burros ou carroça nos centros commerciaes. O transporte por meio de burro é muito interessante: o animal quasi desaparece entre os rolos de esteira, de volume extraordinario e peso relativamente leve.

O animal com a respectiva cangalha, chega a transportar cincoenta esteiras, divididas em cinco rolos, dois de cada lado e um ao centro, por cima dos outros, amarradas entre si e ao animal.

Merece attenção o modo de enrolamento das esteiras para cangalhas: collocadas quinze esteiras no terreiro, umas sobre as outras, faz-se outro grupo identico ao lado, para que o volume regule o mesmo; dois homens enrolam o primeiro grupo e amarram e fazem o mesmo ao outro, deixando duas alças ao amarrarem para serem presas á cangalha. Enroladas as esteiras, os dois homens, levando-as á cabeça, vão collocar ao mesmo tempo, cada um de um lado, na cangalha, para que não haja desequilibrio na carga. Feito este primeiro serviço preparam os segundos rolos, separando dois grupos de onze esteiras cada um no terreiro, enrolando-os separadamente e renovando a operação da collocação no burro e, finalmente, como remate fazem um rolo menor de cinco esteiras, para ser collocado no centro dos outros, culminando a carga.

Amarram depois todo o conjuncto, apertando com um pau as cordas e ás vezes como contra-peso, pequenas pedras, para o equilibrio da carga; e assim fica o burro carregado, que parte com seu guia, pelas estradas e ruas das zonas mais remotas, como Campo Grande, Irajá, Inhauma, Engenho Novo e mesmo Villa Isabel, vendendo a varejo sua carga. A volta é mais agradavel para o dono e o animal.

A conducção pela carroça é mais facil, pois é feito em empacotados de dez esteiras, collocadas umas sobre as outras, sendo que as esteiras dobradas em tres e amarradas por um envolucro de esteira, formam um fardo.

A carroça mais facilmente conduz maior numero de esteiras, pois é de varal, com dois burros, propriedade do mencionado Manoel Pindoba.

Enrolamento das esteiras para distribuição — Pavuna

O transporte das esteiras pelo burro de cangalha — Taquara

O PICO DA TIJUCA

Epaminondas Martins

Depois de mais de duas horas de viagem a pé pela serra acima o meu companheiro ergueu o olhar para o enorme paredão de granito que se entrevia através da ra-

Formidavel!

— Mas nós ainda vamos subir isso tudo?

— Está perto, homem? Pois você não sentirá curiosidade em contemplar o Rio a mais de mil metros de altura.

— Mas com um viajão desses!...

— Exercicio! Repara naquelle casal inglez que tambem desembarcou comnosco do mesmo bonde.

Ha mais de uma hora não os vemos. Desistiram. Demais isto já é quasi quatro horas... Nesses caminhos perigosos á noite, ao lado de tanto precipicio... dentro dessa mattaria damnada...

E a matta da Tijuca nas proximidades do Pico é plena natureza brasileira. A mão do homem naquellas immediações quasi nada alterou. Um caminho estreito em que só pode andar gente a pé, cheio de raizes, sangas, barrancos, de vez em quando por um buraco da folhagem um trecho da cidade surge lá em baixo. Aqui suburbio da Leopoldina, pintalgado de casas que parecem brinquedos, ali da Central; mas a gente percebe que a natureza reserva toda a sua imponencia para o alto. Os pulmões fartam-se de ar puro e macio, sente-se um bem-estar, um prazer mysterioso, inexplicavel naquelas alturas. Não é preciso ser poeta, artista, philosopho nem coisa alguma: — é bom e bonito para gatos cachorros. Uma sensação indescriptivel de deleitamento, como "um banho em que se bebesse por todos os poros um liquido inebriante", e ali De Amicis poderia exclamar sem remorso, como *Nel regno del Cervino*: "Vi sentite come abbracciate, baciate, accarezzati da cento bocche e mani amorosi, fresche de gioventu e fraganti di salute. Aspirate, sorseggiate quellaria come se avesse dei sapori squisiti di frutti, e vi par di bere allegrezza e forza".

Sim, senhores; o italiano tem as suas razões. Não é exaggero.

Perto do Pico da Tijuca, dentro da matta, a gente sente com effeito, um prazer indescriptivel como se um milhão de boquinhas microscopicas pairassem no ar a dar um milhão de beijinhos na pelle da gente. Não sei se era suggestão, mas eu cheguei a sentir cocegas e ouvir o chuchurro amoroso e prolongado daquelles labios soffregos, que vivem por ali á espera dos raros curiosos para o carinhoso assalto.

— Mas nós ainda vamos subir isso tudo? — estacou de novo o companheiro fitando desanimado o infinito bloco de pedra que se erguia ao lado — Isso não acaba mais.

— Vamos acompanhando a estrada da matta que vae fazendo a volta.

Havia um terceiro que se juntara em caminho e fizera camaradagem. Era um apaixonado das parasytas. Se pudesse as levaria todas para a casa...

— A minha mulher tambem gosta muito disso. Pega no pau e no arame que é uma belleza...

— No arame?...

— Ah... é uma belleza... Ainda não viu?!

— Não. Mas o sr. tem certeza disso, hein?

— O homem titubeou desconversou depois cahiu na risada...

Quando o caminho deu toda a volta em torno do monte e a matta terminou, parámos para descansar. Um deslumbramento! Da Tijuca á Praça Mauá e ao Bairro Serrador era um só panno de cidade, como uma parede que se erguia aos nossos olhos, por mais absurda que possa parecer essa imagem. Por cima disso tudo, a Guanabara, cheia de ilhas, ilhotas e vapores...

— Aquella coisinha lá, com certeza é uma barca .. Vae para Nictheroy.

— Ou vem.

— Não, senhor, vae, a esteira de espuma está do lado e cá.

— Aquelle risquinho branco?

— Isso!

— Olha outra... miudinha... aquella está vindo...

— O que você não viu ainda é aquella que vae para Paquetá...

O Christo do Corcovado fica abaixo da linha do horizonte, á entrada da barra, com uma cabeça tocando na praia de Nictheroy.

— Vamos subir o resto?

— Eu?! Nessa escadinha quasi a pique?

Era o resto da pedra nua que restava vencer cem ou duzentos metros com degraos cavados na pedreira. De cada lado um corrimão de metal em que se poderia fazer gymnastica sobre o abysmo.

Um dos meus companheiros deitou-se resignado á espera. — "Eu não subo".

O outro subiu hesitante, medroso.

Chegámos ao pico.

Uma área plana em que quasi se poderia jogar football.

Ha gramineas, moitas de vegetação baixa, sombra em que a gente poderá se occultar do sol, se quizer.

Aqui a visão expande-se pelo azul, mergulha na distancia, o panorama grandioso esmaga a imaginação da gente.

A penna hesita. Não ha descripção que possa se approximar da realidade. A chapa photographica não nos daria uma idea do colorido, o pintor não fixaria jamais na tela aquella variedade de pormenores quasi infinita.

A visibilidade não está muito boa, mas por isso mesmo o scenario está mais fantastico. O céo e o mar não se juxtapoem, confundem-se continuam-se; não se divisa onde termina um e começa outro. Parece que o extremo do mundo é a praia. Para cá a terra, para lá o abysmo um abysmo sem fundo.

A pedra da Gavea surge de um lado cortando esse abysmo azul cinzento.

Lá no alto, muito no alto, acima da Pedra da Gavea, vem um...

Que será? Não é o Zeppelin, mais está voando...

Um navio.

Um navio em pleno céo. Isso até parece fabula!

Mais é. O risco de espuma que deixa atraz de si parece uma nuvemzinha.

E a gente se deixa estar contemplando o navio fabuloso sus-

penso sobre a pedra da Gavea e pendurado no céo!

Se cair, vae ser uma tragedia!

E ninguem póde se convencer de que o mar alcance aquella altura. Decididamente o piloto está embriagado e vae passar pelo Rio a dois kilometros de altura.

Bem dizem os medicos que o alcoolismo é um vicio pavoroso. Quantas vidas em perigo naquelle navio!...

Um trecho da praia de Copacabana surge entre montanhas.

„Longe, muito longe, tambem confundindo-se com as nuvens, suspensa sobre as montanhas de Nictheroy, a praia do Estado do Rio perde-se no infinito. E' um risco branco e sinuoso no céo. Tem-se a impressão de que se poderia por o Pão de Assucar debaixo do braço. Tão pequeno!...

A sombra da Tijuca, ao cair da tarde, avança sobre a cidade, galga lentamente as escarpas dos outros montes. Para lá a luz do sol esplende, reflecte de chapa sobre mil pontos scintillantes da cidade, nos telhados, nas pedras; para cá o oceano verde, ondulante da matta.

Do lado do mar, um abysmo.

A vista treme ao approximar-se do despenhadeiro infernal. Lá em baixo, muito em baixo a floresta da Tijuca como um lençol verde cobrindo todas as ondulações da terra. E aquella floresta não tem fim, estende-se por ali a fóra, sobre boqueirões encostas lombadas, cerca a cidade de todos os lados, no continente, penetra-a, avança para o azul, confunde-se com o verde indefinivel dos suburbios distantes. A obra humana é tão insignificante, comparada com a natureza e vista dali que nesses quatro seculos pouco alterou a physionomia do meio. Tudo que nos empolga a attenção ali é aquella mesma magestade selvagem e rustica de ha mil ou talvez um milhão de annos. O que o homem alterou no Rio de Janeiro foi muito pouco. A natureza absorve tudo. Não existe Nictheroy. O que se vê é uma porção de morros verdes, solennes,1 do outro lado da Bahia.

Um barulho infernal sobe da cidade, como um ruido prolongado soturno, cortado de silvos.

São as locomotivas das estradas de ferro.

Não se distinguia sem um combolo, apezar do barulho.

Cinco e meia.

O inglez e a mulher gaigaram o ultimo degrau.

O inglez, ao que me parece é o povo que tem mais desenvolvido o gosto das coisas naturaes.

— Mas esse homem ainda veio!... Coitada da mulher! Vão levar até mais de dez horas viajando de volta na matta!

O inglez estava absorto, maravilhado.

— Os senhores pensavam que nós iamos desistir, hein!

— Com effeito, mr. A sua senhora...

— Oh... não! Ella tambem gosta muito. Então isso não vale o sacrificio? Estamos habituados a passeios desses. Ha tempo que tencionavamos vir aqui; sabia que era maravilhoso, mas não podiamos imaginar que fosse assim... Conhecemos um casal allemão que armou uma tenda passou tres semanas aqui em cima...

— Bom gosto...

— Quasi nenhum carioca conhece isso... O mais bello logar do Rio!...

E o inglez ficou silencioso um momento olhando a cidade e a matta.

— Tão fresco!... Que ar!..

O bom carioca num dia desses fica na Avenida, a quarenta gráos, tomando sorvetes...

— E' isso mesmo...

— Se existissem algumas bananeiras aqui agora com uns cachos maduros é que não seria mão negocio.

Passeou em torno de toda a área olhou o despenhadeiro.

— Isso faz medo!... Um optimo logar para quem deseja suicidar-se. Além disso um suicidio economico! Nessa epoca de crise...

— E' infallivel.

— O sujeito evapora antes de chegar lá em baixo. O outro seu companheiro não teve coragem de subir a escada?

— Diz, que soffre dos nervos..

— Oh!... um bom achado!...

E o subdito do Rei George dirigiu-se para um pão que algum galato havia enfiado numa vara fincada na gramma no meio da área.

Era um pão que já havia mudado de cor, posto ali talvez antes da descoberta do Brasil. Duro como um pedaço de pau! Quebrou com um estalo de graveto secco na mão do homem vermelho.

— Quer provar?

Aquella idéa de comer um pão deixado atôa ali, um pão antediluviano e descorado pareceu-me de um mau gosto infame. Esses inglezes!... Até macumba podia ser... Tenho dentro de mim um resto de supperstição intinctiva e atavica, com o fragmentos de alma barbara de um pagé ancestral.

— Não sr. obrigado!...

— Não faça cerimonia!

— Não sr. obrigado!...

O inglez percebeu-me o escrupulo.

— Isso está mais limpo e hygienico do que se sah'sse agora do forno. Exposto ao sol e nessas alturas, qual é o microbio que vae resistir? Está feio e muito secco, mas é um pão.

— E' mas... Não sr. obrigado!...

E o inglez poz-se a devorar philosophicamente o mysterioso achado passando o olhar vago sobre o espectaculo portentoso da tarde carioca.

— Está muito sem gosto. A chuva parece que lavou o sal!

O sol já havia esvanecido muito antes de se por no horizonte esfumaçado; apenas um clarão forte, denunciava a sua presença no céo, quando partimos do pico e merguhamos na matta.

O casal inglez lá ficou tranquillamente sentado na gramma, esperando o accender das lampadas da cidade maravilhosa, sem a menor preoccupação com o relogio.

FEVEREIRO-1932

O IDEALISMO MODERNO

Kant é o verdadeiro iniciador do idealismo moderno. Foi em 1786, que veiu a lume a "Critica da Razão Pura", em que se propõe o inolvidavel mestre a submetter á critica os proprios principios dos nossos conhecimentos, distinguindo nelles uma materia fornecida pelos nossos sentidos, e uma forma dada pelo proprio entendimento. Para elle os principios á priori são universalmente certos, nos limites da nossa experiencia, e serve a razão para coordenar as nossas experiencias e dirigir as nossas pesquizas, mas a isso mais ou menos se limita; não faz conhecer a verdade absoluta.

Já na sua "Critica da Razão Pratica", estabelece que o dever se impõe incondicionalmente: é um imperativo categorico.

A affirmação do dever importa na da liberdade, tornando perfeitamente acceitavel a existencia de Deus e a immortalidade da alma. Deste modo fica a moral sujeita á fé.

Não ha, como parece uma visivel contradição entre a "Critica da Razão Pura", e a "Critica da Razão Pratica" por que ellas se harmonisam perfeitamente. Na sua "Critica do Julgamento" trata o incomparavel philosopho dos julgamentos theologico e esthetico, lançando os fundamentos definitivos desta encantadora sciencia em que se estuda o bello em todas as suas modalidades.

Finalmente para completar a sua grande obra philosophica, o sabio de Keonigsberg compoz as suas immortaes metaphysicas, estudando na primeira a natureza nos limites assignalados pela critica, e expondo na segunda um completo systema de moral.

Kant foi de todos os philosophos allemães o que mais influencia teve no extrangeiro pela sua vastissima producção, escrevendo sobre os mais variados assumptos, e revelando-se de uma profundeza de vista extraordinaria, ainda que o seu estylo seja por vezes obscuro.

O ponto capital do idealismo de Kant é a distincção que se nota neste: o conhecido e o real, ou antes o *phenomeno* e o *noumeno*. Não podemos attingir essa realidade só com a razão pura: "E' um objecto de fé que nos impõe a razão pratica."

Eis a theoria de Kant, reduzida a poucas palavras.

Os seus discipulos, no emtanto, Schelling, Fichte, Hegel e Schopenhauer nada mais foram que metaphysicos a tratar do *noumeno* procurando determinar especulativamente o que elle seja.

Assim, pois identifica, Fichte com o Eu, não a palavra individual que traduz a personalidade, mas o Eu absoluto que se encontra em todos, affirmando-se a si mesmo pelo testemunho da percepção interna. A expressão da moralidade encontra-se no Eu, sendo que a natureza e a sciencia que o disigna nada mais são que o ensejo dado ao Eu, para que este realise a moralidade.

Não é no emtanto este o ponto de vista de Schelling que vê na sciencia e na natureza, uma manifestação do absoluto egual ao que se exprime no Eu e na moralidade, creando uma philosophia da natureza em que o calor, a luz, a electricidade e a affinidade se tornam grãos do desenvolvimento da realidade. Tudo para elle se torna Deus. Para Hegel, no emtanto, a natureza não pode viver sem o espirito, nem este sem aquella: tudo que é real é racional tambem, do mesmo modo que tudo que é racional tambem importa numa realidade.

As mesmas contradicções que frequentemente encontramos nas nossas ideias são como partes integrantes da realidade das coisas, porque ellas se completam donde decorre, portanto, que não se deve acceitar o Absoluto. Esta, pelo menos, é a conclusão que tiro.

Estuda a historia, pesquizando-a e encontra o triumpho do racionalismo; estuda a sciencia e vê nesta a materia tornada em pensamento; estuda a moralidade e a civilisação e nellas vê que se alternam a cada instante o bem e o mal, sem que se possa demarcar-lhes as leis. As ideias basea-

NO HOSPITAL É ASSIM...

UMA NOITE NO HOSPITAL

ADÃO PEREIRA NUNES

Bateu o silencio. Ninguem podia falar mais. Eram nove horas. A enfermaria estava na escuridão desde que anoiteceu. Não era permittido que os doentes accendessem as lampadas. Economias.

No altar, comtudo, havia lampadas que se não apagavam dia e noite.

Existiam dois doentes novos na enfermaria; um baleado e outro esfaqueado. O baleado era um ladrão joven. Fôra ferido quando se retirava do interior de uma casa. Não tinha gravidade o seu ferimento. E por signal ficou bom em poucos dias. Havia uma ordem para communicar á Policia o seu restabelecimento, mas só lhe foi participada a fuga.

Ajudei o rapaz a fugir, dando-lhe uns cobres e uma tonelada de conselhos. Não lhe adeantaram os meus discursos sobre a vida, porque dias depois tornava a ser preso. Felizmente não me denunciou quando lhe perguntaram quem o ajudára a escapulir da enfermaria.

Foi processado duas vezes: por fuga e roubo. Ter-se-ia livrado do primeiro processo se me houvesse denunciado. Escrupulos de ladrão...

O outro, o esfaqueado, era um branco barbadinho, olhos azues, riso malicioso.

— Esfaquearam-me atôa, doutor, o meu anjo de guarda facilitou...

Barbearam-no. Tive pena. A barba era encantadora e emprestava ao esfaqueado uma cara de judeu vagabundo, daquelles que nos fala Maximo Gorki.

A faca attingira-lhe o pulmão, fazendo-o escarrar sangue em cada accesso de bronchite chronica, que adquirira ha muitos annos, dormindo ao relento.

* *

O quarto dos internos estava em construcção. Não quiz esperar a sua feitura; a miseria economica e a grande vontade de auxiliar de perto o soffrimento daquella gente me obrigaram a deixar o quarto em que vivia.

A minha cama era pois na enfermaria commum, a de numero 23. Os doentes falavam maliciosamente do companheiro do leito do numero immediatamente anterior.

O doente do leito numero 1 havia sido operado. Era um joven franzino e constituira um "caso interessante". Tinha um tumor [illegible] no [illegible], que os medicos não previram. Effectivamente o diagnostico não podia ter sido [illegible]. O mal era raro, e trazia caracteristicos de hydrocele commum.

O rapaz operado gemia muito. Levantei-me duas vezes para vel-o. Não havia nem uma injecção entorpecente para fazel-o dormir.

Dois ou tres tossiam muito. Tinham bronchite chronica. Havia um asthmatico. Tinha um ronco que parecia engolir, quando respirava, uma porção de cacos, latas, trapos, que farfalhassem.

No leito 21 havia um perneta. Um bello joven portuguez que, infelizmente, perdera a perna por consequencia de uma osteomielite. Era [illegible]. Ia ter alta por aquelles dias. Já possuia a perna mecanica. Quando a dormir, retirava-a e a collocava sobre um leito vasio. A primeira vez que vi aquillo me assustei. Tive a impressão de que um doente fugira e deixara a perna sobre a cama.

O doente do numero 8 não dormia. Estava afflicto porque deixara mulher e quatro filhos sem terem o que comer. Fôra atropelado por um automovel e quebrara o braço. Já lhe haviam collocado quatro vezes apparelho de [illegible], que não havia meio de se adaptar ao braço herculeo do negro trabalhador. A culpa foi do medico que, tinha a mania de modificar a seu bel prazer, os methodos já consagrados.

Na mesma linha do meu leito, ficava o 6, um camponez pobre, atacado de mastoidite suppurada.

Quem o operou não foi o chefe, mas um assistente, especialista no assumpto. De nada lhe valeu o rombo que lhe fizeram no craneo, que quasi o matou, pois o pus continuou a escorrer. Na sua papeleta de observação lia-se: "Só por milagre de Deus não teve o cerebro perfurado pela cureta". O chefe não o deixou operar mais, pois a intervenção de Deus não chega sempre a tempo...

Um somnambulo — já me ia esquecendo delle — levantou-se de vagarinho e começou a rodar a enfermaria. Ninguem se incommodou com elle. [illegible] e tornou á cama, sem acordar; depois, ergueu-se novamente e foi recostar-se á janella da varanda, sempre a dormir. Com pena delle reconduzi-o ao leito.

Indubitavelmente passei uma noite má, sem dormir quasi, a não ser um pouco pela manhã, quando me veiu acordar a irmã de caridade com a sua oração matinal. Todas as manhãs as irmãs de caridade rezavam em voz alta na enfermaria e os doentes faziam côro.

Se as rezas valessem alguma coisa, os doentes curassem...

O côro da minha enfermaria era muito fraco, quasi nullo; sempre havia um ou dois anti-clericaes que faziam a sua contra-propaganda.

Um dia a irmã interrogou a um velho anti-clerical porque não ia á aula de cathecismo. O velho, que já conhecia a vida intima dos padres, do clero, respondeu que nem Voltaire:

— Para que cathecismo? Eu, muito antes das senhoras nascerem, já o conhecia e isto não me adeantou nada. [illegible] Estou velho, é verdade, mas tenho esperanças na terra...

Foi um panico para a ordem, a declaração do velho trabalhador.

— Quero café, gritou um doente.

— Agora é hora de reza, acudiu a irmã.

— Primeiro a obrigação, depois a devoção...

— Não tenho obrigações com você, seu negro. Estou aqui para servir a Deus.

E o negro exigente não tomou café naquella manhã.

[illegible] exercem grande influencia nas idéas politicas allemães e por isso mesmo despertaram o brio de fortes oppozicionistas que lhe vieram interromper o passo: entre estes podemos citar Schopenhauer, philosopho celebre entre nós porque disse um dia em tom de brincadeira que a mulher é um animalzinho de cabellos compridos e idéas curtas.

O que disse de bom, quasi todos ignoram, mas as perversidades humoristicas do celebre philosopho allemão acerca da mulher e do casamento, são grandemente repetidas por toda a parte.

A obra essencial deste incorrigivel inimigo do bello sexo veiu a lume em 1820, mas só muito depois teve [illegible]. Para esse philosopho o [illegible] não é nem o Eu, nem a natureza, nem tão pouco o espirito: é a vontade ou antes o querer-livre. Nos seres inanimados essa vontade se manifesta sob a forma de inercia, e nos animados sob a de instincto.

Assim pois no instincto e na inercia encontram todos os seres a sua estructura intima.

"Mas estas forças cegas para se affirmarem, diz illustre escriptor contemporaneo, tendem todas para a consciencia, e esta installa as suas distincções no coração do querer-livre. Ella cria a illusão da diversidade dos seres logo que a vontade é radicalmente una. [illegible] A dor, é pois, a lei do querer; o prazer é uma transição illusoria entre duas dores. Assim o pessimismo encerra toda a verdade. Um só meio nos fica para supprimir a dor: a negação do querer-livre, a principio pela renuncia e abnegação, depois pela sympathia. Isto supprime a illusão da diversidade dos seres. Ella prepara, caso seja possivel, a negação total da vontade, o Nirvana buddhico que é a forma dos sonhos de Schopenhauer".

As differentes tentativas, tanto na Allemanha como nos demais paizes europeus, para a vulgarisação de outros systemas philosophicos, como o Materialismo, o Evolucionismo e o Positivismo, não conseguiram aniquilar o Idealismo que foi encontrar em Hermann Lotze e Gustavo Fechner, na Allemanha; em Thomaz Hill Green, na Inglaterra; em Alfredo Fouillée e Charles Renouvier, na França, brilhantes continuadores.

Hermann Lotze, o [illegible] auctor do "Systema de Philosophia", admitte o valor do mechanismo como explicação scientifica dos phenomenos da vida.

Para comprehender os seres vivos, diz esse grande philosopho, é preciso recorrer a uma certa força, distincta de todas as outras forças da natureza. [illegible]

[illegible] comprehensivel quando concebida fóra de si mesmo, torna-se [illegible] que só o espirito possue uma tal actividade, porque só elle póde ser causa de si mesmo.

Essa concepção foi largamente desenvolvida por Gustavo Fechner, auctor dos "Elementos de Psychophysica" que viram a luz em 1860.

Para este philosopho só o espirito existe realmente. [illegible]

As idéas desse philosopho lembram claramente as de muitos outros que faziam de Deus a alma do universo, e deste o corpo da divindade.

Espirito de algum modo differente, Thomas Hill Green, autor de varias obras de grande merecimento, entre as quaes avultam "A Philosophia de Aristoteles", "Prolegomenos á Ethica", [illegible]

[illegible]

Finalmente Alfredo Fouillée vem dar á sciencia importantissimo papel, [illegible] seja por intermedio da sciencia, seja por intermedio da moral.

Tentando chegar a uma solução satisfatoria, Charles Renouvier, o notavel auctor da "Sciencia da Moral", livro que lhe deu renome, tomou por ponto de partida as "Criticas" de Kant. Começa por insistir sobre as difficuldades da metaphysica substancialista, mostrando que o conceito do infinito é um symbolo e nada mais, e que o universo apenas representa uma somma finita de seres tambem finitos, relacionados tanto estes como aquelle com a consciencia que os percebe, estabelecendo entre elles as necessarias relações que por sua vez conduzidas da seus typos essenciaes são verdadeiras categorias, representando assim o que de mais real existe dentro do circulo das realidades.

As relações portanto limitam uma categaria, a da pessôa, e como esta categoria é constituida antes que tudo pela liberdade, esta lhe dá a sua medida na acção moral. Assim pois a sciencia difinitivamente se subordina á moral e o universo se resolve numa pluralidade de pessôas mais ou menos livres.

O grande auctor dos "Ensaios de Critica Geral", livro que em 1854, produziu grande sensação nas rodas philosophicas do mundo, seguindo sempre este seu ponto de vista, chega a admittir a pluralidade de deuses, mais ou menos como a admittiram os gregos. Assim pois Renouvier acaba por negar o caracter de infinidade, mas não nega entretanto a possibilidade de uma causa livre superior.

Por este ligeiro transumpto podemos claramente ver que o idealismo revigorado por Kant, Fichte, Schelling e Hegel encontrou robustos continuadores, não só na Allemanha, como na Inglaterra e na França, esses tres grandes paizes que se occupam com philosophia, e por isso mesmo governam moral e materialmente todos os outros povos do mundo, que a elles se sujeitam porque não sabem pensar.

Vassouras — Abril — de 1932

IGNACIO RAPOSO

Minha Noite de Candomblé

RAIMUNDO BRITO

Dentro da noite funda,
profunda,
os quibuns e quibuns
dos batuques soturnos,
noturnos,
ressoam...
Candomblé de Procopio puliça acabou...
Negro gêge danado fugou...
E' maior de todos,
eu vou te louvá,
ó meu santo do peito,
meu santo Xangô...
Sae da camarinha,
vem prá roda rodá...
Vance'stá custando
de cair no santo,
eu vou te rezá...
A mulatinha de olhos vivos e seios rijos,
toda enfeitada, saiu, afinal, da camarinha
e veio sambar na roda anciosa...
Rodando... rodando...
de mãos nas cadeiras,
batendo com os pés
e olhos em êxtase postos no teto negro...
E os broncos tambores de pele esticada,
na noite profunda,
soturnos, profundos,
ressôam... ressôam...
qui-bum... qui-ti-bum... qui-bum... qui-ti-bum...
A luz fumarenta
de um fifó se espalha
na sala da casa coberta de palha.
Do chão poeirento de barro batido
sobe uma densa poeira
que cheira
a terra molhada e suor...
Sandalias pequenas,
nos pés negros, chatos,
doidejam no samba da negra Fulô...
Um cheiro excitante de femeas suadas
de pós de arroz barato
e brilhantina de lata
se espalha no ar...
Vertigem? Loucura?
Contagio? Tontura?
Não sei...
Precipite a dansa,
em horrivel crescendo,
num ritimo horrendo, veloz lá se vae..
A moça enfeitada,
babando, escumando,
rodando, rodando...
qui-bum... qui-ti-bum...
os braços abrindo,
as mãos apertando,
os olhos virando,
os dentes rilhando,
rodando... rodando...
um ronco profere
e, súbito, cae.
Escabuja no chão o corpo esguio posto em arco.
Seus pés quase alcançam a cabeça...
Toda ela é um feixe de nervos retezados,
numa tensão impossivel,
incrivel...
Seus cabelos duros varrem a poeira do chão.
E uma escuma sanguinolenta borbulha-lhe á flor dos labios.
torcidos,
contraidos.
E ouço palavras estranhas que ninguem entende...
Palavras que veem de um mundo indescritivel,
desconhecido...
E seus dedos finos, em garra,
rasgam o vestido pobre, de organdi
e a camisa de renda e de madrasto...
Seus seios, então aparecem,
palpitantes.
Duas flores morenas orvalhadas de suor...
Rijos, agressivos...
sob a violencia do seu isterismo doloroso...
Uma vontade louca
de beijal-os e espremel-os contra a minha bôca
apodera-se de mim...
Olho em torno a tremer...
Anda no olhar da negralhada abjeta a mesma chama de lascivia.
incontida, bestial.
Outros olhares alucinados
espojam-se insaciaveis
sobre essa pobre carne moça e soffredora.
Porque, no fundo, somos eguaes,
amarguradamente, dolorosamente eguaes.
Fujo, como um doido, pelos caminhos estreitos da mata...
Fujo. E sinto, como um pezadelo, como um tormento,
Casando-se á voz do vento,
que me fustiga a fronte encharcada,
como um sonho mão que ha de ficar para sempre em minha alma,
gritando na minha carne,
queimando o meu sangue,
ressoando empós os meus passos,
martelando impiedosamente o meu cerebro
os qui-buns e qui-buns
dos batuques noturnos, soturnos,
profundos,
dentro da noite enorme e indifferente...

Bahia, 1932.

REMINISCENCIAS POLITICAS

Muitos dos que não attingiram os 50 annos de idade julgam não ser opportuna a convocação do Congresso Constituinte para recente data, por considerarem não terem sido ainda colhidos todos os beneficios que poderiam ser auferidos pela Nação sujeita ao regime da ditadura — por prazo longo.

A maioria não sabe, e nem procura, saber, como é possivel a realisação da Constituinte sem a cessação do regimen dictatorial, mesmo depois de discutida e promulgada uma nova Constituição da Republica.

Na realidade nada impede que seja convocada a Constituinte para data recente, e, realisados os seus trabalhos, que nunca poderão ser feitos em prazo inferior a 12 mezes, seja approvada uma Constituição que poderá entrar em vigor um ou dois annos depois.

Durante o prazo dos trabalhos da Constituinte, e até a data em que ella fixar a vigencia da Constituição votada poderá continuar a sobreviver o regimem dictatorial.

Esta hypothese occorreu por occasião de realisar-se a Constituinte de 1890, que prolongou os seus trabalhos por mais de um anno, funccionando livre de peias, durante esse prazo, o regimen dictatorial.

Nos primordios da primeira Republica discutiu-se ser licito ao general Deodoro da Fonseca, continuar a exercer a ditadura com o pleno funccionamento do Congresso Constituinte.

Installada a Constituinte em Novembro de 1890, o dictador generalissimo Deodoro da Fonseca, enviou ao Congresso uma mensagem expondo o que occorrera desde 15 de Novembro de 1889, e entregando aos representantes do povo a direcção da Nação.

Na primeira sessão realisada pelo Congresso Constituinte em 18 de Novembro de 1890, o snr. Amaro Cavalcanti apresentou a seguinte indicação: "Como manifestação consciente da soberania nacional representada neste Congresso, como meio de assegurar, sem interrupção, mas com legalidade, a marcha dos negocios publicos, e como alta prova de merecida confiança, indico que o generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo Provisorio, continue a exercer *pro tempore* todas as attribuições concernentes a publica administração do paiz, até a approvação da Constituição Federal e a eleição do primeiro presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil".

O snr. Amaro Cavalcanti precedeu a sua indicação com as seguintes palavras: "Senhores, não ha quem ignore, que o poder revolucionario termina logicamente para uma Nação no dia em que esta, restituida á posse activa de sua soberania e convocada, reune-se para legislar a sua Constituição politica, ou antes, para lançar as bases fundamentaes de sua autonomia, e organisar o codice de todos os seus direitos e das suas liberdades publicas e privadas.

"A verdade desta asserção, bem o sabeis, não é mero ensinamento dictado por doutos publicistas e mestres da sciencia; ella é acceitavel por si mesma, como um preceito de pratica indispensavel, como norma legitima do proceder, desde que se tenha de traçar a linha divisoria entre o periodo da força irresponsavel da revolução e a época legal da Constituinte politica de um povo.

"Facto do mais elevado alcance, verificado em todos os povos que têm tido a felicidade de constituir-se com verdadeira independencia e liberdade, a reunião de um Congresso Nacional, investido de poder constituinte, importa o termo necessario de todos os poderes transitorios da revolução.

"Logicamente, senhores, assim é, assim deve ser: porque o poder constituinte presupõe, ou antes é um corolario evidente da soberania da Nação, e onde quer que esta exista real e effectivamente, todos os poderes publicos, quaesquer que sejam, só poderão ser exercitados como delegações da propria Nação.

"Isto posto, é forçoso convir, que, com a abertura do Congresso Nacional, a quem, me dirijo, findou para a Nação brasileira o periodo transitorio da gloriosa revolução de 15 de Novembro, e começou a época legal da sua reconstrucção politica, confiada a nós outros, como seus representantes, aqui reunidos.

"E foi justamente, com o reconhecimento desta grande verdade e em observancia deste elevado principio, que o proprio chefe do governo Provisorio, na sua mensagem, dirigida a este Congresso, apressou-se em declarar, expressa e explicitamente, que, saudando ao mesmo Congresso no primeiro anniversario daquelle glorioso acontecimento, lhe entregava os destinos da Nação.

"Nem outra linguagem, nem outra conducta, seria de esperar da lealdade patriotica daquelle grande cidadão, daquelle que teve a sorte rara de, ainda em vida, ver seu nome inscripto, pela mão da Justiça e do reconhecimento publico, a primeira pagina do livro dos benemeritos da patria.

"Mas, senhores, em vendo exprimir-me desta sorte, não queiraes desde logo concluir que eu pretenda para este Congresso attribuições extranhas ou illimitadas, que viriam, mesmo, difficultar a marcha dos negocios publicos, já estabelecida pelo patriotico governo Provisorio. Não, absolutamente não.

"O uso da soberania do Congresso Constituinte tanto mais se recommendará, quanto fôr melhor pautado pelo espirito de ordem e de respeito para o que é bem, para quanto já existe realisado de accordo com os interesses da paz, da ordem e do bem commum.

"O Congresso Constituinte, que se propõe a perturbar ou destruir, falseia ao meu ver, a sua propria missão, para tomar a dos revolucionarios; o seu papel, o seu dever é consolidar a obra do bem, já encetada, completando-a em suas partes deficientes. E quando esse Congresso se, acha, como nós, deante de um governo, que, embora saido da revolução, soube sempre dirigir-se com o maior criterio, e a influencia de impulsos patrioticos, é mister que elle proceda com a maior circumspecção possivel no exercicio dos poderes que lhe foram confiados por esta mesma Nação, que é a primeira a applaudir e agradecer os serviços importantissimos de que ella se confessa devedora ao referido governo.

"A nossa missão presente quasi circumscreve-se a obra da legalisação, o que não exclue o direito da emenda ou correcção para melhor acerto. Não temos, por assim, dizer que crear ou innovar propriamente; temos, porem, o dever rigoroso e o direito pleno de legalisar ou de constituir legalmente.

"Assim, pois, por um lado, convencido de que é mistér, antes de encetar a marcha regular de nossos trabalhos, deixar estabelecido, como razão fundamental de ordem, um facto significativo da consciencia da soberania nacional representada neste Congresso, e por outro lado, apreciadas devidamente as circumstancias especialissimas em que se acha o paiz, em si e deante do estrangeiro, parece-me materia de maior urgencia a indicação que vou submetter á vossa consideração.

"O pensamento della manifesta-se claramente por si mesmo, do seu proprio conteúdo.

Quero que se saiba no paiz e no estrangeiro que, com a abertura do Congresso Nacional começo, com effeito para a Nação Brasileira o regimen da legalidade sem o menor embaraço para os negocios da publica administração, e sem os males inevitaveis da confusão dos poderes; porque o Congresso Nacional continua a depositar toda confiança, plena confiança, na pessôa daquelle que soube, como maior criterio e civismo, dirigir os destinos da Nação nos dias difficillimos da sua dictadura".

Contra esta indicação se manifestaram alguns membros do Congresso Constituinte.

O snr. Oiticica usando da palavra sustentou: "Não comprehendo que possa haver governo provisorio, que possa haver governo de revolução dentro do regime parlamentar; não posso comprehender que o governo feito por intermedio da força, em occasião critica para o paiz, possa continuar a viver legalmente, desde o momento em que a Nação se constitue. E tanto isto é verdade que o chefe do governo Provisorio, ao tempo que decretava como unico poder existente no paiz, poder da revolução, poder da força, usava da seguinte formula: — O chefe do governo Provisorio constituido pelo Exercito e Armada em nome da Nação. — Este *em nome da Nação* — não póde continuar, desde que a Nação está aqui representada pelos seus legitimos mandatarios, exercendo as funcções inherentes á soberania nacional.

Esse poder, portanto, morreu, expirou, não deve continuar a existir dentro do regimem parlamentar.

Esta é que é a verdadeira theoria do governo Constitucional a não querermos dar ao Poder Executivo uma funcção muito inferior a que deve ter, a não querermos continuar o governo das ficções, muito inferior ao governo as claras, como deve ser o governo republicano.

"Entendo, portanto, que desde o momento em que a soberania nacional se constituiu, o seu dever, dever de honra que é tambem dever de honra do governo da revolução é constituir immediatamente o Poder Executivo dentro do regime democratico, do regime republicano.

"E' justiça o que queremos. Isto se deveria ter feito logo depois da leitura da mensagem, logo depois que o governo Provisorio com alevantado patriotismo declarou nessa mensagem que entregava ao Congresso os destinos da Nação. Nessa occasião a Nação devia levantar-se, ou appellar para o governo Provisorio, afim de que continuasse a dirigir o paiz, ou investil-o das funcções de Poder Executivo, o que era mais legal. Entretanto, isto não se fez na occasião de terminar a leitura da mensagem; a ceremonia passou e nada disto houve.

"Acredito, sem que queira irrogar uma censura ao governo, que semelhante facto occorreu por ter vindo uma mensagem, como se fosse de um presidente de republica já legalmente eleito, em logar de ter comparecido aqui o chefe do governo Provisorio para dar á Nação contas da revolução que fez. O chefe do governo Provisorio não é um presidente da Republica; o presidente de Republica é um delegado da Nação e o Chefe do governo Provisorio é o chefe do poder da revolução.

"Bem; digo estas palavras sem querer irrogar censuras aos membros do governo, que aconselharam ao snr. Generalissimo, chefe do governo Provisorio. Entretanto, a Nação está de posse de seu poder, e o governo Provisorio existe hoje sem poder existir mais, porque o poder Executivo não póde deixar de ser delegado da Nação.

"Nestas condições a Nação tem de escolher o homem que deve exercer o Poder Executivo até a decretação da Constituinte e eleição do presidente da republica, e este não póde deixar de ser o homem que por um anno dirigiu com o maior patriotismo os destinos da Nação.

"Entendo, portanto, que a Nação se deve levantar hoje e investir o snr. Generalissimo chefe do governo Provisorio, das funcções de chefe do Poder Executivo, até que a Nação se constitua e decrete a Constituição.

"Entretanto, ha um facto que não foi tratado ainda: é o reconhecimento da Nação por si mesma. A Nação está constituida; mas a forma republicana deve ser o primeiro acto do Congresso Nacional, a decretação da Republica deve ser o primeiro acto do Congresso Nacional.

A Republica Brasileira, que tem sido reconhecida por diversos governos da America e da Europa, não o foi ainda pela Nação Brasileira.

O que quero é que a Nação reconheça a forma republicana desde já e nomeie o chefe do Poder Executivo; e, por isso, formulei a moção que vou submetter á consideração do meus collegas, pedindo-lhes que seja approvada na sessão de hoje".

A moção apresentada pelo snr. Oiticica era do theor seguinte:

O Congresso Nacional, constituido pelo povo brasileiro, em nome da soberania nacional que lhe foi outorgada, decreta:

Art. 1º — E' confirmada para o governo do Brasil a forma de Republica Federativa decretada pelo governo Provisorio a 15 de novembro de 1889, constituida com o nome de Republica dos Estados Unidos do Brasil;

Art. 2º — O Generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, actual Chefe do governo Provisorio, é investido das funcções de chefe do Poder Executivo da Republica, no caracter de Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, cargo que exercerá seus actuaes ministros ou por outros de sua immediata confiança, até que o Congresso Nacional ora reunido, decrete a Constituição da Republica e eleija o presidente da mesma, na forma das disposições que decretar, salvo ao Congresso o direito de exame sobre os actos do governo Provisorio".

O snr. Ubaldino do Amaral, declarando que via com magua e extranheza a discussão ir por mau caminho, informou que ao abrir-se a sessão apresentou á mesa uma moção subcripta por grande numero de representantes da Nação solucionando o problema:

Essa moção estava assim redigida: "O Congresso Nacional, á vista da mensagem em que o chefe do governo Provisorio lhe entrega os destinos da Nação, e considerando que é de urgente necessidade dar consagração legal ao Poder Executivo, resolve appellar para o governo actual afim de que por seu patriotismo se mantenha na direcção dos negocios publicos, aguardando a Constituição que deve ser votada e a organisação do governo definitivo. Sala das sessões, 18 de novembro de 1890, U. do Amaral, Fernando Simas, Santos Andrade, Belarmino de Mendonça, Nilo Peçanha, Alberto Brandão, Cyrillo de Lemos, Fonseca e Silva, Alcindo Guanabara, Joaquim Breves, Eduardo Gonçalves, Julio Frota, Ramiro Barcellos, Homero Baptista, Pinheiro Machado, Julio de Castilhos, Martinho Prado Junior, Cassiano do Nascimento, Menna Barreto, Thompson Flores, Pereira da Costa, Borges de Medeiros, Alcides Lima, Rocha Osorio, Demetrio Ribeiro, Antão Gonçalves de Faria, Lauro Sodré, Indio do Brasil, Paes de Carvalho, Costa Rodrigues, Serzedello Corrêa, Antonio Baena, Matta Bacellar, Ferreira Cantão, Nina Ribeiro, Annibal Falcão, Aristides Lobo, Pedro Chermont, Manoel Barata, Lopes Trovão, Aristides Maia, Nelson de Vasconcellos de Almeida, Furquim Werneck, José Augusto Vinhaes, Cunha Junior e José Hygino."

Esta moção, como se vê, estava assignada por grande numero de congressistas militares e por todos os representantes do Rio Grande do Sul inclusive o snr. Borges de Medeiros.

Sujeita a votação nominal, essa moção foi approvada por grande numero de votos, ficando as demais prejudicadas.

Os snrs. Amphilophio Botelho Freire de Carvalho, Custodio José de Mello, e Santos Pereira approvaram a moção com a seguinte declaração de votos: "Declaramos que a nossa approvação á moção apresentada pelos snrs. Ubaldino do Amaral, e outros não importa outra delegação que não seja das funcções do Poder Executivo e administração da Republica."

Esta declaração de votos serviu mais tarde para comprovar que o Congresso Constituinte havia outorgado amplos poderes ao Generalissimo Deodoro da Fonseca para continuar a governar a Nação até que promulgada a Constituição da Republica fosse eleito o novo Presidente.

Quando se agitou no Congresso, tempos depois, não ser licito ao Generalissimo Deodoro da Fonseca legislar, provendo as necessidades publicas, por estar funccionando o Congresso Constituinte, ficou resolvido que lhe cabia, exercer essa funcção sem limites nem dependencia ao Congresso Constituinte, conforme deliberara este na sessão inagural.

Da rememoração dos factos occorridos nos primordios do regimen republicano no Brasil, se constata com prazer e orgulho a patriotica attitude dos politicos daquella época que collocavam muito acima das suas opiniões e dos interesses individuaes, a segurança das instituições, a feli-

FAZER JORNAL

HONORIO DE SYLOS

(Para o "Correio da Manhã")

Não ha mais rude e penoso, em trabalhos intellectuaes, que as lides da imprensa.

O publico, geralmente, não empresta ao jornal, a importancia que realmente tem.

Os homens da limpeza publica já vão adeantados na sua faina de toda a madrugada. Os padeiros rodam suas carrocinhas frageis. Os leiteiros *dão de mamar aos portões*... Está prestes a hora de minguar a luz bruxeleante dos lampeões coloniaes, cuja sombra amiga, que vae de um a outro poste verde, acompanha, até os tugurios modestos, os bohemios incorrigiveis...

Então o reporter levanta a golla do casaco ou veste o sobretudo surrado, que todo mundo diz que pertenceu ao padre Feijó, e procura os electricos que carregam motorneiros, os ultimos "recolhe" ou os primeiros carros das linhas regulares, as 4 horas...

O jornal, depois de prompto, apregoado nas ruas, com suas paginas bem arrumadinhas, dá aos leigos, a impressão de uma cousa banalissimo. Os proprios literatos, que não são jornalistas e que não sabem como se faz uma folha, não dão, á labuta nocturna da imprensa, o apreço que, legitimamente, lhe deve ser tributado.

Ardua essa profissão de escrever e improvisar.

O jornalista — certa vez, o autor de "Juca Mulato", — é obrigado a ter talento todo o dia...

Ninguem é poeta o anno inteirinho. Se assim fôra, cada aedo produziria, no minimo, uma poesia por dia, ou, sejam, 365 e alguns versos, cada anno... o que seria uma calamidade.

São proverbiaes, na vida do jornal, os pequenos equivocos, os cochilos irremediaveis, os "pasteis" pitorescos, que tanto divertem os "assiduos leitores".

As agencias telegraphicas com o ajutorio dos cabos submarinos e com a impassivel cumplicidade das ondas, curtas, incorrem, não raras vezes, nas mesmas falhas.

Quando Pio X adoeceu, pela derradeira vez, foram tantos os despachos espalhados, pela terra, annunciando a sua morte, e, pouco depois, desmentindo-a, que uma agencia, ao divulgar a noticia autentica do passamento do Vigario de Christo, teve o cuidado de avisar que S. S. acabava de fallecer "definitivamente".

Ha dias, descarrilhou, na Central do Brasil, um trem de gado. Após todos os informes acerca do accidente commentou uma dessas empresas:

— "Não houve desastres pessoaes".

* *

O dr. Carlos de Campos estava morando nos Campos Eliseos. De uma feita, S. Excia., em excursão pelo interior, passou por Laranjal, ali se demorando algumas horas.

Simples de maneiras, bonachão, Carlos de Campos a todos attendeu sollicitamente. Palestrou com as senhoras. Reservou uma palavrinha ás graciosas senhoritas da localidade. Deu as palmadinhas de estylo no rosto corado de duas ou tres meninas do grupo escolar. Ouviu uma porção de discursos e, por fim, falou ao "generoso povo daquella terra".

Depois da visita presidencial, no sabbado seguinte, o semanario local derramou-se em elogios á personalidade do chefe do Estado. O jornalista municipal não economisou pomposos adjectivos, nem dithyrambos sonoros. Estudou a figura chã de Carlos de Campos, descreveu alguma passagens de sua permanencia em Laranjal, e concluiu:

"O dr. Carlos de Campos é mesmo de uma democracia inominavel".

* *

As agencias costumam, ás vezes, pregar á imprensa bôas peças, que, quasi sempre, divertindo as redações, não chega a divertir o publico.

Uma dellas mandou dizer, ás folhas que havia fallecido, no Rio, respeitavel dama, "ex-viuva do saudoso poeta Emilia de Menezes".

— *Ex-viuva?*

Lemos e relemos o despacho. Era isso mesmo. E ainda mais explicava o laconico e funebre telegramma.

Fazendo trabalhar o raciocinio vadio, ficamos a pensar que deveria estar, mais ou menos certa, aquella historia: se a veneranda senhora havia passado para o numero dos mortos, deixara de ser, já não era mais viuva...

Outra hypothese se nos deparou: viuva do vate illustre, ella poderia ter contrahido novas nupcias.

Em sendo assim, fora viuva de Emilio e deixara viuvo um outro cavalheiro, que a agencia não esclareceu quem era, mas que, com toda a certeza, não é poeta, nem tão pouco, immortal, um sujeito de vida apagada, cujo nome não valeu a pena ser citado.

A empreza noticiosa poderia, tambem, ao invez do "ex" pitoresco, com mais propriedade, neste ultimo caso, ter dito á imprensa que desappareceu, no Rio de Janeiro, a "antiga" viuva do mais bohemio e engraçado dos poetas brasileiros...

* *

Quando eu vim para S. Paulo, procurei a redacção de um dos nossos grandes jornaes e bem me lembro que o director de colarinho duro me perguntou, inesperadamente:

— O sr. sabe escrever e o faz por vocação?

Eu, timido, como um collegial, gaguejei uma phrase qualquer.

Hoje, se elle repetisse a pergunta, eu poderia responder como aquelle tocador de realejo, quando alguem indagou se elle tocava por musica.

— Não, meu senhor; toco por necessidade...

* *

Ha uma vinte annos atraz, falar em poeta, neste nosso lyrico paiz, era falar num typo perigoso, que todo o mundo evitava; cabello comprido, barba crescida, caspa abundante e imaginação farta.

Poeta, era, sempre, um sujeito que se deixava ficar, a tarde inteirinha, á porta de uma confeitaria, para fazer perfidias e filar empadas.

"Poeta" teve, por muito tempo, a significação de "pobre diabo", que não pagava dividas e não tomava banho...

Que tal fulano?

— Um "poeta"!

* *

Hoje em dia, os vates estão mudados: escanhôam a barba, diariamente. Usam polainas e fazem as unhas.

Temos, por assim dizer, um typo mais ou menos "Standardizado" de sonhadores: o sr. Guilherme de Almeida bem encadernado; o sr. Ronald de Carvalho de pastinha em ordem; o meu querido amigo Cleomenes Campos, que sabe vestir "smoking" e tirar a sorte dos mil lindas mocinhas da Paulicéa, ou o creador de "Marabá", com roupas claras e cravos á lapella...

Os jornalistas coitados, é que ainda não conseguiram desfazer o mal-entendido que se tramou á sua volta.

* *

Jornalista é, ainda agora, para muita gente, simplesmente, um rapazola esperto, que, após o banquete, carrega consigo o talher e o guardanapo de que se serviu.

Os bardos, bem ou mal, já se rehabilitaram: frequentam reuniões familiares e os chás da "Liga das Senhoras Catholicas".

O reporter é que ainda não conseguiu deixar de pertencer a uma classe de individuos suspeitos.

— Todo jornalista é bohemio.

E' o que se espalha fama por ahi. Pertinaz, sorrateiramente.

Póde mesmo ser verdade.

Mas, o que nos vale é que nem todo o bohemio é jornalista...

São Paulo maio, de 1932

MARIO LESSA

Esporas para umas botas

O anno de 1828 ultimo da Campanha Cisplatina, não foi feliz para a esquadra argentina. Marcou-lhe, antes, reiterados insucessos — já pela inacção forçada em que permaneciam seus escassos navios, já pelo aprisionamento ou destruição daquelles que, como corsarios, se aventuravam ao oceano. Os navios brasileiros espalhavam-se vigilantes em todos os rumos, quaes sentinellas moveis, e para onde quer que se dirigissem os elementos de Brown (1) encontravam-nos, sempre, pela frente.

Na altura do rio Salado, bloqueiando-o, permanecia a divisão do heroe da independencia capitão de fragatas João Antonio de Oliveira Botas. Constituiam-na as escunas "Greenfell", "Constanca", "Bella Maria" e canhoneira "26 de fevereiro".

Ao descerrar-se o nevoeiro matutino, no dia 29 de maio, foi avistado entre esses navios o brigue-escuna argentino "Ocho de Febrero", commandado pelo major Thomaz Espora.

Este navio voltava de um cruzeiro ás costas do Rio Grande, e ao perceber a situação critica em que se encontrava, no meio de uma força inimiga, tratou de procurar a costa, para, valendo-se do seu calado, escapar á acção dos nossos navios. Era a mesma tactica preferida do commandante em chefe argentino que mais uma vez se punha em pratica.

A divisão brasileira sae-lhe ao encalço, destacando-se desde logo a escuna "Bella Maria", de pequeno calado como a "Ocho de Febrero", o cujo commandante, como o do navio adversario, conhecia aquella região como verdadeiro pratico.

O major Thomaz Espora, no dizer de Brown *uma das espadas mais valentes da America do Sul*, merecia em verdade esse conceito. Respondendo sempre ao fogo dos nossos navios, mas não podendo enfrental-os devido á desproporção flagrante dos poderes combatentes, foi encalhar nos bancos Aregui, bem proximo de terra. De maior calado, as escunas "Greenfell" e "Constança" e a canhoneira "26 de Fevereiro" não puderam continuar a perseguição. A "Bella Maria," porem, commandada pelo primeiro tenente Joaquim Marques Lisbôa, futuro almirante marquez de Tamandaré, approxima-se cada vez mais do inimigo, tendo, no entanto, como esse, a c̃sdita de encalhar. Isso não foi impecilho, todavia, para que o combate se iniciasse. Como para uma apotheose grandiosa, os dois navios se defrontam, no palco immenso das aguas, emquanto os tres outros ficam lá atraz, na platéa, como espectadores maravilhados. E a peleja se trava, e perdura, horas a fio, num crescendo de belleza epica!

Marques Lisbôa e Thomaz Espora não eram dois nomes, nem representavam, apenas, duas marinhas. Eram os expoentes de duas nacionalidades valorosas, — o proprio Brasil cavalheiresco e bravo, diante da Argentina audaciosa e valente!

O sol desapparecera, e a noite, com o seu peplum negro, envolveu os contendores. Mas o combate continuou. Durante dez horas consecutivas o canhão se fez ouvir, ininterruptamente. Só do costado argentino — affirma Garcez Palha — nada menos de 900 tiros foram disparados.

Ao clarear do dia seguinte, com a munição esgotada, o convéz cheio de feridos e a maior parte de sua guarnição em terra, salva durante a noite, o brigue argentino arriava, vencido, o pavilhão azul e branco de sua patria; e Marques Lisbôa, no proprio convez da "Ocho de Febrero", recebia as espadas de Thomaz Espora e de Antonio Toll, seu immediato, os quaes, podendo evadir-se, por terra, preferiram permanecer num gesto nobilissimo junto a seus marujos feridos.

Os contendores foram dignos um do outro. E tanto o reconheceu o commandante vencido que, num preito de admiração ao vencedor, brindou-o com o binoculo de seu uso particular, offerta que por sua vez recebera de Brown e hoje figurante entre as reliquias navaes do nosso Museu Historico.

Num escaler da "Bella Maria" dirigem-se todos, a seguir, para a capitanea brasileira, onde os aguardava, sorridente, o capitão de fragatas João das Botas.

O glorioso defensor de Itaparica recebe os prisioneiros com a cortezia e o cavalheirismo dos heróes authenticos; elogia-lhe a coragem e a bravura, indaga-lhes da saude. Depois, com o mesmo sorriso satisfeito nos labios, volta-se para Marques Lisbôa.

Obrigado, commandante. E numa allusão trocadilhistica ao proprio nome e ao do official argentino: Até que afinal tenho *esporas* para as minhas *botas*!

PRADO MAIA

(1) William Brown, organisador e commandante em chefe da esquadra argentina.

Assumptos femininos

CASAS DE CAMPO

O Rio está ficando tão vibrante e dynamico que necessita repouso para seus nervos. Para isso os seus filhos estão construindo casas de campo, que brotam como as flores sylvestres, em quanto recanto accessivel desde Correas, Itaipava, até Tijuca e Gavea Club. A estrada que vae ao golf, esta maravilhosa estrada cuja photographia das tres palmeiras sobre o abysmo azul do Atlantico, conta á belleza em cartões postaes que seguem mundo afora, nesse caminho elegante crescem todos os dias casinhas novas. E para essas casas, as mãos femininas cream atmospheras adequadas.

Camas confortaveis e hygienicas de estructura, onde o corpo se refaz dos abalos da semana, cadeiras, poltronas de lona de tons alegres e proprias para descansar depois da marcha sadia dos dias feriados. Para esses felizes constructores de casas de ferias indicamos a casa de Souza Baptista — rua 13 de Maio, 45, onde sabemos que as camas são perfeitas, os colchões optimos, os travesseiros profundos e onde ha uns amores de poltronas de lona, tão alegres que parecem um ramalhete de flor.

BETTINA.

SOUZA BAPTISTA
Rua 13 de Maio, 45

QUADRAS CIUMENTAS

Tenho ciumes de ti... comtigo mesmo...
Ciumes do teu *Ego*, que te escuta
e te aconselha e julga-te e refuta
as tuas más acções... feitas a esmo.

Tenho ciumes da sombra que te segue,
Só porque ella é mulher e te persegue...
Como eu quizera sempre, oh meu amado,
Poder seguir-te assim junto ao teu lado...

Tenho ciumes de tudo... de teus olhos
Se fitam outros olhos que não meus...
E quando rezo (perdôa!...) eu peço a Deus
que para o resto... ceguem-se os teus olhos.

Tenho ciumes da vida... porque é ella
Quem te possue inteiramente della.
Oh! Se eu tivesse um tão magno poder...
Roubava á propria vida o teu viver!

DIVA JABO'R

UM QUARTO ANTIGO MODERNISADO

Nosso gosto pelo mobiliario antigo, comquanto sempre intenso, se tempera de um certo eclettismo, que autoriza a mistura de algumas bellas coisas modernas aos moveis de estylos antigos.

Aliás, admittindo esta mistura, permanecemos na pura tradição, porque nossos antepassados, que renovavam pouco seus mobiliarios, enriqueciam-nos, no correr dos annos, de moveis solidos, ao gosto de seu tempo.

Quando visitamos interiores provincianos, que não têm soffrido mudanças recentes, achamos quasi sempre uma commoda Luiz XV, ao lado de uma poltrona Luiz XVI; uma *chaise longue* Directorio defrontando um *guéridon* Imperio e cadeiras Luiz-Philippe misturadas com cadeiras austriacas.

No desenho aqui representado apparece esta bella nota ecletica. E' de uma graça ligeira e de bom ton. Vê-se ahi as fórmas diversas da arte franceza, fundindo-se em um todo harmonioso e amavel para realizar um delicioso *chez soi*.

Observamos de principio que o compartimento por si só é de antiga architectura e possue a velha alcova, desacreditada e combatida pelos nossos hygienistas actuaes. Antigamente, esta alcova era fechada por duas portas de madeira, onde o ar não penetrava; modernisada, isto é, aberta, nada mais tem senão cortinados estreitos e um *bandeau* plissado, que enquadram a abertura, formando uma peça unica. Os dois leitos baixos, que a guarnecem, têm o pé para o quarto e aguarda para o fundo, dando uma impressão de alongamento, que augmenta o espaço.

A janella, de velha architectura, egualmente é guarnecida de pequenos cortinados de *mousseline* á antiga, mas enquadrada numa guarnição moderna, como a das cortinas da alcova.

A poltrona, de arestas vivas, pesada, typo da metade do seculo XIX, encontra-se deante de um *guéridon* audaciosamente moderno, com dois tampos eguaes reunidos por tres pés ajustados directamente á circumferencia do tampo superior. A commoda é de estylo o mais simples, dito *de tous les temps*, em madeira clara, guarnição para as fechaduras em cobre, estylo Directorio. Cobrem o seu tampo de marmore antigo tres bibelots de preço: um *cruche* em porcellana, um vaso en *grés flammé* e um busto de crystal.

O tamborete, hexogonal, de uma graça archaica, tem as dimensões das mesas japonezas para chá, em voga hoje em dia.

Emfim, a *bibliotheca mural*, feita de prateleiras simples está guarnecida de livros com encadernações antigas e de *bibelots ultra-modernos*. A bibliotheca da cabeceira contem encardenações variadas, desde a de couro de veado, da edade media, até a de papel de desenhos cubistas.

O mesmo eclettismo nas pinturas: O *cretonne* das cortinas, da poltrona, e do tamborete, é feito sobre o modelo dos *cretonnes* antigos, mas os coloridos são quanto possivel ao *gout du jour*: laranja malva. As colchas das camas e o papel da parede são do mesmo padrão, isto é, fundo esverdiado e desenhos cor de laranja.

E por uma coincidencia curiosa, tenho encontrado em diversas casas de papeis pintados que tenho percorrido aqui no Rio, uma variedade enorme de padrões semelhantes e por preços convidativos.

JOSEFPHINE

LUAR DE JUNHO

Junho brumoso; o luar frio
Tinge as calçadas de prata,
Anda por tudo um cicio,
Suave e triste amavio
De flautas em serenata.

Cae a garôa e se espalha
Por tudo... tudo é branquinho...
O proprio céo se agasalha
Em finos lençóes de linho.

Exhumação de lembranças
Que o sepulchro d'alma encerra...
Esqueletos de Esperanças
Que occulta mão desenterra !..

Luar de Junho... Saudade...
A gente fica scismando,
Mas logo, que infelicidade !
Percebe que está chorando.

Busco no fumo um remedio,
No vinho um philtro risonho...
Que tédio !... para meu tédio,
Bebo vinho, fumo e sonho...

Vinho e fumo... que utopia !
Mal extranho egual ao meu
No mundo nada alivia
Sómente as graças do céo

E visto a estolla alvacenta
Da paz e fico a rezar...
Uma prece sempre alenta
Quem vive triste a penar.

Santa-Cruz dos desolados,
Dos que a sorte abandonou...
A rezar psalmos magoados
Espalho lyrios tristonhos
Sobre os restos de meus Sonhos
Que o Luar de Junho exhumou.

S. Paulo — 1931.

AMARO SANTOS

A phisionomia das casas

SYLVIA PATRICIA

Sympathicas ou de aspecto rebarbativo frias ou acolhedoras, não só a nossa casa, aquella que habitamos, sob cujo tecto dormimos e onde passamos os bons e os maus momentos da vida — esta farça dolorosa e ironica que, não sei porque, temos que representar, não só a nossa casa mas tambem as outras, aquellas onde vamos em visita, o *home* dos nossos amigos, têm um aspecto particular. Cada uma dellas, cada um desses *homes* possue uma physionomia diversa, que talvez não lhes seja propria mas sim emprestada por aquelles que sob os seus tetos supportam este supplicio terrivel que se chama viver!

E se é verdade que o habito faz o monge, a creatura, a mulher principalmente, que é quem mais nella vive, empresta á casa onde mora um pouco da sua alma, da sua personalidade — esta coisa tão difficil de possuir — da sua phisionomia propria, emfim.

E' da nossa existencia — vida de coração e de espirito — que vivem um pouco tambem as paredes que habitamos.

Vêde: ha moradas que embora muita vez ricas e bonitas, são de uma infinita banalidade, horrivelmente frias e vazias; é que são habitadas por almas vazias que não sabem espalhar em torno de si luz e calor, por vidas que não vivem. Porque existir, respirar, ter um logar sob o sol, não quer dizer viver. Viver é sentir a vida em toda a sua doce e amarga plenitude. E' gosar-lhe todos os prazeres, é soffrer todas as dores que ella traz.

Viver é ter festas de espirito e tragedias de coração...

E é esta vibração intensa que em nós existe que em torno de nós espalhamos e quasi inconscientemente emprestamos aos sitios onde decorrem os nossos dias.

E é por isto que as casas, todas as casas, têm em seus interiores, aspectos diversos. Existem aposentos que parecem ter alma... Sente-se no ambiente uma estranha, mysteriosa vibração. Parece que, assim como nós, os objectos que nos cercam pensam e sonham, esperam e desesperam, choram e riem, sêrres inanimados, vivendo pórem da nossa vida, óra serena ora torturada...

As proprias paredes parecem mais claras quando, por acaso, um momento, a vida nos sorri.

Nos longos dias em que a alma permanece sombria parece que a peça em que vivemos, revestida de luto, chora comnosco os nossos males...

E' por isto que, assim como diversas são as almas que pelo mundo andam, diversas são as physionomias das casas que as abrigam...

Algumas frias, tão "repousantemente" banaes, outras cheias de uma intensa personalidade, vibrantes de vida e de emoção, como as pobres almas loucas que nellas habitam...

BONECA

A candura de sua alma, o seu temperamento artistico, o seu espirito jovial e simples faziam-na lembrar um dos sêres que a poesia imagina, idealisa e colore, mas que só conhecemos atravez da leitura dos que os descrevem em concepções grandiosas e onde a fantasia domina.

Era assim a heroina deste conto.

Amou como seria inevitavel e natural. Possuidora de temperamento delicado e apaixonado, procurou buscar o complemento da felicidade que objectivava e encontrou quem a comprehendesse e demonstrasse que o unico bem que a felicidade concede: o que nos conduz á dignidade e á perfeição.

O lindo appellido com que desde menina a mimosearam, continuou a écoar no lar feliz — Boneca — era a mesma flor viçosa, garrula e viva que emmoldurava o quadro que só á imaginação é dado descrever.

Ella sabia que a felicidade que não dura sempre não é senão o sonho da felicidade. Na verdade a duração é relativa, pois que tudo deve acabar, mas ha para cada especie de bem uma duração proporcionada á natureza humana e que representa, de alguma sorte, a duração normal. Não devemos lastimar o desapparecimento da mocidade, nem a perda da belleza se uma e outra duraram o que deveriam durar, segundo as leis fataes da biologia mas seria para lastimar se, contrariamente ás leis humanas, essa mocidade e essa belleza fossem turbadas por accidentes alheios á nossa vontade. Quanto, porém á felicidade que decorre da posse de bens externos, da virtude, do amor, esta deverá se conservar toda a vida. Seria uma desgraça perdel-a antes de tempo.

Por isso mesmo Boneca que sempre imaginava, com pavor, que algum dia pudesse perder a affeição que o esposo amantissimo lhe dedicava, soffreu extraordinariamente quando, no dia de Natal, faltou-lhe um carinhoso abraço de boas-festas.

O involuntario esquecimento produziu no delicado espirito de Boneca a magua, que silenciosamente occultou e que o dedicado esposo só conheceu, quando, no dia de Anno-Bom, della recebeu os seguintes versos:

Papae Noel, com razão, veiu atrazado
Brindar-te este Natal.
Mas, sabes porque? Porque durante o [anno
Tu te portaste mal.

Com a face carrancuda, muitas vezes,
Mas, sempre sem razão,
Bem mereces, muito embora com o pre- [sente,
Severa reprehensão.

Acceita-o, portanto, unido ao meu desejo
Que volte o tempo antigo.
Em que sempre te mostravas carinhoso
E sempre meu amigo.

Boneca revelou em suas estrophes tudo que lhe ia n'alma ardente e sincera: a pureza dos seus sentimentos, a sua affeição terna e insopitavel.

Tal como o poeta escossez Nicoll affirmava dos seus proprios cantos, os versos de Boneca tambem diziam, e cheios de emoção e ternura, que o "seu coração estava ali".

6 — 6 — 1932.

Y. LARA

VANITAS

Começou o inverno elegante, o inverno carioca cheio de passarinhos garullos e estrangeiros alegres, emigrados de luxo.

O gull se abriu, começaram os chás e hontem na legação da Hungria só se via manteaux elegantes, pelles aconchegadas.

Entrou em circulação um novo tecido que se vê muito nos prados do Jockey, nos chás do Country: o jersey de velludo, geitoso, brilhante, elegantissimo para o "tailleur habille" da hora ao cok-tail.

Vi uns lindos modelos escuros nas vitrines da Filial da Fabrica de Jersey de S. Paulo, á rua do Ouvidor — mas disseram-me lá que geralmente executam de encommenda todos esses modelos bonitos, que se vê na hora cinzenta ao crepusculo — essa casa executa com os seus jerseys todo e qualquer modelo... e ha lá tanto velludo bonito!

MARGARIDA ROSA.

Filial da Fabrica de Jersey
Rua do Ouvidor, 187, A.

Renata — Estimei muito saber que já está bôa e que já recuperou o melhor dos bens: a liberdade. Por que hei de duvidar das suas palavras? eu acredito em tudo, porque... não acredito em coisa alguma... E' a melhor philosophia que existe...

Selva Sorellan — Seu conto foi entregue a julgamento mas não agradou; o assumpto é muito banal; o portuguez e o estylo deixam a desejar. Outra coisa, não confunda as linguagens: o *balir*, pertence ás ovelhas; os sinos, em geral, repicam. Tive muito boa vontade mas desta vez, ainda não foi possivel...

Auronio de Faria — Monte Azul — Está bonitinha a sua phantasia e vae ser publicada. A informação que pede não posso dar.

O. Coelho — Os dois primeiros trabalhos enviados serão publicados brevemente; o ultimo não foi ainda julgado.

Ivy — Uma saudade muito afecuosa. Tenho estado silenciosa mas asseguro-lhe que não esquecida. Um dia explicarei...

Gloria — Aqui estou á espera da sua tão demorada visita. Póde vir; o meu mal não é contagioso...

VE'RA CRUZ

FABULA

Do "Folk Lore" arabe

Numa grande e moderna metropole, encontram-se certa vez, por um capricho do destino, a Mentira e a Verdade.

Andrajosa e faminta, esta esmolava pelas ruas, emquanto em macios autos passeava a dominadora do mundo.

Apiedando-se da ingenua inimiga inoffensiva, offereceu-lhe a rica madona, um almoço em melhor restaurant.

Acceito depois de algumas instancias, porquanto a mendiga recusava humilde, receiosa de sua reputação, lá se foram as duas anthiteses e antipodes...

O contraste chocante intrigava a multidão, que se accumulava curiosa...

Muito a custo, conseguiram dispersal-a e chegar ao seu destino.

Lauto foi o banquete offerecido pela eterna errante...

A' hora do pagamento pergunta ella audaciosa, ao caixa: Troco, para 50$000?

— Pois não! E á vista geral foi entregue o troco, de um dinheiro nunca recebido...

Distracções de um ingenuo! Depois... percebido o engano... tumulto enorme, desordem, apitos, gritos... e... interceptada ficou a fuga da espertalhona...

Presas, lá se foram as protagonistas paradoxaes.

Interrogada ante o jury, defendeu-se a Mentira, o mais mentirosamente possivel.

E todos descreram, porque já a conheciam bastante.

A falsidade tinha nome, nos grandes livros policiaes!

Vieram as testemunhas... mas, todas foram unanimes em confirmar a historio do troco, que sendo real isentava de culpabilidade a Ré!

Insatisfeitos, os jurados interrogaram a verdade, a pobre verdade esfarrapada...

E ella, impotente para accusar a outra, desde que um dever de gratidão se impunha mais forte e mais imperioso, calou-se consentindo na farça! E a sua propria mudez absorveu a Mentira, essa enganosa mulher que por arte diabolica, faz da Verdade a sua cumplice!!!

Praga de Mãe

RUY CORTE...

Rosãe, a noiva, escuta... o olhar, em sonhos, vaga...
E, a cuidar que é de amor uma doce cantiga,
Deixa a casa e acompanha, alma simples e amiga,
O noivo enganador que, entre abraços, a afaga.

Mas logo sua mãe, que esse golpe castiga,
Maldiz-lhe a vida, clama e roga-lhe uma praga:
"Arrependida, um dia, ha-de voltar — e, em paga,
A meus pés, chorará de miseria e fadiga!"

E eis que, em pouco, a infeliz, sem pouso e sem carinho,
Volta, misera e só, — mas tomba no caminho,
E morre sem cumprir essa praga de mãe!

Contam que Deus então castigou a má lingua:
Que a praguenta ficou, sob andrajos, á mingua,
Sempre ouvindo, a seus pés, o clamor de Rosãe!

(Do "Sombras e Rastros", inedito).

PHANTAZIA

(Para a namorada que não veio)

Minha chronica mais linda...

Eu hei de escrever, num dia feliz, a mais linda chronica de minha vida.

Essa chronica, que por ora vive na minha obscura imaginação, ha de ter a suavidade da Aurora porque ella fugirá do meu cerebro numa manhã muito clara, de céo azul, numa manhã em que os flocos fôfos das nuvens opalinas estejam inflados pelas asas aligeras de mil passaros azues...

Essa chronica que será a unica á provir do recondito de meu coração, ha de ser tecida toda, todinha, com phrases magica de palavrinhas novas...

E' você ma inspirará, meu âmor. Você que está na ausencia. Você que vive no revoltar vulcanico de minha imaginação de poeta apaixonado. Você que é, a um tempo, a minha Julieta, a minha Marilia, a minha Dulcinéa e a minha namorada que não tem nome...

Por que, amor desconhecido e distante, não se chega logo a mim, para metercalizar a minha chronica sonhada?

Por que?

Ella deixará de ser um sonho, quando nós nos encontrarmos na vida.

Mas se você vier por um caminho differente do que hei trilhado? Hei de, então, eternamente sonhar com o meu sonho roseo?

Não! Um dia...

Ha sempre, no calendario da nossa existencia, um dia... feliz.

...Havemos de nos encontrar.

E, quando estivermos juntos, bem juntinhos, as almas irmanadas pelo mesmo affecto, os meus olhos tristes de sonhador dentro dos seus olhos esquivos e vergonhosos de namorada nova, pronunciarei baixinho, na concha seus ouvidos macios, a chronica de amor que ninguem leu...

LEONISIO

Sugestão

GIOVANNA PASCALE

Nascera naquella fazenda ali se creara sem conhecer nada para além das cercas de arame farpado que circumscreviam as terras do Coronel, seu amo.

Como um animal, se acostumára aos máos tratos da senhora, neurasthenica e frenetica que mandava açoital-a pela mais leve suspeita. Quando era meninota, lembrava-se bem: — nascera Sinhôzinho, unico filho do casal. Era forte, redondinho, com as carnes duras e duas rosas nas facezinhas macias. Foi ella a ama-secca de Sinhôzinho. As horas mais doces da sua existencia tinham sido aquellas, em que distraindo o menino, elle lhe sorria, innocente, elle que não sabia ainda que aquella pretinha era sua escrava.

— "Ah! Sinhôzinho, se vosmicê sabesse. Não havera de ri ansim p'ra mim... Murmurava ella.

Um dia, beijou-o no pésinho rosado e cheiroso e por isso, apanhou tantos bolos que de noite não podia dormir, com as mãos formigando...

E Sinhôzinho foi crescendo. Mas, a sua alma compassiva e christã não podia comprehender por que os negros, gente como elle, creada por Deus, com corpo e alma e raciocinio, podiam ser assim tratados como animaes e vendidos como fardos!...

E Sinhôzinho se fez homem.

Sinhá tinha fama pelo seu genio violento e dureza de coração. Nem o Coronel ia contra as suas disposições. Um dia, deixou o filho trancado no quarto só porque elle, deu a um negro, remedio para uma dôr.

— "Isso não é gente, rapaz, elles se arranjam ahi com cosimentos de matto..."

Um dia, Sinhôzinho resolveu ir estudar na Côrte. Queria ser medico. Achava a mais bella das profissões e quando nas vesperas de partir a vizinhança veiu trazer os votos de bôa viagem, á allusão que fizeram do futuro da sua carreira rendosa, elle respondera:

— "Não farei da medicina um meio de vida. Procurarei curar quantos se approximarem de mim..."

Sentiu o olhar da mãe, como um dardo, desviando o seu, respeitosamente.

Na Côrte, soffreu muito. Sentia uma falta immensa daquelle ar puro de vegetação, daquellas montanhas e até da preta que o embalára nos braços servis.

Como era humilde, pobre mulher! Seis annos passou, longe da fazenda, estudando. As noticias que recebia não tocavam sequer nos escravos. E um dia, Sinhôzinho voltou, homem feito, com um ar sensato e uma expressão de quem soffreu muito as dôres alheias.

Na fazenda nada mudara. O Coronel com os annos ficara mais retraido, ao contrario de Sinhá, que augmentara em rigor e requintava nos castigos aos escravos...

A ama de Sinhôzinho quando o viu não pôde impedir que as lagrimas saltassem dos seus olhos. O rapaz parou deante della, pousou a mão fidalga no hombro da escrava dizendo:

— "Que é isso, Emilia, está contente com a minha volta?...

Isso irritou muito á Sinhá que lhe disse depois:

— "Amanhã ella pensa que é tua egual..."

Sinhôzinho desculpou-se. E' que tinha affeição áquella bôa mulher, que o vira desde os seus mais remotos dias...

— "Pois se não te podes conter, vendo-a."

— "Oh! minha mãe, não, pobre mulher, sempre tão fiel!"

Passaram-se os mezes e uma noite, quando Sinhôzinho já se dispunha a entrar, da sesta que fizera na varanda, ouviu uma voz abafada, chamando-o:

— Sinhôzinho... Sinhôzinho...

Estremeceu: era a voz de Emilia, mas tão oppressa que o rapaz sentiu naquella voz uma angustia incontida. Desceu os degráos de pedra e baixinho:

— "Onde estás?"

— "Aqui, Sinhôzinho..."

Elle divisou o vulto de Emilia occultando-se atraz de uma touceira. Approximou-se.

— "Perdão, Sinhôzinho. Vosmicê não vae zangar com a sua negra, não é?"

— "Não, Emilia fala antes que alguem nos veja... Sabes como é minha mãe... Que é, minha filha?"

— "Meu Deus... que vergonha! Meu Sinhôzinho... a sua escrava queria um favor tão grande!

Nem sei se devo falá... mas se Sinhá sabesse..."

— "Que aconteceu Emilia? Tem confiança em mim... Eu te ajudarei..."

— "E' que, Sinhôzinho, eu vô té um fio..."

Sinhôzinho estremeceu fitando Emilia. Um vinco fundo marcou sua larga testa.

— "Sim, e então?"

— "Sinhôzinho, vosmicê é medico...

Vosmicê sabe que eu não posso... Se Sinhá sabesse disso, era inté capaz de me matá de pancada".

O rapaz impallideceu:

— "E então?"

— "Eu não queria que elle nascesse... Vosmicê é medico..."

Um momento, elle pestanejou mordendo o labio, sem saber se devia expulsar Emilia, mandar castigal-a pela audacia de vir pedir-lhe cumplicidade naquelle crime.

M..., contendo-se, passou-lhe pela cabeça a visão tragica de Emilia acorrentada ao tronco, quando já não pudesse occultar o seu segredo, ao relento, recebendo de hora em hora, chicotadas até saciar a sanha sanguinaria da senhora... Sentiu muito no fundo de si mesmo uma revolta surda contra aquella mãe tão differente delle, que não temia o castigo de Deus!

— "Coitada de minha mãe, murmurou, talvez ajudando Emilia, afastasse della esse peccado... Olha, Emilia, amanhã vou á cidade bem cedo... logo que puder procura-me."

Ella quiz beijar a mão de Sinhôzinho. Elle evitou-a:

— "Sinhôzinho, não pense que sou marvada!... Ah! Se eu pudesse ter o meu filhinho... mas não viu o que Sinhá fez c'o da Theodora? Eu não podia vê aquillo c'o meu..."

Sinhôzinho impoz silencio com o dedo nos labios... Fazia-lhe mal a lembrança das barbaridades commettidas pela propria mãe.

Emilia, como uma sombra, esgueirando-se, desappareceu. Elle ganhou a varanda. Olhou o céo, onde o disco amarellado da lua punha uma luz mortiça...

Chegou até aos seus ouvidos o batuque dos negros, mais gemidos do que canto, na noite parada e morna...

— "Pobre raça! Deus illuminae minha mãe, compadecei-vos della! Tende clemencia. Senhor!...

* * *

Sinhôzinho passou toda a noite numa agitação terrivel!

Não pôde dormir; os momentos em que conseguiu cochilar sonhou que um fantasma pequenino e negro, perseguia-o com guinchos e grunhidos e elle entendia essa voz que dizia:

— "Tu queres destruir a minha missão? Eu preciso viver, escolhi essa provação, quero cumpril-a... E esse escravo tambem precisa esperar... Soffrer mais... Eu não te deixarei um momento... vou te perseguir até o teu ultimo instante!"

De um salto, accendeu a luz. Olhou para todos os lados no quarto immenso como um salão.

Ninguem. Tudo quieto. Apenas lá fóra a orchestra dos batrachios, dos grilos e dos morcegos...

Quando o sol nasceu, dourando os campos e os montes, entrando pela janella, encontrou Sinhôzinho andando de um para outro lado, os cabellos em desordem, as olheiras fundas, a bôca pastosa. Da luta tremenda, nascera uma decisão dubia, ludibriar a Emilia, illudindo-se tambem.

Depois de um café ligeiro tomado mesmo de pé, saiu apressado. Em baixo junto a escada, o moleque já esperava com o animal arreado.

— "Vamos, temos que correr, quero voltar cedo hoje..."

Quando voltou o sol já começava a cair no poente dourado deixando no campo esses borrões negros de sombra... Muito no intimo, Sinhôzinho sentia um medo inexplicavel de que a noite o surprehendesse sósinho nessas longas estradas poeirentas... Lembrou-se do fantasma que nascera da sua imaginação cansada para martyrisal-o...

Estremeceu violentamente, vendo numa curva do caminho um moleque trepado num tronco caido esperando o patrão, que viu em seguida na estrada...

Apressou o animal, o coração aos trancos... Entretanto, não se accusava! Ia satisfazer a Emilia ou antes, ia enganal-a...

Fizera umas bolinhas pequeninas de miolo de pão, pol-as numa caixinha com licopodio. Assim, não seria obrigado a repellir a negra nem teria o remorso de cortar uma existencia ainda em promessa.

Quando transpoz a porteira da fazenda, já o disco da lua rolava no céo negro...

Depois do jantar, após a conversa costumada na varanda, os paes de Sinhôzinho se retiraram. Elle se deixou ficar, na rêde, fumando vendo a fumaça subir aguardasse um encontro de amor. Não tardou muito que pallida á claridade desmaiada da lua... Esperou.

Estava emocionado como se percebesse a chegada de alguem na touceira.

Desceu os degráos. Emilia já estava.

— "Aqui tens, Emilia. Todos os dias pela manhã e á noite uma pilula, uma só isto é perigoso se abusares...

Cuidado!...

— "Deus pague vosmicê, Sinhôzinho... Vosmicê e bão, Deus ha de pagá..."

Separaram-se. Sinhôzinho dormiu tranquillo, fatigado da noite agitada e do dia afflictivo que tivera.

Durante tres dias, não viu Emilia, não ousou perguntar por ella, para não irritar sua mãe.

Uma noite lembrou-se do violão... Estava tão lindo o luar, e o cheiro das flores era tão activo que elle intoxicado de romantismo, foi para o terreiro e começou a cantar... Os paes, da varanda estiveram largo tempo ouvindo a voz cheia e quente do filho, acordando na matta o éco adormecido... Viam o vulto espadaudo de Sinhôzinho, tinham orgulho delle!

— "Se não fosse essa sua mania de não ser senhor... — suspirou Sinhá. A culpada sou eu que deixei uma negra tomar conta delle..."

Afinal retiraram-se, deixando o rapaz ainda entregue á sua serenata solitaria... Logo que os dois vultos penetraram em casa, approximou-se de Sinhôzinho um moleque.

— "Meu Sinho, lá na senzala tá uma muié doente... Ella queria vê o Sinhô..."

Sinhôzinho arriou o violão no chão... Um presentimento advertiu-o de que era Emilia.

Seguiu o moleque. Ao entrar no barracão, viu na esteira Emilia meio desfallecida, cinzenta, os olhos vitreos... Chegou-se, ajoelhou... Os escravos todos, assustados, se amontoaram num canto.

— "Que é isso, Emilia, que tens?"

— "E' Sinhôzinho que tá hi?

— "Sou eu mesmo, Emilia, que te succedeu?"

A voz arquejante, angustiosa se ergueu mais alta agora, no silencio lugubre:

— "Deus lhe pague, Sinhôzinho... — e a mão torpe, magra, traçou no ar um gesto desordenado de benção — vosmicê me avisô... eu tomei mais... p'ra sê mais depressa... Tinha tanto medo que Sinhá sabesse!..."

Comprehendeu. O remedio, as bolinhas de pão, innofensivas, a mentira que lhe perpetrára! Olhou em volta. Assustou-se com a propria sombra projectada na parede pelo lampeão que estava no chão.

Na esteira, Emilia arquejava cada vez mais afflicta. Emfim o gargarejo da morte, lugubre, encheu todo o rancho. Afinal o silencio amortalhou Emilia.

Sinhôzinho curvou-se, beijando-a na testa. Os negros todos, cairam de joelhos, entoando os psalmos barbaros do seu rithio selvagem...

O medico precipitou-se para fóra.

A noite esplendida, branca, enluarada, romantica, já não o emocionou... Um pavor estupido, gelou-o.

Poz-se a correr, sempre perseguido pelo canto barbaro dos escravos, que écoava aqui e além, mais gemido do que canto, eriçando o silencio augusto que envolvia a natureza...

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Ninguem ignora que a união faz a força, por isso a crise mundial que está affligindo toda actividade productora vem robustecendo cada vez mais as organizações de classe e rasgando o apparecimento das que ainda não existiam.

Por esse rumo pensa-se logo que os fabricantes e negociantes de disco estão unidos, bem agrupados, procedendo ao estudo dos problemas que lhes interessam e preparando o terreno para que melhorem dentro do possivel as condições do mercado.

Puro engano.

Os industriaes e commerciantes do disco, pelo menos em nosso paiz, ainda não sabem o que seja organização de classe e assim vivem cada um para o seu lado, sem cohesão, cada qual a se atrapalhar com os actos dos outros, disperdiçando de modo incrivel energias que bem conjugadas e applicadas dariam em resultado o que toda a gente sabe: resistencia mais solida aos maus momentos, augmento de acção no sentido do desenvolvimento do mercado, extincção da concorrencia desleal, que é sempre nefasta para a collectividade, barateamento da materia prima, etc. etc.

Com esta falta de trabalho em conjunto e coordenado surge o inevitavel que é serem quasi no Brasil particularmente pesados os effeitos da depressão economica e ninguem enxergar uma possibilidade proxima de reerguimento da industria, isso quando já agora diversos paizes recuperaram o avanço do commercio de discos e reanimam a producção.

A base do apressamento da volta do progresso mercantil da phonographia reside, portanto, no agrupamento das energias dos interessados, fóra do que tudo o mais será malhar em ferro frio.

Mas um agrupamento intelligente, cuidadosamente preparado para objectivos praticos e moralizadores e não para a formação de um trust que se atire em campanha altista de preços.

Tem que ser uma organização que viva da classe, zelando pelo cumprimento da palavra dos seus componentes, estudando as informações do mercado a momento recebidas sobre o estado do mercado, estabelecendo um controle que afaste novas crises no que estiver ao seu alcance e principalmente resolvendo o magno problema da diffusão do disco e da diminuição do seu preço.

Assim ter-se-á, então, uma entidade benemerita, util, construindo a industria phonographica, que aguarda por a cobertos de surpresas.

Será, naturalmente, um trabalho arduo e complexo no começo, mas depois de tudo collocado nos eixos se haverá de prosperar sem tropeços.

O mercado de discos no nosso paiz é ainda uma insignificancia em relação á população brasileira e ao movimento geral dos negocios, um campo de acção que está ligeiramente explorado até agora, o que é a melhor garantia para o futuro do negocio.

Revolve-se, então, esse terreno, ponha-se o artigo em condições de o aproveitar e ver-se-á que sem grande demora a expansão do disco será surprehendente.

MUSICA POPULAR

COLUMBIA

Fim de serenata (choro de saxophone de Pascoal Barros) e Treme ocel (choro original de saxophone de Pascoal Barros) — Pascoal Barros e conjuncto — Columbia. N. 22.116-B.

Houve a preoccupação de fazer um disco original e, embora isso não se torne inteiramente possivel em materia de musica popular devido a estarem os generos muito explorados, a verdade é que o trabalho interessante, curioso, bem brasileiro com desenho ao terreno da chapa.

A execução e a gravação estão muito boas.

E bongueira, amore (Gabriel e Nardella) e Lucia, Luci (De Curtis) — Germano Pasquariello — Columbia. N. 5.474-B.

Coisas da Italia, melodias, romanticas, cantadas com suavidade e lyrismo, em cuidadas realização.

I wouldnt chance you for the world (foxtrot de Jones e Newman) e Yes my darling (fox trot de De Sylva, Brown e Henderson) — Guy Lombardo com seus Royal Canadians, com estribilho por Carmen Lombardo — Columbia. N. 1.480-B.

Americanados authenticos, tocados e cantados com a pura phyosionomia brasileira, alegre, dynamica e irresistivel.

O verdade namorado (Camilo e Califano) e A canzone e Napule (Bovio e De Curtis) — Gennaro Pasquariello — Columbia. N. 5.413-B.

Interessantes canções regionaes italianas, a primeira das quaes é bem famosa.

Estão cantados typicamente, no dialecto napolitano.

ODEON

Sei gegruesst du mein schoener Sorrent e in chambre separée — Richard Tauber com orchestra dirigida pelo maestro F. Weissmann — Odeon. N.

O excellente Richard Tauber, com a sua voz tão bonita, canta com estilo estas canções melodiosas, que estão sendo dos successos de Tauber.

A valsa é minha canção amorosa (valsa de Robert Stolz) e Creio em você (tango de Friedrich Hollaender) — Orchestra de Dansas Dajos Bela — Odeon. N. 1.805.

Boa chapa para dansa, com uma valsa melodiosa e romantica e um tango cinzento de tristeza.

VARIAS

O successo que a Associação dos Artistas Brasileiros obteve terça feira ultima com o seu 3º concerto no qual brilharam a cantora srta. Olga Praguer, o violista Oscar Borgerth e o pianista Arnaldo Rebello (solos) e Arnaldo Estrella (acompanhamentos), foi completo.

Um publico fino e enthusiasta applaudiu todos os numeros do programma que incluiu a obra de Lorenzo Fernandez. Da delicada e poetica, em primeira audição, e a suggestiva e evocadora Torre vermelha do seductor Albeniz, ouvida pela primeira vez no Rio.

Renovando o seu soberbo triumpho a Associação dos Artistas Brasileiros vae, em 18 do corrente, sabbado, apresentar como recitalista e compositora a srta. Nadile Lacaz de Barros.

Affirmativa magnifica do que vale o nosso pessoal, vindo do estudo profundo, a joven artista allia a arte de piano, o conhecimento da musica de camara de nossos dias.

O concerto tão ancionamente esperado será em 18 do corrente, sabbado, ás 21 horas, na bella sala que a Associação occupa no Palace Hotel.

O programma é o seguinte:

I — Bach — Preludio e fuga em lá menor.

II — Chopin — 3 Estudos e Fantasia.

III — Ravel — Ondine; Prokofieff — Gavotte.

IV — Oswald — Estudo; Nadile Lacaz de Barros — Dansa de bonecas e Preludio (primeira audição); Lorenzo Fernandez — Sonatina.

O organista Charles Tournemire gravou uma chapa para a Odeon com a Paraphrase — Carillon extrahida da sua obra L'orgue mystique.

Em geral quando se compõe tem-se uma idéa ou serie de idéas que se vae traduzir em musica e dahi titulos de natureza descriptiva que ressaltam varias obras, denominações que ás vezes chegam a ser bem extravagantes.

Os seculos 16, 17 e 18 abundam nesses titulos curiosos, episodios pelo gosto que havia em produzir musica que procurava pintar em uma paisagem, uma cor, um gesto, ou pitura com a côr, a carne, descrever uma pessoa ou facto.

Assim o proprio organista, com todo a viandez da sua arte, apparece com denominações graciosas e felizes, como aquelle famoso Vincenzo Pellegrini que escreveu canções para orgão intituladas La Capricciosa, La Serpentina, la Gentile, La Graziosa e la Berenice, entre outras, nomes que recordam bellas mulheres que assignaram com maior ou menor espaço a sua musica; ...

Inegualveis em originalidade são, porém, os cravistas, os grandes cravistas francezes que andam escrevendo paginas que chamam de La Rose, Les Baricades, L'Afligée, La Belle Iris, La Reine, Brascamble, La Dombergue, ...

Nesse genero é o Minuetto do boi, de Haydn. Um contrarano do grande musico, ... a Haydn que escrevesse um minuetto para o casamento da sua filha. O pedido foi satisfeito e o compositor em agradecimento mandou um boi de presente a Haydn. Desde então ficou chamando-se o Minuetto do boi.

Tambem de Haydn é um Quartetto que se vulgarizou sob o nome de Quartetto da navalha. Estava o musico em Londres. Faria-lhe a barba na occasião quando esteve um editor inglez Bland. Em certo momento exclamou Haydn: — Eu Bland de bom grado a terceira meu dos minhas composições por uma navalha ingleza. Bland se retirou e voltou trazendo magnifica navalha que offereceu ao maestro. Haydn ficou radiante e para corresponder á amabilidade deu de presente ao editor inglez o quartetto da que por isso o passou a chamar de Quartetto da navalha.

Neste genero se encontram muitas outras denominações, inclusive de obras de Beethoven.

Poema do Outomno

WALDECK JOB.

O vento geme: "outomno... outomno..."
As folhas vão caindo no caminho
tontas... mortas de somno.

E lá vou eu, sosinho...

O vento geme canticos de egreja.
No crepusculo pallido do dia
a Tarde, melancolica, boceja.
O vento
passa chorando. E o choro me arrepia
como um dolorosissimo lamento!
As folhas vão caindo no caminho.

E lá vou eu, devagarinho...

O vento, forte,
flauteia.
Uma folha... outra folha cambaleia
dança a dansa da morte.
O caminho parece um parque de convento
onde as novenas-meninas (coitadinhas!)
rezam a ladainha afflictiva do vento,
que é triste como as outras ladainhas!)

E lá vou eu... sosinho!

Dentro de mim:
o vento geme "outomno... outomno..."
não cantando mais devagar...
Vão-me caindo as folhas verdes da esperança
tontas... mortas de somno!

Amor e Moral

Dentro da natureza, o homem deve ser todo elle natureza. Seria temerario o menor logar ao claramento categorico da magna verdade, seja atravez da artificialidade, seja atravez do desregramento. A natureza pune severamente os seus mystificadores, não com a vendicade opprobiosa dos velhos hermeneutas dos codigos poeirentos da justiça humana, mas com a immaculabilidade reflectida do que se revesto ao seu respeito. Por isso, tanto o que vive no mundo do artificio, isto é, na metaphysica abstrusa das religiões, como o que se entrega de todo ao desregramento primitivo, isto é, á escravidão cruel das sensações e paixões irrefreadas, — não amam da natureza, por que estão em opposição ás suas categorias. Dahi porque o religioso e o desregrado, modalidade de uma mesma nevrose. Aconteceu, porque não bastaram a si mesmo, ou que, por si, appellaram, impulsionados pelo instincto de conservação, ou para a religião, ou para o desregramento. A religião e o desregramento, como se vê, são o apoio, a taboa de salvação, dos que se vencem na multiplicidade complexa do phenomenismo humano.

O homem necessita, sem socialmente, ser natureza, conforme nos ensinou Aristoteles, de satisfazer as suas necessidades e os seus desejos, ou amparado em si mesmo, ou amparado em outrem: e, quando elle e outrem se tornam impotentes para realizar tal mistér, antholha-se-lhe como ultimo recurso o apegar-se cégamente, doidamente, á religião ou ao desregramento. Donde, sem temeridade, o poder dizer-se que a religião e o desregramento são modos de ser de uma mesma nevrose. Encontram-se tão intimamente ligados, religião e desregramento, que seria difficil precisar a sua linha divisoria. Confundem-se numa mesma explosão de loucura.

A medida que o homem se afasta da natureza, vae se tornando, ou religioso, si possuir um temperamento dado ao mysticismo, ou desregrado, si fôr um descontrolado, isto é, não possuir vontade propria. Em ambos os casos — é um ser immoral!

Cumpre saber que a moral consiste na observancia severa dos principios naturaes, sem desvio e sem abuso. Si a natureza fôsse immoral, como querem os theologos e metaphysicos, a natureza seria uma contradicção, porque seria e não seria ao mesmo tempo. O que equivale a dizer que a natureza não seria a natureza. Ora, isso é.......

De maneira que a moral é a natureza applicada á vida social, mas não aquella natureza instinctiva, brutal, do homem primitivo, que foi um homem immoral, porque, pouco a ouvia, a natureza sabia e justa, que age atravez a intelligencia e a vontade humanas. O homem primitivo, por ser incapaz de comprehender a natureza, não a observava dentro de uma conducta salutar, emquanto que o homem civilisado, a pouco e pouco, a vae sentindo e procurando conciliar a sua vontade com os seus imperativos categoricos. E' a natureza dentro do homem, é a moral.

Socrates quiz que o fundamento da moral fôsse a razão, consoante Rousseau, no "Discours sur l'inégalité parmi les hommes," no que foi, mais tarde, seguido por Kant, esquecendo-se que a razão de per si não representa a natureza pura. E' necessario, como nos mostrou Rousseau, nessa sua mesma obra monumental, que a moral assente sobre a natureza nua, — o instincto.

A escola encyclopedica, cujas cerebrações foram Diderot, d'Alembert, Helvetius, Holbach e mesmo o vulcanico Voltaire, ratificava, dentro de uma certa medida, o velho conceito de Socrates, no que foi seguido por todos os estudiosos filiados ao systema philosophico que se chamou rationalismo.

Voltaire, com a sua "ironia demolidora", no seu "Essai sur les moeurs et l' esprit des nations", escalpellou, como um cirurgião nevrotico, todo o corpo em decomposição da velha sociedade archaica, mostrando, pois o novo fundamento da moral, — a razão assentando sobre a natureza.

Montesquieu, o grande fabricador de leis, no seu "L'esprit des lois", faz a moral dar ás mãos ao direito, influenciando-se mutuamente, aluminando, assim, as traves espessas em que deambulava o direito, do feudalismo ao absolutismo.

Augusto Comte, cérebro excepcional, faz da moral uma sciencia, a ultima da sua escala encyclopedica, — a mais complexa e a menos geral; dando, pois, como seu fundamento a razão.

Herbert Spencer enxerga a moral dentro da biologia, subordinando os phenomenos moraes aos phenomenos biologicos.

Henri Bergson procura astuciosamente conciliar esses diversos conceitos, não indo além da intenção.

E, assim, anda a dona moral, de mão em mão, como um joguete, muita vez, immoralmente — que é mais interessante, — sem encontrar um repouso douradouro.

Talvez, si houvesse mais natureza em todas essas especulações, a dona moral se encontrasse a si mesma!

Mas, afinal de contas, quem sabe si eu tambem não estou praticando um acto immoral falando della?...

* * *

O amôr, "mixto de intuição e sentimentalismo", na expressão feliz de Ingenieros, é a feição materialmente da moral, seja ella platonico, seja elle epicureano; porque nelle tudo deve ser natureza, tudo é simplicidade — realidade — verdade. O amôr, pois, humano, não medieval, deve ter como fundamento a moral, ou melhor, a natureza. Sendo assim, será sempre puro, immaculado, isto é, livre, despido completamente, do artificialismo religioso, e do desregramento, e do dogma. Si assim não for, ha de ser sempre mediocre, formalistico protocolar, em summa, immoral.

A sociedade é toda ella um baile mascarado, já por mostrarem-se de uma maneira exaggeradamente, o misanthropismo sceptico de Schopenhauer e Nietzsche. E no bailado, na embriaguez da tartufice, disputam a excellencia e o fulgôr das mascaras hediondas. O divino Hugo, atravez a sua eloquencia oceanica, revelou-nos a mór dellas!...

Pensadores notaveis como philosophos de nomeada, para citar quaes figuram Descartes, S. Thomaz de Aquino, Santo Agostinho e Origenes, affirmaram ser a religião o fundamento da moral, outros, porém, pretenderam que a moral fôsse o fundamento da religião; e outros, ainda, sentenciaram que são duas manifestações da natureza humana que não guardam entre si nenhuma intimidade. Não é occasião de fazer-se critica, mas, sendo a moral a natureza, e a religião a antinaturalidade, como o desregramento, é obvio que a religião jamais poderá ser o fundamento da moral e nem a moral o fundamento da religião, — poderão guardar entre si somente a relatividade vital dos factores ...

O amôr, pois independe da religião e do desregramento (pelo menos, o amôr moral,) e moraliza-se, á medida que se afasta do artificio e se approxima, por outro lado, da naturalidade, isto é, da liberdade.

Em se falando de liberdade no amôr, os mysticos córam, por não comprehenderem o sentido sublime da palavra, emquanto os desregrados applaudem, por ampliarem exaggeradamente a sua significação. Só ha liberdade, onde ha natureza, — no constrangimento ou no abuso, não ha liberdade, porém, antinaturalidade, immoralidade.

Dahi o poder dizer-se, sem hesitação, que o amôr moral é o amôr livre, isto é, o amôr onde os interesses materiaes, economicos, não intervêm de fórma alguma. E' o amôr onde se vê uma dupla corrente de affinidade, — physiologica e psychologica; onde se integram os espiritos, pela integração espontanea, livre, dos corpos, onde um se encontra, após longa jornada de procura, dentro do outro. E' a integração absoluta de dois individuos num só.

Já tive occasião de dizer, e repito, que o amôr livre, moral, é um caso particular da gravitação universal, da gravidade, da electricidade, do magnetismo e das radiações-activas. E' a vóz da natureza chamando o homem a si mesmo, atravez de outrem. E' o homem se encontrando a si mesmo, por intermedio de outrem, para bastar-se!

A mesma força que regula a dansa rythmica dos astros no espaço, que o genio formidavel de Newton caracterizou, atravez as suas orbitas singulares, preside a essa attracção maravilhosa que une os individuos na vida social, no prazer e na dôr, no infortunio e na gloria!

As attracções e repulsões intermolleculares e interatomicas, tambem vimos de encontrar na estatica e na dynamica do amôr.

Por isso que teimo em dizer, e hei de sempre teimar, posto que seja folha secca do pensamento humano, que na natureza tudo é uma coisa só, isto é, na natureza tudo é natureza.

* * *

Sendo a moral o fundamento do amôr, só ha amôr onde ha moral.

Logo, o amôr é o refinamento da moral. E, si quizermos ser amorosos, isto é, si quizermos viver, sejamos antes moraes.

E a combinação meta-chimica da moral e do amôr, produz o que se chama arte.

Portanto, si quizermos ser moraes e amorosos, sejamos artistas!

Flaubert disse que "a arte é a menos mentirosa de todas as mentiras", — é uma verdade irrefutavel. Mas podemos ser moraes e amorosos, mentindo mentiras que valem mais que a verdade, do mesmo modo que seriamos religiosos ou desregrados dizendo verdades que valem menos que a mentira.

* * *

Amôr, mais moral, é igual a arte (amôr + moral = arte.)

E' a igualdade da mathematica viva da belleza, si quizerem.

Amemos e sejamos moraes, para que nos tornemos artistas.

Porque a vida deve ser manifestação constante de arte!

PAULINO JACQUES

(Do Cenaculo Fluminense de Historia e Letras.)

Secção infantil

Orgulho

CONTO DE

CATHARINA MILKA BARATZ

João Paulo, no seu quarto de estudante atulhado de livros e cadernos, estava deitado negligente no divan. Com um dos braços por traz da nuca, as pernas cruzadas e irrequietas, o olhar no tecto ou no infinito, desperdiçava um cigarro após outro, que atirava por cima de um cinzeiro já quasi repleto.

Estando em vespera de exame, não podia estudar. Andava preoccupado, nervoso, zangado comsigo proprio.

Mortificava-o a demora da resposta da Judith... E não levava a sua vida normal e leve de antes... Seu pensamento não conseguia concentrar-se em outra idéa a não ser essa.

Porque, afinal, lhe importava tanto um palminho de cara de mulher? Tinha espirito, intelligencia, essa creatura?

Ora, tolices...

E punha-se de novo deante de um compendio, tentando abstrair-se. Mal conseguia, porém, coordenar as syllabas. Em cada uma saltava o nome de Judith, se retratando illusoriamente o seu rosto expressivo e insinuante.

Tinha lutado desesperadamente com o seu orgulho, com os seus pontos de vista pessoaes sobre o casamento, que considerava uma escravidão, com a sua ogerisa contra o amor — elle, que fitára essas coisas bem humanas de alto á baixo — deixou-se attingir, e... num momento, aliás bem lucido, bem pensado, confessou os seus sentimentos á Judith, esses sentimentos que recalcára durante longos mezes no abstracto de seu ser.

Elle, que confundia todas as mulheres entre si, differenciando-as apenas pelo menor ou maior grão de belleza, elle, que caçoára dos amigos apaixonados, elle, que em materia de deixar prender-se por encantos femininos, se declarara mais invulneravel do que Achilles, elle João Paulo, soffria agora...

Andava scismarento, aborrecido, tonto, na duvida atroz do que lhe traria a resposta escripta que ella lhe promettera.

Mas por que não o fizera no mesmo instante? Talvez ou certamente, não o amava, pois se assim fosse teria lh'o dito logo e até quem sabe, se atirado francamente nos braços de João Paulo que a teria estreitado a si, na effusão indefinivel dos entes que se querem bem e que se comprehendem.

Quantas confidencias ardentes João Paulo tinha lido em olhos de mulher, que, se as tivesse provocado, teriam explodido immediatamente, em ancias loucas de amôr!...

Tinha surprehendido por vezes tambem uma faisca no olhar castanho de Judith... Mas á ella tambem teimára em não querer comprehender e fiel aos "seus principios", persistia na sua frieza apparente.

Ah! si pudesse neste instante rever um dos sorrisos, uma das expressões de Judith, dessas que serviram talvez para augmentar essa fascinação de que se achava possuido!...

Quantas vezes, no emtanto, em outras occasiões, tinha sido brusco, somente para não trahir o encanto que ella exercia sobre elle!

Impaciente, attribulado, incapaz de abandonar aquillo que o atormentava, poz-se á passear nervosamente pelo quarto, quando percebeu que lhe passavam por baixo da porta, algumas cartas vindas pelo correio. Tomou-as com soffreguidão. Entre ellas estava um sobrescripto beige em forma de losango, denotando pessoa fina. Virou e revirou o envelope, com medo de que ainda não fosse o de Judith. Mas além da letra de mulher, notou que aquelle desenho, alli no canto, parecia um monogramma, era mesmo um J. — Judith.

Rompeu-o! Um suave perfume evolou-se, lembrando-lhe com maior saudade a mulher que amava.

Atirou-se sobre o divan para melhor gozar aquellas linhas, que eram della. Dizia a carta:

"João Paulo, é a sua "mulher superior", (como me chamava) quem lhe traça estas linhas. Sei que ellas não lhe irão causar espanto, pois deve conhecer de sobra a minha franqueza, as vezes "brutal".

Pois bem, usando novamente dessa simplicidade de que não usam naturalmente as outras "pequenas" que o rodeam, decidi explicar-me claramente na "resposta", que vem á ser essa missiva...

Eu disse-lhe em uma de nossas longas e interessantes conversas (lembra-se?): — Entre duas pessoas como nós, João Paulo jamais poderá haver uma relação apenas desinteressada"! E você me olhou e o seu olhar mediu os contornos do meu corpo. Senti sua perscrutação que não me desagradou. Pensei então que, mais tarde, não me seria difficil ser beijada por si. Depois que o observei mais, comecei á gostar do seu rosto magro e nervoso, do seu queixo voluntarioso, de sua bôca a prometter caricias apaixonadas, de seus braços bastante longos para me envolverem toda, mas me attrahiam sobretudo os seus olhos, que não são nem verdes, nem pretos, nem castanhos, nem azues, mas que possuem todos os matizes da seducção, da esperança, do desejo, do carinho, da ventura e da traição!

Gostei de você, de sua figura esguia, de seu porte elegante, de seu tratar altivo e mesmo de sua frieza apparente... Adivinhei não sei que voluptas si estivesse comsigo, suppuz não sei que exaltações de que seriamos capazes, confessei-me no intimo que eu queria todos os seus anhelos e todos os seus beijos!

Mas á proporção que o conhecia mais, você obtinha tambem o triumpho do espirito. Notei que raras vezes lhe afflorava uma banalidade e que jamais as pronunciava deante de mim. Vi que preferia uma palestra a meu lado a bailar forçadamente com meninas casadouras, que lhe desejassem arrancar palavras doces, que as fizessem antever matrimonio.

A expressão de seu pensamento era pouco vulgar e as vezes eu me sentia embaraçada para discernil-a, mas acabava por comprehendel-o.

Quando você se oppunha ás minhas opiniões, esboçava num sorriso indefinivel tanta intelligencia, que eu era obrigada muitas vezes, á concordar, sem saber porque....

Em outras occasiões, quando passeava-mos ao longo da praia, você divagava tanto, que até me esquecia... Creio que julgava ter deante de si um professor e não uma mulher (são tão poucas as mulheres que você reconhece á um certo nivel). E eu ia ao lado de você, ouvindo-o. Sua voz tinha ondulações quentes e profundas no emtanto você fallava de cousas aridas. Eu imaginava então como seriam ardentes as confissões sahidas de seu peito.

A affectividade physica que me tinha inspirado, fundia-se com a do espirito e completava-se.

Os seus defeitos eram poucos e pensei que não me seria impossivel, depois que o amasse realmente, amal-os tambem ou... nem vel-os mais...

Julguei até provavel enciumar-me de você. Tenho encontrado tantas mulheres soffrerem dessa coisa picante e exquisita que é a dôr do ciume!... Cheguei á admittir que você seria digno do meu ciume, do meu soffrimento! Mas...

O "mas" fatal engastou-se tambem entre mim e você!

Um dia você teve um gesto differente uma palavra de outro timbre... uma attitude que desmentia....

Insignificancia... que não dissessem talvez nada para uma Lili ou uma Joanna, mas que á mim disseram tanto!...

Isso paralysou essa onda de sentimentalidade que me ia inundando... Foi como si eu tivesse deixado escapar a deliciosa imagem que eu tinha feito de você.

Essa imagem se approximava tanto ao ideal...

Porque fez isso, João Paulo?!

Talvez si esse gesto e essa palavra retardassem algum tempo, não teriam tido o poder... de hoje não evitar que eu lhe seja tão franca.

Acaso se alimenta o fogo com rajadas de vento frio? Você lembrou-se tardiamente de alimentar o calor que me tinha inspirado e elle consumiu-se um dia de uma vez!

Quero propor-lhe agora, João Paulo, que me restitua aquellas palavras que com tanta incerteza já uma vez assegurei e que a nossa amizade continue, porem isenta daquelle embaraço que envolve os affectos perigosos...

Demais a mais, atravez o prisma de seu amor-proprio, você continuará vendo nessa Judith que recusa a gloria de o ter vencido imperfeitamente, apenas uma virgula na historia de seus flirts.

J."

João Paulo levantou os olhos da leitura. Dobrou lentamente a carta. Sentia tudo e não sentia nada. Tornou a desdobral-a. Releu-a, certificando-se.

E comprehendeu, que tinha abafado, estrangulado, morto, aquillo que teria sido o maior de seus orgulhos, a sua unica felicidade!...

Desde ahi, João Paulo odiou sinceramente todas as mulheres.

PROBLEMA "TREVO"

(Composição de Victor Loureiro — Rio.

Horizontaes: — 1 Continente oriental, 4 — Vae na frente ensinando o caminho, 7 — Uma só não faz verão, 10 — Tem muito nos polos, 11 — Burro, 12 — Titulo de nobreza, 15 — Acido (adjectivo), 16 — Flor cheirosa, 17 — nota musical, 18 — Despido, 19 — Terreno para corridas, 21 — Agil, activo, 23 — Barulho, 26 — Na ponta do dedo, 28 — Periodo de tempo, 29 — Natural da America, 30 — Rezar, 31 — Animal.

Verticaes: 2 — Nas torres das egrejas, 3 — Perfume, 4 — Instrumento de sopro, 5 — No meio dos mares ou dos rios, 6 — No mar, nos rios e nas bicas, 7 — Paiz da Europa, 8 — Homem que mata o seu semelhante, 9 — Grande quantidade de gente, 12 — Mofo, 13 — Nota musical, 14 — Instrumento de optica, 19 — Naipe de cartas de baralho, 20 — Na musica, 22 — Aroma, 24 — Bramir, rugir, 25 — Submisso, obediente, 27 — Grande sentimento de afecto, 28 — Nome de mulher.

RESULTADO DO PROBLEMA "VASO"

Do grande numero de solucionistas, mandaram soluções certas os seguintes netinhos: 1 — Maria Helena Roche, 2 — Léa Moreira Guimarães, 3 — Tupy Correia Porto, 4 — Mario Barreira Alvarez, 5 — Fernando Ferreira Alvarez (Ambos de Itaocara) 6 — Zelia Pinto Ribeiro, 7 — Willie Buckley, 8 — Walter William Dawes, 9 — Maria José Adnet (E. Santo) 10 — Ayrton José Couto, 11 — Yolanda Sesso, 12 — Yvone Sesso (Ambos de Rezende) 13 — Querino Sess, (Rezende) 14 — Honorildo Mello (Sta. Barbara-E. Rio) 15 — Homero Ramos (Benjamin Constant-Minas) 16 — Nilza Valle, 17 — Vera da Cunha Valle, 18 — Romeu Natal, 19 — Newton Natal, 20 — Maria Alice da C. Lopes, 21 — Ivo dos Santos, 22 — Benjamin da Costa Maia, 23 — Olyntho Mendes de Oliveira, 24 — Iara do Prado Maia, 25 — Almir Nogueira (Cascatinha) 26 — Almiria Nogueira, 27 — Darcy Barbeitos da Costa, 28 — Luiz Victor Bonecker, 29 — Cleber Bonecker, 30 — Wagner Bonecker, 31 — José Eduardo Junqueira, 32 — Alceu Leite Conde (Lavras-Minas) 33 — Leandro A. Steele (Campos) 34 — Rubens Carvalho Rauen (Curityba-Paraná) 35 — Nelson Vianna de Abreu, 36 — America Pimenta Gomes, 37 — Julio Villani, 38 — Jurandyr J. Cunha, 39 — Roberto de Araujo Lima (Campos) 40 — Ary Ribeiro (Ibicuhy) 41 — Cezar Ribeiro de Barcellos (Campos) 42 — José Carlos Salamonde, 43 — Xixico Daltro (Este netinho já mandou 50 soluções certas sem faltar uma siquer — Bravos, netinho Xixico...) 44 — Sylvio Faria Silva (Campos) (Campos está na ponta) 45 — Helio Furtado (Leopoldina-Minas) 46 — Antonio M. Eorrajo (Petropolis) 47 — Sonia de Freitas, 48 — Manoel Augusto, 49 — Luiz G. W. Oliveira, 50 — Aldy Cunha, 51 — Helio Raposo, 52 — Dinah Sanches (Victoria-E. Santo) 53 — Anna Izabel Lopes, 53 — Aldo de Souza Lima, 54 — Helena Moraes Cardoso, 55 — Roberto Lobo Pereira, 56 — Nelita Affonso Gomes, 57 — Roberto Alberigi (Rodeio-E. Rio) 58 — Jefferson S. Paes Figueiredo (Porto Novo) (Seja bemvindo na Capital Federal) 59 — Alice Teixeira, 60 — Yolanda V. Areão (Taubaté-S. Paulo) 61 — Aristeu Duarte Monteiro (E as soluções bellas?) 62 — Gelsa Duarte Monteiro, 63 — Altair Bessa, 64 — Waldir Bessa, 65 — Vinicius Valle Fernandes (O Vovô agradece os cumprimentos) 66 — Manoel Nogueira Ferrer, 67 — Martha Lima Braga.

PREMIO

Tendo sido sorteado o n. 8 (oito) e correspondendo este numero ao netinho Walter Williams Dawes, residente á rua Sattamini, 262 c. III, póde vir elle ao "Correio da Manhã" receber o premio que lhe coube, e que consiste de um magnifico livro de historias illustrado.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "VASO"

Horizontaes: 1 — Campos, 6 — Errou, 7 "Pa", 8 — Cidadelas, 10 — Os, 11 — Oca, 12 — Ida, 13 — Veos, 14 — Il, 15 — Tias, 16 — Tesoura, 20 — M. T., 21 — Cair, 23 — C. T., 24 — Tiara, 25 — Aj, 26 — Sotaina, 27 — Dar, 29 — Safo, 30 — Eon, 31 — Luiza, 32 — Anilin, 34 — Ari, 35 — Toada, 38 — Decahir, 41 — Cá, 42 — Tocaias, 43 — Radio, 44 — Moe, 45 — Miolos 48 — Siar, 49 — Orago.

Verticaes: 1 — Cadastro, 2 — Meditação, 3 — Predestinado, 4 — Orlas, 5 — "Soa", 7 — Pico, 8 — Coelho, 9 — Usou, 13 — Viajante, 17 — Ortaliça, 18 — Armadilha, 19 — Atraz, 21 — Casa, 22 — Insolação, 28 — Ara, 33 — Fio, 36 — Idades, 37 — Recto, 39 — Aipo, 40 — Isa, 42 — Tomar, 43 — R. M., 46 — Ira, 47 — Cêo.

SOLUÇÕES COLORIDAS E RECORTADAS

Dos desenhos coloridos enviados e soluções recortadas, destacamos como dignos de nota especial, os desenhos de Aldy Cunha Altair Bessa e Waldir Bessa, estes ultimos de Petropolis e o primeiro de Pilares.

AINDA O PROBLEMA "PERFIL"

Do problema "Perfil" recebemos ainda soluções dos amiguinhos seguintes: Alvaro Gonçalves (Montes Claros-Minas) Guerino Sesso Neto, Yvonne Sesso e Yolanda Sesso, todos tres residentes em Rezende, E. Rio; Yara do Prado; Neiza Valle; Fernando Dias, e Armando Leite (Diamantina-Minas). Este ultimo enviou um magnifico desenho novo, feito a nankin, com muita pericia.

PROBLEMAS RECEBIDOS

Recebemos os seguintes problemas originaes: "Vapor", de Nelly C de Oliveira; "Jumento", de Ary Ribeiro (Quando dissemos a tinta, nos referimos tinta nankin. Ainda não serve como veiu). "Moeda Phenicia", composição de Carlos Ardelite de Lima (Uma excellente composição e bom desenho); "Correio da Manhã", do mesmo autor; "Valise", de Helio Furtado, residente em Leopoldina, Minas; "Vovó Léo", de Guilherme Ivan Ludolf Ribeiro, residente em Carangola (Minas); "Bonequinha de Paris", bello desenho de Jurandyr J. Cunha; "Cadeado", de Ramiro Jordão; "Kilo", do mesmo autor, que tambem mandou um painel entitulado "Quadro Marinho".

AVISO A UMA NETINHA

Pedimos á netinha Joanna de Oliveira, residente em Petropolis, que nos mande novamente o nome da rua em que mora e numero da casa, pois extraviou-se essa indicação, para a remessa do premio.

Desrespeito á propriedade privada

A IMPORTANCIA DE CERTOS FUNCCIONARIOS DA PREFEITURA

Por J. CORDEIRO DE AZEREDO

A Prefeitura, ou por outra, certos funccionarios da Prefeitura, não têm noção do respeito á propriedade privada. Em cada um delles vê-se um inimigo do contribuinte. Quando é de moços que se trata, jovens que ingressam ali, remplis de soi même, occupando postos da administração ou cargos de importancia, então, torna-se quasi impossivel ir um pobre christão tratar de qualquer negocio.

Olham as partes como barbeiros aos freguezes que não dão gorgetas, cheios de superioridade.

O contribuinte, que, afinal, concorre para elles usufruirem o bem estar que lhes advem daquelle emprego, é quasi escorraçado quando ao contrario. Tal como na edade media, em que o feudatario era um escravo do senhor, o contribuinte tem, hoje, que andar de espinha curvada, atraz do funccionario da Prefeitura, para lhe pedir que o trate pelo menos com cordura.

Mas deixemos o acto de absoluta autocracia pessoal, e examinemos o lado juridico de certos casos por elles creados.

Um individuo possue um terreno. Paga um imposto territorial exorbitante e de accordo com o criterio do lançador, que é uma especie de Rotschild do erario municipal. Um dia quer construir. Vae á Carta Cadastral, repartição que deve informar acerca de arruamentos, se ha projectos de alargamento de logradouros, se as esquinas destas ou daquellas ruas são curvas ou em canto quebrado, se as ruas das mesmas devem ser de 5 ou de 10 metros, etc. Colhidos estes dados e não havendo mais duvidas a respeito o individuo chama um architecto e contrata o projecto. De posse deste trabalho combina e firma uma obrigação com o constructor para executar a obra. Entre projectos e contratos ha dispendio que já montam em 3 para 4 contos.

Depois de tudo isso, de todas essas despesas, vem o despacho da Remodelação, oppondo-se á construcção.

Por que?

Porque, pelo plano de remodelação, aquelle sitio vae ser cortado por uma avenida, necessaria ao futuro desenvolvimento da cidade.

Essa informação, dada alias com a maxima delicadeza pelo engenheiro-chefe da secção, é conseguida depois que se é tratado com toda a ironia pelo ajudante, na sua mephistophelica attitude de chefe absoluto, que sentencia oraculo: — Não póde ser!

Dá-se na Prefeitura uma coisa curiosa. As partes são, em regra, tratadas com tanta mais delicadeza quanto mais alto é o posto que occupa o funccionario. Quer dizer, quando o leitor vir ali sujeitos com ares de muita importancia, pode estar certo de que são serventes; quando porem topar com uma pessôa modesta, delicada, cortez, trata-se, fatalmente, de algum director ou talvez seja o proprio Prefeito. Convem não se perder devista, entretanto, que as excepções confirmam a regra.

Mas, analysemos o caso. Não vamos destruir o plano da cidade; pelo contrario, o nosso intuito é até enaltecel-o. E' um trabalho importante e uma prova de esforço e de trabalho. Longe, portanto, a idéa de o denegrir.

Tudo está muito certo; o que não está é a Prefeitura não consentir sem mais nem menos que se não construa num sitio que,

mais tarde, (não sabemos quando e nem ninguem sabe) vae ser desapropriado para ali passar uma grande arteria afim de desafogar o transito do centro urbano. Porque a desapropriação sem a construcção se torna mais barata, a Prefeitura não quer consentir na edificação.

Mas, perguntamos, o proprietario continuará pagando impostos? Esse terreno, que é, afinal de contas, um capital innativo ao proprietario, deverá ficar á espera até que seja resolvida a desapropriação?

Não é possivel. E' inteiramente absurdo.

Ou a Prefeitura faz immediatamente a desapropriação, ou não poderá impedir a construcção. E' caso de competencia judicial, liquida e certa.

O funccionario, sem noção do

que seja propriedade privada, não encara o prejuizo da parte com gastos relativos a projectos e contratos e na sua empafia só se preoccupa em difficultar.

O engenheiro-chefe da Remodelação, que melhor do que o ajudante comprehende o direito ou respeito á propriedade, procurou um meio de solucionar o caso.

E' pois disso que vamos tratar agora.

Aconselha o chefe que se peça a construcção nas seguintes condições: — Primeiro caso a Prefeitura desapproprie os bens dentro de 2 annos, esta deverá pagar o valor do terreno, mais o da construcção ora projectada; segundo, caso ella os desapproprie no prazo de 10 annos, o dito valor deve soffrer um pequeno decrescimo em virtude de ter o proprietario nesse prazo usufruido lucro, etc.

Queremos perguntar, se nesse marchar a Prefeitura vier a desapropriar o immovel em questão daqui a 50 ou 80 annos, deverá ser isso feito de mão beijada?

Bem se vê que o illustre engenheiro a quem tanto admiramos, não é bom commerciante; sabe lidar com numeros, mas não com algarismos.

Os alugueis de um predio mal correspondem hoje aos juros do capital. Portanto, quer seja o immovel desapropriado hoje ou amanhã, o seu valor não diminue em hypothese alguma, pelo contrario, cresce conforme a natural valorisação. Esta natural é uma formula quasi imposta pela propria Prefeitura que cada anno, para equilibrar as sangrias do seu erario, valorisa os immoveis para cobrar mais impostos.

O que, finalmente, a Prefeitura deve propôr é o seguinte: Primeiro, não augmentar as taxas do referido immovel até á sua desapropriação; segundo, ser elle desapropriado em qualquer tempo pelo preço estabelecido hoje, abrindo mão o proprietario da valorisação.

Como nos extendemos demasiadamente na questão acima, pouco espaço nos sobra hoje para cuidarmos da casa.

Conforme o pedido de diversos leitores para que publiquemos casas modestas, eis satisfeita essa solicitação. E' uma pequena casa para ser construida com material da Casa Sano, especialista em materiaes para construcção em cimento armado. O preço della é de 15 contos. A cobertura é de cimento armado formada de uma laje dupla afim de isolar, por principio de physica, o calor ou o frio exterior. Esta laje, á semelhança de uma bebida que muita gente faz cara feia ao tomal-a, serve para o calor e o frio.

Tigipió

THOMÁS MURAT

Escrevendo, certa vez, sobre o livro de Carvalho Ramos — "Tropas e Boiadas" — observou Medeiros e Albuquerque que se houvesse um grande orgam litterario, lido em todo o paiz e no qual se publicassem "annuncios de letras", como jornaes quotidianos, poder-se-ia por nelle o seguinte pedido: "Precisam-se escriptores, para contar e descrever os costumes caracteristicos das varias regiões do Brasil".

Todavia, mesmo sem esse annuncio, taes escriptores vão apparecendo por uma lei incoercivel da ethnologia, da biologia social. Surgem elles como syntheses brilhantes da elaboração subconsciente dessa nossa profunda camada racial. Todo artista é uma expressão dynamica da evolução e das transformações de um povo, das myriades de sonhos, de idéas, e sentimentos, e experiencias que se accumulam atravez dos seculos, no fundo da sua alma collectiva, como vagas sedimentações psychologicas. [illegible]

A arte é uma flôr de Perfeição que perfuma, no alto da vida, a memoria dos povos. Os artistas que surgem como syntheses vivas do pensamento obscuro da gleba, apparecem, não por annuncios como queria o fino observador das "Paginas de Critica", mas por um phenomeno subtil da natureza, pela graça das idéas que florescem na alma millenaria dos homens.

Entre nós, os artistas caracteristicos da "psyché" brasileira não são muitos. Alguns ha, porém, notaveis como anatomistas do nosso "hinterland", como pintores da nossa paizagem. E destes cabe a Herman Lima um logar á parte na historia da litteratura regional da geração nova. E' um excellente escriptor em cujas paginas treme, tinge, fulgura, o naturalismo lampejante e barbaro dos nossos sertões. Poucos prosadores me têm dado como elle o sentimento da nossa paizagem e do nosso céo. E tambem a sensação do movimento da nossa alma, primitiva, violenta, submissa, inquieta e selvagem. Alma dos sertões — que Herman Lima surprehendeu na sua terra e na sua inquietação, na sua melancolia e na sua sensualidade, fazendo-a palpitar, florir, resplandecer em todo o seu lyrismo, em toda a sua barbaria, em toda a sua tormenta. São contos de morte e volupia, novellas do destino e do desejo. [illegible]

[illegible] ao ler a "Rondonia", de Roquette Pinto.

Herman Lima vai buscar na argila rustica do regionalismo o elemento onde plasma as suas figuras. [illegible]

[illegible]

Herman Lima é o novellista fulgurante desses dramas latentes [illegible]

[illegible]

Fechado o livro sentimos na imaginação, a ronda daquellas figuras que tão intensamente viveram para se tornarem o drama da arte. [illegible]

[illegible] xador de caracteres e physionomias, de aquarellista de almas e destinos. [illegible]

Um livro brasileiro, intrinsecamente brasileiro, tem que ser, antes de tudo, um livro de *instincto*. "Os Sertões" de Euclydes da Cunha são a epopéa desse instincto. "A Bagaceira" de José Americo de Almeida é o seu romance. [illegible]

[illegible]

dor de aspectos. A imaginação é, para elle, apenas *um movimento no tempo*. E' a dynamisação creadora dessa realidade subjectiva que a sua retina apprehendeu nos dramas dos sertões nortistas. Seu livro vale, em summa, como uma anatomia psychica, como uma fonte de vivas documentações para o delineamento, em traços nitidos, da nossa sociogenia.

Os livros como "Tigipió", infelizmente raros em nossas letras, são verdadeiros itinerarios psychologicos. Não marcam, simplesmente, um estado de imaginação, um temperamento que passa na arte com brilho e vigor. As ficções são muitas vezes realidades subconscientes — gestação de coisas que vão viver. E são sempre, neste caso, uma imagem do tempo que vae chegar. Ha porém, ficções que são a propria realidade no presente. E toda realidade tem um sentido fundamental que não deve ser desprezado. O escriptor que escreve um livro como este está accumulando preciosos aspectos do seu paiz, que podem vir a ser amanhã muito uteis. Por um mero conto podemos surprehender as tendencias, os costumes, a indole, a natureza de um povo inteiro, da mesma fórma que bastaria analysar uma gota dagua do mar, para que se obtivesse a composição do Oceano. E, afinal, que é um individuo senão a gota dagua do oceano dos povos?

Para se obter a "composição" da vasta alma brasileira, os livros como "Tigipió" me parecem indispensaveis.

THOMÁS MURAT

NOS THEATROS

Rosalina Sayal, interessante actriz portugueza que com tanto destaque está intervindo nas revistas representadas no Theatro Republica

O ROSARIO, NO TRIANON

A linda comedia "O rosario" voltou ao cartaz do Trianon para obter o mesmo successo logrado na primeira época.

Hoje novas representações na matinée e as duas sessões da noite, com a linda comedia, que tem por interpretes principaes Aurora Aboim e Teixeira Pinto.

A NOVA REVISTA DO CARLOS GOMES

Agradaram em cheio as representações da revista "Rècocó" hontem, no Theatro Carlos Gomes.

Peça engraçadissima, montada com capricho, tem um desempenho que se recommenda pela que homogeneidade. Hoje, na matinée e á noite, "Recocó".

VAMOS AO VIRA, NO REPUBLICA

A empreza do Republica annuncia para terça-feira desta semana, as primeiras representações da revista de Antonio Torres, José Fernandes, "Vamos ao Vira", com a cooperação de todos os habeis elementos da Companhia.

Hoje, ultima matinée de "Cavaquinho".

A MELHOR DAS TRES, NO RECREIO

Na matinée e nas duas sessões da noite de hoje dar-nos-á o Recreio a alegre revista de Marques Porto e Ary Barrozo, "A melhor das tres", que tanto successo está ali fazendo.

Os cômperes estão a cargo de Mesquitinha e Arthur de Oliveira. Adelina Fernandes cantará bons fados e Sylvio Caldas apresentará os seus melhores sambas.

O FILHO DO REI DOS PREGOS NO CASINO

A' tarde e á noite, no Casino, dará hoje, a Companhia Adelina-Aura Abranches a engraçada comedia de Gastão Tojeiro, "O filho do rei dos pregos", com Adelina Abranches numa excellente creação comica.

Aura Abranches, Irene Vellez, Leonor de Eça tem interessantes trabalhos, assim como Sacramento, Luiz Felippe, Bramão e Bittencourt de Athayde.

Molestias dos violinistas e dos pianistas

(Faustino M. Valle)

Com alguns cortes e com alguns accrescimos, ordena a ethica jornalistica, declaremos não passar este nosso breve escripto, de uma soffrivel traducção de um recente estudo publicado na revista franceza "Le Menestrel" de 12 de Dez. p. p., de autoria de: L. E. Gracia.

Eis, um assumpto da mais capital importancia e que jaz até hoje em perpetuo descuido entre nós. Em regra, os professores de musica, absorvidos unicamente com os encantos e os segredos da Ars Magna, ignoram por completo os preceitos mais rudimentares de Pedagogia, Hygiene, Psychophysiologia, da Medicina em geral, o mesmo acontecendo com os progenitores dos futuros virtuoses, preceitos que tem influencia decisiva sobre a saude dos aprendizes. Eis porque, muita vez um extremoso pae ao entregar uma creaturinha a um mestre para inicial-a nas bellezas da Divina Arte, mal sabe que vae fazer de seu adorado rebento um doente, quasi sempre condemnado á morte prematura. Não é pequeno o numero de instrumentistas que tem sido victimas, principalmente, da peste branca; muitos conhecemos pessoalmente, e de muitos mais nos dá noticia a Historia da Musica. Entretanto, podemos affirmar, destes, a grande maioria, contraiu este mal, devido á má e errada posição com que executa seu instrumento (de arco ou teclado) alliada a um estudo mal dirigido. O esforço muscular e o esforço intellectual produzem, cedo ou tarde, differentes perturbações do organismo entre aquelles cuja profissão requer o sedentarismo, a immobilidade, embora relativa. Os paes e os professores são o mais das vezes os responsaveis unicos pelos males de seus filhos e discipulos; a demais, as necessidades profissionaes, a vaidade incitam-lhes a estafal-os; o que fazem, por desconhecer os methodos modernos que, acompanhando o evoluir da civilisação visam, obter um *maximum* de resultado de um *minimum de esforço*.

Como causas primordiaes das diversas perturbações pathologicas no organismo do estudante, podemos ennumerar as quatro seguintes:

a) má posição do corpo;

b) o local do estudo mal arejado;

c) claridade incompleta;

d) excesso de trabalho e insufficiencia de repouso.

Falta de ar e falta de luz! Taes são as duas causas mais nefastas á manutenção da saude entre os sedentarios em geral a falta de exercicio é talvez menos prejudicial. Cumpre notar que é sempre considerado sedentario um estudante de piano, violino, etc., pois que terá sempre que dedicar uma grande parte de sua vida ao estudo e pratica do instrumento o que exige uma diuturna permanencia em seu gabinete de trabalho.

Como é facil de concluir-se, a primeira das causas sobreditas pode occasionar perturbações: nos pulmões — devido á respiração que se torna defeituosa, produzindo, facilmente, a tuberculose; na ossatura — deformando a columna vertebral, as espaduas, gerando a anemia e conduzindo, igualmente, á tuberculose; no coração — dando em resultado palpitações e desarranjos na circulação; no abdomem — o qual tornando-se caido, provoca as molestias do estomago, intestinos, figado, rins, etc.

Da segunda causa, provem, geralmente, a tuberculose;

A terceira, gera as diversas molestias da vista.

A quarta, finalmente, conduz aos multiplos e variados males nervosos: neurastenia, fadiga muscular, anemia cerebral, incoordenação dos movimentos, intoxicação do organismo, inappetencia, insomnia, amnesia, sudação excessiva, emotividade exagerada, caimbras, etc., etc.

Ha até um genero de caimbras especial, chamado mesmo: caimbras dos pianistas e dos violinistas. A respeito dessas, vale a pena ler o respectivo capitulo do livro *como se deve viver* do dr. Gebhardt, em que elle estuda a causa, e ensina o meio de combatel-as. Como se viu qualquer das quatro causas é terrivel fonte de mui tristes males, sendo que a posição do corpo é a mais importante; e esta, só um professor sobremaneira competente é capaz de ensinar e corrigir, ao passo que commummente os mestres não ligam a minima importancia a esta parte do ensino, e, mais por ignorancia que por inadvertencia, lá vão assassinando paulatinamente seus infelizes discipulos.

No entanto, o piano e precipuamente o violino, quando estudados dentro das severas regras da attitude correcta, transformam-se em verdadeiros exercicios de gymnastica sueca, athletica mesmo, e seus executores tornam-se robustos, com os musculos, intercostaes, do peito, braços e mãos nutridos e fortes, um coração perfeito e educado, bem como uns pulmões a todo ponto sãos.

O peor é que geralmente estes vicios são adquiridos em creança, sendo que a tendencia natural é mesmo para arquear as costas, o que achata a base dos pulmões, e, por via de consequencia, vae reflectir na respiração, estando, pois, traçado o caminho da phtysica; e uma vez contrahida a má posição, é quasi impossivel deixal-a; mil vezes mais facil é entregar-se um instrumento pela primeira vez a um menino, e, ministrando-lhe um ensino consciencioso, fazer delle um grande artista, que, no mesmo tracto de tempo, tirar as arestas de um velho artista que teve a desventura de ser moldado por inhabeis mãos: estas arestas com o tempo tornam-se petreas, e não ha escopro que as vença.

Uma outra particularidade que acontece com certos violinistas e pianistas e que constitue um verdadeiro phenomeno, é o facto de, no momento em que estão interpretando qualquer peça, não lhes ser possivel pronunciar qualquer palavra, ainda o monosyllabica, sem tirar as mãos das cordas, ou seja, sem parar com a musica; estes, logo que terminam a peça, vão falar e ficam visivelmente roucos, rouquidão, aliás, passageira; a razão é que, sendo mais artistas que aquelles que podem até manter uma palestra e tocar ao mesmo tempo, emquanto executam a musica, ficam como em estado de transe, como que magnetizados, e por isso mesmo soffrem uma paralysia na salivação, seccando-lhes a garganta.

E' pois de interesse conhecer-se esse phenomeno, porque isto pode dar em resultado, mórmente quando o individuo tem alguns defeitos de posição, uma tuberculose, na larynge; ao passo que o executor estando de sobre-aviso, lá numa pausa ou algum compasso de espera, aproveita a occasião e maneja a saliva, lubrificando a garganta.

Não se deve, pois, nunca esquecer que, por hora, na media, cada pessoa aspira mil vezes; qualquer modificação de caracter permanente nesse numero força os pulmões e repercute infallivelmente na saude; além do mais o individuo que se deixa dominar por este defeito, acaba por mantel-o mesmo afastado de seu instrumento.

Que estas nossas observações simples mas bem intencionadas, abram os olhos dos paes e aguçem a curiosidade dos professores, jámais voltada para esse aspecto do ensino musical, é o nosso desejo, certos de que muito mal poderá ser evitado e muito bem poderá advir.

Bello Horizonte, Janeiro 1931

Sob outros céos

Um grande "perdão" na Bretanha

Reza uma velha tradicção bretã que é preciso passar por Locronan para ganhar o céo. Esta pequena aldeia, na vizinhança de Quimper, possue uma capella onde repousa um dos santos mais originaes da Bretanha, São Romão. A aldeia, deliciosamente pittoresca, foi outróra rica e prospera e nella se vêm ainda magnificos castellos agora em ruinas. Mas de sete em sete annos, quando chega o celebre "perdão", aquella aldeia morta recupera a sua animação de antanho. Os peregrinos invadem a grande praça e a igreja que abriga o tumulo do Santo; e é um intenso borborinho de cantos religiosos e de conversas profanas e uma pittoresca mistura de vestes e de colfas.

O santo veio, como muitos outros, da brumosa Hibernia, ilha maravilhosa que mais parece um pedaço do céo. Havia elle atravessado o mar sobre um rochedo fluctuante coberto de algas perfumadas. E sobre esse rochedo fez elle, óra em mar, óra em terra, todas as suas peregrinações, e um dia chegou a Locronan.

Os habitantes da aldeia acolheram friamente aquelle mysterioso solitario que tomaram por um feiticeiro e tentaram afastal-o dali. Mas sob o santo velava o "jumento de pedra", aquelle estranho rochedo ambulante. Alguns homens que uma noite se haviam approximado da cabana do ermitão, fugiram espavoridos, ao ouvir, em meio das trevas, medonhos urros. Cessaram e pouco a pouco as desconfianças e só a mulher do caseiro Kelem obstinou num profundo rancor.

Quando morreu S. Romão e que foi preciso enterral-o, toda a aldeia ficou muito atrapalhada. Não sabiam onde depositar o corpo e receiava-se que se o logar escolhido não fosse do agrado do Santo, este viesse a protestar, embora morto. Resolveram então collocar o corpo num carro de boi e deixar que os animaes o guiassem.

No sitio onde parassem, cavariam a sepultura. Mas eis que em caminho encontraram a mulher de Kelem que se poz a insultar o morto. E eis que no chão logo se abriu uma fenda profunda na qual desappareceu a megéra.

E é por esse caminho pelo qual seguia o enterro, que passa hoje a procissão que se effectua de sete em sete annos.

Traducção de
MONNA VANNA

NO MUNDO DA TÉLA

"NOBREZA", COM BARBARA STANWICK

Para muito breve, a Warner-First National, vai apresentar no Odeon da Cia. Brasil Cinematographica, um film que conquistou o Premio Pulitzer norte-americano, como a adaptação de uma famosa novella, escripta por Edna Ferben, a genial protagonista das recentes super-producções, Triumphos de Mulher e Mulher sem Algemas, surge nesse drama emocionante ainda mais bella, mais artista, mais suggestiva!

O romance mostra-nos a vida e os costumes de Chicago o grande centro do progresso norte-americano, em 1880, quando se desenvolvia, cheio de vida, tornando-se, o grande portal do Oeste norte-americano e, na actualidade, a prova mais eloquente do poder de realisação dos norte-americanos!

HENRY KING, O AGITADOR DE FILMS SENTIMENTAES

Poucos directores no cinema sabem, como Henry King, fazer com que a parte sentimental de um argumento venha á tona, suba, tome saliencia, sem que com isso soffra — e, muito ao contrario, lucre-o — o restante do thema. Velho, contemplando a vida através as lentes grossas dos seus oculos sem aros, o famoso director parece que se inspira na experiencia adquirida em contacto com o mundo para assim poder agitar a alma das multidões sempre que lhe dão os argumento para [illegible].

Não é preciso ir muito longe para encontrar um exemplo de film sentimental admiravelmente feito por Henry King: ahi está, na memoria de todos, "Mary Ann", talvez o mais sentimental dos films em que actuou a dupla Farrell-Gaynor, um film que falou á alma de todos os que viram...

Mas o mais sentimental dos films dirigidos por Henry King ainda está para apparecer. E' elle "Honrarás tua Mãe", não é reprise), nova versão inteiramente falada de um argumento famoso, trabalho de Mae Marsh, James Dunn e Sally Eilers e ao qual King emprestou toda a sentimentabilidade da sua alma boa. "Honrarás tua Mãe" deve ir brevemente no Broadway.

JOSÉ BOHR COM LIA TORA, EM "HOLLYWOOD, CIDADE DE SONHOS"

Como se conquista Hollywood? Com sincera ambição e uma vontade inquebrantavel de triumphar, diz José Bohr, o artista e compositor.

Creio que estou apto a fallar sobre o assumpto, embora seja só por experiencia propria, acrescenta. Entretanto, não quero dizer com aquillo que se possa obter algo de bom, sem talento ou sem habilidade.

Desde a edade dos dez annos eu sempre soube o que quiz e onde queria chegar: fazer pelliculas em Hollywood.

Tudo o que fiz desde essa data: as canções que escrevi e cantei; os diversos espectaculos em que tomei parte; as aventuras theatraes e os mais simples divertimentos que idealizei, tudo convergia para executar o que desejava — ir para Hollywood.

Quando casualmente fui descoberto e cheguei á cidade de meus sonhos, soffri uma serie de tristes e desconsoladores aborrecimentos que constituiram a dura prova de minha ambição illimitada.

A companhia que me contractou deixou de existir, depois que outra me dera as mais vantajosas propostas, sem poder acceital-as por estar ligado aquella.

Precisamente por estar baseado nestes episodios da minha vida é que escrevi e compuz, enredo e musica de "Hollywood, Cidade de Sonhos".

Com o concurso de Lia Torá, artista brasileira, que como eu soube comprehender a psycologia da capital das "estrellas".

Muito breve a Universal apresentará no Pathé Palacio.

O FORMIDAVEL PROGRAMMA DE AMANHÃ, NO PALCO DO ELDORADO, A MATINÉE INFANTIL DE HOJE

Sete artistas, em seis estréas colossaes, vae o Eldorado apresentar amanhã, em seu palco, ao Satan, realisará o prodigio de publico carioca.

"Comitre", o alchimista de transformar a agua pura em qualquer bebida, ao gosto do espectador, e á sua vista, fazendo ao mesmo tempo magnificos trucs de illusionismo e prestidigitação; "Las Conchitas", graciosas bailarinas e cantoras hespanholas, em composições cheias de vida e salero; "El Gra Leora", que executará formidaveis trabalhos de acrobacia, entre os quaes 30 saltos mortaes em um minuto; "Zulaina", authentica filha de Argel, vinda do Olympia, de Paris, que nos mostrará as dansas languorosas e exoticas de sua terra natal; "Principe Maluco", o admiravel parodista patricio, cujas imitações já applaudimos em "Coisas Nossas", o primeiro film falado nacional; e "Gus Brown", o sempre querido excentrico londrino, que, depois de uma longa ausencia, voltará a divertir os cariocas com as suas estupendas creações comicas e musicaes.

Hoje, em esplendida matinée infantil, o Eldorado terá "Aida Garrido", ao lado de "Jeca Tatu", em engraçadissimos sketchs; "Marylla Gremo", a encantadora e admiravel bailarina classica e moderna; "Malena de Toledo", a voz quente do tango, acompanhada pela magnifica orchestra typica Gentile, nos mais bellos e modernos tangos; e "Florencia Sanchez", o argolista e barrista que dá arrepios na geste.

Na téla, amanhã, teremos "Assim são os homens", com Laura La Plante; e hoje "Esta noite ou nunca", com Gloria Swanson.

"ASSIM SÃO OS HOMENS", O FILM DE AMANHA NO ELDORADO

Assim são os homem, desde os tempos mais remotos. E porque não diremos que assim são tambem as mulheres?

Despresados, vivem atraz de quem os despreza; adorados, transformam-se em verdadeiros tyranos. Quando têm junto de si a felicidade, buscam-na alem; quando conhecem a desgraça, esquecem-se de que elles proprios são os culpados.

Assim, a intriga se arma, desenvolve-se num enredo "Esplendido, em que Laura La Plante, no papel de Evelyn, e John Wayne, no de Bob Denton, têm opportunidade de patentear os seus inexgottaveis recursos artisticos.

"Assim são os homens" é uma pintura perfeita do caracter humano, principalmente dos homens fortes e bellos, pelos quaes todas as mulheres palpitam de amor, transformando, deste modo, em conquistadores impenitentes, rapazes que poderiam ser homens dignos.

Com a primiére dessa admiravel producção synchronisada da Columbia, distribuida pela United Artists, veremos amanhã no palco do Eldorado um punhado de artistas magnificos, entre os quaes "Comite", o alchimista de Satan, que transforma a agua em qualquer bebida; "Las Conchitas", duas salerosas bailarinas e cantoras sevilhanas; "Principe Maluco", o esplendido imitador que admiramos em "Coisas Nossas"; "Zulania", uma estonteante bailarina argelina, que foi o successo do anno no Olympia, de Paris, com as suas maravilhosas dansas exoticas! "El Gran Loera", um formidavel acrobata, que executa saltos mortaes por minuto e que fez dois mezes de successo no Casino, de Buenos Aires; e "Gus-Brown", festejado comico inglez que vamos rever com saudades.

ERNST LUBITSCH TRIUMPHA DE NOVO EM "NÃO MATARÁS"

Se um "cast" seleccionado e distincto, se um argumento novo, significam alguma coisa — e Hollywood inteira confirma essa opinião, "Não Matarás!" deve proporcionar aos frequentadores do Imperio, que apresentará brevemente aquelle trabalho de Lubtsch, momentos de intensissimo prazer.

"Não Matarás" baseia-se numa peça franceza, original de Maurice Rostand. Refere os acontecimentos "d'après guerre" na vida de um antigo soldado dos exercitos que defenderam a França contra a Allemanha e seus alliados. Os principaes papeis são representados por Lionel Barrymore, Nancy Carroll e Phillips Holmes.

Holmes é o soldado francez, um jovem sentimental e romantico que em cumprimento do dever, mata um joyem soldado allemão, por occasião de uma avançada inimiga. E tão depressa commette esse acto, apossa-se delle um profundo remorso. Por uma carta encontrada no bolso da sua victima, elle vem a saber do nome da namorada do soldado inimigo, e o da cidade em que ella vive com o pae do soldado morto, o dr. Holderlin, um obstinado nacionalista allemão, cheio de odio por tudo quanto é francez.

Paul, impellido pelo remorso e contricção, vae á villa onde Elsa reside, afim de lhe confessar, a ella e ao velho Holderlin, que elle foi o autor da morte do mancebo a quem os dois tanto queriam. Ella o impede de realisar o seu proposito quando o encontra junto ao tumulo do seu namorado, e convence-o a nada dizer da guerra ao velho Holderlin que até hoje, annos passados, não perdôa aos que guerrearam a Allemanha.

Completam o "cast" deste magnifico film Tully Marshall, Zasu Pitts, Lucien Littlefield, Tom Douglas, Emma Dunn e Frank Sheridan.

"Não Matarás" foi dirigido por Ernst Lubtsch, o genial mestre allemão a quem os "fans" devem "Alvorada de Amor", "Monte Carlo", "Alta Traição", etc.

"GANGA BRUTA", FILM DA CINÉDIA

Está para breve, a apresentação do super-film brasileiro "Ganga Bruta", que a Cinédia está produzindo, sob a direcção de Humberto Mauro. "Ganga Bruta" contando uma historia maravilhosa, vae revelar novos artistas, aliás, já consagrados pelos admiradores de nosso cinema.

Durval Bellini, a figura principal, Lu Marival uma loura do outro mundo, Déa Selva, outra loura de sensação, e Decio Murillo, são as figuras encarregadas de contar a sublimidade de "Ganga Bruta."

Um romance lindo, sentimental e humano, onde a força bruta de um homem que procura dominar o amor de duas jovens...

"Ganga Bruta" tem as figuras de Ivan Villar, Alfredo Nunes, Carlos Eugenio e outros.

FALSA MADONA — KAY FANCIS

Sem embargo de ter militado bem pouco tempo ainda em suas hostes, Kay Francis já deu ao cinema uma serie de creações que constituem uma folha de serviços respeitavel: "Caminhos da Sorte", "Gente de Imprensa", "Illusão", "Por Traz da Mascara", "Curvas Perigosas", "Naufragio Amoroso", "Coragem de Amar", "Vinte e Quatro Horas", "Hotel da Fuzarca", etc.

Essa actividade intensa a que os "studios" obrigam Kay Francis é uma resultante directa da plasticidade do seu talento, capaz de adaptar-se aos generos mais variados. Dotada de suggestiva e magnetica belleza, um typo de belleza pouco commum em Hollywood, abraçando por seu temperamento uma extensa gamma de sentimento, ella é lembrada e aproveitada constantemente e torna-se facil preencher as exigencias dos mais variados papeis que lhe são dados.

Na proxima semana vamos vel-a em "Falsa Madonna", narrativa de um trecho de vida de uma mulher que, quasi já tarde, descobriu as reservas de sentimento que guardava o seu coração.

Com ella apparecerão no mesmo film William Boyd, Conway Tearle, John Breeden, Marjorie Gateson, uma fina selecção dos elencos artisticos da Paramount.

A CLASSIFICAÇÃO DE CIMARRON ENTRE OS DEZ MELHORES FILMS DE 1930 e 1931

Após uma criteriosa classificação de valores, realizam-se todos os annos, no Hotel Baltimore em Hollydwood concorridas sessões em que se julgam as melhores producções do anno anterior, baseadas em diversos criterios, anteriormente noticiados.

O film "Cimarron" alcançou tres classificações. O primeiro logar na classificação do "o melhor film", o primeiro logar em "melhor adaptação" e o primeiro logar em "melhor direcção artistica".

A critica cinematographica, logo após as primeiras exhibições dessa magistral obra da téla, predisse o destino que "Cimarron" teria nessa memoravel reunião. Previu, mesmo, outros primeiros logares, mas, o rigor do jury, os films em julgamento, as qualidades que se salientavam em outras producções não permittiram que somente a "Cimarron" coubessem todos os primeiros logares.

"Cimarron" está sendo apresentado em todo o mundo. O exito que vem alcançando nos grandes centros é um verdadeiro hymno á historia do cinema e á sua realização. No Brasil, será apresentado muito breve pela Distribuição Matarazzo. O nosso publico terá, então occasião de conhecer as cinco famosas caracterizações de Richard Dix e de Irene Dunne.

HOLLYWOOD, CIDADE DE SONHOS

A Universal Pictures recebeu em seus escriptorios a visita da Snra. Lia Torá, e sua irmã Cellia onde assistiram ao film "Hollywood, Cidade de Sonhos", trabalho em que a artista patricia, desenvolve sua acção de forma digna de louvores.

A Universal testemunha de gratidão e admiração pelo Brasil, onde con[illegible], um numero vultuoso de auxiliares e admiradores transformados em verdadeiros amigos, rejubila-se com o apparecimento da nossa primeira representante

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga:

Zezita — Victoria — Escreve-nos: — Leitora assidua do "Correio da Manhã" principalmente da secção que o sr. é encarregado, venho hoje para fazer-lhe uma consulta:

Tenho um casal de gatos Angorá de 3 mezes de edade. A allimentação que dou é a seguinte: leite com pão pela manhã e nas outras refeições, arroz, feijão, gallinha ou peixe. Não dou carne porque dizem que dá lepra. O gato tem se dado muito bem, está pesando actualmente 1,k 950 e a gatinha acho-a muito magra, pesa 1, k 850. Não sei a que attribuir.

Tenho pensado que talvez seja porque morando perto de uma pedra ahi costuma apparecer lagartixas e talvez ella tenha comido varios desses animaes.

Queria saber se a lagartixa traz alguma influencia malefica para a saude dos gatos.

Acho tambem que ella é muito nervosa, demonstra isto principalmente quando está no cólo; fica constantemente abrindo os dedos das patas deanteiras. Uma outra consulta: todos aqui dizem que não se dá banho em gatos porque ataca a asthma. Eu como acho que elles se sujam muito, costumo dar uma vez por semana em agua morna, enxugo bem e ponho ao sol para seccar.

Desejava informes sobre o modo de tratar estes gatos e como se deve fazer para que elles fiquem com os pellos bonitos.

Tenho em meu quintal gallinhas e frangos para o consumo. Mas, sempre tem duas ou tres com gôgo; eu costumo separal-as ao adoecerem.

Móro em uma praia, acho que não terá isto influencia.

Como soube que ha umas injecções para evitar, desejava que v. s. me desse o nome, pois quero começar a criar, mas tenho receio que não passa devido ao gôgo.

O anno passado perdi uma ninhada de 11 pintos Leghorn, todos com esta molestia. Talvez que com as injecções preventivas eu consiga criar.

Resposta: — Lepra não existe nos animaes, nem mesmo por inoculação experimental; é só na cabeça ou imaginação dos "entendidos" que essa doença existe. De forma que, não ha razão para a nossa prezada consulente evitar de ministrar a carne "porque dizem que dá lepra". Scientifique-se mesmo que ella faz immensamente falta aos "bichanos", por isso é que os nota "muito magros".

Pellos feios, etc., tudo vem desse erro inconcebivel, falso preconceito alimentar.

Quanto ás injecções preventi- [illegible]

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: "CORREIO AGRICULA" — "CORREIO DA MANHÃ" "SUPPLEMENTO"

---

convém levar em apreço que ha duas especies de **Asclepias**, sendo que a que possue latex (leite) é que tem poder toxico.

Em summa, o consulente nos remetteu uma especie que é toxica, mas tem variedades atoxicas (as que não são leitosas).

Antonio Lima — Friburgo — Escreve-nos: — Sendo leitor do "Correio da Manhã" principalmente da pagina "Correio Agricola" que muito tem favorecido aos criadores, venho pedir o favor de uma consulta para uma coelha Gigante Lorena, que está com ronqueira, especie de uma gosma na garganta. Tem dias que se alimenta bem, outros não. Tenho alimentado os coelhos [illegible]

tremendo muito, dou-lhe massagem, agasalho-o com pomada quente e elle melhora, manca um pouquinho, não tem ferida nem está machucado, será rheumatismo?

Nas orelhas pelo lado de fóra está criando umas feridinhas com crosta amarella, no logar onde se arranca os carrapatos, tem perigo de lepra?

Não come muito bem, mas continua a brincar e está esperto.

Resposta: — Convulsões ou contracturas de fundo toxico: intoxicação verminosa.

Ministre um anti-helmintico, como por exemplo o **Vermi-canis**, seguindo as indicações da bulla.

Quanto á "lepra", tenha a bondade de lêr a resposta dada á consulente "Zezita", nesta secção.

Para evitar a "tremura da patinha" ministre Bromural, um quarto de comprimido 2 ou 3 vezes por dia.

Jacob Saronkin — Rio — Escreve-nos: Lendo no "Correio da Manhã", do 24 de abril na secão Agricola um conselho do senhor a respeito das formigas miudas que apparecem dentro de casa e externamente, o qual o sr. dá como remedio combatente o xarope arsenical "Zulina", tendo já procurado por todas casas de drogas e drogarias, venho pedir ao doutor a fineza de dizer-me onde poderei encontrar este remedio, ou mesmo outro remedio que seja pelo doutor aconselhavel.

Resposta — O xarope arsenical formula foi indicada pelo doutor Carlos Moreira é preparado da seguinte forma:

Formula A: — assucar 4 1|2 kilos; agua, 4 1|2 kilos; acido tartarico, 6 grammas; bensoato de sodio, 9 grammas.

Ferva lentamente durante 30 minutos e deixe esfriar.

Arseniato de sodio, 15 grammas; agua queste, 250 grammas.

Deixe esfriar, junte ao xarope obtido com a formula "A" mexa bem, e junte 580 grammas de mel de abelhas, mexendo tudo.

Deita-se uma porção de xarope em pires, que se colloca nos logares frequentados pelas formigas.

Se encontrar os formigueiros desta formiga em pontos accessiveis, póde empregar o formicida em pó á base do cyanureto de potassio, ou de sodio, que existe no commercio, vendido em pequenas latas.

Cuitado com estes insecticidas que são nevenosos, principalmente o cyanureto de sodio.

Jorge de Oliveira Guimarães — Rio — Escreve-nos: — Sendo leitor constante de vosso jornal e acompanhando com vivo interesse os assumptos tratados no mesmo, peço o obsequio informar-me em que dia foi indicano no "O Correio Agricola", o processo para [illegible]

[illegible] Caso tenha algum manual para o cultivo do mamão queira ter a fineza de informar-me onde poderei obtel-o?

Onde posso arranjar os ingredientes para as machinas Battalar, pois sei que são feitas em S. Paulo, mas não sei o endereço; [illegible] de me informar se não fosse muito incommodo.

Resposta: — Acreditamos que o sr. consulente queira se referir á mamona e não ao mamão, que não produz oleo.

O processo americano para extrahir o oleo de mamona é o seguinte:

As mamonas são submettidas a um forno de calor secco, durante uma hora, afim de [illegible]

[illegible]

INDUSTRIA

J. Coelho. Palmyra — Escreve-nos: — Senhor redactor do "Correio Agricola". [illegible]

AVICULTURA

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo de Sequeira, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

M. Ribeiro — Friburgo — Estado do Rio — Escreve-nos: — Desejando preparar uma granja, que possa ter gallinhas creoulas para producção de ovos, venho solicitar por especial obsequio os necessarios esclarecimentos e [illegible]

[illegible]

Mme Pinto — Rio — Escreve-nos: — Assidua leitora da Secção de Agricultura, onde v. s. collabora com grande carinho e competencia, solicito informações sobre o que abaixo exponho.

Tenho um canario belga, nascido a 4 de setembro de 1931, muito bem e variadamente allimentado, bastante vivo e que cantou um pouco até um mez atraz, tendo feito já a muda novamente, sempre com vivacidade e cantando o pouco de antes. Entretanto elle cantava pouco em relação ao que um canario deve normalmente cantar.

A allimentação é feita de accordo com o que manda a "Monographia da Criação de Canarios".

Como elle fica sempre ao lado da femea, está agora emittindo, continua sómente o mesmo della, nem mesmo o pouco trinado que emittia antes.

Tambem tenho algumas gallinhas Rhode Island, com nove mezes, allimentadas exclusivamente a milho e alguma verdura.

São pouco desenvolvidas para o porte commum dessa raça e até agora não estão pondo, embora seja a época da postura.

Peço indicar-me o seguinte:

1º — Que devo fazer para que o canario cante?

2º — Qual a ração apropriada para as gallinhas?

Resposta: — Muitos canarios se apresentam enfrequecidos após a muda. Recommendo isolar a ave numa gaiola e dar-lhe o canaril, preparado pelo pharmaceutico Pedro Doria. Este remedio póde ser adquirido nas casas "Avicultura I. M. I." á rua da Quitanda n. 188, "Na Granja", rua 7 de Setembro, 67, "Hortulania" ou "Flora", etc.

Em geral os canarios diminuem o canto quando estão creando ou acasalados.

As suas aves estão sendo mal arraçoadas. No Rio de Janeiro é facil se preparar as seguintes rações:

Mistura secca;

Fubá	50 kilos;
Farello de trigo	35 kilos;
Carnarinha Swiff	10 kilos;
Osso triturado	5 kilos;

Deve dar pela manhã 50 grammas desta mistura para cada ave em comedouro fechado. Ao meio dia verduras picadas: agrião, chicorea, couve, folhas de repolho, etc. A's 16 horas:

Milho	50 kilos;
Triguilho	25 kilos;
Aveia (typo Moinho Inglez)	25 kilos.

Desta mistura 40 grammas por ave.

Arlindo Pires Franco — Estação de Mario Bello — Estado do Rio — Escreve-nos: — Rogo-vos a fineza de dizer-me o que devo fazer com diversos pintos de briga os quaes acham-se atacados de um pigarro, estando espirrando constantemente.

Já appliquei o sana-goma, azul de methyleno e nada obteve de melhoras; tenho perdido muitos pintos.

Resposta: — E' necessario ao consulente conhecer a causa da doença de suas aves.

O "pigarro" póde ser causado por resfriado, bronchite, vermes da trachéa (sepegamus) etc. Para cada coisa se usa um meio therapeutico.

Como tem perdido varios pintos lembro que deve se habituar á autopsia ou então levar a ave enferma a um laboratorio.

Sem diagnostico não se póde curar.

Recommendo é recolher e isolar as aves enfermas, num quarto abrigado do frio e humidade.

Manoel Ignacio — Victoria — Espirito Santo — Escreve-nos: — Desejando me dedicar á avicultura, venho solicitar de v. s. a grande fineza de me informar, pelo "Correio da Manhã", qual o melhor tratado no genero.

Resposta: — Recommendamos a leitura da "Cartilha Avicola" os "Processos praticos e scientificos e creação de pintos", e "As molestias das aves" de Laurenço Granato".

GADO ZEBU'

Os nossos criadores, apologistas ou não do gado indiano, devem lêr o que na revista "O CAMPO" está escrevendo a este proposito o professor Paulino Cavalcanti, ex-director do Posto Zootechnico do Pinheiro. A questão do Zebú está posta em seus devidos termos.

E' incontestavelmente o trabalho mais completo que já se publicou sobre gado indiano.

Peçam specimen. Redacção do "O CAMPO" Av. — Rio Branco n. 177 - 3º andar — Rio de Janeiro.
(H. 20173)

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

LAVOURA E CRIAÇÃO

Mais um magnifico numero desta revista acabamos de receber contendo variado e interessantes artigos sobre questões agropecuarias, de autoria de competentes technicos.

Conselhos e informações

A couve é uma planta muito esgotante; pede adubos ricos em azoto; o estrume de curral é o que mais lhe convem. A adubação pode ser realisada antes, durante e tambem depois da plantação quando as mudas já estejam bem pegadas e enraizadas.

A cal é indispensavel em todos os solos; ha porem, alguns que contém este elemento em quantidade muito elevada, do que resulta terem propriedades muito semelhantes ás que possuem as silicosos; são leves e faceis de trabalhar, contudo decompoem rapidamente os estrumes sem que delles as plantas tirem beneficios.

A larva do gorgulho *Phyrdenus divergins* (Germi) broqueia os galhos do tomateiro, logo que sejam notados estragos destas larvas devem ser cortados os galhos em que estiverem e destruil-os. O tratamento em calda arsenical pode ser util contra essas brocas.

As frutas, segundo a abalisad opinião do illustre dr. Renato Kehl, "alem de suas propriedades nutrictivas, do seu valor para a renovação dos tecidos, para a reconstituição de elementos anatomicos, para o seu reabastecimento geral, alem de elementos *vivos*, em natureza, perfeitamente assimilaveis, tem ainda a vantagem de não dar origem a residuos toxicos, ao mesmo tempo que favorecem a eliminação das que se formarem no organismo."

A cellulose é a coisa mais commum no reino vegetal e a coisa mais barata produzida pela planta.

Calendario Agricola

JUNHO

No Norte: Principiam as roçadas ou brócas das mattas nas baixadas das terras altas, para as plantações de fins de agosto, depois de drenado o terreno.

Continuam as plantações de vazante, de milho, arroz, feijão, melancia, melão, mandioca maceoacheira, algodão herbar, canna de asucar, etc. Todas essas plantações de vazante são feitas neste mez, quando as chuvas terminam em maio. Semeiam-se as hortaliças, plantam-se tomates e nabos; colhem-se as hortaliças semeadas em abril.

Colhem-se arroz, feijão canna de assucar, aboboras, melancias, mandioca, continuando o fabrico da farinha.

No pomar colhem-se abio, ingá, maracujá, sapoty, annanaz, bananas, pepino, do matto, tangerina, abricó, caju', laranja, mamão, gravihe, abacate, uchy, araçá, tamarindo, limão lima e cocos.

Na Amazonia continuam as safras de castanhas e batatas, e a do cacão, no baixo Amazonas fabrica-se borracha.

Limpam-se as culturas feitas nos mezes anteriores.

Continuam as transplantações de mudas de bananeiras, cafeeiros, coqueiros e abacateiros.

No Centro: Principia o preparo do solo para as plantações de agosto e setembro. E' o mez propicio da derribada das arvores para o preparo das madeiras de lei.

Continuam as semeaduras de trigo, aveia, centeio, e favas. Plantam-se hervilhas e linho. Semeiam-se e transplanta-se hortaliças e procedes-se á transplantação da cebola.

Colhem-se alfafa, algodão, araruta, batata, doce, batata, ingleza, canna de assucar ,cowpea, hervilha, feijão, juta, linho, mandioca, milho, horgo, soja, tremoço, café e tabatalicas em geral, sor-go, soja, tremoço, café e tabaco. Principalmente a colheita de herva matte. No pomar colhem-se laranjas, tangerinas e outras fructas pendentes.

Podam-se as arvores fructiferas.

Cuidam-se do plantio das estacas de videiras em viveiros; podam-se as videiras.

Semeiam-se café e eucalypto para obtenção de mudas.

Tem inicio o trato cultural dos cafezaes, procedendo-se á poda, que póde ser continuada até o mez de agosto.

Limpam-se as culturas de abril e maio e, pela segunda vez, as culturas anteriores que exigem capinas.

No Sul: Continuam-se as roçadas. Ultimam-se os trabalhos de preparo do solo, para os cereaes europeus (aveia, centeio, cevada e trigo) cujo cultivo deve tornar-se intenso, neste mez. Lavra-se a terra para as futuras plantações (agosto e setembro).

Plantam-se canna de assucar e mandioca, nos municipios mais quentes; terminam-se as médas de feno para o inverno.

Na horta, semeiam-se almacengas abrigados alface repolhando, chicorea crespa, repolho, cebola, etc. Transplantam-se a cebollinha.

No pomar, colhem-se kaki, mamão, ameixa do Japão. Fazem-se viveiros de arvores fructiferas e procede-se á transplantação e covas anteriormente abertas, e adubadas com terriço de matta ou cisco de lavoura. Procede-se á poda e ao tratamento das arvores contra as parasitas animaes, com emulsão de sabão e kerozene, calda sufocalcica, carboline, acido syanhydrico ou sulfureto de carbono.

Colhem-se milho e herva mate, no planalto de Santa Catharina. Comtinuam-se a safra de canna de assucar, a colheita de mandioca e o praparo da farinha. Limpam-se as mandiocaes e os cannaviaes, chegando-se terra á canna para prevenil-a das gladas. Limpam-se as culturas feitas no mez anterior e os postos. Este mez é proprio para o corte das madeiras para construcções.

Nessa época está terminada a fermentação dos vinhos; o vinho destinado á venda immediata é filtrado e recebido em vasilhames enxofrados.

QUANDO O PARANÁ ERA PAULISTA

em 1842, começaram a apparecer.

A pequena obra didatica de Rocha Pombo, intitulada "Historia do Paraná", é das raras que fazem referencias um pouco desenvolvidas ao desmembramento dessa parte de S. Paulo em 1853.

Em geral, os compendios escolares, e mesmo os de maior vulto, passam como gato por braza sobre o momentoso acontecimento que arrebatou á Provincia de S. Paulo, na data citada, o territorio que é hoje o Estado do Paraná.

Nesse particular a vistosa "Historia do Brasil" de Jonathas Serrano, edição recente de Briguiet, apresenta um mappa do nosso paiz na época da Independencia, em que as divisões das provincias são as mesmas de hoje, quando é certo que em 1822, alem de outras variantes, o Paraná não existe e a Provincia de S. Paulo ia das fronteiras de Minas ás do Rio Grande e do Atlantico nas marcas do Paraguay e da Argentina.

Rocha Pombo, no livrinho citado, escreve entre outras coisas: "Em 1842, cansada de supplicas inuteis dirigiu-se a Camara de Paranaguá á propria assembléa geral fazendo-lhe sentir como era legitimo o que ambicionavam os povos da comarca. Tambem por esse tempo começam a surgir opposições, sobretudo, e muito naturalmente, em S. Paulo, contra os desejos de Curityba, como se dizia. Indifferentes a isso foram os povos da marinha entendendo-se com os do interior, e todos sobrecrentes tomaram em 1850, a deliberação de renovar os seus clamores ao poder legislativo. Foi então apresentado na Camara dos Deputados um projecto creando a provincia do Paraná."

Ha, neste pequeno trecho pelo menos dois equivocos, explicaveis pelas fontes bibliographicas de que se serviu Rocha Pombo. O primeiro é que o projecto da creação da Provincia do Paraná não foi apresentado em 1850, e sim em 1843. Amplamente discutido nessa época, o projecto passou em 1ª e 2ª discussões, e depois, por-se-lhe uma pedra em cima, como se diz, devido á mudança de politica em Fevereiro de 1844.

Em 1850, por occasião dos debates no Senado, sobre a creação da Provincia do Amazonas, o projecto de 1843, resurge. E' levado á Camara em 1852 e, finalmente, em agosto de 1853, entra de surpreza na ordem do dia. Valendo-se das decisões de 1843, o projecto tem marcha fulminante. Debalde tentaram os deputados paulistas oppôr-se á corrida apavorante do projecto. O peso asphixiante das bancadas governistas fez-se sentir horrendamente, com promessas arrancadas da representação mineira, e risotas, quando mais sentidas e profundas eram as lamentações da gente de Piratininga. Por fim Martim Francisco entoou o *De profundis*, nestas palavras memoraveis: "Como o sacerdote acompanha o condemnado ao patibulo, ou a victima ao martyrio para cumprir sua agrura da missão, quero neste momento solemne da mutilação da provincia de S. Paulo proferir algumas palavras sentidas, para lastimar o retalhamento da provincia que represento. Quero protestar contra a ingratidão dos homens, contra o esquecimento do passado; quero fazer este protesto, não porque me possa caber ufania de ter o resultado satisfactorio que desejo contra os decretos ministeriaes que já determinaram o aniquilamento da provincia de S. Paulo, contra a adhesão prestada pela maioria a esta vontade, que não permitte atacar de frente uma decisão já de ha muito forjada; mas pretendo que não me seja licito nesta hora tão solemne trazer para aqui algumas recordações do passado. Quero lembrar, senhores, [illegible] que os operarios da destruição mais da muitas difficultosa a tarefa inglória que tomaram de mutilar a primogenita da independencia; quero, senhores, fazer arrepender os nossos Sansões politicos de haverem levado tão longe as portas de Gaza do seu ministerialismo. Se os filhos de S. Paulo que provocaram o brado heroico — independencia — nos campos immortaes do Ypiranga, e auxiliando o magnanimo fundador do imperio na sua obra primaz, arriscaram as fortunas e as vidas, se não tivessem extincto na noite dos tempos, [illegible] nossos deputados não se atreveriam a lançar mão sacrilega sobre suas tradições. Julgo que se ainda entre nós existissem os Andradas, os Paulas e Souzas, e os Feijós, esta medida não podia passar nesta casa. Infelizmente, esses homens que tanto trabalharam pela nossa emancipação politica já não existem, e não sei porque fatalidade os nobres deputados tão depressa se esqueceram dos serviços por elles prestados". (Annaes da assembléa geral, 1853, pg. 217).

Dá-se o segundo equivoco de Rocha Pombo quando escreve que em 1842, começaram a apparecer em S. Paulo opposições á creação da Provincia do Paraná. E' um grande engano, pois justamente em 1842, esse projecto recebe do presidente da Provincia de S. Paulo, o Barão de Monte Alegre, o maior auxilio possivel, o auxilio que verdadeiramente levou por deante as machinações da gente de Paranaguá e de Curityba. O Barão de Monte Alegre, bahiano de nascimento, fez em S. Paulo a sua carreira, alli conseguindo galgar os mais altos postos da administração. Em paga, logo depois da revolução de 1842, enviou ao Ministro do Imperio um officio propondo o desmenbramento do Paraná. O successor do Barão de Monte Alegre foi o Visconde de Macahé, tambem bahiano, que secundou uma representação da Camara de Paranaguá. Portanto, apezar dos debates de 1843, na assembléa geral, e das manifestações em contrario da assembléa provincial, o projecto da creação da Provincia do Paraná recebeu em 1842, justamente do governo de S. Paulo, o maior impulso.

Como é documento de grande valor e pouco divulgado o officio do Barão de Monte Alegre, aqui o reproduzimos, copiando-o do "Registro dos officios dirigidos ao Ministro do Imperio", vol. 3º pg. 100 verso e seguintes, do archivo do Estado de S. Paulo.

"Nº 28. Illmo. e Exmo. Sr. Julgo do meu dever levar á presença de V. Ex. como negocio importantissimo e urgente, a desannexação da Comarca de Curityba desta Provincia, e a creação alli de uma nova Provincia. Não me fundarei para reclamal-a na anciedade que mostram os povos daquella Comarca por esta medida, em suas repetidas representações a este respeito, no perigo que ha de por mais tempo se continuar a desattender a essas representações; nos perpetuos receios que tem o governo a cada pequena commoção que apparece no Imperio de que a Comarca se agite, e acompanhe o movimento por desgostosa de não merecerem attenção seus votos ha tão longo tempo manifestados; nas porporções em fim que este estado de coisas offerece a todo o revolucionario ou demagogo para envolver em seus planos de desorganização um paiz multissimo interessante em todos os tempos, que actualmente ainda é, muito mais pela proximidade em que fica da Provincia do Rio Grande do Sul. Todos estes argumentos resumem-se em que os povos daquella Comarca desejam ter no pé de si todas as autoridades e todos os recursos; mas como esses desejos apezar de muito naturaes, nem sempre são discretos, e muito menos compativeis com os commodos e direitos dos outros membros da associação politica, cumpro deixar taes argumentos aos demagogos, [illegible] e outros semelhantes, para que na deficiencia de merito possam com esses promover a propria elevação com essa [illegible] popularidade, e eu me pejaria de produzil-os se elles fossem unicos, se a ellas a Comarca não estivesse realmente nas circumstancias de ser elevada á Provincia. Essas circumstancias porém é que me parece que já se dão actualmente. A Comarca de Curityba contém já muito mais de 60 mil habitantes, disseminados em um terreno vasto, que cada vez mais se alarga com a descoberta de campos riquissimos, que logo são occupados por homens activos e industriosos, ou conquistados para a Civilisação sobre os indigenas selvagens, que pela maior parte são mansos e doceis, e não precisam de serem perseguidos e exterminados a ferro e fogo. [illegible] rendas geraes que nella se arrecadam, serão de sobra para pagar aos novos empregados e o crescimento rapido e progressivo dellas não precisa doutra prova [illegible] ... porque a Villa de Castro, a 1ª povoação consideravel que se encontra, partindo desta Capital por terra, dista della mais de 70 leguas, e todas as outras distam mais do que isso. [illegible] ... de S. Paulo, 30 de julho de 1842. Illmo. e Exmo Sr. Candido José de Araujo Vianna — Barão de Monte Alegre".

O officio do Visconde de Macahé, algum tempo depois é o seguinte, copiado do livro citado, pg. 112:

"Illmo e Exmo Snr. Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex. para ser presente á S. M. o Imperador, a representação que ao Mesmo Augusto Senhor dirige a Camara Municipal da cidade de Paranaguá, pedindo que seja elevada á cathegoria de Provincia a Comarca de Curityba que é a quinta desta Provincia; e conquanto em cumprimento das ordens Imperiaes que me foram transmittidas por V. Ex. eu tenho de informar circumstanciadamente sobre o mesmo objecto, comtudo devo nesta occasião declarar a V. Ex. que a supplica da Camara de Paranaguá merece ser tomada em consideração pelo governo Imperial. Deus Guarde a V. Ex. Palacio do governo de S. Paulo, 6 de dezembro de 1842. Illmo. Exmo. Snr. Candido de Araujo Vianna — José Carlos Pereira de Almeida Torres".

A creação da parte Sul da antiga Provincia de S. Paulo em provincia á parte é facto isolado na historia do Imperio, pois o unico caso similar, que é o da creação da Provincia do Amazonas em 1850, tem por si o facto de já ser o Amazonas uma antiga capitania, que só por abuso não formou provincia em 1822 (Vide Diccionario Geographico do Instituto Brasileiro.) E alem disso, a grandeza do territorio que ainda hoje é o maior do Brasil.

A antiga Provincia de S. Paulo abrangia um territorio comparavel ao de Minas Geraes, e todas as razões apresentadas na Assembléa Geral para justificar a creação do Paraná, serviriam para outras circumscripções do Imperio. Attendendo-se a essas razões, ventiladas nas discussões parlamentares de 1843 e 53, só justificaria a mutilação de S. Paulo. Entretanto, nada disso se fez e só sobre S. Paulo cahiram todos os raios, conforme expressão parlamentar da época. E' uma grave injustiça historica.

Outro argumento, o de representar o projecto a vontade do povo de Paranaguá e Curityba, esbarra em repetidos abaixo-assignados tambem elle por terra deante de um estudo comparativo, nos annaes da Assembléa. Innumeras outras representações de varios logares do Imperio foram dirigidas á Camara dos Deputados; multas novas provincias foram projectadas. E nenhuma pegou. Só S. Paulo teve que dar cerca de dois terços do seu territorio actual para pagar o crime de sua rebeldia, na linguagem por demais chrystalina do Barão de Monte Alegre.

Conhece-se o mecanismo dessas representações, sempre oriundas da maioria politica, e sabe-se que Paula Gomes redigiu as que provieram de Paranaguá, Curityba, Antonina e Morretes (Vide Moysés Marcondes — Documentos para a Historia do Paraná, pg. 227).

Esse mesmo autor, insuspeito por todos os titulos, desvenda a engrenagem dessas "*soi-disant*" manifestações da vontade popular, á pagina 168 do mesmo livro, quando escreve:

"Inventivas ás vezes interesses pessoaes dissimulados, na promoção das queixas e representações dessa espécie. E' caso typico do genero o de Paranaguá, que nos fornece assumptos para esta nota, quando em primeira tentativa de desannexação da sua Comarca da Capitania de S. Paulo, se percebe a influencia do seu candidato ao posto de capitão-general da nova capitania que se visava a crear".

O Barão de Monte Alegre por certo não pretendia ser capitão-general, mas "homem de Estado, levado por interesses politicos do seu partido (o Conservador) sempre prejudicado pelo peso dos votos dos paranaenses, em maioria liberaes, e ainda pelas paixões do momento (1842) pediu medidas contra a provincia de que era presidente" (Vide E. Egas, annaes da Assembléa de S. Paulo.)

Assim se processou o ultimo cyclo da desgregação da Capitania Paulista, destacando-se della [illegible] Minas Geraes, Santa Catharina, o Rio Grande do Sul, Goyaz e Matto Grosso, num periodo colonial.

No Brasil Imperial, 31 annos depois da Independencia, destacou-se o Paraná.

Os recentes movimentos politicos de 1930 ainda se processam dentro das mesmas normas: Paulistas contra paulistas! Mas dia ha de vir em que esses movimentos divergentes comecem a harmonizar as suas directrizes, e surja emfim a bandeira, Paulistas, pelos paulistas!

EUDORO, RAMOS COSTA

Itapetininga (Est. de S. Paulo)

OS PRINCIPAES FACTOS da historia da electricidade

Ernani OLIVIERI

Electricidade! Essa força imponderavel, essa força invisivel, essa força que faz mover pesados vehiculos que transitam pelas ruas das grandes capitaes; essa força que nos dá uma luz artificial em substituição á luz do sol; essa força finalmente, que é todo esse progresso, que é toda a nossa vida, mais commoda, menos dispendiosa; quem teria sido pois o autor da conquista dessas maravilhas?

Convem sallentar antes de qualquer esclarecimento, que da electricidade nasceram as mais importantes descobertas que melhoram e facilitam a situação do homem na face da terra. A luz electrica pela incandescencia; o telegrapho a telephonia sem fio; o telephone; os raios X ou raios de Rontgen; os signaes electrico-magneticos para as vias ferreas; a galvanoplastia, processo electrico-chimico para dourar, pratear objectos etc.; a producção do aluminio tornando-o um metal barato; altos fórnos electricos onde sej consegue grandes calorias; a estrada de ferro e a tracção electrica em geral; os innumeros apparelhos medicos relacionados com a electricidade; emfim milhares e milhares de industrias trabalhando em todo o globo, facilitando e amenisando os braços agonisantes dos operarios!... Está ou não, pois, a electricidade relacionada com a nossa vida em differentes modalidades?

E' preciso dar a conhecer os principaes factos da historia da electricidade, toda a sua linda trajectoria, adeantando-se nesses ultimos annos, desde a sua primeira phase o seu primeiro ponto de partida das descobertas, fazendo justiça aos grandes vultos que trabalharam pelo bem da humanidade, e que não mais existem, como Galvani; Volta; Ampére; Ohm; Joule; Oersted; Helmholtz; Maxwel; H. Hert; J. J. Thomson; H. A. Lorentz; Rutheford; Farady; Bell; e outros Thomas Alva Edison, desapparecido ha bem pouco tempo, e que todos sabem quem foi e quanto fez para a collectividade. Ainda está ahi o inventor da telegraphia e telephonia sem fio, Marconi, nome em evidencia, fazendo actualmente novas experiencias com apparelhos de ondas curtas para percorrer grandes distancias.

Com os nomes acima mencionados fica patenteado o concurso de muitos homens q... contribuiram para o progresso geral da electricidade.

Da televisão, cujas experiencias estão sendo feitas coroadas de algum exito, baseada na electricidade, quem duvidará dentro em pouco? Haverá alguem que duvide da radio-telephonia? E a captação da electricidade atmospherica alguem poderá negar positivamente a sua existencia futura?

A pilha de Volta em 1800 — já aperfeiçoada, com uma lamina de cobre e outra de zinco, immergidas dentro de uma solução acidulada

Poderemos, sem medo de errar, affirmar com absoluta segurança, que os primeiros passos para a conquista da electricidade dynamica, devemos a dois italianos que estão na historia, — Aloisio Galvani e Alessandro Volta, o primeiro destes, appareceu com a sua descoberta em 1789, no anno da Revolução Franceza, o segundo, 11 annos depois, em 1800.

Convem notar, porem, que muito antes do anno de 1789, isto é, no anno 600 antes de Christo, um sabio Grego de nome Thales de Mileto, presenciou o primeiro phenomeno electrico em virtude do ambar friccionado, segundo uma lenda que corre. Em 1540-1603, foram feitos alguns estudos sobre a propriedade do ambar, depois de friccionado; foi um physico e medico Inglez de nome Guilherme Gilberto que nessa mesma época, procurou generalisar o phenomeno apresentado pelo ambar, creando o primeiro apparelho para mais facilmente pôr em evidencia taes attracções, provocadas pelo ambar.

Depois disso, os Gregos desenvolveram mais os seus conhecimentos sobre a electricidade de fricção e a electricidade estatica, como o phenomeno do raio nas descargas electricas da atmosphera etc. A curiosa propriedade do ambar, (em grego elektron) de, quando friccionado com um panno ou pelle de animal (gato por exemplo), adquirir uma força de attracção, tal o de fazer adherir ás suas partes friccionadas, pequenos objectos, como pedacinhos de papel etc., constituiu sempre brinquedo das creanças, que se divertem com essa propriedade. Os Gregos foram os primeiros a verificar essa curiosa propriedade e tambem os primeiro a fazer innumeras experiencias, que ampliaram esses conhecimentos sobre os diversos phenomenos que se passam com relação aos corpos de differentes substancias, como o vidro, a lacre, o cautchu o ebonite etc. depois de electrisados.

A descoberta de Aloisio Galvani ou propriamente de sua senhora, segundo uns, foi inteiramente casual, porque elle, como professor de anatomia tinha para seus estudos, innumeros animaes, dentre estes, se destacava uma rã presa por um fio de latão, para estudos. O facto passou-se mais ou menos da seguinte maneira: estava a rã presa por um fio de latão na varanda, (porem, nada de novo haveria, si não fosse o ferro da varanda ser de um metal differente do fio que tinha presa a rã) quando pela acção do vento, a rã foi casualmente de encontro ao ferro da varanda; e nesse mesmo momento, apresentou aos olhos attentos de Galvani um aspecto verdadeiramente surprehendente e mysterioso, por não ser encontrada a razão daquelle phenomeno, que era a contracção dos nervos lombares, como se a rã ainda estivesse com vida! Attonito com esse acontecemento inesperado, teve Galvani que ficar um tanto reservado, não entrando em explicações, limitando-se a dizer que aquillo não passava de uma manifestação de electricidade animal, propriedade ha muito conhecida, já naquelle tempo. Galvani, assim falando, deixou-se illudir a si proprio, porque estava completamente enganado!...

Passados 11 annos, um outro italiano de nome Alessandro Volta, tambem professor, appareceu para contestar Galvani e para desvendar todo aquelle mysterio que girava em tôrno das exquisitas contradicções nos nervos lombares de uma rã, quando se provocava propositalmente o encontro do seu corpo com o ferro da varanda. Foi no anno de 1800, que novos horizontes abriram-se no ramo da electricidade, augmentando mais um capitulo na physica. Após uma série de experiencias que fez Volta, pôde provar e chegar a um resultado satisfactorio, descobrindo que era preciso para que se repetisse tal phenomeno, houvessem essencialmente dois metaes differentes, isto é, qualquer combinação de dois metaes, como cobre-zinco, ferro-prata, ferro-latão etc. e que, com metaes iguaes, a experiencia não surtiria o menor effeito; e mais, a parte organica da rã ou uma solução liquida de agua acidulada, sendo então necessario immergir os dois metaes nessa solução para produzir um fluxo de corrente electrica.

7) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

P. C. LEGRAIN

REDEMPÇÃO

(Traducção para o Correio da Manhã")

cumprimentar retirou-se do estrado, seguida do enthusiasmo do publico.

Esta ouviu por alto, o ultimo trecho da orchestra, uma abertura de Auber ou de Boieldien.

Toda gente se levantava para sair.

Os vestidos decotados desappareciam sob as echarpes e capas.

— Disse a Norberto que esperasse no salãozinho dos artistas, explicou a senhorita Emilia.

"Isso nos permittirá, talvez, ver a princeza mais de perto.

Esta ainda, com effeito, se encontrava ali, rodeada de membros da Commissão que lhe dão os agradecimentos.

O longo manto de velludo violeta, forrado de arminho, em que ella está envolta, dá-lhe o estranho aspecto de uma rainha de theatro.

— Por que agradecer-me? dizia.

"Senti-me muito feliz em concorrer para obra tão interessante.

A palavra parecia-se-lhe com um canto.

Tinha sonoridades graves e dramaticas, mas reflectia tambem uma natureza imperiosa e altiva.

Poucas pessoas ou coisas poderiam resistir a caracter semelhante.

Seria preciso dobrar-se ou quebrar.

A dama de companhia era uma prova disso, pois se conservava a um canto com a intranquillidade do rato que acaba de ver um gato.

A senhorita de Longpré approximou-se de seu sobrinho, que figurava no numero dos peitilhos irreprehensiveis que formavam circulo em torno da princeza.

— Apresenta-me, sussurrou-lhe ao ouvido.

"Quero fazer-lhe os meus cumprimentos tambem.

O rapaz accedeu, saindo do aperto com a graça perfeita, a segurança natural que o fazia passar, em Blois, como o prototypo das boas maneiras.

A estrangeira concedeu apenas um olhar e uma resposta breve á que lhe era apresentada.

Marga acabava de apparecer e os olhos da princeza não se podiam desviar della.

Norberto deu por esse subito interesse e, adeantando-se ao que elle suppunha um desejo da princeza, exclamou:

— Princeza!

"Permitta-me que lhe apresente a senhorita Miguel, a filha do nosso grande aguarellista Estanislão Miguel, cujo pincel delicado houve por bem decorar o programma que a princeza tem na mão.

A princeza estremeceu ligeiramente, e durante um curto instante os olhos desceram para se fixarem no delicado exemplar, que era o original, e lhe fôra offerecido como lembrança da festa.

Depois ergueu-os de novo.

Tinha mudado de aspecto, como o mar quando se dissipa a nuvem que vela o sol.

A sua nova expressão era quasi doce, quasi terna...

— Senhorita, disse em voz muito baixa.

"Perguntava a mim propria onde teria podido o artista, que assignou esta pagina, encontrar a graça que communicou á sua linda figura de mulher franceza.

"Agora, já o sei.

"Queira dizer a seu pae que a princeza Etepanofoska lhe admira o talento e que se sentiu ditosa, esta noite, ao conhecer o encantador modelo em que elle se inspirou.

Ao terminar essas palavras, fez um cumprimento circular de imperatriz que a ninguem cumprimenta e parece cumprimentar todos e cada um.

E levantando a cauda do vestido dirigiu-se para a escada acompanhada pelo presidente e Norberto.

A senhorita de Longpre seguiu-a.

Na escada, numerosos curiosos lhe esperavam a passagem.

Mas a estrangeira não lhes concedeu sequer um olhar.

Desceu com passo firme, e dirigiu-se para a carruagem que a esperava em frente á porta principal.

No momento em que se dispunha a subir para ella, voltou-se, e tomando das mãos da sua dama de companhia a soberba cesta das orchidéas, com que a haviam obzequiado, chamou Marga, que tratava de passar inadvertida, por detrás de sua velha amiga na sombra do portico.

— Senhorita Miguel, disse com a sua voz doce e ao mesmo tempo imperativa, quero que leve estas flores.

"São brancas como a sua alma.

E antes de que a moça tivesse tido tempo de pronunciar uma palavra, para agradecer ou recusar, as preciosas flores estavam-lhe nos braços, e a carruagem afastava-se pelo escuro da noite.

— Oh!

"Por que me deu ella as flores? murmurou a joven confusa.

"Não comprehendo...

E levantou machinalmente as flores até tocar com ellas o rosto.

— Que perfume mais subtil e mais penetrante! exclamou, desviando-as com rapidez.

— Sim, disse uma voz a seu lado.

"E' um perfume que aturde.

"Tambem não gosto de flores dessas.

"São demasiado complicadas.

"Gosto mais das flores que se criam nos campos.

Marga ruborizou-se.

Ao falar assim, o senhor des Ronciers pensaria, por acaso, nas suas margaridas?

Dirigiram-se, formando animado grupo, pela rua Denis Papin, cujas lojas estavam já fechadas havia muito tempo.

A senhorita de Longpré tomára o braço de sua nova amiga.

— Minha querida, disse-lhe.

"O que pensa a senhorita da princeza?

— Não poderia formular de uma maneira exacta o meu pensamento, senhorita.

"Attrae-me e repelle-me ao mesmo tempo.

"Penso que essa mulher, apesar da sua immensa fortuna, não é feliz.

— Assim o creio, eu tambem, disse Monica.

"Em todo caso, trata-se de uma mulher com generosos sentimentos.

"Disse-me papae que esta noite ella offereceu dez mil francos para o Comité de Soccorros aos Feridos.

— Supponho que deve estar triste de viver sosinha, disse Marga.

"O que seria de mim, se eu não tivesse o meu querido pae?...

Deteve-se.

Acabava de se lhes reunir Norberto.

— Senhorita, exclamou elle.

"As minhas mais sinceras felicitações.

"A senhorita fez a conquista da castellã de Salency.

"Falou-nos da senhorita quando atravessavamos o pateo.

Tinham tomado pela rua Pierre de Blois.

Deante de duas casas de aspecto antigo, os grupos dissolveram-se.

Norberto aproveitou esse minuto de borborinho para accrescentar em voz mais baixa:

— Não será a princeza a unica pessoa a ficar com recordações desta noite.

Na escuridão da noite, o rosto de Marga purpurizou-se, e ella afastou-se do rapaz, como se não tivesse ouvido as suas palavras.

— Irá amanhã de tarde á cathedral, senhorita Emilia? perguntou a senhora de Pierrelongue.

— Certamente.

"Não quero faltar á primeira prédica do padre Solon, cuja vinda foi retardada por uma indisposição na garganta.

"Ao que parece, já está restabelecido, com o que eu me alegro muitissimo.

— Tambem eu, accrescentou João, que se tinha conservado um pouco afastado da conversa.

"Foi meu mestre em Arcueil.

"Possue o dom de attrair as almas.

"Nós tinhamos nelle confiança illimitada.

Marga batêra a uma porta que se abriu logo, apparecendo o pintor com um pequeno lampeão na mão.

Era de estatura elevada, mas estava um pouco curvado.

O perfil severo projectava-se-lhe na parede com a precisão de uma medalha antiga.

Agradeceu á senhorita de Longpré, cumprimentou os desconhecidos que estavam na sombra, fez entrar Marga e tornou a fechar a porta.

A corrente de ar tinha apagado o lampeão.

Pae e filha dirigiam-se, então, ás apalpadelas, para o atelier.

— Donde provém este cheiro que enche o ar? perguntou o ancião.

— Papae!

"Trago-lhe orchidéas!

"São muito bonitas, respondeu o joven.

"Vou pôl-as em agua, e, amanhã, papae as pintará.

Tinham chegado ao grande commodo illuminado.

— Quem te deu essas flores? perguntou Estanislão, recebendo a cesta que Marga lhe apresentava.

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

"O HOMEM DEUS", COM GEORGE ARLISS

Uma scena do film "O homem Deus", da Warner-First, com George Arliss

"O homem Deus"! Eis um titulo que suggere causas bellas, inevitavelmente suaves e enternecedoras. E essa é uma grande Verdade! "O Homem Deus" que a Warner First National promete exhibir muito breve num dos grandes cinemas da Cia Brasil Cinematographica, é um film "suavidade"! Nelle não teremos as emoções que soem provocar facilmente a exposição mais ou menos brutal do entrechoque das paixões humanas. Ao contrario, "O homem Deus" estuda o caracter, o soffrimento e a alegria de um homem celebre um idolo do mundo da arte, que se exhibia especialmente para principes e reis e cujo orgulho, se não o transformava em um individuo difficil e inaccessivel, chegava quando menos para que se julgasse um "Deus" a quem fosse devida toda homenagem... Mas vem o inesperado! Aquella arte, aquellas honrarias que enchiam inteiramente a sua vida de predestinado da Gloria, por uma represalia do Destino, fica inteiramente perdida... Então tem inicio o soffrimento moral... a que elle, a principio, não sabe, não pode resistir... Mas, com o tempo elle vem a descobrir que na Vida havia outros encantos e recompensas... O desastre que o impossibilitava de deliciar os ouvidos dos grandes e poderosos, dava-lhe em compensação os meios de suavisar o soffrimento dos pequenos e miseraveis... E novamente seu coração regosija!..

"Mata Hari" — Garbo e Novarro

Greta Garbo, em "Mata-Hari"

"MATA HARI", GARBO E NOVARRO

Lembrar "Mata-Hari" (primeiros dias de julho, Palacio-Theatro!) é lembrar Greta Garbo e Ramon Novarro juntos. Mas no lembrar "Mata-Hari" é preciso lembrar, tambem, o "decor" allucinante desse film-seducção. "Mata-Hari" é todo um deslumbramento, na sua montagem. Desde o seu inicio, em que vemos o salão em que Mata Hari dansa ante as imagens de Silva e Kali, até o final.

E. Lubitsch, triumpha de novo em "Não matarás"

Phillips Holmes e Nancy Carroll, em "Não matarás", direcção de Lubitsch

"Vingança de Budha", por Edward G. Robinson

Edward G. Robinson, em "Vingança de Budha", da Warner-First, com Loretta Young, em exhibição, no Odeon

CARMEN SANTOS EM "ONDE A TERRA ACABA"

Esta semana, o studio da Cinédia acha-se em grande actividade. Alli se filmam actualmente duas grandes producções: "Onde a Terra Acaba", estrellado e produzido por Carmen Santos, e "Ganga Bruta" film da Cinédia. "Onde A Terra Acaba" o film brasileiro por excellencia, que em breve será apresentado ao publico pelo studio a Cinédia, mostrará a Carmen Santos, que os "fans" sempre sonharam. Linda, artista, emotiva, na punjança das emoções dramaticas que encerra a historia de "Onde A Terra Acaba". Essa producção de Carmen Santos, mostra, ainda, as scenas mais ousadas que já foram filmadas no Brasil, mescladas no romance de amor, onde a estrella e seu galã Celso Montenegro interpretam com todo realismo. "Onde A Terra Acaba" está dirigida por Octavio Mendes, photographia Edgar Brasil, e no elenco constam ainda os nomes de Ivan Villar, Carlos Eugenio, Francisco Bevilaqua, Carlos Eduardo.

L. Tibbett em "Melodia Cubana", e Laurel e Hardy em "Taes paes, taes filhos"

Este é Lawrence Tibbett em "Melodia Cubana", da Metro

"CONQUISTA TUA MULHER", DIZ-NOS BRIGGITE HELM, EUM CONSELHO AMIGO...

Geralmente, a conquista que menos entra no mundo de cogitações de cada homem, é essa mesma: a de conquistar a propria esposa. E para que? dizem elles, se ella é para comsigo. Se já a conquistei uma vez... Se mereci o seu amor, a sua mão de esposa, para que mais?

No emtanto, quanto se enganam os que assim pensam! Uma mulher, mesmo a que nos pertence, de direito, nunca se conquistou definitivamente, senão quando se renovam, cada dia, os mesmos

Brigitte Helm, com o seu perfil impeccavel, e André Luguet, protagonistas de "Conquista tua mulher"

recursos subtis, amorosos, romanticos, de que se lançaram mãos para conquistal-a da primeira vez... é Brigitt Helm, a protagonista do "Conquista tua mulher!, quem nos fala assim, e ella deve saber as razõ. para o fazer, principalmente depois de pesar esse film que o Programma Art nos vae dar, dia 20, no Alhambra.

Em logar de mergulharem num mundo de conquistas extranhas, e ás vezes, onde até entram outras mulheres, melhor será que cada marido trate de conquistar, ou reconquistar, cada dia, a sua propria esposa..

Quando, de segunda-feira a uma semana, o Alhambra tiver estreando essa producção do Programma art, melhor conheceremos a razão de ser das palavras de Brigitte Helm, a actriz que Hollywood não conseguiu seduzir, e que tambem veremos, mais tarde, em "Atlantide", film europeu de repercussão universal...

NORMA SHEARER E ROBERT MONTGOMERY, AMANHÃ, NO PALACIO THEATRO, EM "VIDAS PARTICULARES"

Norma Shearer, em "Vidas particulares", da Metro, addiciona mais um ramo em sua corôa de glorias. Vel-a-emos amanhã, no Palacio Theatro, ao lado de Robert Montgomery

A Metro-Goldwyn-Mayer terá amanhã, no Palacio-Theatro, nova estréa importante. Desta vez é um film de Norma Shearer ao lado de outra figura querida: Robert Montgomery. Intitula-se "Vidas Particulares" e é um film 100% elegante, um film seda-e-veludo, aqui e ali pontilhado de malicia, mas vivido por gente sympathica, bem vestida, gente amavel aos olhos e á sensibilidade... "Vidas Particulares", é versão da peça de Noel Coward, o theatrologo e actor inglez que esteve no Rio muitas semanas e teve o mais amavel contacto com a nossa melhor sociedade. A direcção é de Sidney Franklin, um director cujo nome os verdadeiros "fans" preçam de verdade. Alegre, elegante, bregeiro em todos os seus momentos, a que não falta, é verdade, num ponto ou outro, um "touch" sentimental, "Vida. Particulares" é mais um successo para Norma Shearer, para Robert Montgomery e um motivo para que se de um elogio sincero tambem a Reginald Denny, que tambem faz parte do elenco.

"FALSA MADONA" --- KAY FRANCIS

Ahi está Kay Francis, ella reune um conjunto de coisas bonitas, amanhã, no Imperio, no film da Paramount, "Falsa Madona"

UMA SEMANA É POUCO PARA FILM DE TAL VALOR

E' verdade que a Empreza Ponce & Irmão não se antecipou aos factos e não programmou "Dirigivel" para ficar duas semanas a fio no Broadway, mas tanta confiança tinha no film que ia offerecer aos frequentadores da sua grande e moderna casa de espectaculos que dispoz todas as coisas de modo a que o drama portentoso pudesse ficar em cartaz se assim o quizesse o publico.

Annunciar um film para tempo determinado e longe é impor a vontade ao publico e aquella casa, casa que vive exclusivamente para executar a vontade do publico, jamais faria uma coisa dessas... Tanta confiança tinha porem a Empreza Ponce & Irmão no film que ia apresentar e tanta certeza tinha do resultado a ser alcançado pelo film, que se preparou para obedecer á vontade dos cariocas e deixar "Dirigivel" no cartaz do Broadway. Era de prever que um film como aquelle não pudesse ter o seu exito completo em uma unica semana de espectaculos. E então com aquelle reclame dos dirigiveis na Avenida...

E o que era de esperar aconteceu. O publico, enchendo o Broadway, forçou a direcção da casa a deixar o film, a dilatar o seu tempo de exhibição e "Dirigivel" vae ficar no cartaz do Broadway por mais uma semana, para que com a sua sequencia heroica se delicie o publico, para que os "fans" de Jack Holt, Ralph Graves e Fay Wray — que são muitos milhares — continuem a vibrar com o trabalho magnifico em que elles tres apparecem triumpando victoriosamente.

"BEAU IDEAL", NO PATHE' PALACIO

Ralph Forbes e Loretta Young, em "Beau Ideal", amanhã, no Pathé Palacio

O successo de "Beau Geste" ainda perdura no espirito de todos quanto o assistiram, e "Beau Ideal", que é a maior continuação desse film, está fadado talvez a successo maior.

O emocionante drama do Sahara, se acha magistralmente vivido nas paginas humanas de "Beau Ideal".

A amisade, a dedicação e o sacrificio de dois amigos, se acham revestidos de tanta belleza, de tanta emoção, que toca ás raias do sobrehumano. Jamais se idealisou film mais bello, obra mais sublime e sacrificio mais heroico!

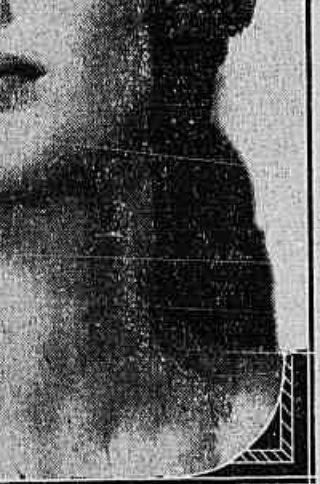
Ralph Forbes, na figura suprema de John Gester, é o symbolo do heroismo, da força, da altivez e da coragem.

Loretta Young, a doce figurinha, encarna o amor, o sentimento e a paixão.

Irene Rich é a figura aristocratica do drama.

Tudo em "Beau Ideal", é perfeito. Herbert Brenon, o genial productor deste film, fez realmente uma obra digna da sua capacidade.

E' amanhã no Pathé Palacio, que o publico irá passar momentos inesqueciveis, com a apresentação deste grande successo, que, como "Beau Geste", jamais se apagará da memoria.

"Passo da morte", Fox

George O' Brien e Marguerite Churchill, em "Passo da morte", film da Fox

VINGANÇA DE BUDHA! POR EDWAD G. ROBINSON

A cidade viveu hontem horas carissimas, de fortes e deliciosas emoções, de estarrecimento quasi, assistindo, no grande Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica no mais recente dos trabalhos de Edward G. Robinson, para a "Warner First National", a productora que já habituou o publico a espectaculos maravilhosos em technica e montagem. Pudesse affirmar que, hontem, em todas as secções do elegante cinema da Cia. Brasil Cinematographica, não houve quem não se sentisse arrebatado pelo realismo assombroso dessa historia brutal vivida entre chinezes, na mysteriosa China Town de San Francisco da California.

Hontem, os technicos reconheceram que Robinson alcançou, em Vingança de Budha, o mais alto degrau da gloria senda de glorias, que tem sido a sua fantastica carreira artistica! Com elle devemos elogiar o maravilhoso esforço e a brilhante realisação de Loretta Young, irresistivelmente bella e desobrigando-se maravilhosamente do difficilimo papel de Toya San, a chinezinha que trahe o marido. Nós, que assistimos extasiados esse film e que vibramos de emoção com o final soberbo desse grande drama não podemos deixar de rogar, em beneficio dos que ainda não conhecem o film, que elles, que o assistiram hontem, guardam o maior segredo sobre o seu desfecho...

"Nobreza" com Barbara Stanwick

Uma scena do film "Nobreza", da Warner-First, com Barbara Stanwick

LAWRENCE TIBBETT EM "MELODIA CUBANA" E LAUREL & HARDY "EM TAES PAES, TAES FILHOS"

Dia .. o Palacio-Theatro terá um cartaz excepcional: "Melodia Cubana" o film que juntou Lawrence Tibbett, Lupe Velez, Ernest Torrence, Jimmy "Schonozzle" Durante Karen Morley e Luiza Fazenda, e uma nova, sensacional comedia de Stan Laurel e Oliver Hardy, "Taes paes, taes, Filhos." "Melodia Cubana" é um film nitidamente romantico. "Taes paes, taes filhos" — uma comedia em que Laurel e Hardy fazem — imaginem! — os papeis de seus proprios filhos...

Henry King, o agitador de films sentimentaes

Mae Marsh numa bellissima scena do film "Honrarás tua mãe" da Fox

Uma semana é pouco para film de tal valor

Ralph Graves e Fay Wray em "Dirigivel"

"POSSUIDA AMANHÃ, NO GLORIA

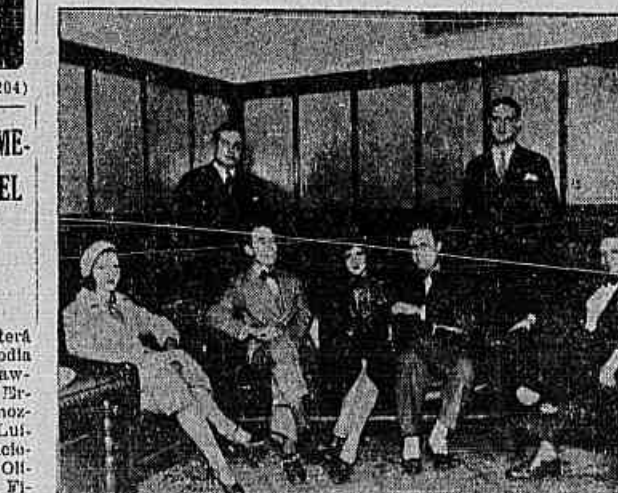
Tão grande foi o successo de "Possuida" no Palacio, que a Metro e a Cia. Brasil Cinematographica resolveram re-apresentar o film em que triumpharam Joan Crawford e Clark Gable. Por isso, o cartaz do Gloria, amanhã, será "Possuida," para que o film seja visto pelos "fans" que até hoje podem lamentar não o terem admirado no Palacio-Theatro.

J. Bohr em "Hollywood, cidade de sonhos", com Lia Torá

José Bohr, em "Hollywood, cidade de sonhos"

"ASSIM SÃO OS HOMENS", O FILM DE AMANHÃ, NO ELDORADO

Laura La Plante, e mais John Wayne e June Clyde, em "Assim são os homens amanhã, no Eldorado

HOLLYWOOD, CIDADE DE SONHOS"

A visita de Lia Torá aos escriptorios da Universal

(Esta secção continua na 5ª pagina)